Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C

ANNO XVI — N. 6.340

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

DEFESA NACIONAL

Publicou o "O Imparcial" um interessante estudo da proposta do orçamento da Guerra para 1917, da lavra de um grupo de officiaes do Exercito. E' um trabalho de competentes, de conhecedores das actuaes condições da nossa defesa terrestre e das suas necessidades. O projecto dos officiaes indica muitas economias, que absolutamente não prejudicam a administração militar nem a efficiencia da força armada. Com essas economias, podemos ter sob as armas, conforme o plano de remodelação do Exercito do illustre general Faria, em qualquer época do anno, 20.000 homens, gastando 61.000 contos annuaes, menos 3.000 do que o governo pede na sua proposta. Além disso, o governo pede cerca de 65.000 contos, sem, entretanto, preparar um só reservista, ao passo que os illustres officiaes só querem 61.000, para, no fim de 1917, contar o Brasil com 30.000 reservistas que passaram pelas fileiras do Exercito. Não entram elles, de uma só vez, simultaneamente, nos quarteis; mas aos grupos, de tres em tres mezes, tempo sufficiente para que se instruam, graças á diligencia de nossos zelosos e competentes officiaes, no essencial para serem bons soldados: tiro e serviço de campanha. Accresce que os reservistas, para cumprir o dever militar, não abandonarão os Estados em que nasceram, ou em que estejam residindo.

O trabalho dos officiaes mostra não só desvelo pela nobre profissão das armas, como interesse pela defesa nacional. Apresenta uma conveniente organização dos serviços a cargo do Ministerio da Guerra, sem maior despesa, que evidentemente o paiz não está em condições de supportar. Resta sómente ver se essa mesma despesa de 61.000 contos póde ser feita, ou se a situação ainda é para maior economia. Somos pela economia, mas não ao ponto de desarmar o paiz. Ao contrario, queremos a nação preparada para defender-se em emergencias que é preciso sempre prever. Toda a nossa atmosphera é de paz; não temos mais questões com os nossos vizinhos que possam vir a dar em guerra. Mas, um paiz não póde deixar-se ficar em situação que, justamente pelo seu desarmamento, provoque a cobiça dos outros, ou os estimule a aggressões que lhes pareçam de exito seguro. E quando falamos em preparar o paiz, não quer dizer que propugnamos ainda maiores armamentos, e um Exercito ou uma Marinha que as nossas condições financeiras e economicas não o permittam. "Não significa, — tambem para nós como para o illustre deputado Sr. Souza e Silva no seu ultimo discurso no debate da fixação das forças de terra, — grande exercito e grandes armamentos: significa tão sómente proporcionar ao maior numero possivel de cidadãos a instrucção pratica adequada, para que se torne cada um apto a defender a sua terra, a sua casa, a sua prole, quando expostas aos horrores da guerra."

Queremos o serviço obrigatorio, mas regional e, sobretudo, adaptado ás condições especialissimas do Brasil. O proprio Exercito organiza os seus batalhões de instrucção em todos os Estados, e por elles, para se instruirem, passarão todos os cidadãos validos, em edade e condições de se prepararem para empunhar as armas quando a patria delles exija o maior dos sacrificios. Bem calculamos quanto será difficil obter da nossa população, tão avessa ao serviço militar e tão prevenida contra elle, que concorra para esse preparo no officio das armas. E' mesmo difficil conseguil-o obrigatoriamente, attenta a vastidão do nosso territorio tão mal povoado, com os habitantes disseminados, e centros de população tão distantes uns dos outros. Mas cumpre vencer a repugnancia, desfazer os preconceitos contra o serviço nas fileiras, por meio de intelligente propaganda, que leve, não só aos que têm que cumprir o dever do serviço militar, como tambem ás suas familias, a convicção de que é a patria que está em jogo, e que na patria se comprehendem o lar, os filhos, os bens, a honra e a propria existencia.

Mostremos aos nossos compatriotas o que se faz em outros paizes. Apontemos-lhes o exemplo, entre outros, dos Estados Unidos, onde ainda agora, ao appello patriotico do presidente da Republica, da imprensa, das universidades, de varias sociedades scientificas e congregações religiosas correram ao campo de instrucção militar americanos de todas as classes e profissões, ricos banqueiros, millionarios, commerciantes, advogados, medicos, homens politicos, operarios e funccionarios publicos. De devotamento pela patria, da real comprehensão do dever civico que cada um tem para com ella, de modo que todos se dispõem a aprender a manejar uma arma, e a habituar-se á disciplina das instrucções militares. [illegible] — que precisamos — não de [illegible] — de maiores elementos militares de defesa. Precisamos de formação de boas reservas. A lição da guerra actual ahi está para ensinar que são as boas reservas que constituem os bons exercitos, e não os simples effectivos de tempo de paz. E' mister que entre estes se acontecendo, se achem reservistas egualmente preparados, adestrados, e capazes, portanto, de se baterem com a mesma arte e com a mesma coragem com que se batiam as tropas profissionaes que melhor nome têm na historia. Hoje em dia já não são os exercitos profissionaes que defendem os paizes. E' a nação armada que se defende a si propria.

GIL VIDAL

PRAXE SALUTAR

A campanha que está sendo gritada na Camara em prol da moralização dos costumes politicos não tem autoridade nenhuma, porque parte dum Deputado cumplice em quasi todos os golpes de caudilhismo politico e administrativo que se deram no desventurado governo do Marechal Hermes. Mas é licito apreciar dum modo generico as circumstancias em que ella está sendo feita.

Sabe-se que o alvo predilecto do Deputado em questão é o banqueiro francez Sr. Lafont.

Não temos por esse banqueiro a menor sympathia. E' um insolente muito grande, que, pelo facto de estar incumbido dum determinado negocio no Brasil, pretendeu insinuar apreciações sobre a nossa conducta como nação neutra.

No meio do debate — melhor diriamos da algazarra — que hontem occorreu na Camara, foi, porém, emittido um aparte, sem nenhuma má vontade para com o seu autor o dizemos, desaparafuzado... O aparte era este:

— "Tambem merece censuras o Presidente da Republica, por ter recebido em audiencia o sr. Lafont."

Ora, todos sabem que ha nos nossos habitos governamentaes a praxe democratica das audiencias publicas. O Presidente não se isola. Como delegado da Nação, recebe e ouve todo mundo.

Porque, pois, só se iria abrir excepção precisamente para aquelles que têm negocios com o Governo?

Bons ou máos, os negocios do Sr. Lafont estão sujeitos ao julgamento do Presidente da Republica. Era, pois, natural que se attendesse ao seu pedido de audiencia. No caso, foi até conveniente que o Chefe do Estado conversasse com o banqueiro francez, porque logo teve a opportunidade de repellir a idéa, que elle lhe levava, da rescisão dos contratos da viação bahiana, mediante o pagamento de oitenta e seis mil contos de réis.

E' certo que os negocios em que o Estado é parte contratante envolvem muitas questões de detalhe, que não podem ser examinadas directamente pelo Presidente da Republica, e que competem antes aos ministros. Mas os casos em conjunto, e de importancia excepcional, esses até devem ser preliminarmente expostos ao Chefe da Nação.

Estabelecida caprichosamente essa praxe, teriamos dado um golpe profundo na advocacia administrativa, porque os homens de negocio, tendo a certeza de falar directamente á mais alta autoridade administrativa do paiz, dispensariam os intermediarios, sempre escolhidos entre os politicos, e sempre promptos a augmentar o volume dos encargos do Thesouro, no interesse de arredondar os seus proprios lucros.

Por outros actos de governo, póde o Sr. Wencesláo ter merecido ou vir ainda a merecer as censuras da opinião, e nós aqui estamos para formulal-as com toda imparcialidade. A audiencia ao Sr. Lafont, essa foi concedida dentro das praxes do governo, e até com inteira conveniencia para o governo.

Com conveniencia só? Não; tambem com vantagem, porque o banqueiro francez, tendo depois, por intermedio do Jornal do Commercio, *feito uma exploração indigna em torno da sua visita ao Chefe do Estado, póde ver até onde vae no Brasil o sentimento de repulsa aos insolentes.*

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo hontem continuou encoberto. A temperatura variou de 16°,2 a 21°,6.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*). — *Partidas*: S P 1, 5.00; R P 1, 7.00; N P 1, 18.35; L P 1, 21.20.

Chegadas: N P 2, 7.00; L P 2, 8.23; R P 2, 18.22; S P 2, 21.00.

(*Linha do Centro*). — *Partidas*: S 1, 5.00, até Lafayette; R 1, 6.00, até Bello Horizonte; N 1, 10.15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 16h.13 e chega á Central ás 8.11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5.30 e chega á Central ás 21 hs.; S 2 parte de Lafayette ás 3.30 e chega á central ás 22.22.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria*) — Partidas de Nictheroy: 6.30 até Campos; 7.45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.

Chegadas: 3.30, de Macahé; 6.10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7.25 da manhã.

Trens de Petropolis. — Partida de Praia Formosa, 6.00, 7.30 (diurna, excepto aos domingos), 8.10, 10.25 m., 1.35 t. (excepto aos domingos), 3.50, 4.20, 5.30 t, 8.00 nt. [illegible] 10.15 m. (excepto aos domingos); 11.40 m., 2.15 t. (excepto aos domingos); 4.35, 6.00, 10.10 nt. e 10.01 (aos domingos).

Cambio

HONTEM

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 5/16	12 [illegible]
» Paris	[illegible]	$701
» Hamburgo	[illegible]	$775
» Italia	[illegible]	$633
» Portugal (escudos)	[illegible]	$916
» Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]	[illegible]
» Nova York	[illegible]	$043
» Hespanha	[illegible]	$147
Extremos:	[illegible]	[illegible]
Caixa matriz	12 1/8	[illegible]
Caixa de Conversão	12 [illegible]	[illegible]

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Sem negocios.

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: reformados e Marinha, Recebedoria e Policia [illegible] 1ª a 3ª parte, Repartição de Aguas 1ª e 2ª parte, Laboratorio Nacional de Analyses, Inspectoria de Seguros e Navegação, Inspectoria de Fiscalização da City e Instituto Oswaldo Cruz.

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Estatistica, Archivo e Patrimonio e Deposito Central, referentes ao mez de junho findo, e auxiliares de ensino de letras J a Z, referentes a maio.

Secção livre

Aritoteles Italia ao publico.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 a $550, só devendo ser cobrado ao publico o maximo de $750.

Carneiro 1$500 e 1$800, porco $950 e 1$000 e vitella $600 e $700.

O presidente da Republica telegraphou, hontem, ao general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, e á mesa da Assembléa Legislativa do mesmo Estado, fazendo-lhes um appello no intuito de evitar dissenções politicas, que, accrescenta o telegramma, "neste momento só poderão prejudicar, não só aos interesses do Estado, como ainda aos creditos do paiz no estrangeiro, a quem devemos sempre dar provas de que o Brasil unido para a defesa dos interesses communs".

O sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, recebeu, hontem, no seu gabinete, os srs. A. Rabinowitz, S. Baurstein e o dr. W. J. von Balen.

S. ex. entreteve com os visitantes animada palestra que girou em torno da colonização e immigração russa, assumpto, de que os dois primeiros cavalheiros vieram exclusivamente tratar.

O sr. Alcindo Guanabara está ancioso pela entrada do sr. Irineu Machado, seu collega de patifarias, no Senado da Republica. Hontem o conhecido sr. Guanabara pediu urgencia para que o indecente parecer do sr. Abdon Baptista fosse votado ás pressas, antes que os senadores tivessem tempo de ler a contestação do sr. Thomaz Delfino e os outros documentos referentes ao pleito, só hontem publicados no orgão official. O sr. Sá Freire oppoz embargos á ligeireza e o Senado, felizmente, entendeu melhor esperar mais algumas horas pela consummação da grande immoralidade.

A verdade é que toda aquella gente que vae votar no sr. Irineu Machado, só o faz constrangida, pelo velho habito da obediencia passiva. O sr. Azeredo precisa um novo socio para a sua firma: socio activo, intelligente, capaz de arranjar bons negocios. Viu no sr. Irineu o seu homem.

Um cidadão que consegue, sendo opposicionista feroz a um presidente de Republica, frequentar os gabinetes dos ministros desse mesmo presidente, conseguindo delles as mesmas bandalheiras arranjadas pelos mais fervorosos situacionistas, é um homem precioso para fazer parte de uma firma commercial da importancia da do sr. Azeredo.

Explica-se, pois, perfeitamente a insistencia com que o desmoralizado vice-presidente do Senado está exigindo dos seus collegas o reconhecimento do grande trampolineiro sr. Irineu Machado.

Dezesete senadores votaram a urgencia pedida pelo sr. Alcindo, e dezoito a negaram. Destes, porém, houve alguns que, receosos de incorrer nos odios do grande quadrilheiro que dirige o Senado, declararam desde logo que a rejeição da urgencia não significava opposição ás conclusões do parecer!

Vê-se bem que aquelles homens estão em luta entre a cabeça e o coração: a primeira lhes aconselha a repellir a figura asquerosa do sr. Irineu, e o segundo lhes manda attender ás labias do falcatrueiro-mór Antonio Azeredo.

O trabalho do sr. Abdon Baptista entra hoje na ordem do dia dos trabalhos do Senado. Dar-se-á, ainda hoje, a votação dessa immoralidade? Não haverá ali homens dignos que procurem evitar que o Senado desça até ao sr. Irineu?

Não é possivel que tal monstruosidade venha a ser consummada sem os mais vehementes protestos.

O sr. Irineu é o mais réles dos politiqueiros. Já insultou o sr. Pinheiro Machado e o Senado, com os mais duros epithetos, elogiando, a esse tempo, o sr. Ruy Barbosa, de quem só recebia deferencias e attenções. Mais tarde, bandeando-se miseravelmente, passou a usar dos elogios ao sr. Ruy para homenagear o sr. Pinheiro, e das descomposturas a este para ferir áquelle.

Ali mesmo, na sala da commissão de Poderes, do Senado, o sr. Irineu Machado, depois de haver bajulado escandalosamente os membros dessa commissão, não teve pejo de atirar sobre os civilistas, que outr'ora o elegeram deputado, a pécha de assassinos do sr. Pinheiro Machado!

Cobarde, não tendo coragem para ferir pessoalmente o sr. Ruy Barbosa, atirou, entretanto, sobre o partido que o eminente senador bahiano chefia, a responsabilidade da eliminação do sr. Pinheiro! A accusação levantou protestos dos liberaes presentes e os mais intimos amigos do extincto chefe do P. R. C., foram os primeiros a sair enojados daquella torpeza.

Comprehende-se, pois, a repugnancia com que o sr. Ruy Barbosa, de volta de sua viagem triumphal á Republica Argentina, ha de entrar no recinto do Senado, vendo nelle a figura do homem a quem por tantos annos prestou immerecidas homenagens, afinal retribuidas com a mais ignominiosa traição. E não se chega a perceber como o Senado, ao mesmo tempo que faz zumbaias ao eminente embaixador, tem coragem de forçal-o á convivencia de um relissimo explorador, condemnado á execração publica por uma série de actos da mais deslavada cabotinagem!

O sr. J. J. Seabra recebeu do governador do Estado da Bahia o seguinte telegramma:

"*Bahia, 2.* — Acceite o eminente bahiano e benemerito estadista, que tantos e relevantissimos serviços tem prestado á nossa terra, minhas sinceras congratulações pela data que hoje commemoramos. — *Antonio Moniz.*"

Pela Directoria da Despesa do Thesouro Nacional foram concedidos hontem os seguintes creditos: de 3:825$, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento dos vencimentos de inactividade que competem ao 1º official aposentado dos Correios Antonio Telles Villas Bôas, de abril a dezembro do corrente anno; e de 1:647$000, á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para pagamento de diarias, no corrente anno, ao guarda-freio aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, Laurindo Lopes de Faria.

COISAS MUNICIPAES

Sempre que os nossos governos, quaesquer que elles sejam, se propõem a adquirir para serviço publico propriedades, machinismos, quaesquer mercadorias, emfim, é sabido e notorio que todas essas compras são pagas por preço muito superior aos que seriam exigidos dos simples particulares. E não faltam quem se insurja contra esses factos, accusando de exploradores os que se aventuram a fornecer os generos de que os governos necessitam.

Todavia, mais ninguem senão os proprios governos tem culpa de que lhes sejam exigidos preços muito acima dos normaes e correntes no mercado, pois que, em logar de fazerem como os simples particulares, que compram quando precisam a dinheiro ou a prazos limitados, pagando em dia, elles só pagam quando lhes apraz, quando não succede... não pagarem nunca.

Já se vê que os fornecedores, conhecendo a qualidade dos freguezes, acautelam-se contra os juros de móra e outras justificadas indemnizações. Todavia, os orçamentos especificam normalmente as verbas para as compras que os governos tiveram necessidade de fazer, pelo que facil seria realizar-se o pagamento á vista...

Porque, o que se dá com os governos da União, dá-se, *ipsis verbis*, com o governo da nossa cidade. Ahi vae a prova.

No Conselho Municipal foi lido, ha poucos dias, um projecto autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 48:063$012, *para pagamento de alugueis de casas para escolas, na parte da folha relativa ao mez de dezembro do anno findo.*

A Prefeitura paga annualmente verbas elevadas pelos alugueis das casas onde funccionam as escolas, e só ha pouco appareceu um alvitre sensato tendente a conceder ao prefeito municipal os recursos necessarios para elle poder adquirir por construcção ou compra casas convenientes á installação das escolas publicas. Tendo de recorrer aos alugueis das casas particulares para o funccionamento das escolas, succede á Prefeitura o mesmo que aos governos da União: paga pelos alugueis preços exorbitantes.

Não ha senhorio nenhum que, sabendo que uma sua propriedade é desejada pela Prefeitura para installação escolar, ou qualquer outro fim, se não disponha a exigir, no minimo, mais cincoenta por cento do que poderia obter pelo mesmo aluguel de qualquer particular. E isto pela muito simples razão de que a Prefeitura, prompta sempre em exigir dentro dos respectivos prazos legaes os pagamentos dos impostos, não tem a mesma presteza quando se trata de pagar ás suas dividas. A demonstração do que dizemos está bem posta em relevo no projecto a que acima nos referimos. Só agora, decorridos já sete mezes sobre a divida de 1915, relativa aos alugueis de casas para escolas, se lembrou o Conselho Municipal da verba precisa para pagar aos senhorios, e só agora tambem o projecto teve parecer da respectiva commissão de Orçamento! Ha de ser dado, não se sabe quando, para ordem do dia; depois soffrerá as tres sacramentaes discussões, e lá para o fim do anno é possivel que o credito esteja votado, para que os senhorios recebam as rendas das suas casas lá para as calendas de 1917!

Lastimavel, deveras lastimavel, é este processo de governar.

Felizmente, o actual prefeito parece resolvido a dar solução ao problema das installações escolares. E' certo que em tempos foi votada uma autorização para que a Prefeitura, contraindo um emprestimo sobre titulos, consagrasse o producto delle á construcção de predios escolares. Mas, a lei votada e sanccionada para aquelle fim era tão colossalmente disparatada, como ficou demonstrado nas columnas do *Correio da Manhã*, que não houve fórma de darlhe execução. Os constructores chamados á concorrencia puzeram-se em debandada...

O actual prefeito pretende coisa mais pratica: renovar uma iniciativa apresentada em abril de 1896 por seis intendentes, para que fosse estabelecida a remissão dos fóros e a consolidação de dominio de todos os terrenos de propriedade da Prefeitura dados em emphyteuse no Districto Federal.

O que o prefeito pede ao Conselho, agora, é isto: que elle fique autorizado a consentir na remissão dos fóros, mediante o pagamento á municipalidade de tres laudemios e vinte pensões annuaes, no minimo, e que todas as sommas apuradas com o resgate do dominio directo sejam applicadas na compra ou construcção de predios escolares.

Desta sorte, a municipalidade não terá prejuizo algum; apenas transformará os bens do patrimonio, convertendo a muitas vezes discutivel posse de simples terrenos na posse indiscutivel de edificios de absoluta necessidade e utilidade, alcançando ainda de futuro a economia de alugueis de casas que não mais haverá necessidade de pagar. Accresce a isso que a operação toda, realizada portas a dentro da Prefeitura, não acarretará nenhuma especie de encargos para o municipio e será indiscutivelmente vantajosa para os actuaes foreiros, que isentarão as suas propriedades de onus que sobre ellas pesam actualmente.

O alvitre é muito sensato, util e pratico.

Mas, seja esse ou qualquer outro o projecto a adoptar, o que é indispensavel é acabar com este lamentavel desperdicio de dinheiro, pagando carissimos alugueis de casas, apenas porque a Prefeitura paga tardiamente aos seus credores.

A mesa do Senado deve ter muito cuidado para não repetir hoje a *gaffe* commettida hontem. Dizemos *gaffe*, porque quer nos parecer que o regimento da casa é familiar aos que dirigem os trabalhos parlamentares ali, e não seria depois de se ter passado á ordem do dia que se haveria de ter dado a palavra a um orador para falar na hora destinada ao expediente.

Entretanto, foi o que aconteceu. Requerendo a urgencia para se discutir e votar o parecer da commissão de Poderes favoravel ao reconhecimento do sr. Irineu Machado, o sr. Guanabara o fez quando o sr. Azeredo já havia passado á ordem do dia. Esta constava de trabalhos de commissões, o que equivale a dizer que não constava de coisa alguma. Não estando o referido parecer em debate, o requerimento do sr. Guanabara não devia ser tomado em consideração pelo simples motivo de ter chegado tarde. A mesa, porém, tinha interesse em liquidar summariamente o complicadissimo caso, acceitando, como acceitou, o pedido do senador carioca. Voltou atrás, recomeçando outra vez a hora do expediente, pondo em discussão e votação o requerimento e pela segunda vez annunciando tranquillamente a ordem do dia. Foi um pequeno engano calculadamente executado, que não se deve repetir para que não se diga que a mesa do Senado, nos incidentes provocados pela paixão partidaria, exorbita e abusa da confiança dos seus pares.

A convite do ministro da Marinha, os relatores do orçamento da Marinha no Senado e na Camara, senador Lyra e deputado Octavio Mangabeira, visitaram hontem o "scout" *Bahia*.

Hoje aquelles parlamentares visitarão o Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

Esteve hontem no Ministerio do Interior, em visita ao sr. Carlos Maximiliano, o dr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores.

A gente do sr. Bernardino Monteiro tem-se esforçado por desmentir que o actual detentor do poder no Espirito Santo houvesse dado quitação de qualquer coisa ao sr. Jeronymo Monteiro.

Pois aqui estão os termos do despacho em que o sr. Bernardino ordenou a quitação referida:

> 23.013. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, por seu procurador. — Approvo as contas. Depois de restituido o saldo a que se refere a informação da directoria de finanças, e de feitos os precisos lançamentos, expeça-se a necessaria quitação."

Isto foi publicado no orgão official dos Monteiros, o *Diario da Manhã* de 23 de junho passado, data em que o sr. Bernardino já se achava no poder. Não se podia referir esse acto administrativo a contas particulares que o coronel Marcondes de Souza houvesse encarregado o sr. Jeronymo de liquidar nesta capital, como allegam, nos corredores da Camara os defensores da oligarchia.

Que contas o sr. Bernardino approvou, uma vez que o seu mano é simples deputado pelo Espirito Santo, ordenando a respectiva quitação?

Comprehende-se, á primeira vista, que ellas se relacionam com os fabulosos gastos clandestinos feitos aqui e no Estado do Rio sob a superintendencia do sr. Jeronymo.

Por mais que os Monteiros procurem defender-se, não conseguem fugir á evidencia de que não passam de rematados ladrões, que ainda hão de dar os mais difficeis trabalhos á União, na regularização da divida do Estado, contraida para as suas roubalheiras, com os credores externos.

Isso é fatal.

O ministro da Fazenda autorizou o director da Imprensa Nacional a providenciar sobre a reimpressão da Tarifa das Alfandegas, de accordo com o exemplar que será fornecido pela Alfandega desta capital, com as alterações havidas.

O ministro do Interior, por acto de hontem, nomeou o escrevente juramentado José da Silva Lisboa para servir, interinamente, o logar de escrivão da 2ª vara civel do Districto Federal durante o impedimento do effectivo, que obteve prorogação de licença.

O ministro da Guerra, em nota enviada aos jornaes, contestou que o governo houvesse consentido em que uma metralhadora do Exercito fosse adquirida para a opposição do Espirito Santo.

Esperavamos por essa nota do general Caetano de Faria. Não se comprehendia effectivamente que o governo distraisse do serviço militar armamento de qualquer especie para auxiliar as opposições e governos estaduaes.

No quadriennio passado, para collocar alguns dos seus amigos do peito nos governos dos Estados, o sr. Hermes fez estas coisas.

Por mais de uma vez, porém, o general Caetano de Faria tem dito, e dito severamente, desejando ser obedecido, não admittir que os seus subordinados e o Exercito se envolvam nas questões politicas, senão forçados pelas exigencias da lei.

O Exercito, na sua opinião, deve estar afastado dessas tristes contingencias da politicagem. Felizmente, a opinião do ministro da Guerra é a de todo o paiz, que não vive da profissão de fazer politicagem para a satisfação de baixos e inconfessaveis interesses.

Esse caso da metralhadora suppostamente enviada para o Espirito Santo, e liquidado com honra para o governo, deixa entrever que nas nossas forças militares não mais existe quem esteja disposto a fazer o jogo dos politicantes, do governo ou da opposição nos Estados.

Antes assim.

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Estado de Minas a entregar mediante guia da Inspectoria de Seguros, onze apolices da Divida Publica do valor de 1:000$000, cada uma, que se acham depositadas na mesma delegacia, em garantia das operações da Sociedade "A Auxiliadora do Estado de Minas".

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento do bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco, pedindo restituição do imposto sobre a doação que recebeu no anno findo, para aluguel de casa.

Correu, hontem, na Marinha a extravagante noticia de que o capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa desistira da sua promoção á vaga de contra-almirante.

O sr. Verissimo é o mais antigo dos capitães de mar e guerra; e como o almirante Alexandrino de Alencar está disposto a fazer justiça, promovendo-o, algum interessado se encarregou de, por meio de uma noticia anonyma, fazer constar ao ministro da Marinha que o sr. Verissimo está muito bem com o seu posto, e não deseja nenhum accesso, mesmo que este haja de ser dado por força de lei e regulamento.

E' um processo que não abona a quem o poz em pratica. E' pena que tenha applicação numa corporação militar que, de algum tempo a esta parte, vem dando verdadeiras demonstrações de que deseja que a ordem, a lei e a justiça nella se implantem definitivamente, para a correcção de passados erros dos seus administradores.

O sr. Verissimo da Costa não desistiu de coisa alguma. Nem mesmo o almirante Alexandrino poderia tomar conhecimento de tal desistencia, desde que a promoção desse capitão de mar e guerra fosse, como é, uma coisa determinada pela mais exigente regularidade administrativa.

O capitão de fragata Heraclito Graça, commandante do cruzador "Tamoyo", que se achava na Bahia, apresentou-se hontem ás altas autoridades da Marinha.

E' esperado amanhã neste porto o transporte de guerra "Sargento Albuquerque."

Ainda que mal perguntemos, em que ficou a determinação legislativa mandando supprimir a maioria dos automoveis officiaes?

Esta innocente pergunta tem cabimento porque, na realidade, não vemos que tenha diminuido o numero desses luxuosos vehiculos, a serviço de funccionarios publicos. Ao contrario, parece que augmentaram, e não são poucos os que affrontam a quebradeira nacional com a riqueza do seu aspecto e o conforto das suas molas.

Em um dos orçamentos passados era consignada a verba de 600:000$000, só para o artigo *gazolina*... E' de suppôr que essa despeza tenha crescido com a extraordinaria alta de preço desse oleo.

Ora, francamente, na época que atravessamos, e mórmente num regimen ultra-democratico, como o nosso, não se justifica esse luxo nababesco, affrontoso para a miseria do povo brasileiro!

E' bom que nos lembremos que, nos ominosos tempos do Imperio, só os ministros d'Estado tinham um modesto carrinho, e isso mesmo pago á sua custa...

Quando se decidirá o governo a fazer cumprir a lei, deixando apenas o numero estricto de automoveis necessarios *para o serviço official*?

O sr. Pandiá Calogeras expediu hontem circular aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, declarando para seu conhecimento e fins convenientes que, sempre que houverem de encaminhar requerimentos assignados por procuradores, remettam juntamente as competentes procurações, ou, quando, isso fôr impossivel, informem se as mesmas se acham archivadas na repartição, e bem assim se dão os precisos poderes.

O ministro da Marinha recebeu um telegramma do commandante do cruzador "Barroso", dizendo ter partido hontem de Santa Catharina para Montevidéo, de onde irá a Buenos Aires.

O *Rio Grande do Sul* irá para Santos.

O ministro da Fazenda vae autorizar o levantamento da caução de 150:000$ feita no Thesouro Nacional pela Companhia Agricola de Seguros para garantia de suas apolices.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 239:254$902, tendo arrecadado em egual periodo do anno passado a de 410:586$581.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de permuta de logares feito pelo 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, Antonio de Vasconcellos Penna e o 2º da Delegacia Fiscal da Parahyba Adalberto Jorge Rodrigues.

O ministro do Interior devolveu ao juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes do Districto Federal, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças da Italia para exame de sanidade na pessoa de d. Maria de Lourdes F. de Carvalho.

O REALEJO DE JAN-JOT

Estando proximo a concluir a publicação do romance *O Carcunda*, original do nosso companheiro Eugenio Silveira, que obteve o mais ruidoso successo, começaremos em breve a publicar o esplendido trabalho de Jules Mary

O REALEJO DE JAN-JOT

Este romance, cheio de scenas emocionantes, é dos mais proprios a captivar a attenção do grande publico.

Convidamos, por isso, os leitores a seguirem a publicação que vamos fazer do bello romance

O REALEJO DE JAN-JOT

Pingos & Respingos

A' MEMORIA DE BAPTISTA COELHO

Os pingos de hoje são de luto e prantos
Sem o matiz do colorido vario,
Com que o humorismo, em garrulos encantos
Tece da vida o tragico scenario.

Raul, Bousquet, o Bastos Tigre, o Mario
Brant, Fontoura Xavier, o Emilio—quantos!—
Fazem da lyra o estranho estradivario
Que alegre chora pelos Campos Santos.

Pobre João Phoca! tú que tanto riste
E que deste o bom rir a tanta gente,
Morreste pobre, amargurado e triste!

E' o fim de todos nós — sorte inclemente—
Morrermos como tú... de lança em riste,
Mas certos de viver eternamente!

CYRANO & C.

O esforço dos alliados

Pela primeira vez desde o começo da guerra, as forças da grande colligação anti-germanica parecem estar empenhadas em um vasto movimento offensivo, concebido em linhas harmonicas e convergentes. Ha quatro semanas o exercito russo, tantas vezes rechassado e sempre revigorado para enfrentar de novo o inimigo, assumiu a iniciativa na zona meridional da frente de léste. Pouco depois, os allemães tentavam em Verdun esmagar a estupenda resistencia franceza, mas antes das operações no sector do Mosa terem podido prejudicar o plano geral da offensiva alliada, as tropas inglezas na região do Somme atacaram com violencia as linhas allemãs, capturando a primeira série de trincheiras em uma extensão de cerca de quarenta kilometros. Depois da malograda tentativa de setembro do anno passado, é natural que uma offensiva dos alliados seja encarada com alguma duvida por todos aquelles que não se inclinam a um apaixonado e incondicional optimismo. Mas desta vez ha boas razões para se acreditar que o grande esforço simultaneo nos dois principaes theatros da guerra não tenha como epilogo o lamentavel fiasco, que inutilizou o golpe brilhante dado ha dez mezes na Champagne pelas tropas francezas. Os alliados devem ter agora reunido elementos para uma offensiva, como nunca possuiram em todas as phases anteriores da campanha. A organização das industrias inglezas, como meios exclusivos de produzir material bellico, começa a dar os seus resultados. A importação de munições japonezas na Russia colloca hoje os exercitos do czar em posição de evitarem a repetição da tragedia épica da Galicia no verão de 1915. As tropas que a Inglaterra, graças ao genio de Kitchener, organizou sob o regimen do voluntariado, já adquiriram sufficiente familiaridade com o mister das armas para serem agora alguma coisa mais do que bandos armados e indisciplinados, que não se podiam medir na linha de fogo com os modernos exercitos continentaes. E' certo que a França, a quem tem cabido desde Agosto de 1914 a parte mais gloriosa e mais pesada do terrivel fardo militar, começa a soffrer os effeitos da extraordinaria resistencia ao invasor. Mas, para compensar a attrição do apparelho militar, as energias inexhauriveis do patriotismo francez, guiado e inspirado pelo genio incomparavel daquella raça privilegiada, têm multiplicado os recursos bellicos, neutralizando as deficiencias e transformando em uma maravilhosa realidade historica a aureola de immortalidade, com que a intuição dos outros povos cercára de ha muito a indestructivel directora do mundo latino.

A importancia da offensiva mais ou menos generalizada, que os alliados estão iniciando em varios pontos da grande area conflagrada, é tão evidente que, para se poder apreciar devidamente o seu alcance politico, é preciso analysar as condições em que ella se produz, afim de evitar uma interpretação exagerada e erronea dos acontecimentos. Na primeira phase da guerra, a idéa de uma iniciativa militar assumida pelos exercitos alliados despertava logo na imaginação dos observadores do conflicto europeu a perspectiva emocionante de uma formidavel aggressão que, depois de forçar as avalanches teutonicas das linhas em que ellas estacaram, fosse terminar a guerra por uma invasão do proprio territorio germanico. As difficuldades praticas de uma campanha concebida em linhas tão grandiosas já se impuzeram ha muito tempo ao espirito dos chefes militares das potencias anti-germanicas; e hoje o objectivo estrategico de uma offensiva dos alliados differe tanto desse programma, como os alvos politicos das chancellarias da "Entente" são diversos dos planos que a diplomacia do bloco britannico acariciou durante os primeiros mezes da guerra. Uma apreciação do valor exacto da actual offensiva requer a determinação precisa, não só das possibilidades militares que se apresentam aos exercitos empenhados em reduzir a supremacia militar germanica, como tambem dos fins politicos que os governos alliados têm em vista ao lançarem o peso dos seus recursos accumulados em um esforço mais ou menos decisivo. A primeira parte desta questão deve ser deixada aos especialistas militares, que se acham em melhores condições de analysar a situação sob o ponto de vista tactico. Nestas notas, abordarei apenas os aspectos politicos da crise. Encarada sob este ponto de vista, a offensiva dos alliados encerra todo o problema da paz. Em outras palavras, ella envolve os termos de uma possivel conciliação que os alliados desejam impôr aos imperios centraes. Admittida como certa a hypothese de que a actual offensiva não possa determinar mais do que uma simples reducção da superioridade militar germanica — e emquanto novos factos não forem trazidos á luz essa parece ser a maxima possibilidade contida na situação — é forçoso concluir que os alliados, sentindo tanto como os seus adversarios os effeitos da ruinosa continuação do conflicto, querem conquistar um certo numero de vantagens de modo a poderem negociar a paz em condições menos desprestigiosas e que lhes permittam obter termos mais favoraveis.

O interesse desta questão é grande, especialmente para os neutros, que tanto soffrem com a interminavel duração da guerra, para que não contribuiram e da qual estão sendo, entretanto, as maiores victimas. Hoje, já passou para o dominio publico o facto de que toda a diplomacia da Europa belligerante trabalha para a paz, lutando, por emquanto debalde, contra a formidavel barreira erguida pelos interesses irreconciliaveis e pelos preconceitos retrogrados da casta militar nos differentes paizes. Os obstaculos desta ultima categoria parecem ser agora ainda mais serios do que as difficuldades reaes, decorrentes dos problemas politicos e economicos que a paz tem de resolver. Na Allemanha, na Russia, na França e na propria Inglaterra, os chefes militares sentem que a paz vae evidenciar por tal fórma a inutilidade do immenso sacrificio da guerra, que, como corollario della, póde surgir por toda a parte uma tremenda reacção anti-militarista, que prejudique definitivamente a posição e o prestigio dos exercitos. Os estados-maiores, que, em julho de 1914, fizeram calar a diplomacia e tomaram nas mãos a direcção da politica dos respectivos paizes, julgando que a conflagração iria restabelecer o prestigio da espada e preparar o terreno para o triumpho da reacção feudal, verificam agora que o unico resultado da guerra foi demonstrar o absurdo e a inutilidade de um conflicto armado entre grandes nações civilizadas, que a cultura, a riqueza e o desenvolvimento dos recursos materiaes tinham egualado em um equilibrio de forças que a violencia das armas não póde romper. Esses homens, que se sentem onerados com a maior parte da responsabilidade pela grande catastrophe, hesitam naturalmente em subscrever a confissão publica da inanidade das doutrinas politicas e sociologicas, em nome das quaes durante quatro decadas elles absorveram mais de metade dos recursos da Europa na accumulação de material de destruição. Os chefes militares allemães, que foram os inspiradores do movimento militarista europeu e os creadores das theorias que se consummaram na guerra, vêem que, apezar de terem conseguido manter sobre os seus rivaes uma consideravel ascendencia em todos os theatros das operações, não lograram dar ao seu paiz vantagens politicas correspondentes a essa superioridade militar. O mesmo espirito de classe, que induz os generaes allemães a se opporem á forte corrente pacifica, com a qual está hoje identificado o proprio chanceller von Bethmann-Hollweg, faz com que nos outros paizes belligerantes se forme uma analoga opposição militar á paz-inconclusiva, que fatalmente confronta as potencias envolvidas no conflicto.

Mas, o antagonismo entre os interesses, não sómente dos belligerantes como de todo o mundo civilizado, que reclamam a paz immediata e os preconceitos e as preoccupações egoisticas da casta militar européa, não póde continuar por muito mais tempo. O grande esforço dos alliados é um novo sacrificio feito pelos estadistas á voracidade sanguinaria de Marte insaciavel. As forças da civilização e do trabalho, que se acham ha dois annos reprimidas e subjugadas pela violencia guerreira, têm, pela acção irresistivel dos acontecimentos, de reassumir a direcção da Europa, lançada no cahos pelo militarismo feudal. E seja qual fôr o resultado da offensiva, que ora se adeanta tanto em França como no theatro oriental da luta, o proximo appello da Europa arruinada á diplomacia, para que venha solver o problema que os exercitos deixaram inalterado nas suas grandes linhas politicas, apparece como a unica certeza no meio da confusão e das duvidas da crise actual.

A. AMARAL.

O ministro da Agricultura assignou hontem os actos seguintes: declarando addido o sr. Affonso Campos, 3º official da Directoria Geral de Estatistica, e nomeando para o quadro effectivo o sr. Alfredo Salgado de Bittencourt 3º official addido na mesma repartição.

O ministro da Viação exonerou, por abandono de emprego, José do Nascimento Moraes, do cargo de 2º escripturario da commissão administrativa de Estudos e Obras do Porto de S. Luiz.

Foi exonerado, a pedido, Basilio Lopatuik, do cargo de administrador do nucleo colonial "Senador Corrêa", no Estado do Paraná.

O ministro da Fazenda não tomou em consideração o recurso interposto por Fratelli Guisante, negociante em S. Paulo, da decisão da Alfandega de Santos, que o multou em 1:000$000, por infracção do art. 1º, n. 1 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.742.

Pelo ministro da Viação foi indeferido o requerimento em que a Companhia S. Luiz a Caxias, empreiteira da construcção dessa via ferrea, solicitava certificado para que pudesse obter do Ministerio da Fazenda isenção de direitos aduaneiros e de taxas accessorias para os materiaes constantes de uma relação que apresentou e que allegava serem para a construcção daquella estrada.

O acto do sr. Tavares de Lyra baseou-se em uma informação que lhe prestou o engenheiro Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, de haver verificado que os alludidos materiaes não se destinavam á construcção da S. Luiz a Caxias.

VIDA POLITICA

Reunião da bancada paulista

Sob a presidencia do seu *leader*, sr. Alvaro de Carvalho, reuniu-se hontem, secretamente na sala da commissão de Constituição e Justiça, a bancada paulista, na Camara. Dessa reunião, a qual compareceram todos os deputados de S. Paulo presentes nesta capital, com exclusão dos dissidentes, nada transpirou, guardando-se della minucioso sigillo.

* * *

O sr. Antonio Carlos em Minas

Partiu hontem, no nocturno, para Barbacena, o sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria da Camara.

* * *

A metralhadora de Collatina

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"Sr. redactor. — O vespertino *A Rua* affirmou ante-hontem que um negociante havia adquirido no Ministerio da Guerra uma metralhadora, que teria sido enviada para Collatina, afim de auxiliar os opposicionistas do Estado do Espirito Santo a derrubar o Governo.

E' inteiramente falsa semelhante asserção. Este ministerio não forneceu a pessoa alguma, e para nenhum fim, metralhadora ou outra qualquer arma.

Affirma ainda o mesmo jornal que ha *diversas altas patentes* accusadas por esse supposto facto.

Cumpre ao vespertino declinar-lhes os nomes, se não pretende apenas levantar suspeitas vãs contra o Exercito."

* * *

O novo governo do Piauhy

O presidente da Republica recebeu, hontem, de Therezina, um telegramma em que o dr. Euripedes de Aguiar communica haver assumido, perante a Assembléa Legislativa do Estado e de accordo com a Constituição que o rege, as funcções de presidente do Estado do Piauhy.

O chefe da Nação respondeu, immediatamente, á communicação que lhe fôra feita, fazendo votos pela prosperidade do governo que se inaugurara.

* * *

Os acontecimentos em Matto Grosso

No Senado, hontem, o sr. Azeredo não tinha noticias do que ia pelo longinquo Estado. Perguntado sobre os boatos da manhã, que davam a Assembléa local cercada pela força publica, o senador matto-grossense respondeu-nos não ter noticias a respeito. Os deputados Annibal de Toledo e Costa Marques, ali presentes, affirmaram-nos ter informações de que os deputados estaduaes estavam sendo vigiados pela policia, pois o presidente receava que a Camara exhumasse do seu archivo uma velha denuncia que contra o sr. Caetano ella tem guardada.

Até á tarde, era o que lhes augurava os telegrammas vindos de Cuyabá.

O que, porém, está fóra de duvida, dissenos, na Camara, o deputado Pereira Leite, é que cada vez mais o governo se sente prestigiado pela opinião publica de lá, apoiado como está por todos os elementos opposicionistas do sr. Pedro Celestino.

* * *

O caso Irineu-Delphino

A' ultima hora, corria, hontem, no Senado o boato de que, se houvesse numero para se votar hoje o parecer e a emenda referentes ás eleições cariocas, o sr. Adolpho Gordo, representante paulista, formularia o seu voto mandando annullar o pleito. S. ex. chegou mesmo a falar ao sr. Alencar Guimarães, membro da commissão de Poderes, neste sentido.

Outros, porém, davam como certo que o sr. Epitacio é quem sustentaria hoje, no plenario, a necessidade de não se reconhecer nenhum dos candidatos em jogo, á vista das fraudes allegadas quer pelo sr. Irineu, quer pelo sr. Thomaz Delphino.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica foi, hontem, pouco visitado no palacio do governo. Ali estiveram apenas os srs. Leopoldo de Bulhões, Pereira Lobo, Ribeiro Gonçalves e Pires Ferreira, os deputados Alfredo Ruy, Justiniano de Serpa, Pires de Carvalho, Antonio Rolemberg, Lamounier Godofredo e Anthero Botelho e o dr. Felix Pacheco. Todos trataram de assumptos politicos, regionaes, excepção do sr. Camillo de Hollanda que agradeceu a s. ex. o telegramma que lhe dirigia, por motivo de sua eleição ao cargo de presidente da Parahyba.

Os srs. Olympio da Fonseca e Miguel Couto agradeceram ao chefe do Estado, por intermedio da secretaria da presidencia a sua representação na sessão solenne da Academia Nacional de Medicina.

S. ex. fez-se representar, por seu ajudante de ordens capitão Carlos Eiras, na conferencia que realizou, á tarde, no Club de Engenharia o dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha, sobre tarifas de estradas de ferro.

Hoje, o chefe da Nação não receberá pessoa alguma, pois é o dia destinado ao estudo dos assumptos que vão ser resolvidos no despacho collectivo do Ministerio, que se effectua amanhã, ás 2 horas da tarde no palacio do governo.

ELEIÇÃO SENATORIAL

Escrevem-nos:

"S. director do *Correio da Manhã* — Só hoje, pela leitura do *Diario Official* tive sciencia das accusações feitas á minha pessoa pelo sr. Irineu Machado, na sua contra-contestação. O desmoralizado politiqueiro diz que eu fui demittido da policia, a bem do serviço publico. Isso não é verdade, o que provarei dentro de quarenta e oito horas, para que os homens de bem avaliem da importancia e seriedade das affirmações do sr. Irineu.

O que é absolutamente verdade é que na 6ª secção da 5ª Pretoria não houve eleição, que meu nome foi falsificado como mesario e que ahi deram ao sr. Irineu 168 votos phantasticos.

Sou homem pobre e honrado e posso garantir ao sr. Irineu que nunca matei nem homens nem mulheres.

Grato, sr. director, pela publicação destas linhas, subscrevo-me admirador e patricio — *Jayme Corrêa de Azevedo.*"

Rio, 3 — VII — 1916.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Francisco de Avelino, ás 9 horas, na egreja da Encarnação de Dentro;

Francisca Leitão, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo;

Francisco José Borges, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;

d. Constança Rosa de Oliveira Alves, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom-Jesus;

Antonio Gomes Santos Bastos, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

Seraphim Francisco Corrêa, ás 9 horas, na Candelaria;

1º tenente Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Josephina Fernandes Chagas, ás 9 horas, na egreja da Luz;

d. Francisca Luiza de Oliveira Mano e Durval Pereira Mano, ás 9 horas e meia, na egreja de S. Francisco de Paula;

Paulo Cornelio Strickroth, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Camillo da Silva, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

João Soares Pinto Ferraz, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisca Continho Duarte, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

NO SENADO

As primeiras escaramuças no caso Irineu-Delfino

A sessão de hontem do Senado esteve interessante. Começou com 28 senadores, apparecendo, minutos depois da abertura, mais 9. O sr. Pedro Borges iniciou os trabalhos lendo o sr. Pereira Lobo a acta anterior, que foi approvada sem observações. O sr. Metello deu conta do expediente a ler, que não teve importancia.

Pediu a palavra o sr. Abdon Baptista. O representante catharinense disse que tinha uma explicação a dar ao Senado, referente aos ultimos acontecimentos com a sua attitude de relator das eleições realizadas nesta capital.

Leu o que se tem noticiado em torno do incidente havido entre o orador e o sr. Alfredo Ellis. Em primeiro logar, o facto foi noticiado pelo *Correio da Manhã*, que contou como o senador paulista, num gesto pouco delicado, se recusara a apertar-lhe a mão.

O orador confirmou, accrescentando que tomou o gesto como um gracejo do seu collega, habituado como está a vel-o pilheriar. Sabia que o sr. Ellis não se conformaria com o seu parecer, mas não ligou importancia ao caso, tanmais quanto se achava distraido, em companhia de um amigo. Explorado como foi posteriormente o incidente, o orador tem necessidade de historial-o. Antes de pronunciar o seu veredictum sobre as eleições cariocas foi procurado pelo sr. Ellis, que lhe disse estar convencido de que o pleito deveria ser annullado. O orador respondeu-lhe que ia estudar os papeis, não se arriscando a emittir um juizo antecipado. Assim o fez, e as suas conclusões não se afastaram do exame consciencioso praticado, embora não fosse elle do agrado do seu collega paulista. Dahi, a sua indifferença pela recusa do aperto de mão, embora, no momento, não tivesse avaliado que o facto cresceria de proporções. Esta era a verdade do occorrido — concluiu o sr. Abdon — que precisava ser dita em satisfação ao Senado.

Ao terminar o senador catharinense o seu discurso, o sr. Azeredo assumiu a presidencia.

O sr. Alfredo Ellis pediu a palavra. Começou allegando que o Senado sabia da sua attitude sempre correcta. Disse que nunca se prestou a adoptar esse systema moderno de fingir: é franco, é decisivo. O que se passou entre elle e o sr. Abdon foi um pouco differente do que foi narrado pelo senador por Santa Catharina. Não tem interesse nenhum no pleito. Se tivesse preferencias, seria pelo sr. Sampaio Ferraz, velho republicano da propaganda. Estava, por informações seguras, convencido de que o pleito tinha sido fraudulento. Estava convencido que o candidato diplomado não tinha sido eleito. E por isso se dirigiu ao sr. Abdon, como se dirigiria a um juiz, fatando-lhe na annullação. Alguns membros da commissão de poderes pediram-lhe que se entendesse com o sr. Abdon para a annullação do pleito, pois apezar desse pedido elle não o levou até o relator, porque o respeitava.

— E' grave essa declaração de v. ex. — diz o sr. Sá Freire — V. ex. deve declarar os nomes.

— E esses mesmos membros — diz o sr. Ellis — que me pediram que interviesse pela annullação junto ao sr. Abdon, foram os que assignaram o parecer.

E continua.

Desejava que o pleito fosse annullado, não que tivesse interesse nelle, mas para ver se na futura eleição o voto popular era respeitado.

Quanto ao ter negado a sua mão ao sr. Abdon, ninguem se deve enganar com elle. Sempre foi assim. Quando vê que um juiz é, parcial, não quer saber desse juiz.

E' possivel, concluiu, que se exceda, mas reservava-se o direito de protestar contra o que lhe parece não estar certo.

Continuando a hora destinada ao expediente, não houve mais oradores. Passou-se á ordem do dia, pedindo ahi a palavra o sr. Guanabara. O representante carioca fundamentou rapidamente um requerimento de urgencia, para que fosse logo discutido e votado o parecer n. 52 deste anno, da commissão de Poderes, que manda reconhecer e proclamar senador pelo Districto Federal o sr. Irineu de Mello Machado, com uma emenda do sr. Sá Freire, opinando pelo reconhecimento do sr. Thomaz Delfino dos Santos.

Contra o regimento, foi deferido este requerimento. Immediatamente, pediu a palavra o sr. Sá Freire. O representante carioca combateu com energia o pedido do seu companheiro de bancada. Lembrou que só hontem foram distribuidos os impressos com o parecer e a emenda, não havendo tempo sufficiente para que toda a casa estivesse habilitada a julgar da especie.

O sr. Ribeiro Gonçalves aparteou, dizendo que só ao chegar ao Senado é que tinha recebido o avulso.

O sr. Sá Freire proseguiu. A questão era complicada e não podia ser liquidada de afogadilho. O Senado não devia se constituir em poder homologador dos pareceres das suas commissões, acceitando-os ou rejeitando-os ás escuras... O momento exigia votos de consciencia e a urgencia era um absurdo. Pedia ao Senado que a negasse.

O sr. Azeredo deu uma explicação, em nome da mesa. Disse que não tinha incluido o parecer e a emenda na ordem do dia da sessão presente, prevendo isso mesmo. Em todo o caso, a casa era soberana para decidir.

Postos a votos o requerimento, houve um minuto de solenne anciedade. Se fosse approvado, podia-se dizer que o sr. Irineu seria logo reconhecido e empossado. Contra votam 18 senadores; a favor 17. Total, 35, isto é, menos dois dos que se achavam na casa.

O sr. Victorino Monteiro explicou a significação do seu voto. Impressionado com as palavras do sr. Sá Freire, negava a urgencia. Não queria, porém, dizer que rejeitaria hoje o parecer. Não tinha pressa em liquidar o caso carioca, como tambem não estava indagando se o sr. Irineu fôra ou não civilista. O seu ponto de vista era o criterio do candidato eleito e com este estaria. Assim, não devia accusar a modificação do procedimento de um politico aquelle que tambem, sendo civilista, pertencia ao Partido Republicano Paulista, que vive fóra da orbita do civilismo. A questão era outra.

O sr. Lopes Gonçalves tambem falou. Affirmou que votara contra a urgencia, sem que desta sua attitude se devesse concluir que o seu voto sobre o parecer já estivesse formulado.

O sr. Epitacio Pessoa pediu a palavra. Disse que o sr. Sá Freire havia collocado a urgencia no seu verdadeiro terreno, pois a sua approvação seria um absurdo. Acabava de receber o impresso com o parecer e a emenda, ambos acompanhados de documentos extensissimos. Votou contra o requerimento do sr. Guanabara e achava descabidas as explicações dos srs. Victorino e Lopes Gonçalves. Nessa questão de verificação de poderes, proseguiu o sr. Epitacio, não se filiava a grupos ou a partidos, nem a odios, nem a affeições. Está sempre, sustentou, com a justiça, podendo desde já antecipar que não tem o seu voto compromettido com este ou aquelle candidato. Poderá votar a favor ou contra o parecer, como tambem poderá pedir a annullação do pleito. Era o que tinha a dizer, para orientação do Senado e da propria opinião publica.

O sr. Indio do Brasil declarou que, se estivesse presente na hora em que se votou a urgencia, teria negado o pedido.

Passando-se, pela segunda vez, á ordem do dia, constava ella de trabalhos de commissões. Foi levantada a sessão, sendo designada para hoje a discussão e votação do parecer e emenda sobre as eleições cariocas.

No Club de Engenharia

A CONFERENCIA DO DR. RODRIGUES SALDANHA

Realizou-se hontem, á tarde, no Club de Engenharia, presentes o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, representantes do presidente da Republica, do chefe de policia e de outras altas autoridades do paiz, a annunciada conferencia do dr. Rodrigues Saldanha sobre *Tarifas para as nossas estradas de ferro.*

O SR. SAMPAIO CORRÊA E A QUESTÃO TELEPHONICA

Acompanhando em seus menores detalhes a discussão travada em torno da momentosa questão dos telephones, não temos poupado esforço para bem informar o publico sobre o que se está passando no Club de Engenharia.

Conheciamos até agora diversos pareceres todos favoraveis á tarifação por medida como capaz de resolver o problema telephonico entre nós. O sr. Leopoldo Weiss foi dos primeiros a condemnar o systema actualmente usado nesta capital; o sr. Mario Ramos, que tem falado muito sobre o assumpto, não só apoiou as considerações do seu collega, como apresentou um systema mixto; o sr. Alvaro Rodovalho mostrou os absurdos da taxação fixa e propoz uma forma que foi, como as demais, objecto de estudo. Finalmente, o professor Francisco Bhering, affirmou com independencia, que só ha um remedio para o caso: a adopção do systema por medida ou proporcional ao uso do telephone.

Tem-se agora mais um parecer e dos mais brilhantes — o do sr. Sampaio Corrêa, professor da Escola Polytechnica, reconhecida autoridade em questões de estrada de ferro, commerciante e economista. A sua interessante exposição, feita no Club de Engenharia, muito contribuiu para elucidar a questão, impressionando bem a leigos e competentes. A convicção dos que o ouviram é que o sr. Sampaio Corrêa, tendo estudado profundamente o problema telephonico, dissipou todas as duvidas que porventura ainda existissem sobre as vantagens da tarifação por medida.

Parece-nos, portanto, o assumpto esgotado, desde que o sr. Sampaio Corrêa, interpretando fielmente a opinião da maioria, senão da unanimidade de seus collegas, concluiu pela condemnação do systema aqui usado como prejudicial tanto para o publico quanto para a empresa que o explora.

Affirmam os competentes que o problema da taxação telephonica já não admitte controversia.

A tarifa proposta pelo sr. Sampaio Corrêa é a seguinte:

Casas de residencia:

Preço fixo de Rs. 200$000 por anno, para qualquer numero de chamadas, sem distincção de zona.

Outras casas:

Preço fixo com direito a 1.000 chamadas por anno 150$000

Pelos excessos de 1.000 chamadas:

	Por chamada
De 1.001 a 1.500	100 réis
" 1.501 " 2.000	90 "
" 2.001 " 2.500	80 "
" 2.501 " 3.000	70 "
" 3.001 " 3.500	60 "
" 3.501 em deante	50 "

Tambem não ha distincção de zonas: os preços são para toda a cidade.

CORREDORES DA CAMARA

O Sr. Simeão Leal:

— E' injusto o *Correio* de hoje dizendo que o Camillo de Hollanda se precavenha contra monsenhor Walfredo Leal, porque este canta bem. Pobre Walfredo! Ha não sei quantos annos que não celebra uma missa cantada...

* * *

— Notaram Vocês? Só o Mario Hermes e o Souza e Silva se occuparam sériamente da discussão da lei de fixação da força de terra e da força de mar.

— Por isso mesmo, demonstraram que são dos deputados... de força.

* * *

Os tres deputados mais antigos da Camara, os Srs. Luiz Domingues, Manoel Fulgencio e Lamounier Godofredo, ouviam verdadeiramente mudos de pasmo o discurso do honrado Sr. N. N. sobre a desmoralização dos homens publicos do Brasil.

Por esse motivo, resolvemos interrogal-os:

— Sob palavra, garantimos que nunca houve aqui um accesso tão grande de moralidade!

* * *

O Sr. N. N., na tribuna, suava a valer.

— Com todo este frio? exclama, admirado, o Sr. Pirajibe.

Ao que respondeu o Sr. Irineu:

— O orador já não se sente mais fresco.

Diplomacia

O sr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores, recebeu do sr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Accuso e agradeço sua communicação ter assumido pasta Exterior, durante impedimento ministro Lauro Müller.

Do patriotismo, da actividade de v. ex., servidos por dotes brilhantes de intelligencia e de caracter, que já tive o feliz ensejo de apreciar devidamente, esperamos todos uma clarividente e proficua gestão de nossas relações exteriores, nesta hora em que se agitam e se resolvem problemas politico-economicos de tamanha relevancia para o nosso futuro nacional. Cordiaes saudações. — *Altino Arantes.*"

Mais uma victima da imprudencia dos "chauffeurs"

Na rua do Cattete, esquina da rua Corrêa Dutra, passava hontem José Vaz Pinto, procurando a freguezia para entregar as garrafas de leite.

Em completa disparada corria o automovel n. 2.360, dirigido pelo *chauffeur* Alvaro da Rocha Barbosa.

Não teve tempo o infeliz Vaz Pinto de evitar ser apanhado pelo carro, que lhe fracturou a perna esquerda, produzindo-lhe ainda não poucos ferimentos pelo corpo.

José Vaz Pinto, que é portuguez, de 53 annos, casado, morador á rua Bento Lisboa n. 94, foi levado ao Posto Central de Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

O *chauffeur* foi preso e autuado no 9º districto policial.

NOTICIAS DA GUERRA

A França theatro de uma luta gigantesca

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NO SOMME

A região em que se está desenvolvendo a offensiva franco ingleza

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 3 — Ao norte do Somme, na região de Hardicourt e Curlu, continuou renhida a luta durante toda a jornada, com vantagens accentuados para os francezes. A léste de Curlu, uma pedreira solidamente fortificada pelo inimigo, caiu em nosso poder.

Ao sul do Somme, tomámos pé em varios pontos das segundas linhas allemãs e capturámos Frace e o bosque de Mereaucourt.

O general Foch, commandante dos francezes

O numero de prisioneiros validos feitos pelas nossas tropas excede já de seis mil, entre os quaes ha, pelo menos, uns cento e cincoenta officiaes. Temos tomado tambem grande quantidade de canhões e munições. As nossas perdas são relativamente insignificantes.

Ao norte de Verdun, não houve acção nenhuma infanteria.

Na região da cota 304 e nos sectores de Fleury e Dumlop, continuou vivissimo o bombardeio.

Paris, 3 — Os nossos aviões, na região de Verdun incendiaram 4 (?) balões captivos. O sargento aviador Chainat destruiu, perto de Péronne o seu quinto avião inimigo.

Os aeroplanos francezes lançaram, na noite de 1 para 2 do corrente, 48 obuzes na estação de Longuyon; 8 na de Thionville; 16 na de Dun e 33 na de Brieulles. Bombardearam tambem a estação de Amagne e Luspy, attingindo com 60 obuzes os edificios e as linhas ferreas e destruindo um trem.

Alguns obuzes de grosso calibre foram lançados pelo inimigo nas direcções de Nancy e Belfort, assim como grande numero de bombas sobre a cidade aberta de Luneville.

Salientamos este facto para justificar desde já alguma provavel represalia da nossa parte.

ALLEMANHA — *Berlim*, 3 — O quartel general communica em data de 1 de julho:

Frente oeste — Forças de reconhecimento anglo-francezas repetiram os seus ataques em numerosos logares, durante o dia e, tambem, a noite. Foram repellidas em toda a parte, deixando prisioneiros e material bellico em nossas mãos. Em varios logares o avanço do inimigo foi precedido de um fogo violento, gazes asphixiantes e explosão de minas. Nesta manhã, a actividade augmentou consideravelmente em ambas as margens do Somme.

Ao norte de Reims e de Le Mesnil, repellimos pequenos destacamentos de infanteria.

A oeste do Mosa, combates de infanteria de importancia local. A leste do rio, o inimigo tentou reconquistar as posições na Côte de Froide Terre, em Thiaumont e nas suas immediações. Procedendo da mesma fórma que a 22 e 23 de maio contra o antigo forte de Doaumont, deu o assalto com grandes massas. Como a 22 e 23 de maio, o inimigo, vendo realizados alguns successos de pouca importancia no começo da luta, annunciou officialmente, mas com uma certa precipitação, a reconquista do forte de Thiaumont, pois que os seus ataques fracassaram em toda a parte, com gravissimas perdas. Os soldados que alcançaram as nossas linhas em varios pontos foram capturados. Devemos notar que nenhum francez entrou na antiga obra fortificada senão como prisioneiro.

Emprehendimentos bem succedidos das nossas patrulhas, ao norte da floresta de Parroy e a oeste de Senones.

O imperador, reconhecendo os grandes merecimentos do tenente Wintgens, que abateu hontem um biplano francez, a sudoeste de Chateau-Salins, conferiu-lhe a "Ordem pour le Merite."

Outro aeroplano foi destruido nas proximidades de Bras pela nossa artilheria, e um terceiro, perto de Thiaumont, pelas nossas metralhadoras. Os ataques de uma esquadrilha aerea inimiga contra Lille não causaram damnos de ordem militar, mas numerosas victimas entre a população civil especialmente na egreja de Saint Sauveur. Mais de 30 pessoas foram mortas e feridas. Tambem em Douai, Bonoune, Perronne e Nesle, muitos habitantes francezes foram attingidos pelo fogo franco-inglez e pelas bombas dos aviadores.

Frente leste — O exercito de von Linsingen conquistou novas posições russas a oeste de Kolki, a sudoeste de Sokul e perto de Wiczyny. As lutas a oeste e sudoeste de Luck desenvolvem-se a nosso favor. Capturamos hontem alli 1.380 homens, attingindo assim o total a 3.161 prisioneiros feitos na mesma posição e nos ultimos combates.

O inimigo atacou inutilmente as tropas do conde Bothmer, a sudeste de Buczacz, soffrendo grandes perdas."

Berlim, 3. — O quartel-general communica, em data de 2 de julho:

"A grande offensiva franco-ingleza, preparada desde alguns mezes, iniciou-se hontem em uma frente de 40 kilometros de ambos os lados do Somme e do Ancre, entre Gommécourt e Laboiselle, após um violento bombardeio que durou seis dias e uma série de ataques a gazes asphyxiantes. O inimigo, que atacou em massas cerradas, não fez em ponto algum progressos dignos de menção e soffreu perdas extraordinariamente elevadas. Sómente na extremidade sul da frente atacada, uma divisão allemã viu-se obrigada a evacuar as suas posições da primeira linha, completamente destruidas pelo fogo inimigo, occupando as posições da segunda linha antecipadamente preparadas. O material fixo da linha de frente foi por nós inutilizado em tempo. Em todos os demais sectores da alludida frente as nossas posições continuam firmemente em nosso poder. A artilheria inimiga desenvolveu grande actividade nos sectores vizinhos e em outros pontos da frente oéste. A infantaria do adversario tambem pronunciou numerosos pequenos ataques, notadamente a oéste e ao sul de Tahure, sendo repellida em toda a parte.

Na margem oéste do Mosa tomámos algumas trincheiras nas immediações da altura 304 e repellimos um ataque a granadas de mão do inimigo.

Na margem léste, o inimigo fazendo vir grandes reforços, atacou hontem e hoje, de manhã, ininterruptamente as nossas posições na altura de Froide Terre e de Thiaumont, sendo, porém, detido pelo nosso fogo de "barragem".

Em numerosos combates aereos, especialmente na região da offensiva franco-ingleza, abatemos 15 aeroplanos inimigos, dos quaes cairam 11 em nossas mãos. O tenente Barão de Althaus abateu nessa occasião o seu 7º apparelho. Não perdemos apparelho algum, tendo apenas alguns dos aviadores e observadores ficado feridos.

Frente léste: O exercito de von Linsingen continúa a progredir. Ao numero de prisioneiros feitos, ha a accrescentar mais 1.417. Varios ataques russos foram facilmente repellidos.

Tropas austro-hungaras e allemãs do exercito do conde Bothmer tomaram de assalto a altura Worebijowka, a noroeste de Tarnopol, fazendo 989 prisioneiros."

O principe da Baviera, que commanda o 6º corpo de exercito allemão

Berlim, 3 — O almirantado communica em data de 1º de julho:

"Durante a noite de 29 a 30 de junho, alguns torpedeiros allemães atacaram, entre Hafringe e Landsorf, forças russas compostas de um cruzador blindado, um cruzador protegido e 5 contra-torpedeiros, que tinham evidentemente a intenção de perturbar o trafego da marinha mercante allemã no Mar Baltico. Depois de rapida acção, retiraram-se os navios russos.

Os nossos torpedeiros não soffreram damno algum, nem perdas nas suas tripulações."

AUSTRIA — Vienna, 3 — O estado-maior do exercito communica em data de 30 de junho:

"A nordeste de Kirlebaba, na Bukovina, rechassámos varios ataques russos. A luta continua encarniçadamente. Sob a pressão de forças numericamente superiores, tirámo-nos das nossas posições ao norte de Kuty para a região a oeste e sudoeste de Koloméa.

Fracassaram varios ataques de cavallaria russa no norte de Obertyn.

Todas as tentativas do inimigo de desalojar-nos de Nowo Poczajin foram inuteis.

Na frente italiana, a luta no planalto de Doberdo foi hontem particularmente violenta. Rechassámos novos ataques na região de San Martino.

Foi frustrada uma investida contra a nossa posição de Podgora.

Tiveram a mesma sorte os avanços do inimigo contra o Pal Piccolo, Pal Grande e o Freikofel.

No Val Puster, a artilheria pesada dos italianos bombardeou as aldeias Sillian, Innichen e Toblach.

Entre o Brenta e o Adige, numerosos ataques, ora de fortes, ora de fracos destacamentos do inimigo, todos sem exito algum."

Vienna, 3 — O estado-maior do exercito communica, em data de 1 de julho:

"A cavallaria russa pronunciou um ataque numa frente de 3 kilometros, com seis linhas de fundo, contra a frente do conde Bothmer, a sudeste de Thumacz, o qual fracassou com graves perdas para o inimigo.

No resto da Galicia e na Bukovina deram-se combates de importancia secundaria.

Na Volhynia as tropas austro-allemãs continuam a progredir. O inimigo foi rechassado ao sul de Ugrinow, a oeste de Torezyn e nas immediações de Sokul. Durante o mez de junho foram aprisionados na região ao sul de Grusistyn 158 officiaes e 20.300 soldados e capturados 10 canhões.

Na frente italiana, no planalto de Doberdo os combates diminuiram muito de violencia. Conservámos todas as nossas posições e repellimos todos os ataques. Continúa ainda com certo vigor o fogo de artilheria.

No cume meridional da Carinthia os caçadores alpinos italianos effectuaram um ataque infrutifero ao sul do valle de Seebach.

Entre o Bronta e o Adige o inimigo atacou o Cima Dieci, o Monte Zebio, o Monte Interrotto e o Zugna, sendo repellido por toda a parte."

INGLATERRA. — Londres, 1. — Um ataque foi effectuado ao norte do rio Somme, esta manhã, ás 7,30, em conjunto com os francezes. As tropas britannicas romperam as primeiras linhas de defesa dos allemães numa frente de 16 milhas. A luta continúa. O ataque francez na nossa direita está proseguindo tambem satisfatoriamente. No resto da frente britannica, grupos invasores têm conseguido novamente penetrar na defesa dos inimigos, em muitos pontos, infligindo damnos e tomando prisioneiros.

Londres, 2. — A seguinte informação foi recebida do nosso quartel general na França, datada de 1º de julho, ás 11,14 p. m.:

"A luta continuou todo o dia, entre os rios Somme e Ancre, e ao norte do Ancre até Gommecourt, inclusive. A luta em toda a frente continúa com intensidade. Na nossa direita, em ataques que realizámos, capturámos o labyrintho allemão de trincheiras, numa frente de sete milhas, com a profundidade de mil jardas, e temos bombardeado e occupado as fortemente fortificadas villas de Montauban e Mametz. No centro, em nosso ataque, em uma frente de quatro milhas, temos alcançado muitos pontos importantes, emquanto que em outros o inimigo ainda resiste, sendo a luta nesta frente ainda renhida. Do norte do valle do Ancre a Gommecourt, inclusive, a batalha tem sido egualmente violenta e nesta area não pudemos reter porções do territorio ganho nos nossos primeiros ataques, emquanto que outros permanecem em nosso poder. Até esta data mais de 2.000 prisioneiros allemães têm passado pelas nossas estações de registro, incluindo dois commandantes de regimento e o estado-maior de todo um regimento. O grande numero de inimigos mortos no campo de batalha indica que o numero de baixas tem sido muito elevado, especialmente nas vizinhanças de Fricourt. A noite passada destacamentos de nossas tropas penetraram nas trincheiras allemãs em varios pontos da frente entre Souchez e Ypres, em cada caso infligindo baixas nas guarnições antes de se retirarem. Um destacamento atacante capturou tambem 16 prisioneiros.

Hontem, a despeito do vento forte, uma grande somma de trabalho foi realizada com successo, no ar; um importante deposito das estradas de ferro foi atacado com poderosas bombas e um grande numero de outras bombas cairam sobre depositos, juncções de estradas de ferro, baterias, trincheiras e outros pontos de importancia militar. Tem havido grande actividade aerea sobre as linhas inimigas, hoje, durante a batalha, mas informações completas ainda não foram colhidas. Os nossos apparelhos atacaram um trem na linha entre Douai e Cambrai. Um dos nossos aviadores desceu abaixo de 900 pés de altitude e conseguiu deixar cair bombas sobre um dos carros, a qual explodiu; os outros pilotos viram todo o trem em chammas e ouviram outras explosões.

Londres, 2. — O seguinte communicado, descrevendo a posição até ás 7,15 p. m., de 1º de julho, foi recebido de uma fonte não official, de confiança:

"Os inglezes estão realizando o cerco das villas que os allemães tornaram um centro de resistencia, particularmente em torno de Gommecourt e Beaumon Hamel. Isto apparentemente representa a primeira phase do que promette ser uma acção ha muito delineada. Fricourt ainda resiste, embora quasi cercada. A divisão de reserva da guarda prussiana está entre aquellas que se oppõem aos inglezes, de fórma que elles se encontram novamente com os seus antigos oppouentes de Loos e Neuve Chapelle."

Londres, 2. — As seguintes noticias, descrevendo a situação até ás 11,35 a.m., de 2 de julho, foram recebidas de uma fonte não official, de confiança:

"Durante a noite um forte contra-ataque allemão foi feito contra Montaubaugand, e repellido com grandes perdas para o inimigo. As nossas tropas estão em excellente espirito. A situação na frente britannica permanece inalteravel desde hontem."

Londres, 2. — Telegramma recebido pelo quartel-general em França:

"Foram feitos progressos substanciaes na vizinha cidade de Fricourt, que foi capturada por nossas tropas, pelas 14 horas de hoje. Para a tarde, foram feitos mais 800 prisioneiros nas operações entre os rios Ancre e Somme, subindo o total a mais de 3.500, inclusive os feitos em outros pontos da linha da frente, á noite passada.

Londres, 3. — Telegramma recebido do quartel-general, em data de 2 do corrente:

"Effectuaram-se, hoje, encarniçados combates na área situada entre o Ancre e o Somme, especialmente em torno de Fricourt e de La Boisselle. Fricourt, que foi capturada pelas nossas tropas, cerca das 14 horas, permanece em nosso poder, sendo realizado mesmo mais algum progresso para éste da aldeia. Na vizinhança de La Boisselle, o inimigo está offerecendo uma formidavel resistencia, mas as nossas tropas estão fazendo, tambem alli, progressos satisfatorios. Apprehendemos consideravel quantidade de material de guerra, que ainda não está avaliado em detalhe. No outro lado do valle do Ancre, a situação não soffreu modificação. A situação geral póde ser considerada como favoravel.

A ultima informação sobre as perdas do inimigo mostra que a primitiva estimativa era muito baixa. Hontem os nossos aeroplanos estiveram em grande actividade, cooperando com o nosso ataque ao norte do Somme, e prestaram valioso auxilio ás operações. Numerosos quarteis e centros de vias ferreas dos inimigos foram atacados com bombas. Em um destes "raids" os nossos aeroplanos de reconhecimento foram atacados por vinte "Foker", que foram repellidos; duas machinas dos inimigos foram vistas cair em terra e soffreram destruição. Alguns reconhecimentos a longa distancia se realizaram, apezar das numerosas tentativas feitas pelos aviadores inimigos para frustrar esses emprehendimentos. Faltam tres de nossos aeroplanos. Os nossos balões captivos estiveram no ar durante todo o dia."

FRANÇA — Paris, 3. — A offensiva franco-ingleza proseguiu durante toda a noite com completo successo. As nossas tropas tomaram Herbecourt, duas linhas de trincheiras nas segundas posições allemãs e grande quantidade de artilheria pesada.

Na Camara

Falta de numero para as votações

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 63 deputados. Sobre a acta falou o sr. Lamounier Godofredo, requerendo a inserção de um voto de pezar pelo fallecimento dos ex-deputados geraes, no Imperio, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida e Manoel Joaquim de Lemos, representantes respectivamente do 7º e do 14º districtos eleitoraes da então provincia de Minas Geraes. Depois disso, foi a acta approvada, sem mais observações. O expediente lido constou de um officio do Ministerio da Viação, enviando o requerimento em que o auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos Americo Portugal pede um anno de licença; officio do Ministerio da Justiça, enviando a mensagem do presidente da Republica sobre o debito de 357:3178776 da Faculdade de Medicina da Bahia; requerimento do director do Gymnasio Federal, propondo-se a arrendar o Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Após a leitura da materia do expediente, occupou a tribuna o sr. N. N., que voltou a tratar do banquete offerecido pelo sr. Guanabara. O orador terminou o seu discurso, atacando fortemente a administração do sr. Arrojado Lisboa, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Antes do seu discurso, o orador enviou á mesa os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro sejam requisitadas, por intermedio da mesa, ao Poder Executivo, Ministerio da Viação, informações contendo o memorial apresentado por Bouilloux Lafont ao sr. ministro da Viação, sobre o contrato da rêde de viação bahiana, quaes as informações prestadas pelo orgão de consulta e qual o despacho do illustre ministro."

"Requeiro, por intermedio da mesa, sejam requisitadas ao Ministerio da Viação, informações sobre os seguintes factos:

a) qual a quantidade de metaes vendidos pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, desde que lhe é director o engenheiro Miguel Arrojado Lisboa (especificados os metaes);

b) quaes os compradores, para cada partida;

c) quaes os preços das vendas, para cada partida;

d) em que datas foram annunciadas as concorrencias, quaes os concorrentes;

e) se foram recolhidos os productos das vendas, em que data e a quanto montaram;

f) quaes os preços por unidade e qualidade."

Sobre esses requerimentos pediram a palavra os srs. Pires de Carvalho e Mauricio de Lacerda, ficando, por essa razão, adiada a sua discussão. Finda a hora do expediente e passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações. A lista da porta accusava a presença de 106 deputados.

Tratando-se da materia de discussão, occupou a tribuna o sr. Souza e Silva, que discursou acerca do projecto de fixação da força naval para o vindouro exercicio.

Discursou, em seguida, sobre o mesmo assumpto o sr. Mario Hermes. Foi em seguida encerrada a discussão desse projecto. Foi egualmente encerrada a 2ª discussão do projecto n. 55, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 8:800$977, para pagamento ao dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis.

A sessão foi levantada ás 4 horas da tarde.

PORTUGAL NA GUERRA

BRASIL-PORTUGAL

Lisboa, 3 — (A. A.) — A directoria eleita da Camara do Commercio e Navegação Brasil-Portugal, recem-fundada nesta capital que é presidida pelo sr. Candido Sottomaior, toma posse hoje.

O acto revestir-se-á de toda solennidade, comparecendo o encarregado de negocios do Brasil, consul do mesmo paiz, pessoal da embaixada e consulado, membros da colonia aqui domiciliada, altas autoridades do paiz e outros convidados.

O SR. PEDRO MARTINS NÃO SAIRA'

Lisboa, 3 — (A. A.) — A imprensa desta capital diz que coisa alguma justifica a noticia da renuncia do sr. Pedro Martins, ministro da Instrucção Publica.

O referido titular, depois da viagem que foi fazer, voltará á actividade de sua pasta.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. A. MARIA DA SILVA

Lisboa, 3 — (A. A.) — Os jornaes, tratando do estado de saude do sr. Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho e Subsistencia, dizem continuar cada vez mais, melhorando.

A GRANDE COMMISSÃO PRO'-PATRIA

A Commissão Central da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria" continúa a receber donativos para a Cruz Vermelha, sempre que estes donativos lhe sejam entregues com a designação de serem, exclusivamente, para esse fim.

A 1ª Sub-Commissão, que tem a seu cargo a Grande Subscripção Patriotica, continúa a receber as listas que foram distribuidas aos respectivos vogaes e ás commissões de ruas.

Pela relação que nos foi enviada verifica-se a seguinte arrecadação: lista A, a cargo da commissão central, 71:000$, sendo que só o visconde de Moraes subscreveu 60:000$000; lista B, a cargo da 1ª sub-commissão, réis 10:000$; lista C, a cargo da 2ª subcommissão, 11:112$, sendo que nessa lista subscreveram 1:112$ os empregados "Parc Royal".

Tribunal do Jury

O MINISTRO DO INTERIOR VISITA-O E FAZ PROMESSAS

Com o amontoamento de assistentes á sessão do tribunal popular, em que foi julgado o assassino do poeta Annibal Theophilo, ficou o edificio do jury grandemente damnificado.

O presidente daquelle tribunal, dr. Costa Ribeiro, impotente para conter a massa popular, na sua verdadeira depredação, terminando o julgamento, foi immediatamente entender-se com o ministro da Justiça, pedindo-lhe que fizesse uma pequena visita, afim de apreciar de *visu* o estado em que ficou.

Hontem, ás 14 horas, fez-se s. ex. acompanhar de seu ajudante de ordens e do engenheiro do Ministerio, dirigindo-se ao barracão da rua dos Invalidos.

Lá chegando, foi recebido pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara criminal e presidente do Tribunal, e dr. Galdino Siqueira, promotor publico.

Examinou s. ex. detidamente os quasi escombros do malfadado tribunal, ficando deveras mal impressionado pelo seu aspecto.

Prometteu fazer algumas modificações e reformar o mobiliario.

Quanto ao edificio, porém, nada se fará e os subsequentes julgamentos offerecerão ao publico desta capital o espectaculo deprimente apreciado ha dias.

O ministro da Fazenda, á vista dos pareceres do Thesouro Nacional, indeferiu os requerimentos de Francisca Augusta Noronha da Silva e outros, pedindo pagamento em dinheiro da quantia de 76:251$130, a que tem direito em virtude de sentença judiciaria; de Oliveira & Sarmento, pedindo licença para venderem estampilhas do sello adhesivo, e da Sociedade Anonyma Rio Grandense "Club Parisiense", pedindo registro de sua carta-patente, para funccionamento de uma agencia nesta capital.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu hontem ao Tribunal de Contas, para o devido julgamento, muitos processos de fianças prestadas por funccionarios federaes nos Estados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

—Foram abatidas hontem: 586 rezes, 70 porcos, 25 carneiros e 42 vitellas. Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r. e 3 p.; Durisch & C., 23 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 41 r. e 13 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 111 r., 27 p. e 18 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 139 r., 19 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 19 r.; Castro & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 31 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p. e Augusto M. da Motta, 4 r., 26 c. e 6 v. Foram rejeitados: 11 1/4 r., 1 p. e 2 c. Foram vendidas: 21 1/4 r. "Stock" em Santa Cruz: Candido E. de Mello, 151 r.; Durisch & C., 521; A. Mendes & C., 404; Lima & Filhos, 64; Francisco V. Goulart, 632; C. Sul Mineira, 71; C. Oéste de Minas, 4; C. dos Retalhistas, 154; João Pimenta de Abreu, 154; Oliveira Irmãos & C., 1.003; Basilio Tavares, 164; Castro & C., 68; Portinho & C., 38; Augusto M. da Motta, 16; F. P. Oliveira & C., 148, e Luiz Barbosa, 194. Total: 3.736.

MATADOURO DA PENHA

— Abateram-se hontem: 24 rezes.

FRIGORIFICOS

— Para exportação de carnes congeladas foram abatidas hontem: 338 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO

— Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$500 a	$55o
Carneiro	1$800 a	1$800
Porco	$650 a	1$000
Vitella	$600 e	$700

O arrendamento do Collegio Militar

Foi lido hontem, no expediente da Camara, o seguinte requerimento:

"Exmos. srs. membros do Congresso Nacional.

O Gymnasio Federal, prospero e acreditado estabelecimento de instrucção, como se deprehende dos inclusos estatutos e de exemplares da "Revista Pedagogica", que se publica com a maxima pontualidade, vem, informado pelos jornaes de que cogita o Congresso, por difficuldades de verbas de fechar o Collegio Militar do Rio de Janeiro, propor-se a arrendar esse estabelecimento nas seguintes condições:

a) Pagar semestralmente ao Thesouro, por conta do Ministerio da Guerra, a quantia de seis contos de réis;

b) Receber annualmente á abertura das aulas, por indicação daquelle Ministerio 30 alumnos gratuitos, sendo 10 internos e 20 externos, correndo as despezas do fardamento e roupas, por conta dos respectivos paes ou tutores;

c) Dar á mocidade ali em estudo sólida educação physica, intellectual e sobretudo moral, de accordo com os mais adeantados methodos de ensino, já superiormente praticados no Gymnasio Federal;

d) Manter cuidadosa educação militar e pratica com o maximo desenvolvimento possivel no que respeita á arma de infanteria em todas as suas grandes e intimas exigencias;

e) Organizar o corpo de alumnos com um batalhão de caçadores, sempre prompto a entrar em fórma quando Ministerio da Guerra o entender, com bandas de musica e de cornetas, constituidas pelos proprios alumnos;

f) Manter mensalmente a publicação de uma revista collaborada pelos proprios alumnos;

g) Elevar o periodo lectivo a dez mezes, sendo nove de aulas e um de exames finaes;

h) Manter no curso secundario todas as disciplinas necessarias á matricula na Escola Militar e na Escola Naval;

i) Aproveitar de preferencia como professores e instructores do estabelecimento os mais distinctos officiaes de mar e terra, sem onus algum para o governo;

j) Conservar escrupulosamente todo o material escolar ali existente;

k) Acceitar a fiscalização do Ministerio da Guerra, por delegado de sua inteira confiança, afim de que os alumnos gozem das mesmas regalias e vantagens de que gozam presentemente;

l) — Entregar a direcção technica do estabelecimento a um official superior do Exercito, de reconhecida competencia intellectual e technica.

O prazo de arrendamento póde ser de 10 a 15 annos, contados da data da assignatura do contrato, obrigando-se o proponente a manter o edificio e dependencias em bom estado de conservação e asseio, com perda do direito a quaesquer bemfeitorias que porventura haja de fazer na vigencia do arrendamento.

Reserva-se o proponente o direito de acceitar o contrato em nome da empresa que actualmente dirige o Gymnasio Federal. — (a) *Antonio Olavo de Lima Rodrigues.*"

O concurso da Contabilidade da Guerra

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"Não ha absolutamente razão para censura ao sr. ministro da Guerra por ter ordenado a abertura de concurso de primeira entrancia na Contabilidade da Guerra.

S. ex. ainda desta vez se cingiu ao estricto cumprimento da lei; vejamos. O paragrapho 1º do art. 156 da actual lei orçamentaria estatue:

"A' proporção que forem occorrendo vagas nos novos quadros, serão elles (os addidos) aproveitados nessas vagas, obrigatoriamente, se se derem nas repartições a que pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realizadas; e, com exclusão de quaesquer pessoas estranhas, em repartições differentes do mesmo ou de outro Ministerio, em logares equivalentes em vencimentos, *desde que preencham as condições exigidas nos regulamentos respectivos.*"

Ora, para o cargo de primeira entrancia da Contabilidade da Guerra (4º official) exige o *respectivo regulamento*, approvado pelo decreto numero 11.853 A, de 31 de dezembro de 1915, concurso (art. 20), que, nos termos do art. 24, será regulado por instrucções especiaes, adoptadas por aviso de 11 de maio ultimo, cujo art. 1º prescreve:

"O concurso para o provimento dos cargos de primeira entrancia (4º official) constará das seguintes materias:

a) portuguez (theorico e pratico);

b) francez (theorico e pratico);

c) arithmetica (theorica e pratica, especialmente em relação ás operações em uso no commercio e repartições de fazenda);

d) algebra elementar (até equações do 2º gráo, inclusive);

e) geographia geral;

f) chorographia do Brasil;

g) dactylographia;

além disso o art. 3º das citadas instrucções dispõe:

"O candidato ao concurso de primeira entrancia deverá requerer a sua inscripção ao presidente do concurso, sendo o requerimento do proprio punho, e instruido com documentos que provem:

a) ter o candidato a edade minima de 16 e maxima de 25 annos;

b) ter bom procedimento;

c) ser vaccinado ou revaccinado;

d) não soffrer de molestia incuravel ou contagiosa;

e) ter reservista ou sargento effectivo do Exercito.

Logo, para que justamente seja cumprido o que se estabelece no paragrapho 1º do art. 156 da lei em vigor, já citado, torna-se precisa a observancia desses regulamentos e instrucções.

Sendo assim, ao contrario do que pensam os opposicionistas a essa providencia *taxativamente* estatuida, é que se entende o aproveitamento de todo e qualquer addido, pois ficaria sem elle ser aproveitado. E, por isso não podia haver na administração addido que possa não ser preenchido; pelo que se entende e sr. ministro acertada a medida em questão."

Os Estados Unidos festejam hoje a data de sua independencia

A grande nação Norte-Americana, a qual estamos ligados por vinculos de solida amisade e reaes interesses, commemora hoje a data civica de sua independencia politica.

A historia da independencia dos Estados Unidos é um edificante exemplo de energia e de lutas finalmente coroadas com o feito de 1776 que deu ao mundo mais uma nação, após 8 annos de guerra contra a metropole ingleza. No scenario das lutas pela independencia avulta a figura magnifica de Washington, typo modelar de excelsas virtudes civicas e um dos maiores vultos da politica mundial. A soberania dos Estados Unidos foi reconhecida depois do tratado de Versailles a 3 de setembro de 1783 pelo gabinete de Londres. Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos assistiu assim a victoria absoluta da causa pela qual heroicamente se batera.

O sr. W. Wilson

Desde então os Estados Unidos não cessaram de prosperar, tornando-se a grande potencia que é hoje financeira e politicamente falando, sem prejuizo das suas fulgurantes manifestações intellectuaes.

Ao embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o sr. Edwin Morgan, e á digna e laboriosa colonia Norte-Americana domiciliada no Brasil, apresentamos as nossas homenagens pela gloriosa data de hoje.

Festejando a independencia de seu paiz, os cidadãos americanos organizaram para hoje um programma de festas que passamos a transcrever:

Os festejos começarão ás 10 horas com um "match" de bola e "tennis" que será seguido pelo jogo de "baseball" no Campo de S. Christovão.

Entre meio-dia e 1 hora será servido o almoço áquelles que comparecerem áquelles festejos. Após o almoço, á uma hora da tarde começarão então os jogos para senhoras e creanças no edificio do Rio Atletic Association, á rua Figueira de Mello, canto do Campo de São Christovão.

A's duas horas se iniciarão novamente os jogos no campo de S. Christovão, depois dos quaes haverá dansas, etc.

Nos jogos para meninas e senhoras serão conferidos premios aos vencedores em primeiro e segundo logares.

Nos demais jogos sómente aos vencedores em primeiro logar.

O programma descriminado dos jogos é o seguinte: pela manhã 10 horas: "Tennis" e "Bowling". Tarde: 1 hora: corrida de 50 metros para meninas de 12 annos para baixo, 1 e 10 minutos, corrida de batatas, para rapazes e meninas, 1 e 20, corridas para creanças de cinco annos para baixo, 1 e 25, corridas para meninos de oito annos para baixo, 1 e meia: o biscoito no cordão, para rapazes e raparigas 1 e 40, aposta de "baseball" a distancia para senhoras, 1 e 50, jogo da agulha enfiada, para senhoras, 2 horas: aposta em "baseball" com alvo para senhoras, 2 e 10; corridas para homens, 2 e 20; jogo da corda esticada, para homens solteiros de um lado e casados de outro, e finalmente jogos de "baseball".

Hontem, dando já inicio aos festejos, realizou-se no templo da União, á praça José de Alencar, um concerto civico-religioso, o qual, apezar do mão tempo, foi bastante concorrido. O sr. Alfred L. Moreau Gottschalk, consul geral daquelle paiz entre nós pronunciou um discurso sob os motivos da preparação para a defesa, salientando a necessidade que os Estados Unidos tinham de preparar-se para a defesa não com canhões ou soldados, mas organizando internamente as suas differentes industrias, de fórma a permittir que em caso de conflicto se pudesse recorrer sem demora a taes elementos de defesa nacional, são imprescindiveis nos tempos actuaes a qualquer nação que tenha a sua integridade ameaçada e se veja na contingencia de reagir.

Em caso de chuva as differentes festividades ficarão transferidas para o proximo sabbado, 8 do corrente.

UM FACTO CURIOSO

Uma senhora é avisada de um provavel assalto á sua casa

A policia do 15º districto anda ás voltas com um facto que talvez não passe de uma *blague*, mas que, não obstante, merece bem a attenção das autoridades, pelo menos com o fim de prevenir contra qualquer surpresa.

O caso é um tanto mysterioso, á Arsenio Lupin.

De alguns tempos para cá d. Arminda da Silva Araujo, que reside em companhia de seu esposo, o cirurgião dentista Julio Coutinho de Araujo, residente á rua Delgado de Carvalho n. 58, vem recebendo communicações telephonicas, em que a avisam de que sua residencia será assaltada por ladrões.

Ainda não ha muito, houve para a casa de d. Arminda communicação semelhante, que a deixou em sobresalto.

Essa denuncia impressionou-a ainda mais, porque ha pouco tempo os ladrões haviam dado um assalto a uma casa de sua vizinhança, carregando de lá tudo quanto encontraram ao alcance de suas mãos.

Essa má impressão levou d. Arminda da Silva Araujo a appellar para a protecção da policia do 15º districto, a cujas autoridades deu queixa, entendendo-se directamente com o sr. Olegario Bernardes, respectivo delegado, que tomou providencias para garantir a casa ameaçada e diligenciou para que fossem apanhados os ladrões que a ameaçavam, se de facto se tratava de um caso sério.

O delegado, para pôr em tranquillidade a aflicta senhora, mandou que uma turma de agentes guardasse o predio durante a noite e tambem fez collocar policiaes por ali duas praças.

Empenhado tambem em descobrir qualquer coisa, o proprio delegado permaneceu até tarde no predio, em companhia de um commissario e nada póde descobrir.

As diligencias proseguiram e tambem nada se conseguiu fazer. Num riacho que passa perto do predio foi visto um vulto, contra quem foram disparados varios tiros, que não o attingiram. O individuo póz-se em fuga.

Foi preso por suspeita da policia e acha-se recolhido no xadrez da delegacia o conhecido ladrão que dá pelo vulgo de "Barbadinho". Esse individuo acha-se incommunicavel. Achava-se elle nas proximidades do predio ameaçado, quando foi preso.

Desconfia a policia de moradores de uma casa de commodos que fica nas proximidades da residencia de d. Arminda.

Emquanto proseguem as diligencias sob a direcção do dr. Olegario Bernardes, a casa continuará guardada para evitar qualquer facto desagradavel.

Nas suas investigações, que continuarão até o completo esclarecimento desse facto mysterioso, a policia já conseguiu saber que as telephonadas para o n. 58 foram dadas de duas confeitarias existentes no mesmo bairro e do telephone publico da estação telephonica da Villa, sita á rua General Canabarro.

Diversos individuos muito conhecidos da policia como ladrões ou capazes de auxiliar qualquer quadrilha estão sendo procurados uns e sob as vistas da policia outros. Assim tambem os moradores da casa de commodos a que referimos acima estão sob as vistas vigilantes das autoridades do 15º districto.

LLOYD BRASILEIRO

A partida do "Pará" foi adiada

Communica-nos o chefe do trafego do Lloyd Brasileiro:

"De ordem da directoria, o paquete *Pará*, que devia sair amanhã, 5 do corrente, para Manáos e escalas, foi transferido para depois de amanhã, 6, ao meio-dia."

As festas do centenario da Argentina

A chegada do nosso embaixador

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — O jornal *La Prensa* publica em sua edição de hoje, o retrato e a biographia do embaixador brasileiro, senador Ruy Barbosa e dos membros de sua comitiva. O transatlantico "Jupiter" é aqui esperado hoje, á tarde.

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — *La Nacion* referindo-se á chegada do senador Ruy Barbosa, embaixador extraordinario do Brasil, saúda-o em extenso artigo, fazendo as mais elogiosas referencias á sua personalidade, nos seus varios aspectos, como estadista, como jurisconsulto, como escriptor e como particular.

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Foi aqui recebido um radiogramma do vapor "Jupiter", a bordo do qual viaja o embaixador do Brasil, senador Ruy Barbosa e sua comitiva, annunciando que o mesmo chegará a este porto, hoje á tarde, devendo desembarcar no caes do Norte, amanhã, ás 11 horas da manhã. O embaixador brasileiro e sua comitiva ficarão hospedados no Plaza-Hotel.

OS TERRENOS DO CAES DO PORTO

Realiza-se depois de amanhã mais um leilão

Por não terem alcançado o preço marcado pelo edital, o ministro da Fazenda mandou que se procedesse a novo leilão dos terrenos do Caes do Porto, pertencentes á União.

O director do Patrimonio Nacional já providencia para que o leilão se realize depois de amanhã.

Pagamentos atrazados

OS EMPREGADOS DA DIRECTORIA DE OBRAS NÃO RECEBEM

Ha dois mezes que os pobres empregados municipaes da Directoria de Obras não recebem os seus vencimentos.

Não precisamos fazer commentarios sobre essa irregularidade; limitamo-nos a chamar para o caso a attenção de quem competir, afim de que não perdure essa situação.

ESMOLAS

Recebemos, em commemoração ao 1º anniversario da morte de Alberto Ferreira Magalhães, a quantia de 50$ para ser entregue a irmã Paula.

Foi buscar a mulher

E LEVOU UMA FORMIDAVEL SURRA

Ha algum tempo, o individuo Laurentino de tal, mettido a conquistador, seduziu a mulher de Faustino de Oliveira Costa, brasileiro, de 47 annos de edade.

O grande e disabor de Faustino, vendo de repente o seu lar assim abandonado, de um dia para outro, pela esposa, que elle acreditava fidelissima.

A principio, o abandonado parecia que se havia conformado com a sorte e se habituára ao isolamento a que a esposa e o seductor delle impuzeram.

Ultimamente, o pobre homem ficou preoccupado com a idéa de reconquistar a esposa. E quiz pol-a em pratica.

Assim, dirigiu-se para a casa de Laurentino e procurou convencer a esposa de que deve voltar para a sua companhia.

Laurentino achava-se em casa, presenciou a conversa e, em companhia de um seu camarada de pandegas de nome Antonio de tal, chamou Faustino para fóra e deram-lhe de pão no corpo. Faustino, que foi recolhido á Santa Casa em estado grave, depois de soccorrido pela Assistencia.

As autoridades do 20º districto, que souberam desse facto, tomaram diversas providencias e andam á procura dos aggressores.

Com a Light

UMA RECLAMAÇÃO QUE DEVE SER ATTENDIDA

Reclamam, por nosso intermedio, de quem de direito, providencias afim de que a irregularidade verificada por parte da Light ter mandado [illegible] o bonde [illegible] communicações electricas situado á rua de Machado, [illegible] n. 315. Em consequencia disso, a [illegible] já foram [illegible] pelo [illegible].

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO RIO

Nomeação de uma professora

Foi nomeada d. Maria Carlota Cardoso para exercer o cargo de professora do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio.

Dr. HENRIQUE RÔXO

Dr. Henrique Roxo

Faz hoje annos o dr. Henrique Rôxo, distincto clinico, professor da cadeira de clinica de doenças mentaes da Faculdade de Medicina desta capital. Não só pelo seu primoroso talento, como tambem pelas suas qualidades moraes, o querido anniversariante tem grangeado um grande numero de sympathias e amizades sinceras. Na sua proficiencia, de medico illustre, o dr. Henrique Rôxo tem hoje a gratidão de muitos clientes, que formam uma multidão. Desde os bancos da Faculdade o dr. H. Rôxo tem revelado o seu grande tirocinio, tendo conquistado de seus mestres um honroso conceito, que manteve sempre inalteravel, graças á sua intelligencia e profundo saber.

Interno do Hospital de Alienados, quando no 2º anno do seu curso, no depois interno de clinica psychiatrica e doenças nervosas, mais tarde foi o illustre medico nomeado assistente de clinica, pela Faculdade, sendo, afinal, em 1904, indicado para servir, interinamente, como lente de clinica de doenças mentaes e nervosas, no impedimento do professor Marcio Nery.

Elevado a esse honroso posto, no qual foi substituir o saudoso dr. Nery, manteve sempre inalteravel a sua justa fama, evidenciando sempre os seus meritos de scientista de valor.

Hoje, dia de seu anniversario, o dr. Henrique Rôxo terá, mais uma vez, occasião de sentir o quanto é estimado, pelas manifestações que irá receber.

O DESAPPARECIMENTO DE UM HUMORISTA

A MORTE DE JOÃO PHÓCA

A morte de José Baptista Coelho (João Phoca) foi uma surpresa dolorosa para os que trabalham na imprensa carioca. Todos sabiam-n'o doente, entrevado no fundo de um quarto da Casa de Saude de S. Sebastião, longe do bulicio mundano da *urbs*, soffrendo as penas inevitaveis da existencia bohemia e descuidada que levara o jornalista brilhante e o humorista applaudido que elle era. Ha oito mezes, seguramente, João Phoca desapparecera da circulação da grande vida e ninguem suppunha que o seu estado de saude se tivesse aggravado nestes ultimos dias, até ao desfecho fatal pela manhã de hontem.

Baptista Coelho

Foi no *Correio da Manhã* que Baptista Coelho fez a sua vigilia d'armas como *conteur* delicioso, de imaginação inesgotavel, ensaiando uma série interessantissima de reportagens ruidosas, que desde logo sagraram para a popularidade o seu pseudonymo mantido nestas columnas de *João Phoca*.

A sua phase aqui, de actividade literaria, todos se recordam pelo immenso successo alcançado. Elle não era rigorosamente um humorista á ingleza, com a segurança correcta do imprevisto. Era, antes, um observador muito fino, jocoso e emotivo ao mesmo tempo, servindo-se para o seu estylo leve e irresistivel de uma graça pouco commum, que medeava entre Camillo e Eça de Queiroz.

Natural de Santos e tendo tentado a carreira commercial, com a qual o seu temperamento, por demasiado jovial e irrequieto, se não coadunava, Baptista Coelho cedeu á sua irresistivel vocação literaria e começou a publicar no *Diario de Santos* uma série de chronicas humoristicas que logo affirmaram os seus dotes, na verdade excepcionaes, para esse genero. Foi tambem no *Diario de Santos* que elle escreveu os primeiros contos pittorescos e interessantes estudos de costumes praianos, obedecendo ao titulo geral *Os Caiçaras*. Como obra de principiante, essa collecção revelava um fino e subtil observador, dotado, além do mais, de singular poder emotivo. Historias singelas de pescadores, em cujo enredo quasi não entrava imaginação, impressionavam e commoviam. E o seu autor, se de tal via o não desencaminhasse ainda aquella tendencia baliçosa e travessa, teria dado, sem duvida, um escriptor regional, dos melhores da literatura brasileira.

Da novella pittoresca, passou João para o theatro comico, escrevendo o *Não venhas*, parodia ao *Quo Vadis?*, que estava, então, em grande moda. De collaboração com Bastos Tigre, escreveu a celebre revista *O Maxixe*, largamente conhecida não só no Brasil, como em Portugal.

De residencia em Lisboa, durante dois annos, reeditou o *Maxixe* sob o nome de *Fado e Maxixe*, que novo successo alcançou. Trabalhou na imprensa lisboeta, mantendo lá os mesmos fóros literarios que levára do Rio. Era um trabalhador e era um affectivo. Emquanto teve saude, escrevia em jornaes, organizava *troupes* artisticas que percorreram o paiz inteiro e ainda tinha tempo para urdir os tramas dos seus romances que hão de apparecer como obras posthumas. Foi em meio de bellos planos literarios, em meio de sonhos de artista bohemio, que a morte o arrebatou, quando elle se achava em plena maturidade da sua intelligencia de escola.

Hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, realizou-se o seu enterro, na necropole de S. João Baptista, com grande acompanhamento de amigos, collegas e admiradores, entre os quaes muitos homens de letras.

Aero-Club

A REUNIÃO DE AMANHÃ

A directoria do Aero Club Brasileiro realiza amanhã a sua sessão semanal para tratar de varios assumptos.

Renascem as olygarchias...

Os Maias, no Acre

O sr. Augusto Monteiro, prefeito do Alto Acre, creou naquelle afastado recanto do Brasil uma olygarchia feliz — a olygarchia da familia Maia. Ha Maias por todos os logares da administração. Senão, vejamos. O presidente do Conselho Municipal do Rio Branco é o sr. Manoel Theophilo Maia, e o thesoureiro da Intendencia, José Augusto Maia. (Sobre este Maia pesa uma tremenda accusação: a de haver abusado de uma sua afilhada de doze annos de edade, raptada, ha pouco, por um Aldemar Vasconcellos, delegado do Xapury).

Mas, continuemos a lista.

O director da secretaria do Conselho do Rio Branco é o sr. José Augusto Maia Filho e o contador da Prefeitura do Alto Acre, o felicissimo cavalheiro Francisco Conrado Lopes, esposo de d. Maria Augusta Maia Lopes, professora publica em Rio Branco e filha de José Augusto da Maia... Outro Maia é o Julio Cesar, da dita, collector federal em Rio Branco. José Augusto da Maia tem dois filhos, egualmente felizes por força do nome maravilhoso; são elles Julio Cesar Maia, empregado no Correio de Rio Branco, e Adherbal Maia, vogal do Conselho de Xapury.

Como se vê, o Alto Acre é o paraiso commum do prefeito Monteiro e da familia Maia...

NA AGRICULTURA

Concessão de licenças

Foram concedidas as seguintes licenças:

de tres mezes, ao 3º official da extincta Inspectoria de Pesca, Mario de Carvalho Rocha, e de seis mezes, ao auxiliar metereologista de 1ª classe da Directoria de Meteorologia e Astronomia Paschoal de Moraes.

UM NEGOCIANTE MORRE REPENTINAMENTE

Sem assistencia medica, falleceu hontem repentinamente o sr. José Alves Nogueira, negociante de joias, residente á rua Sete de Setembro n. 115, estabelecido na travessa Flora n. 112.

A policia do 3º districto tomou conhecimento da occorrencia, concedendo a permanencia do cadaver na casa da familia, de onde saiu hontem o enterramento, depois do necessario exame medico legal.

DE BUENOS AIRES

O proximo Congresso da Creança

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Chegou a esta capital o dr. Lemos Britto, delegado do Estado da Bahia no Congresso da Creança, que se reunirá nestes dias.

O representante bahiano esteve em visita aos jornaes, onde foi muito bem recebido.

Mexico-Estados Unidos

AS FORÇAS DO GENERAL PERSHING RECUAM

Washington, 3 — (A. A.) — As forças do general Pershing recuaram 300 milhas, encontrando-se agora, a cerca de 100 milhas de distancia da fronteira dos Estados Unidos com o Mexico.

Attribue-se a este movimento á necessidade de encontrar melhor posição estrategica.

Washington, 3 — (A. A.) — A embaixada do Mexico, nesta capital, desmente a noticia de ter o general Carranza redigido a resposta á nota do presidente Wilson.

Washington, 3 — (A. A.) — Annunciam de Porto Limon, na Republica de Costa Rica, que o Congresso Nacional, reunido em sessão extraordinaria, resolveu pedir ao governo que interviesse, como mediador, no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, dirigindo-se préviamente ao presidente Wilson, para que acceite essa mediação, para fazel-o depois ao general Carranza.

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrapham de Nogales dizendo que um grupo de mexicanos tiroteiou uma sentinella yankee quando esta saia da guarda, trocando-se, então, alguns tiros, sem que, comtudo, houvesse alguma victima.

Nova York, 3 — (A. A.) — Informam de Brownsville que um violento incendio destruiu em Tharr o quartel general da 30ª brigada da Guarda Nacional de Nova York.

Suppõe-se que o incendio tenha sido propositalmente provocado pelos mexicanos.

Nova York, 3 — (A. A.) — Uma patrulha yankee montada está perseguindo tenazmente um grupo de ladrões mexicanos a cavallo, que andam excursionando pelo territorio norte-americano.

Teme-se, tambem, que seja um estratagema inimigo para fazer reconhecimentos.

BRADLEY-ZULOAGA

Um donativo de 50.000 francos

Buenos Aires, 3 (A. A.) — A conhecida casa commercial Picardo y Compañia, desta praça, doou a importancia de 50.000 francos aos pilotos argentinos Eduardo Bradley e Angelo Zuloaga, pela façanha que acabam de praticar, fazendo a travessia dos Andes em balão livre.

ENLOUQUECEU

Em sua residencia, á rua Inhangá n. 302, enlouqueceu hontem, á tarde, repentinamente, o sr. Benedicto Manvell, brasileiro, casado, de 42 annos e funccionario da thesouraria da Escola de Bellas Artes.

A familia do infeliz pediu providencias á policia do 30º districto, que o fez internar no Hospicio Nacional.

UMA BALA QUE CAE DO CÉO

Ferido na perna sem saber por quem

Pelo logar denominado Curral, em Santa Cruz, passava na madrugada de hontem, em demanda de sua residencia, Apollinario dos Santos, de 30 annos, solteiro, lavrador, quando subito uma bala lhe varou a perna esquerda.

Depois de muito lamentar a passagem do "meteoro" pela sua perna e de tel-a medicado numa pharmacia, foi communicar o facto ao 27º districto, que no livro de occorrencias registrou o facto co mo "adendum" Apollinario não tem inimigos.

PAGOU DE MAIS E LHE RESTITUEM

Perante o juiz da 4ª vara civel propoz d. Maria Candida Pereira Netto, interdicta, por seu curador, uma acção contra José Machado Netto e outros, para o fim de condemnal-os a lhe restituir a quantia de 6:526$547, que a mais pagou na execução que lhe moveram, em 1911, pela 3ª vara civel, penhorando-lhe o immovel da Avenida n. 158, da praia de Botafogo.

O juiz julgou a acção procedente, condemnando os réos na fórma do pedido e nas custas.

Um acto injusto

COM O INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

Informam-nos que o director do Instituto de Surdos-Mudos demittiu da officina de Encadernação, daquelle estabelecimento, o ex-alumno do mesmo José de Moura, só por haver este reclamado os seus salarios de 8 de março até á presente data!

Sómente em passagens de bonde o pobre mudo gastou muito mais.

Chamamos para o caso a attenção do ministro da Justiça.

A diplomacia argentina

O SR. LARRETA CONTINUARA' EM PARIS

Buenos Aires, 3 (A. A.) — O sr. José Luis Murature, chanceller das Relações Exteriores, desmentiu a noticia que se propalou de haver solicitado sua demissão o dr. Henrique Rodriguez Larreta, ministro plenipotenciario argentino junto ao governo da Republica Franceza.

POLITICA CHILENA

O novo ministerio

Santiago, 3 (A. A.) — Assegura-se, em rodas bem informadas, que o novo Ministerio hontem organizado é de muito pouca duração.

Os representantes da Santa Sé

O NOVO INTERNUNCIO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Foi hoje recebido, em audiencia especial, pelo dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, o novo inter-nuncio apostolico, monsenhor Alberto Vassallo di Torregrossa, que apresentou ao chefe da nação as suas credenciaes.

Uma companhia do exercito prestou a s. ex. revma. as honras que lhe são devidas.

A administração do Hospital dos Lazaros nos pede que publiquemos o seu agradecimento a um generoso donativo de seis centos mil réis, que um anonymo foi entregar-lhe para os doentes daquelle Hospital.

CLUB DE ENGENHARIA

A TARIFAÇÃO TELEPHONICA

(Exposição feita pelo engenheiro Sampaio Corrêa, na sessão do conselho de 1 de julho de 1916)

O sr. Sampaio Corrêa — Sr. presidente, jámais tive a intenção de tomar parte no brilhante debate, que ha cerca de dois mezes vem occupando a attenção do Conselho Director do Club de Engenharia, a proposito dos varios systemas de tarifar os serviços telephonicos.

Fui, porém, forçado a inscrever-me para a discussão, embora julgando-me aquem da altura em que ella fôra collocada pelos meus illustres collegas, porque tive occasião de verificar que os oradores que do assumpto se têm occupado, acham-se todos de pleno accordo quanto á questão de principios, que é exclusivamente scientifica, como a classificou o sr. Bethel, aqui citado pelo dr. Miranda Ribeiro.

As divergencias que pude observar, existem apenas na applicação dos principios ou das leis economicas que regem o assumpto; ellas são de ordem secundaria, prendem-se tão sómente aos pormenores e começaram a ser accentuadas, quando se tratou de applicar as mencionadas leis ao caso do Rio de Janeiro.

O desaccordo não existe no terreno de principios: elle é flagrante, porém, quanto á applicação das leis, que todos reconhecem verdadeiras, ao serviço telephonico de nossa capital, isto é, quanto ao modo de organizar as tabellas de preço a cobrar, que entre nós devem vigorar.

A' vista do exposto, parece-me que os meus collegas podem desde já concluir que me proponho tratar do assumpto, seja do ponto de vista geral, seja do ponto de vista particular, referente ao Rio de Janeiro. Sei bem que apreciar aqui o caso especial desta cidade talvez determine censuras á minha maneira de proceder, porque esse *caso concreto*, como o denominou o dr. Miranda Ribeiro, escapa á minha competencia, por estar affecto ás autoridades publicas desta cidade. (Não apoiados).

O sr. Osorio de Almeida — V. ex. tem competencia, tanto sob o ponto de vista juridico como sob o ponto de vista technico.

O sr. Sampaio Corrêa — Agradeço a bondade de v. ex., mas sinto-me bem, confessando francamente a minha incompetencia juridica, technica e, até, permitta v. ex. que accrescente, industrial.

Uma vez, porém, que a questão foi apresentada a esta casa, sob duplo aspecto, geral e particular, e que eu tenho algumas idéas, acerca do caso denominado de concreto, entendi ser de meu dever iniludivel apresental-as desassombradamente. (Apoiados. Muito bem.)

Isto não quer significar, por forma alguma, que eu tenha examinado a figura juridica da questão. Existe direito á Empresa Telephonica de solicitar esta ou aquella medida? Esta ou aquella modificação de seus contratos?

O sr. Mario Ramos — Ninguem se occupou da questão sob esse ponto de vista.

O sr. Sampaio Corrêa — Por isso mesmo declarei que não a estudaria por esse lado. A's autoridades publicas cabe resolvel-a.

O sr. Paulo de Frontin — O direito de solicitação existe sempre.

O sr. Sampaio Corrêa — Não o contesto, mas força é confessar que, embora reconhecido o direito de solicitação, delle não decorre o direito de concessão.

O sr. Osorio de Almeida — Não póde decorrer o dever de concessão.

O sr. Sampaio Corrêa — Não cabe a mim examinar esta face do problema; tratarei de estudar o assumpto no terreno limitado em que elle deve ser nesta casa debatido. E isto até porque estou convencido de que as autoridades municipaes, ás quaes a solicitação foi presente, saberão discutil-o com absoluta liberdade, com pleno conhecimento de causa, respeitando todos os principios de direito, todos os principios de equidade e de justiça, com o elevado pensamento de darem a esta cidade aquillo que ella já merece — um irreprehensivel serviço telephonico. (Apoiados).

Disse, sr. presidente, ao iniciar a minha despretenciosa exposição, que as divergencias que logrei observar através os discursos dos nossos illustrados collegas, surgiram, quando elles começaram a applicar, ao Rio de Janeiro, principios geraes que todos reconheceram verdadeiros. Parece-me — espero que os meus collegas saberão perdoar a minha maneira de dizer — que a discordancia provem da erronea apreciação, que costumamos ainda de fazer, quasi que por acção subconsciente sobre o fundamento, o alicerce indispensavel a todo o edificio social.

Com muita facilidade nos esquecemos de que as bôas e sadias organizações, assentam sempre sobre o banco de tres pernas, a que, com muito espirito e superior criterio, alludiu o *sr. Carnegie*, a grande autoridade ingleza no mundo industrial americano, em uma das suas instructivas conferencias. As tres pernas são o Capital, a Intelligencia e o Trabalho, e aquelle que, disse o grande industrial escossez, attribuir a qualquer um delles maior importancia que aos demais outros, é inimigo dos tres. (*Apoiados. Muito bem*).

Penso ter deixado ver claro que procurarei examinar o assumpto sem *partipris*, respeitando todos os interesses em jogo, quaesquer que elles sejam.

Terei em tanta conta o capital, como os demais outros elementos.

Sr. presidente, o debate aqui travado versou verdadeiramente sobre tres questões differentes, duas suscitadas pelo dr. Miranda Ribeiro em sua erudita exposição e outra levantada pelo meu distincto mestre e nosso respeitavel companheiro, dr. Leopoldo Weiss.

As duas primeiras, trazidas ao campo da discussão pelo illustre engenheiro Dr. Miranda Ribeiro, dizem respeito, respectivamente, á indagação do melhor systema de tarifar os serviços telephonicos e á applicação desse melhor systema á cidade do Rio de Janeiro.

O sr. dr. Leopoldo Weiss, embora concordando com as idéas geraes, acerca dos varios systemas, ora em uso, aqui apresentadas pelo orador que o precedera, tratou do assumpto, com a competencia que todos nós lhe reconhecemos, procurando mostrar a superioridade ou a necessidade da administração directa do Estado, nos serviços de transmissão da palavra falada.

Separadas as tres questões a que venho de alludir, dellas me vou occupar successivamente.

No Rio de Janeiro, e ainda em algumas cidades do velho mundo, existe applicada a tarifação *á forfait*, por preço annual fixo, podendo, em consequencia, cada individuo utilizar o apparelho telephonico e occupar a linha de transmissão, tantas vezes quantas entender, sem nenhuma variação na contribuição a que é obrigado.

Tal systema dá logar a innumeros inconvenientes, que foram todos postos á nú nas dezenove citações apresentadas a esta casa pelo dr. Miranda Ribeiro, que, ás opiniões mencionadas, acrescentou, com a sua autoridade de ex-engenheiro fiscal da empresa telephonica desta cidade, haver observado entre nós os mesmos defeitos do typo da tarifa *á forfait*, condemnado já por quasi todos os competentes.

Neste particular, do reconhecimento dos males decorrentes da tarifa a preço fixo, penso que estão de accordo todos os collegas que aqui teem esclarecido o debate: o dr. Leopoldo Weiss, o dr. Francisco Bhering, o dr. Alvaro Rodovalho e até o nosso collega dr. Mario Ramos, que, suggerindo bases para uma tarifação diversa da actual, bases que s. s. denominou de systema *mixto*, condemnou o typo *á forfait*, ora empregado entre nós.

O sr. Mario Ramos — Desde o principio da minha exposição, estabeleci a necessidade da tarifação mixta.

O sr. Sampaio Corrêa — Se, portanto, todos são unanimes no condemnar a tarifação a preço fixo, seja porque ella não assenta em bases scientificas, como diz o sr. Bethel; seja porque ella não distribue a cobrança dos serviços prestados de modo equitativo, por favorecer demasiado os grandes utilizadores, em detrimento dos que fazem menor uso do telephone; seja porque ella é contraria ao interesse publico, por estabelecer preço médio uniforme para serviços de diversa qualidade; seja, ainda, porque tal tarifação dá logar á sobrecarga das linhas, congestionando o trafego e, portanto, contribuindo para um máo serviço; seja, finalmente, porque ella difficulta, se não impede, o desenvolvimento da installação de grande numero de apparelhos em uma determinada cidade; se todos, repito, condemnam o systema de tarifar adoptado entre nós, força é

Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa

reconhecer a necessidade de modifical-o, substituindo-o por outro, capaz de evitar os inconvenientes apontados, dos quaes o menor não é, sem duvida, aquelle que respeita á qualidade do serviço e á expansão das linhas, pelo augmentar continuo de telephones a installar.

O interesse publico exige que nenhuma opportunidade seja recusada, para modificar um systema que tanto o prejudica, até porque restringe a generalisação do telephone e, portanto, diminue a utilidade de cada apparelho, para aquelle que ora o tem installado em sua casa.

Convirá a tarifação por telephonema, pura e simples, como parece ter sido lembrado pelo dr. Miranda Ribeiro? Parece-me que não, salvo se se quizer encarar a questão do ponto de vista theorico. Na verdade, tal systema não satisfaz nem ás empresas, nem ao publico: o interesse das empresas ficará prejudicado, desde que cada individuo possa dispor de um telephone em sua casa, sem obrigação de utilizar-se delle, mantendo, assim, inactivo o capital que outro despendeu, na installação: o interesse publico ficará, por egual, prejudicado, porque não haverá empresa que queira correr semelhantes riscos, o que tanto importa dizer que não haverá serviço telephonico. (Apoiados).

O sr. Osorio de Almeida — Salvo se a empresa exigisse o minimo.

O sr. Sampaio Corrêa — Agradeço a v. ex. o aparte, que completa o meu pensamento. As empresas, no intuito de conciliar interesses, exigem sempre o minimo de utilização de cada apparelho; e devem fazel-o, porque só assim ficam ao abrigo de prejuizos inevitaveis.

Adoptam uma taxa minima, correspondente a uma utilisação obrigatoria, e, de tal fórma, corrigem o inconveniente do systema por telephonema.

O sr. Osorio de Almeida — Logo, o principio de tarifação por telephonema não deve ser applicado de um modo absoluto.

O sr. Sampaio Corrêa — De accordo. Mais uma vez agradeço o aparte, que, por precipitar a conclusão a que eu ia chegar, teve a alta vantagem de abreviar a minha fastidiosa exposição.

O sr. Osorio de Almeida — O meu aparte traduz a attenção com que o ouço.

O sr. Sampaio Corrêa — Não protestei contra o aparte, que muito me honra. Receio apenas os apartes do nosso digno presidente, porque, se forem longos, não terei para quem appellar.

Em virtude do exposto, póde-se concluir que não satisfazem, nem a tarifação *á forfait*, nem a tarifação por telephonema.

A solução reside na tarifação mixta, aliás solicitada, de um modo geral, pela empresa telephonica.

O sr. Mario Ramos — Mas a tarifação mixta foi a que eu propuz.

O sr. Sampaio Corrêa — Queira o meu caro collega perdoar-me. A tabella mixta, organizada por v. s., nada mais é do que roupagem brilhante com que procurou cobrir a nudez da tarifa *á forfait*. A tarifação de forma mixta, isto é, com um preço fixo, acceito como base, e com uma taxa por telephonema, além de um certo limite de chamadas, constitue o meio termo, que permitte resolver o problema de modo satisfatorio, attendendo, com egual justiça, todos os interesses em conflicto: os do publico e os das emprezas telephonicas.

A tarifação mixta não deve ser baseada, como fez o illustre dr. Mario Ramos, em uma distribuição dos assignantes por classes diversas, a cada uma das quaes corresponda direito a um determinado numero de chamados. Ella deve ser fundada precisamente naquillo que o distincto dr. Alvaro Rodovalho mui propriamente denominou de *trafego basico*.

Determinado esse trafego basico, isto é, o numero de vezes que cada apparelho telephonico deve ser utilizado para que o capital despendido encontre renda indispensavel a tarifação por telephonema, a partir desse minimo, resolve o problema.

O sr. Mario Ramos — Espero que o meu illustre collega concretise as suas idéas.

O sr. Osorio de Almeida — Resolve o problema theorico.

O sr. Sampaio Corrêa — Resolve o problema theorico e resolverá, por completo, o problema pratico.

O sr. Osorio de Almeida — Nesse ponto de vista, esta parte fixa não deve remunerar os juros e amortização do capital e sim as despesas do serviço. Dahi por deante tudo é lucro. No caso dos transportes ferro-viarios...

O sr. Sampaio Corrêa — Precisarei as minhas idéas, como deseja o dr. Mario Ramos, mas uma vez que v. ex. quer estabelecer analogia com o caso dos transportes, iremos a esta questão. No caso das tarifas de transportes devemos attender, para formação do preço a cobrar, a duas circumstancias de maxima importancia: o custo da operação do transporte, isto é, as despesas, juros e amortização inclusive, de remoção do objecto ou do individuo de uma para outra localidade, e o valor ou utilidade que a remoção attribue ao objecto ou ao individuo transportado.

O sr. Osorio de Almeida — Mas ha o custo parcial.

O sr. Sampaio Corrêa — De accôrdo, mas é preciso fazer uma distincção. O custo parcial é differente do custo médio: Colson, diz que o custo parcial dá conta do que elle chama *la tonne en sus*.

O sr. Osorio de Almeida — Eu considero o preço do transporte o limite maximo das tarifas e é dependente do valor da mercadoria.

O sr. Sampaio Corrêa — Era esta a distincção que eu queria estabelecer. E, uma vez ella assentada, ninguem contesta que, nos telephones, como nas estradas de ferro, o preço dos serviços deve ser regulado pelo custo da operação e pela utilidade delles. Os casos são analogos, portanto.

Um telephone installado em minha residencia presta-me serviços muito differentes daquelles que um outro apparelho me póde prestar, quando installado em meu escriptorio commercial; na segunda hypothese, a utilidade da installação, os telephonemas expedidos, podem ser até avaliados em dinheiro, o que já não acontece, de um modo geral, no segundo caso.

Dahi se póde concluir que os preços fixos, além dos quaes deve vigorar a tarifa proporcional, não podem ser eguaes nos dois casos.

Por outro lado, estabelecida a tarifa proporcional além do preço fixo correspondente ao trafego basico, se a primeira fôr bem elaborada e o segundo fôr bem calculado, será possivel alcançar a vulgarização do telephone, pela installação do maior numero de apparelhos; nisto é que deve consistir a elasticidade de tarifas, a que se referiu o illustre dr. Mario Ramos. E se o numero de apparelhos augmenta, graças ao systema tarifario adoptado, o antigo assignante, para o qual o telephone representava uma determinada utilidade, passará a encontrar, em a sua installação propria, novas utilidades, cada vez mais crescentes.

O principio é tão verdadeiro e tão salutar, esse de fazer variar o preço com a utilidade, que elle tem sido respeitado, por fórmas diversas embora, em differentes paizes do mundo: respeitaram-n'o os Estados Unidos, fazendo a tarifa proporcional mixta; respeitou-o egualmente a propria Allemanha, cujo exemplo foi aqui assignalado pelo dr. Mario Ramos, estabelecendo tarifas de preços variaveis entre 80 e 200 marcos, conforme o numero de apparelhos telephonicos installados em cada cidade.

O sr. Mario Ramos — Já me occupei disso no systema tarifario que apresentei. O systema é baseado na proporcionalidade. Simplesmente eu estabeleci um limite, para tornal-o exequivel. V. s. acceita o systema mixto.

O sr. F. Bhering — E' uma mistura de systemas.

O sr. Sampaio Corrêa — Não discordo do systema mixto. Acceito-o...

O sr. Osorio de Almeida — Com uma taxa fixa e uma proporcional, apenas entrando um outro elemento — o numero de apparelhos.

O sr. Sampaio Corrêa — Mas não o mixto apresentado pelo meu illustre collega, systema que é, como já disse, uma bellissima vestimenta do typo *á forfait*. A tabella mixta de s. s. é baseada em uma hypothese que não corresponde á exactidão dos factos; ao ouvil-a, lembrei-me de um dos memoraveis sermões do padre Antonio Vieira, em que o eminente orador sacro dizia que o juizo julga pelo que suppõe e o judiciario pelo que adivinha.

O meu collega não fez nem uma nem outra coisa: julgou pelo que attribuiu.

Infelizmente, não attribuiu de modo certo.

O sr. Mario Ramos — Apenas estabeleci como hypothese aquillo que não podia deixar de ser hypothese, partindo de um capital certo, de um numero de assignantes certo.

O sr. F. Bhering — Esqueceu-se do trafego.

O sr. Sampaio Corrêa — E' exacto: esqueceu-se do trafego e da lei da sua distribuição, a qual não está de accordo com a hypothese formulada.

A tarifa actual é, portanto, absurda, visto não attender á regras que venho apontando.

O sr. Paulo de Frontin — O absurdo da tarifação está na zona, na minha opinião.

O sr. Sampaio Corrêa — O absurdo é a divisão em zonas, admitto, mas reside tambem no modo de tarifar *á forfait*.

E o meu digno mestre vae ver, dentro em pouco, que eu tambem condemno a divisão em zonas, que não pode ser mantida.

Se, porque é absurda, a tarifa actual não convem, quaes as modificações necessarias?

O sr. Osorio de Almeida dá um aparte.

O sr. Mario Ramos — Não estamos tratando de estabelecer linhas telephonicas, por emquanto.

O sr. Osorio de Almeida — E' uma hypothese.

O sr. Sampaio Corrêa — Para que entrarmos no terreno das hypotheses?

O sr. Osorio de Almeida — Mas v. s. está no terreno das hypotheses.

O sr. Sampaio Corrêa — Mas se eu vou tratar do caso concreto do Rio de Janeiro, para que formular hypotheses, quando disso não ha necessidade?

O sr. Osorio de Almeida — O systema proporcional é o racional.

O sr. Sampaio Corrêa — De accordo. Tendo acompanhado a discussão travada em torno deste assumpto, cheguei á convicção de que o systema proporcional é o racional; por isso, será o caso do poder publico, se tiver de fazer alguma concessão de linhas telephonicas, respeitar esse principio.

Neste ponto estou inteiramente de accordo com o illustre collega e não tenho nenhuma objecção a fazer.

Mas, se é preciso modificar o systema actual, esta necessidade deve decorrer, principalmente, do desejo de melhor servir ao publico.

E, a tal respeito, devo dizer que, uma outra razão para condemnar o systema ora em vigor, consiste em que elle não permitte rever as taxas, á medida que varia o numero de assignantes, isto é, que cresce ou decresce a receita liquida.

Analysemos o caso concreto do Rio de Janeiro.

O dr. Miranda Ribeiro fez referencias, em sua brilhante e erudita exposição, a uma proposta apresentada pela Empreza Telephonica. Em seguida, o dr. Rego Barros, como representante da Empreza Telephonica (foram estas as suas palavras), trouxe informações, no intuito de justificar a proposta, a que alludiu o dr. M. Ribeiro.

O sr. Paulo de Frontin — O dr. Rego Barros trouxe essas informações, no intuito de fornecer elementos á discussão.

O sr. Sampaio Corrêa — Se os elementos foram fornecidos, se a questão foi trazida a debate, permitta o dr. Rego Barros que eu a analyse. Este é o meu dever, ao qual não posso fugir.

O dr. Rego Barros, neste particular apoiado pelo meu illustrado amigo, dr. F. Bhering, começou por mostrar a necessidade, em qualquer hypothese, na revisão do contrato, de eliminar a clausula de reversão á Prefeitura, para que assim pudesse a empresa, apezar da modificação de tarifas, alcançar receita que viesse cobrir todas as despesas a realizar.

Eu entendo que isto não póde ser acceito.

Passo admittir a modificação do systema de tarifas, dizendo francamente que essa modificação irá e deverá augmentar a receita da empresa e reduzir a despesa respectiva; permittirá por outro lado, duplicar, talvez, o numero de apparelhos, o que tanto importa em melhor servir o publico.

As duas consequencias justificam a solicitação.

A reversão, porém, constitue o pagamento de um privilegio concedido, e, consequentemente, não se póde abrir mão della. A municipalidade está na posse mansa e pacifica do direito de reversão, para permittir que a queiram pertubar.

O sr. Paulo de Frontin — E' o caminho para o serviço ser municipal, de futuro.

O sr. Sampaio Corrêa — Se o poder publico, examinando os documentos que lhe cumpre examinar, verificar que, de facto, para alcançar melhoria no serviço, necessario é reduzir a taxa de amortização, poderá prorogar o praso, se o entender necessario. Permittir, porém, a eliminação da clausula de reversão, é com o que não concordo.

E sinto dizer que tambem não estou de accôrdo com o dr. Rego Barros, quanto ás bases da tabella mixta apresentada pela empresa que s. s. dignamente representa. A justificação apresentada, perdõe-me s. s., não foi completa, nem satisfatoria. Ao menos, ella não esteve ao alcance da minha apre-

tadissima comprehensão. (*Não apoiados*).

O sr. dr. Rego Barros, ou melhor a empreza Telephonica, justificou a applicação de uma determinada tabella proporcional, baseando-se nas despezas da Companhia, mas esquecendo, de algum modo, os interesses do publico.

Na verdade, se se quizer estabelecer o systema proporcional, justo é elevar, em primeiro logar, as zonas, como aliás foi proposto. Em segundo logar, é justo tambem distinguir o negociante do particular, porque o negociante utiliza-se do apparelho como capital, como disse o dr. Osorio de Almeida, ao passo que o particular recebe deste creado, como o chamou o dr. Cesar de Campos, serviços relevantissimos, mas completamente differentes.

O sr. Paulo de Frontin — Nas casas particulares, alem de servir de creado, é utilizado para conversas.

O sr. Sampaio Corrêa — A observação do nosso digno presidente, eu a acceitaria, se não fossem as proprias palavras do dr. Rego Barros, que declarou verificarem-se os abusos, principalmente nas casas de commercio. Taes abusos não são frequentes nas casas particulares.

O sr. Paulo de Frontin — Nas casas particulares os abusos está na demora das conversações. De modo que a proposta do dr. Rego Barros não teve em vista acabar com esses abusos que julgo necessario ser eliminados.

O sr. Rego Barros — Temos recebido innumeras reclamações, até por escripto, de casas commerciaes pedindo-nos limitar o tempo de uso do telephone.

O sr. Sampaio Corrêa — Adoptado o systema de tarifa proporcional, esse inconveniente será eliminado nas casas commerciaes.

O sr. Paulo de Frontin — A duração não é observada. O tempo é de tres minutos.

O sr. Sampaio Corrêa — Mesmo o abuso do tempo será eliminado. Em todo o caso, o tempo seria uma outra variavel a considerar na funcção se não fosse difficil regular o caso de modo pratico e efficiente; serão inevitaveis os attrictos constantes entre o publico, que se utiliza dos telephones, e a companhia. Na imprensa já tenho lido reclamações a esse respeito, com referencia ao telephone publico. Verdade é que La Fontaine já dizia: *Le faiseur de journal doit tribut au malin...*

Mas, sr. Presidente, o meu raciocinio já se perdeu, no attender aos diversos apartes que me têm desviado do programma que me traçara. Procurarei voltar ao assumpto, pedindo que me desculpem as repetições, que correm por conta dos illustres apartistas.

Disse eu que não podia acceitar as bases solicitadas pela companhia, porque ellas vão collocar em pé de egualdade o particular e o commerciante, quanto á applicação do systema de tarifa porporcional, quando, segundo fomos informados, os abusos entre os particulares não são muito frequentes.

Ora, se a mudança da tarifa visa principalmente uma melhor equidade na distribuição das taxas, deve-se cuidar das casas particulares em separado, não estabelecendo para ellas minimo de chamadas. Não haverá necessidade de ferir de perto uma classe inteira, que no Rio de Janeiro apenas dispõe de 28 por cento dos telephones installados, como nos informou o dr. Rego Barros, em sua exposição.

O sr. Rego Barros — Mas irá a 40 por cento.

O sr. Sampaio Corrêa — Irá a 40 por cento, se modificações rasoaveis forem introduzidas na tarifa. E o ideal será, por certo, que elle attinja a mais de 40 por cento.

Por outro lado, a companhia, disse eu ao organizar a sua tabella, deixou de lado uma regra que devemos sempre respeitar: — quem compra em grosso deve ter melhor tratamento. A tabella proporcional de base fixa não me parece rasoavel, porque desrespeita esse principio economico: para ser completa e satisfactoria, deve ser, além de proporcional, differencial. A base carece de ser descrescente por telephonema, segundo uma dada lei, á medida que augmentar o numero de vezes que a installação fôr utilizada. E isto para respeitar o principio geral, que domina todas as questões industriaes ou commerciaes.

Ha ainda a considerar, seja com referencia ás casas de negocio, seja com referencia ás casas particulares, que a distincção por zona não tem hoje cabimento algum, até mesmo pelas razões apresentadas pelo dr. Rego Barros, aqui sustentadas pelo dr. Miranda Ribeiro. A tarifa deve ser feita, attendendo ao custo médio do conjunto do serviço, porque se trata de uma concessão una, indivisivel, de uma distribuição de receita liquida por um capital que abrange installações feitas em toda a área da cidade.

Os habitos, os costumes, a maneira de viver, e, por conseguinte, a utilização dos apparelhos telephonicos deve variar entre limites differentes, conforme a cidade que se considere, é claro; mas em a mesma cidade, a variação será tão diminuta, de um para outro bairro, que della não poderá advir nenhum accrescimo sensivel no custeio do serviço, para haver necessidade de distinguir zonas differentes.

A tarifa, portanto...

O sr. Rego Barros — A questão de zonas está eliminada.

O sr. Sampaio Corrêa — ... deve ser feita distinguindo apenas as casas de residencia das casas de negocio, adoptando-se a tarifa proporcional differencial para as casas de negocio e a tarifa *á forfait* para as particulares, porque com estas, não ha abusos a evitar.

O sr. Mario Ramos — Deve haver um limite de chamadas.

O sr. Sampaio Corrêa — Não ha abusos a evitar, não ha, consequentemente, sobrecarga de linhas a eliminar.

O sr. Paulo de Frontin — E' a tarifa simultanea do dr. Mario Ramos.

O sr. Sampaio Corrêa — Vou mostrar que é um pouco differente.

O sr. Mario Ramos — O dr. Sampaio Corrêa não me quer dar a honra de estar de accordo commigo. Para mim, entretanto, é um prazer ver que as minhas idéas interessaram o meu caro collega.

O sr. Sampaio Corrêa — Nunca fiz outra coisa na minha vida senão considerar aquelles que o merecem.

O sr. Miranda Ribeiro — O uso do cachimbo...

O sr. Osorio de Almeida — Desta vez o uso do cachimbo fez a bocca direita. (Risos).

O sr. Sampaio Corrêa — Estabelecidos estes principios, uma vez que o assumpto foi aqui abordado, resta-me cuidar da determinação dos preços.

O sr. Osorio de Almeida — O meu collega está discutindo a proposta.

O sr. Sampaio Corrêa — Não estou discutindo a proposta: estou mostrando o meu modo de ver. Penso ter demonstrado que, em principio, devemos adoptar o systema proporcional, differencial para alguns casos...

O sr. Paulo de Frontin — Como principio geral.

O sr. Sampaio Corrêa — O sr. dr. Bhering acceitou-o como principio geral.

Como um parenthesis a considerar, sinto necessidade de declarar que não posso admittir a administração directa do Estado nos serviços telephonicos, porque iria de encontro ás minhas idéas.

O sr. Paulo de Frontin — Acceito a reversão como ponto de passagem.

O sr. Sampaio Corrêa — De accordo com v. ex., acceito a reversão, mas como ponto de passagem para outra empresa, ou para a propria actual.

Receio sempre a administração directa do Estado em questões industriaes.

O sr. Paulo de Frontin — Em materia de administração official, permitta-me a opportunidade para dizer, em sua defesa, que o Porto do Pará custou sete milhões de libras esterlinas, e a essa importancia não teria o custo attingido, se a administração fosse official.

O sr. Sampaio Corrêa — O caso da administração particular que determinou o accrescimo de despesa na construcção do Porto do Pará poderia ter acontecido como excepção. E tanto não é regra geral que, mesmo na Allemanha, em que se deseja a administração official, em toda a linha, quanto ao serviço telephonico, Wagner, o maior economista allemão, não encontrou repugnancia em acceitar a administração pela economia privada.

Razões, de outra ordem, referentes á defesa militar, determinaram naquelle paiz a entrega do serviço á administração directa do Estado.

O sr. Paulo de Frontin — E na Suissa? Porque se deu a encampação de todas as estradas de ferro? Parece-me que se trata de um paiz que merece toda o respeito, sobretudo no ponto de vista de [illegible].

O sr. [illegible] — Mas ha muita gente que discorda dessa opinião. Porque as promessas feitas em favor do povo não foram cumpridas — na reducção das tarifas. De modo que ha, hoje, na Suissa, uma forte corrente contraria a essa encampação.

O sr. Paulo de Frontin — Já foi victoriosa a idéa do partido adverso.

O sr. Sampaio Corrêa — Não se trata, meu digno mestre, da opinião de partido opposto; trata-se daquillo que se póde chamar opinião publica, e a opinião publica, desde os tempos de Homero, era por elle caracterizada como aquillo que cada um diz ao ouvido de todos. Já naquelle tempo havia necessidade de distinguir entre a verdadeira opinião publica e a dos orgãos incumbidos de manifestal-a.

Tempo virá, porém, em que as maiorias, hoje passivas, virão substituir a opinião das minorias activas da actualidade.

Mais uma vez volto de novo ao assumpto que ora me preoccupa. A hora já está adeantada e observo nos meus caros collegas symptomas evidentes de fadiga crescente.

O sr. Osorio de Almeida — Ao contrario. As constantes interrupções denotam a attenção e o interesse com que o estamos ouvindo.

O sr. Carlos de Carvalho — Ha muito tempo não ouço com tanta satisfação um orador tão brilhante.

O sr. Sampaio Corrêa — Curvo-me respeitoso á benevolencia de v. ex.

Quanto á organização de preço, de que ia tratar ha pouco, o sr. dr. Alvaro Rodovalho suggeriu uma forma satisfactoria, do ponto de vista theorico.

Infelizmente porém, ella parece-me de difficil realização pratica.

Da exposição daquelle nosso distincto collega, quero referir-me, tão sómente, ao modo, por s. s. suggerido, de determinar o trafego basico e de calcular o preço fixo, além do qual se deve cobrar por telephonema. S. s. entende que se deve considerar uma quota annual A, para amortizar o capital, uma quota B, para remuneração do capital, e, finalmente, a despesa de custeio C, que s. s. admitte crescente, sem definir, entretanto, a lei do crescimento. A despeza é crescente, á medida que cresce o trafego, mas é preciso conhecer, em cada caso particular a lei de variação do custeio com o trafego.

Disse o dr. Alvaro Rodovalho que a determinação da taxa de amortização é um simples problema de annuidade. Não é. Não conheço problema mais difficil, cuja solução rigorosa forçará a solidificação das tarifas quasi todos os dias.

Vou figurar uma hypothese: Supponhamos que Cascadura, tivesse exigido para o desenvolvimento do serviço telephonico, a installação de um cabo, que custasse trezentos contos de réis, e que tenha sido esse cabo solicitado, para satisfação das necessidades publicas, ha dez ou vinte annos atrás. A quantia precisa para amortizar o capital despendido é extremamente variavel com o tempo a decorrer até findar a concessão e a tarifa não póde estar sujeita a essa variação. Comprehendo bem qual foi o intuito, aliás mui louvavel, de s. s.: foi o de fazer com que as tarifas não ficassem immutaveis através o tempo, sem a elasticidade a que se referiu o dr. Mario Ramos.

Na nossa legislação de estradas de ferro e de portos, porém, encontramos solução para o caso: é estabelecer que a tarifa será passivel de reducção, desde que a renda venha exceder de 8 %.

O sr. Rego Barros — Toda tarifa que nos deixe esse resultado serve.

O sr. Sampaio Corrêa — Acredito que a Companhia não queira mais de 8 %, mesmo porque esta foi a declaração de v. s.

Dir-se-á, que ha o phantasma da verificação das contas. Mas para isto existem as fiscalizações. Ellas estiveram e estão entregues a collegas, em que todos nós confiamos, em absoluto, seja pela sua reconhecida capacidade profissional, seja pelo modo elevado por que estudam as questões que lhe são affectas. (*Apoiados*).

Se ha fiscalização, se ha exame de despesas, se é possivel effectuar uma classificação dellas, nada impede de fazer uma modificação de tarifas, sempre que a receita liquida exceder de determinada percentagem, acceita como satisfatoria pela empresa.

Para bem examinar os numeros aqui presentes, preciso attender a uma objecção, apresentada pelo sr. dr. Mario Ramos, em sua ultima exposição, que, infelizmente, não pude ainda ler porque não foi publicada.

O sr. Mario Ramos — Um jornal ainda não a publicou por falta de espaço; e outro, que se interessava pela publicação, ainda não a fez.

O sr. Sampaio Corrêa — Lamento profundamente não a ter lido e, desde já, rogo ao meu nobre collega que me corrija nos pontos em que a minha memoria não me proteger.

O meu collega disse que não é possivel acceitar os dados actuaes apresentados pelo dr. Rego Barros, porque elles correspondem a um coefficiente de despesa de 80 por cento.

O sr. Mario Ramos — Não disse que não podiam ser acceitos. Admitti que fossem verdadeiros, mas tomei a liberdade de achal-os exagerados.

O sr. Sampaio Corrêa — Não quero dizer, por fórma alguma, que o meu illustre collega tivesse accusado os dados de não serem verdadeiros, mas que os achou exagerados para que pudessem ser acceitos.

O sr. Mario Ramos — Não disse que não deviam ser acceitos. Reservava-me o direito de achal-os exagerados. Isto quer dizer que não os acceito?

O sr. Sampaio Corrêa — O meu collega julgou os dados exagerados; como, porém, delles me vou utilizar, como base, para chegar a uma conclusão...

O sr. Osorio de Almeida — A relação entre a despesa e a receita não póde servir de base.

O sr. Sampaio Corrêa — A relação entre a despesa e a receita não é exagerada, e é preciso chamar a attenção sobre este ponto. O exagero observado corre por conta do systema de tarifas ora em pratica, quasi que exclusivamente por conta delle, a meu ver.

Tenho aqui alguns dados relativos a esse coefficiente nos Estados Unidos, pelos quaes se verifica que elle passou de 50 por cento em 1885, a setenta por cento em 1915. Como se vê, a differença não é grande, para os resultados obtidos pela empresa do Rio.

Acceitei a relação como razoavel, em consequencia da consideração, que fiz ha pouco, de que o actual systema de tarifação usado entre nós dá logar a despesas maiores.

O sr. Rego Barros — Basta dizer que ha uma parte do serviço que não é pago.

O sr. Sampaio Corrêa — Organizei uma tarifa, cuja apresentação os meus collegas saberão perdoar, que me parece conciliar todos os interesses, sejam os da empresa, sejam os do publico.

Para isso, acceitei como base a média de chamadas fornecidas pelo dr. Miranda Ribeiro, de 11,4, differente da que foi citada pelo sr. dr. Rego Barros em as suas informações, (13,8).

O sr. Miranda Ribeiro — Essa média de 11,4 foi por mim observada durante os 15 annos em que fiscalizei o serviço, segundo todos os dados precisos do trafego.

O sr. Sampaio Corrêa — Sr. presidente. Sinto necessidade de resumir as minhas considerações para não fatigar auditorio tão benevolente.

Distingo as casas de commercio das casas particulares.

Para casas de negocio, acceito como preço fixo, para qualquer zona, o mesmo que foi proposto pela Companhia — 150 mil réis —, sendo este preço fixo determinado para um numero de chamadas não excedentes de mil por anno.

Para as chamadas comprehendidas entre 1.001 e 1.300, *em excesso* ás 1.000 iniciaes, o accrescimo de preço será 100 réis por telephonema, aliás o preço proposto pela propria companhia.

Para um numero de chamadas entre 1.301 e 2.000, lembro a reducção da base de 10 %, isto é, cada telephonema custará 90 réis. De 2.001 a 2.500, a base será reduzida a 80 réis por telephonema.

O sr. Rego Barros — Mas a tabella fixa não varia; só varia a taxa?

O sr. Sampaio Corrêa — A tabella fixa corresponde a 1.000 chamadas. Para as chamadas excedentes dessas 1.000, que admitto como trafego basico, o preço vae decrescendo á medida que o numero de chamadas augmentar: de 2.501 a 3.000, 70 réis; de 3.001 á 3.500, 60 réis; de 3.501 em deante, 50 réis por telephonema.

E' uma tabella proporcional e differencial, segundo uma linha recta e não segundo a lei parabolica. E' simples e de facil applicação.

O sr. Rego Barros — Nos Estados Unidos o minimo de chamadas foi de 600 e hoje se paga uma tarifa maior do que aqui. Regula para cada 300 telephonemas a mais, o augmento de 12 dollars, na tarifa fixa. Aqui v. e. quer a tarifa fixa para qualquer numero de telephonemas!

O sr. Sampaio Corrêa — Perdão, meu caro collega, vou demonstrar que não tem razão em sua queixa. Nos Estados Unidos [illegible] do serviço, muito diversas daquellas que aqui se verificam. Aqui trata-se de fazer um accordo, para harmonia de interesses contrarios: os do publico e os da empresa. E' necessario ceder, para conquistar um bem.

(Trocam-se varios apartes.)

O sr. Sampaio Corrêa — Assumirei o compromisso de provar ao meu illustre collega que, com a applicação das tarifas que proponho, a renda será augmentada, de modo a permittir juros razoaveis, acreditando que, dessa forma, as observações do collega ficarão destruidas.

Quanto ás casas particulares, onde os abusos não são grandes, e, por isso, não ha cogitar na eliminação delles, para boa efficiencia do serviço, julgo acceitavel o preço fixo de 200 mil réis para qualquer zona. Ellas representam apenas 28 por cento do total, e o preço fixo de 200 mil réis, tem, quando comparado ao actual, superioridade incontestavel.

Vejamos. O preço ora em vigor da zona geral, para casas de commercio e de particulares, que é de 210 mil réis, passará a ser, para as ultimas, de 200 mil réis.

Quanto ás demais zonas, os preços em vigor são: zona E A: 210 mil réis, zona E B, 315 mil réis; zona E C, 420 mil réis.

De forma que o preço de 200 mil réis é ainda inferior á taxa minima actual. Isto virá permittir desenvolver o numero de apparelhos telephonicos nas casas particulares, porque torna o telephone accessivel a maior numero de pessoas. Para o negociante, tal facto é uma vantagem indirecta que se lhe offerece.

O sr. F. Bhering — Porque se fazer no telephone o que ainda se não faz no abastecimento de agua?

O sr. Sampaio Corrêa — A excepção existe tambem para o abastecimento de agua, o meu distincto amigo, particular, por motivos de ordem especial, paga por penna d'agua, enquanto que o industrial paga por medidor, por metro cubico consumido.

O sr. J. Americo dos Santos — E' proporcional ao aluguer da casa.

O sr. Sampaio Corrêa — Qualquer que seja a utilização da agua, o particular paga a mesma coisa — é uma tarifa *á forfait*, para este.

Voltemos ao assumpto. Acceita a tarifa, estudada com as proprias informações fornecidas pelo dr. Rego Barros, que diz não haver grandes abusos nas casas particulares...

O sr. Rego Barros — Não são tão frequentes. Quanto á duração são maiores.

O sr. Sampaio Corrêa — Mas este phenomeno, que continua a dar-se nas casas particulares, será naturalmente reduzido e não contribuirá para sobrecarregar as linhas telephonicas. Porque pois, procurar, com a tarifa, eliminar um mal que não existe, ou, ao menos, que existe em proporção, tão reduzida, que não ha necessidade de consideral-o?

(*Trocam-se varios apartes*).

Perdoem-me; não estou tratando de illuminação nas casas particulares, porque este serviço é completamente diverso do telephonico. São coisas differentes, e eu não possa comparar quantidades heterogeneas.

A applicação da tabella permittirá á Companhia dentro de alguns annos, estou certo, renda de cerca de 8 por cento.

O sr. Rego Barros — Não desejamos outra coisa.

O sr. Sampaio Corrêa — A tarifa actual não permitte a revisão de tempos a tempos, conforme a receita liquida...

Tomo a liberdade de dar um conselho ao meu nobre collega, que delle se poderá aproveitar: acceite as minhas bases, porque ellas darão dentro em pouco 8 por cento almejados justamente.

Basta considerar a média de 13,8 chamadas por dia, para 72 por cento de apparelhos installados em casas commerciaes e para 28 por cento em casas particulares, para verificar que a tabella dá logar a augmento da receita.

O sr. Rego Barros — Se chegarmos a esse resultado, seremos muito felizes.

O sr. Sampaio Corrêa — Se as autoridades verificarem que este resultado pode ser alcançado, mais feliz do que o poder publico e do que a Companhia, serei eu, que terei encontrado uma forma conciliatoria.

O sr. Miranda Ribeiro — Porque v. ex. tem repugnancia de applicar a proporcional ás casas particulares?

O sr. Sampaio Corrêa — Porque, se fizer applicação, serei obrigado a adoptar, para as casas particular, a taxa fixa de 150 mil réis, correspondente ao numero de 1.000 telephonemas apenas, numero este que não satisfaz, em absoluto, ás necessidades medias de cada uma, mas que póde servir, como base, ás casas commerciaes.

Basta attender a que nas casas particulares é possivel usar do telephone, de um modo geral, em todos os 365 dias do anno, feriados, domingos, dias santificados, etc., e mais durante a noite, ao passo que a casa de negocio, por via de regra, não se utiliza do telephone em todos os 365 dias no anno, e sim apenas em cerca de 300, e isto durante algumas horas do dia.

Admitte-se para os negociantes 150 mil réis como base fixa, porque, neste caso, se tem a certeza absoluta de que taes clientes irão além das 1.000 chamadas, de accordo com as vantagens commerciaes que encontrarem, em um dado momento, na utilização do telephone.

Poderia ainda comparar os resultados das duas tabellas...

O sr. Rego Barros — Gostaria de ver a applicação da tabella ao caso de 12 mil assignantes.

O sr. Sampaio Corrêa — Fiz a applicação das tabellas, de conformidade com os dados apresentados por v. s., e os resultados foram apontados.

Sr. presidente, dou por terminada a minha exposição. Ella foi feita sem nenhuma pretenção, com a certeza de que eu não elucidaria o assumpto, que já havia sido completamente esclarecido por todos os collegas que me precederam. Peço que me perdoem o ter delle tratado sem apresentar argumentos novos, sem mesmo apresentar argumento (não apoiados) algum de valor. Eu, porém, jámais me tive em conta de expositor ou de orador, que é, como dizia Cicero, aquelle que sabe apresentar argumentos claros e convincentes. (*Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.*)

O ANALPHABETISMO NA ARGENTINA

Uma estatistica publicada por "El Diario"

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Em seu numero de hoje, diz "El Diario" que, segundo os ultimos dados estatisticos, é este o estado do analphabetismo no paiz: creanças de sete annos, 2.213.016, e desta edade até 14 annos, 720.681, sendo que só em Buenos Aires existem [illegible] creanças, na edade escolar, que não estão escriptas em nenhuma das escolas.

Em torno da defesa nacional

Os srs. Souza e Silva e Mario Hermes voltam a discursar na Camara

Hontem, na ordem do dia da sessão da Camara, annunciada a 3ª discussão do projecto n. 51, de 1916, fixando a força naval para o exercicio de 1917, voltou a occupar a tribuna o sr. Souza e Silva.

O representante fluminense começou dizendo que occupava a tribuna para justificar as emendas que apresentou, obedecendo á mesma orientação que revelou ao discutir a fixação das forças de terra — que era iniciar a creação de reservas tanto para o Exercito como para a Armada.

A esse respeito, a situação da Marinha era bem differente da do Exercito, em consequencia da propria natureza do serviço daquella. Mas, sob o ponto de vista geral, como factor da preparação defensiva do paiz, a creação de reservas, tanto navaes como militares, obedecia a um dogma commum estabelecido pelos principios da causa mesma logistica e da mesma estrategia, para a obtenção do maximo de efficiencia na defesa do paiz.

A marinha não exige reservas tão numerosas como o Exercito; mas em compensação exige-as muito mais instruidas e especializadas, na arte da guerra naval, arte bem mais complicada pela natureza profissional da Marinha. Disse mais que é limitado o campo das reservas navaes, em vista das restricções no pessoal destinado ao sorteio para a Armada.

Proseguindo declarou que o actual systema de escolas aprendizes e do voluntariado são insufficientes para dar bom pessoal, mesmo em tempo de paz, e crear reservas, pois que frequentemente se tem recorrido no pessoal contratado, o que é inconstitucional, e vêm a ser um recrutamento disfarçado.

Não era o orador adversario das Escolas de Aprendizes Marinheiros. Ao contrario, achava-as um bom meio para formação dos marinheiros destinados ao serviço a longo prazo, isto é, aos marinheiros de carreira que se especializam na Marinha. Reconhecia até que concorrem para uma certa propaganda da Marinha, levando sua imagem a todos os Estados da Republica, e attrahindo a attenção dos seus habitantes, mesmo do interior, que nellas encontram um meio de fazer educar e instruir os seus filhos.

Mas o fim da Armada não é diffundir a instrucção primaria, mas sim obter bons marinheiros e formar reservas instruidas.

Disse que, a esse respeito, o systema das escolas é uma fallencia, tanto pelo pequeno numero de marinheiros que produzem, como pelo elevado custo da producção.

Leu trechos do relatorio do inspector da Marinha, transcriptos no relatorio do ministro, sobre as escolas de aprendizes, onde se via que, durante um anno, as quinze escolas produziram uma média de 30 grumetes com o custo médio de 5:000$000.

Achou muito caro o preço que paga a nação para formar um marinheiro. Pelo sorteio, o custo seria quasi nullo, limitando-se á organização do serviço de alistamento.

Applaudiu a proposta do fechamento de algumas escolas, lembrado pelo ministro da Marinha, pois sua producção é quasi nulla, em desproporção com a respectiva despesa. Houve escolas — observou — em que cada aprendiz chegou a custar 212$000 por mez! Outras, que produziram cinco grumetes em um anno! Essas falhas nos methodos de formação do pessoal da Marinha, nunca permittirão a formação de reservas. Lembrou que sua emenda dispunha um modo de aproveitar a boa vontade que tivessem os officiaes e marinheiros da Marinha Mercante, em se prepararem para poder prestar serviços ao paiz, collaborando na Marinha de Guerra em sua defesa maritima. A emenda nada tinha de coercitiva. Ella autorizaria o governo a nomear os reservistas da Marinha, com as graduações compativeis com suas habilitações e suas aptidões, segundo regras estabelecidas pelo Estado-maior da Armada. A nomeação era toda voluntaria. Só seriam nomeados aquelles que o solicitassem. O governo providenciaria, no sentido de dar-lhes instrucção adequada, e lhes concederia a vantagem de ficarem isentos de serviço em tempo de paz, considerando-os reservistas da Marinha. Estendia essas vantagens a todas as profissões maritimas.

Mostrou que a creação de reservas, especialmente de officiaes, é uma necessidade indispensavel para todas as marinhas, cujos effectivos de paz nunca serão sufficientes para o tempo de guerra. Citou o exemplo da actual guerra, na qual alguns milhares de officiaes e um numero muitas vezes maior de marinheiros e homens da profissão maritima estão servindo nas diversas marinhas. Esses homens, na sua quasi totalidade não servem nos navios da primeira linha, mas sim nos serviços auxiliares, na defesa e na vigilancia das costas, na limpesa dos campos de minas submarinas.

No Brasil, a exiguidade de sua marinha, a pequenez dos seus effectivos, em immensa desproporção com a vastidão de suas costas e da complexidade de seus interesses maritimos, tornavam ainda mais necessario o aproveitamento dos officiaes e marinheiros da marinha mercante, que voluntariamente quizerem constituir a reserva da marinha de guerra.

Seria, porém, preciso proporcionar-lhes a instrucção adequada, para que elles se tornem elementos uteis, capazes de prestar bons serviços.

Aliás, essa instrucção militar-naval do pessoal da marinha mercante é hoje indispensavel no interesse da sua segurança, e da despesa dos seus proprios navios. Os submarinos e os corsarios obrigaram os navios mercantes a trazer a bordo um certo armamento defensivo, composto de alguns canhões, e tambem os obrigaram a saber reconhecer os navios inimigos e a manobrar de modo conveniente a evitar os submarinos, a desviar-se dos torpedos, a combater contra os corsarios. Era, pois, evidente que os seus officiaes e tripulantes têm absoluta necessidade de aprender a manejar o armamento dos seus navios e a manobral-os em face do inimigo, que os caça ou ataca.

Devemos attender a isso, tratando de como uma regra, proporcionar-lhes uma dada instrucção militar-naval.

Disse que não estava innovando, e se bem que o que expunha fosse de uma verdade incontestavel, ia citar alguns exemplos colhidos nas grandes nações maritimas, pois o scepticismo dos brasileiros, no que é nacional, tornava indispensavel apoial-as com a sancção dos nomes estrangeiros, e quanto mais exoticos melhor o effeito.

Acreditava que bastaria o exemplo da maior nação maritima do mundo, — a Inglaterra. Não obstante sua formidavel frota, seus enormes effectivos, e a relativa pequenez de suas costas, ella julgou não poder dispensar a existencia de reservas navaes. Dispõe de numeros, assim classificados: a *Royal Fleet Reserve*; a *Royal Naval Reserve*; a *Royal Naval Volunteer Reserve*.

A que mais relação, mais semelhança tem com a reserva que está propondo para a nossa Marinha, é a *Royal Naval Volunteer Reserve* — (Real Reserva de Voluntarios Navaes), porque é, como o seu nome indica, formada voluntariamente.

Disse que nella estão não só muitos homens do mar como grande numero de civis, muitos pertencentes á grande aristocracia britannica, como lord Curzon, lord Brassey, lord Graham, e outros —, como se vê da *Royal Navy List* que tem ali a mão. Entre esses voluntarios reservistas navaes inglezes, encontram-se nove reverendos e 42 cirurgiões. Na *Real Reserva Naval Ingleza*, ha 201 officiaes de marinha mercante, com direito ao uso da bandeira nacional de fundo azul.

Os inglezes são homens praticos, incapazes de agirem sem poderosa razão; o seu exemplo deve ser meditado por nós, para quem o mar tem tambem importancia vital para uma defesa — Citou disposições de *The King's Regulations and Admiralty Instruction*, para a instrucção dos reservistas navaes, a proposito dessas considerações.

Estudou os effectivos dos quadros dos officiaes, da nossa Marinha, e disse que, em face da extensão das nossas costas, do grande numero de capitanias de portos e de estabelecimentos de marinha que tem de existir disseminados pelo littoral, e da esquadra de que necessitamos, esses effectivos não são exagerados — combate o preconceito de que a nossa marinha é pouco amiga de embarcar, pois nas demais marinhas a proporção de officiaes que vivem a bordo é menor de 50 por cento, e se é maior na nossa é porque temos menor esquadra e maior numero de serviços no extenso littoral e multiplos portos. Terminou concitando os poderes da Republica a cuidarem da preparação defensiva do paiz, mediante uma intelligente organização — E disse ainda que não é necessario gastar mais do que se gasta; que a revolução do problema consiste em habilitar, o maior numero de brasileiros a poderem servir com efficiencia na Marinha, ou no Exercito, por meio de adequada instrucção. Que isso traria grande economia sobre o que actualmente se gasta em procurar marinheiros e soldados.

Cada vez mais considerava a Marinha a melhor garantia da nossa defesa e de nossa soberania. Embora não bastem para conter ou repellir todas as possiveis aggressões, não era menos certo que constitue um elemento ponderavel, para pezar na balança dos accordos internacionaes e tornar desejavel a amisade ou a alliança do Brasil.

FALA O SR. MARIO HERMES

Após o sr. Souza e Silva, discursou o sr. Mario Hermes.

O sr. Mario Hermes começou dizendo que, se não fôra o accidente occorrido com o *scout Rio Grande do Sul*, designado pelo Ministerio da Marinha para comboiar o navio *Jupiter*, do Lloyd Brasileiro, em que viaja a Buenos Aires a embaixada brasileira, arribando, inesperadamente, ao porto do Estado de Santa Catharina, decerto não occuparia o orador a tribuna, para tomar parte na discussão do projecto da lei de fixação de força naval. Os factos, como aquelle, da arribada do *Rio Grande do Sul*, corroboraram as justas apprehensões do orador quanto á efficiencia da nossa defesa maritima, porque demonstrava essa occorrencia que carece essa defesa de mais cuidadosa attenção da parte do poder publico. A prova pratica em contrario do que declarou o ministro da Marinha em uma entrevista a um vespertino, dizendo que a Marinha se poderia mobilizar para a luta em 24 horas, estava posta em evidencia deante do fracasso daquelle *scout*, no pequeno percurso maritimo a que se aventurou.

Aproveitava o orador a opportunidade de se achar na tribuna para comparar as informações contidas na mensagem ao presidente da Republica, remettida pelo Ministerio da Marinha, com o que fôra pelo titular desta pasta dito na resposta que dera ao requerimento de informações enviado á Camara. Com relação a pessoal, por exemplo, dizia a mensagem que a economia fôra o escopo da administração naval actual, tendo sido reduzido o numero de praças de 5.000.

Era evidentemente incrivel — observou o orador — que, tendo a economia recahido justamente nos principaes elementos de defesa naval, como sejam homens, combustivel, munições e material fluctuante, possa o ministro da Marinha responder que a mobilização, concentração e efficiencia naval se façam, dependendo do ponto de partida do inimigo e das conveniencias estrategicas, attendendo ao afastamento da sua ou suas bases. E' deveras estranhavel que o titular da pasta da Marinha, depois de haver dado ao presidente da Republica, para assumpto da sua mensagem ao Congresso, informações como as que se encontram á pagina 52, com relação a effectivos, 49, com relação a combustivel, munições navaes e a 51, com relação a material fluctuante, tenha respondido ao requerimento de informações do orador, de modo diametralmente opposto, como se póde verificar dos 1º, 2º, 5º e 11º e mais quesitos respondidos.

Proseguindo, disse o orador que não fazia critica á lei de fixação de forças, no que dizia respeito á Marinha de guerra activa, nos seus elementos de effectivos e de material bellico, bem como da indispensavel reserva, porque já a havia feito, com a competencia que lhe era peculiar, o sr. Souza e Silva, que, com o seu valioso concurso, vinha prestando á causa que a tomára a hombros o orador, o seu melhor esforço.

No estado — continuou o orador — que o representante fluminense procedera, fôra justamente olvidada uma das Marinhas que, pela sua sabia organização, conseguira exactamente a collocação dentre as principaes do mundo: a japoneza. Entretanto, conseguira ella essa efficiencia em virtude ainda da enorme consciencia de responsabilidade que têm os seus homens de Estado, traduzida em exemplos, como o que passou a citar:

Todo o mundo sabia que, quando houve a guerra entre a China e o Japão, dirigia a Marinha de guerra japoneza o então marquez de Ito, almirante chefe do Estado-maior da Armada. Fôra elle quem conquistara os louros da victoria e a gloria do Japão com a sua acção extraordinaria, naquelle alto posto. Pois bem! Estalada a guerra russo-japoneza, esse homem teve a extraordinaria coragem civica de dirigir-se ao seu imperador, dizendo-lhe:

— "Majestade! As glorias e os louros que, como chefe da esquadra japoneza, eu conquistara para a nossa patria, na campanha com a China, já não os poderei conquistar, nesta guerra com a Russia. Para isso, muitas causas concorrem; entre ellas, as que mais se salientam são a da falta de energias physicas, que já não possuo, as de um estudo que permitta acompanhar os progressos da arte naval de guerra. E, tendo o Japão um homem que reune, neste momento, todas essas condições, tomo a liberdade de lembrar a vossa majestade o nome do almirante Togo".

E assim foi feito. O imperador exonerou o marquez de Ito, de chefe do Estado-maior da Armada, dando-lhe em recompensa á sua incomparavel abnegação patriotica, o logar de membro do alto conselho de defesa nacional. E o almirante Togo, investido das responsabilidades que lhe dava aquella alta missão, trouxe, como se sabe, os louros e as glorias de que o Japão hoje muito justamente se orgulha, naquella campanha. Concluindo, o orador incitou os dirigentes militares do Brasil a não perderem de vista o exemplo patriotico do marquez de Ito.

Manobras militares

O MEZ DE OUTUBRO DESIGNADO PARA TAL FIM

O chefe do grande Estado-Maior do Exercito, de accordo com o art. 25 do regulamento para manobras do Exercito, declarou em officio circular aos inspectores de região que designa o mez de outubro para realização, este anno, dos exercicios e manobras do Exercito. Na 7ª região, porém, aquelles exercicios devem realizar-se em novembro.

A GUERRA

Varias noticias

Onze officiaes gregos presos em Salonica

Paris, 3 — (A. H.) — O *Matin* noticia em telegramma de Salonica que foram presos ali e recolhidos á prisão militar franceza onze officiaes gregos, accusados de terem assaltado e empastelado o jornal venizelista *Rizoastis*, cujo redactor-chefe ficou gravemente ferido.

Athenas, 3 — (A. H.) — As esquadras alliadas acabam de levantar o bloqueio imposto á Grecia. O facto foi annunciado officialmente.

Athenas, 3 — (A. H.) — Os syndicatos operarios e os soldados desmobilizados levaram a effeito uma grandiosa manifestação de sympathia ao sr. Venizelos e aos representantes da França e da Inglaterra.

Londres, 3 — (A. A.) — Dizem de Salonica que os bulgaros fecharam a fronteira, nas cercanias de Oxilar.

Montevidéo, 3 — (A. A.) — A policia prohibiu a manifestação que os socialistas pretendiam realizar afim de protestar contra a condemnação, pelo tribunal militar allemão, do celebre socialista sr. Liebknecht.

Petrogrado, 3 — (A. H.) — Os torpedeiros russos destruiram no dia 29 do mez findo uns cincoenta veleiros inimigos no mar Negro.

Londres, 3 — (A. H.) — O vapor inglez *Moeris* foi posto a pique.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 3 (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito:

"Entre o Adige e o Brenta, proseguimos firmemente na offensiva. No Valle d'Arsa, a infanteria iniciou o ataque contra as poderosas linhas inimigas em Kugntorta, e Foppiano. A nossa artilheria bate insistentemente o forte de Pozzacchio.

Na zona do Pasubio, o inimigo continua a oppôr tenaz resistencia nas posições fortificadas entre o monte Spil e Cosmagnon.

De frente do Posina ao Astico, completamos a conquista do monte Majo e occupamos as encostas meridionaes do monte Seluggio.

Varios destacamentos inimigos entrincheirados ao norte de Pedescala, foram atacados e postos em fuga pelas nossas tropas, abandonando no campo grande quantidade de armas e munições.

No planalto de Asiago, houve algumas escaramuças na extremidade septentrional do valle d'Assa.

Ao longo do resto da frente até ao Carso, não houve nenhum acontecimento digno de registro.

No sector entre Seltz e Monfalcone tomamos num brilhante ataque os novos entrincheiramentos inimigos, fazendo 196 prisioneiros. Um contra-ataque tentado pelo adversario foi repellido com graves perdas.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Marostica e sobre diversas localidades do baixo Isonzo. Não houve desastres pessoaes; os prejuizos materiaes são de pequena importancia."

Londres, 3 (A. A.) — Communicam de Roma, que as tropas italianas occuparam importantes posições entre Seltz e Monfalcone.

A artilheria italiana bombardeia os fortes de Pozzacchio e Pasubio.

A offensiva russa

Londres, 3 — (A. A.) — Informam de Petrogrado, que as tropas sob o commando do general Letchitsky, dirigiram um violento ataque contra as linhas inimigas, conseguindo abrir uma passagem entre o Pruth e o Dniester e pretendem cortar as communicações dos austro-allemães entre a Bukovina e a Galicia.

Londres, 3 — (A. A.) — Informam de Petrogrado que se desenvolve um formidavel combate entre russos e austro-allemães pela base da collina fortificada, de Vorobijekha, sendo que ha grandes probabilidades da victoria para os russos.

Em outras linhas de batalha

Havre, 3 — (A. H.) — Communicado do estado maior do exercito belga em operações na Africa Oriental allemã:

"As tropas do general Tombeur continuam a avançar impellindo o inimigo sobre o rio Kagera. A brigada do coronel Molitor occupou Biaramulo. Aprehendemos na região de Tanganyka grande quantidade de aprovisionamentos."

Os ladrões de canos de chumbo

MAIS UM PRESO PELA POLICIA DO 16º

A policia, em todos os districtos, prosegue na perseguição aos celebres ladrões de canos de chumbo, que se haviam organizado em grupos para operarem em pontos differentes da capital.

Pelas autoridades do 16º districto foi preso, hontem o ladrão Augusto dos Santos, que faz parte de um desses grupos.

Esse individuo foi preso quando furtava canos de chumbo de um predio vasio da rua Barão de Bom Retiro.

Contra elle foi lavrado flagrante.

As retretas e o cinematographo

UM PEDIDO QUE TALVEZ POSSA SER ATTENDIDO

Pedem-nos varias familias residentes em Botafogo levemos ao conhecimento de quem competir o seguinte: quando foram organizados os programmas das "retretas", um dos dias designados para tal fim foi a quinta-feira; succede, porém, que é esse o dia marcado pela *moda*, essa exigente senhora, para os cinemas na cidade. Dest'arte ficam as familias impedidas de se recrearem com o concerto do Pavilhão de Regatas.

Não seria possivel transferir para terça ou sexta-feira essa festa musical, attendendo assim aos desejos das familias residentes em Botafogo?

Em todo caso aqui fica o pedido, que nos parece justo.

O caso da "Standard"

PROSEGUIU HONTEM O SUMMARIO DE CULPA

Perante o dr. Silva Castro, juiz em substituição ao da 1ª vara criminal, proseguiu hontem a formação da culpa dos indiciados no processo movido pela Standard Oil Company of Brasil.

Foram ouvidas mais duas testemunhas: — dr. Damazio de Oliveira, tabellião nesta capital, e José Luzo Cid, estabelecido com uma casa de doces nesta capital.

Os depoimentos dessas testemunhas prolongaram-se até ás oito horas da noite, sendo feito á luz de velas de stearina que o advogado da Standard, dr. Sá Pereira, mandou pôr na sala dos trabalhos.

As inquirições apezar de muito trabalhosas correram sem incidentes.

HEMORRHOIDES E ECZEMA

Com a policia

MAIS UM ESPANCAMENTO BARBARO

Já dezenas de vezes temos chamado a attenção do dr. Aurelino Leal para os espancamentos de presos; mais uma vez levamos ao conhecimento de s. ex. o facto passado ante-hontem, na rua Tobias Barreto, esquina de General Camara, em que um pobre empregado do commercio, morigerado e trabalhador, foi preso — por motivos futeis — e barbaramente espancado por duas praças de policia a cavallo, que o deixaram em misero estado.

Trata-se de Antonio Teixeira Gomes, empregado da firma Ignacio da Fonseca & C., estabelecida á praia de S. Christovão n. 53.

Gomes é ali empregado ha mais de 16 annos, dando sempre boa conta de si.

O preso acha-se no 4º districto, e se fôr aberto inquerito a respeito, o dr. Aurelino Leal poderá certificar-se da selvageria que contra elle foi praticada pelas referidas praças, pois ha varias testemunhas do vergonhoso e barbaro caso.

E COMPREHENDA-SE...

Aggrediu ou foi aggredido?

A' policia do 19º districto fez o agente da estação de Engenho Novo apresentar, acompanhado de um officio, Agenor de Carvalho, brasileiro, branco, residente á rua Cesario n. 99.

O agente, no officio, dizia que o preso havia tentado aggredir o conductor de trem n. 109.

O commissario, depois de ouvir o accusado de tal aggressão, ia mettel-o no xadrez, quando chegaram á delegacia varias pessoas, entre ellas um official do Exercito, que disseram áquella autoridade que haviam arrancado Agenor das mãos do agente de Engenho Novo e outros mais, empregados da Central do Brasil.

Quem estará falando a verdade, nesse caso, só a policia poderá descobrir, depois de apurar tudo como é preciso.

Antes, porém, é preciso salientar que certos empregados da Central são mesmo bem arrojados e se dão uma importancia extraordinaria.

Os assaltos continuam

Mais uma casa arrombada e saqueada

Com o desassombro e a audacia de sempre, continuam os ladrões a operar em todos os pontos da cidade, praticando arrombamentos e assaltos de toda a ordem, sem ligarem importancia á policia, que, se nuns pontos é vigilante, activa e energica, noutros é, valha a verdade, simplesmente desmoralisada.

No 15º districto não sabemos bem o que a policia faz com os ladrões, mas o facto é que, tendo-se dado hontem um arrombamento numa casa de familia daquella zona, o cidadão prejudicado, para não perder, além do que os ladrões levaram, mais o seu tempinho que é precioso, resolveu poupar-se á formalidade inutil de apresentar queixa ás autoridades respectivas.

Na casa n. 28 da rua Affonso Penna, reside o dr. Ernesto do Nascimento Silva. Os ladrões, na madrugada de hontem, arrombaram uma das janellas da casa desse senhor e lá penetraram com facilidade.

Um dos moradores, tendo sido despertado pelo barulho que os ladrões faziam, deu o alarme e os audaciosos visitantes fugiram, tendo ainda tempo para levar uma trouxa do que puderam apanhar, e que eram objectos avaliados em cerca de um conto de réis.

A policia talvez tivesse sabido disso por intermedio de outras pessoas, mas como não recebeu queixa directamente do cidadão roubado, está naturalmente deixando tudo por sua conta.

QUANDO TRABALHAVA...!

Um homem recebe formidaveis choques electricos

Eugenio José Raymundo, de cor parda, casado, de 58 annos de edade, empregado da Fabrica de Tecidos de Deodoro e residente na estação de Barros Filho, linha auxiliar, foi victima de um accidente, ficando em estado bem grave.

José achava-se em serviço naquelle estabelecimento fabril hoje, pela manhã. Tendo necessidade de fazer uma limpeza na casa electrica da fabrica, ao penetrar ali, recebeu um choque de proporções formidaveis, sendo atirado para fóra da casa electrica.

Diversas pessoas soccorreram-no. José ficou bastante queimado no rosto e no corpo.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o remover para a Santa Casa.

A policia do 23º districto, avisada do facto, compareceu ao local e tomou todas as providencias necessarias.

Mais uma victima

UM HOMEM ATROPELADO NA AVENIDA RIO BRANCO

O hespanhol Manoel Esteves, que é carregador e morador á rua Santa Luzia n. 190, descuidadamente passava hontem pela Avenida Rio Branco esquecido de que ali, como em toda a cidade, os "chauffeurs" não ligam a menor importancia á vida alheia, levando os carros em disparada.

O resultado foi elle ser colhido pelo automovel n. 655, que o feriu em diversas partes do corpo.

O epilogo já é conhecido em taes tragedias: — "o ferido foi curado na Assistencia e o "chauffeur" dando toda a força á machina, desappareceu num banho de fumaça".

ESTADO DO RIO

As necessidades do municipio de Iguassú

O dr. Manoel Reis, presidente da Camara Municipal de Iguassú, Estado do Rio, acompanhado dos srs. dr. Francisco Scassa, coronel José Esteves de Souza Azevedo, capitão João Chaves Ferreira Velho e de outras pessoas gradas, visitou domingo ultimo, em caracter official, o povoado de Engenheiro Neiva, afim de verificar quaes as necessidades locaes.

O presidente da Camara de Iguassú foi festivamente recebido por uma commissão composta dos srs.: Luiz Pradez Filho, dr. Telles de Menezes, Ignacio Serra, Fidelis Dias, Manoel Ferreira, Antonio Benigno Ribeiro, Abreu, dr. Rocha Miranda, José Maria Campos, Augusto Balsemão e Rocha Campos & C.

Aguardavam ainda a chegada do dr. Manoel Reis e comitiva, na estação da E. F. C. B., os srs. coronel Carlos Antonio de Mattos, collector estadual; Elyseu de Alvarenga Freire, fiscal de rendas; João de Alvarenga Cintra, procurador da Camara; capitão Pedro Panasco, fiscal do 1º districto, Antonio Soares, Manoel Moreira dos Reis, muitas outras pessoas e grande massa popular.

Ao desembarcar fez-se ouvir a banda de musica da S. M. Nilo Peçanha, de Maxambomba, sob a direcção do sr. Manoel Guimarães. Depois de pequeno descanso, e de ser servido o café, dirigiram-se todos para os carros especiaes da C. F. C. Iguassú, afim de examinarem o primeiro trecho, inaugurado já, da linha de bondes na avenida Nilo Peçanha.

Os srs. Rocha, Campos & C., concessionarios da C. F. C. de Iguassú, foram cumprimentados pelos serviços em prol do futuroso povoado, que já conta para mais de oitocentas casas.

Dentro em pouco estará em ligação rapida e commoda as cidades de Maxambomba, Merity, Iguassú, Mesquita, Engenheiro Neiva, etc., todas no municipio de Iguassú, constituindo isso um real auxilio á lavoura e ao commercio e facilidade de communicação ás populações do municipio.

A impressão em todos os presentes causada pela organização dos trabalhos, o material empregado e o rodante, as officinas, os depositos de trilhos e madeiras, a pedreira em exploração, que fornece pedra ás construcções locaes, todos os serviços da companhia, foi a melhor possivel.

Para o trafego de Maxambomba e as cidades proximas, a inaugurar-se dentro em pouco, o systema adoptado será o de tracção automovel, em bondes accionados a gazolina. Vimos já prompto e em perfeito funccionamento, um carro motor desse systema, ideado e construido sob a direcção profissional do engenheiro dr. Rocha Miranda.

Terminada essa visita, o dr. Manoel Reis e comitiva, agradavelmente impressionados, visitaram e examinaram diversas ruas e construcções, dentre as quaes, convém notar, a da residencia do dr. Luiz Pradez Filho (da Inspectoria de Illuminação) lindamente situada e ajardinada, e do dr. Antonio Benigno Ribeiro e Abreu.

Constatada a necessidade de alguns melhoramentos urgentes, taes como a canalização de agua (Directoria de Obras Publicas), limpeza e aterro de ruas, abertura de vallas, etc., o dr. Manoel Reis prometteu, dentro dos recursos da Camara Municipal, fazer, quanto possivel e em sua alçada em beneficio de tão prospera localidade do municipio, cujos destinos dirige. S. s. assumiu para com os habitantes de Engenheiro Neiva o compromisso de ali empregar toda a renda que no local seja arrecadada.

Após essas inspecções e visitas, teve logar um lauto banquete, servido em pavilhão adrede preparado. Ao *champagne* o dr. Manoel Reis saudou as pessoas presentes e a directoria da C. F. C. Iguassú pelo progresso e adeantamento que encontrou na localidade. Agradeceu o sr. José Maria Campos.

Usaram mais da palavra os srs. coronel Elyseu de Alvarenga Freire, Augusto Balsemão e outras pessoas presentes.

O dr. Manoel Reis e comitiva retiram-se ás 5 horas da tarde.

Os defraudadores do fisco

UM PROCESSO SOBRE CONTRABANDO DE CARTAS DE JOGAR

Acha-se em estudos na Procuradoria do Thesouro Nacional, já informado pela Directoria da Receita Publica, o processo relativo ao contrabando de cartas de jogar apprehendido na Alfandega de Santos pelo fiscal de impostos de consumo Merly, que, segundo ouvimos, cita como responsaveis os negociantes Craig & C. e seus auxiliares Vicente Pires Domingues e João Magalhães, coadjuvados pelo conferente daquella aduana Ignacio Ribeiro da Costa.

Esse funccionario despachava aquella mercadoria, que era sujeita á taxa de 1$500 por kilo, como cartas em branco, da taxa de $300, tambem por kilo, resultando desse engano uma differença contra a União de 98:700, ou sejam 351:000$000.

O ministro da Fazenda pretende por toda a semana corrente despachar o referido processo, agindo de accordo com as medidas propostas pela Receita Publica e Procuradoria da Fazenda.

CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem do conselho, a hora do expediente, foi preenchida pelo sr. Leite Ribeiro, que protestou com vehemencia contra as "imputações calumniosas levantadas em torno do caso da concessão para os "elevados".

S. s. disse que a grita da imprensa não lhe preoccupa, mas, sim, a de seus correligionarios politicos, como já se verificou na Camara dos Deputados, onde um de seus amigos endossou as accusações que se levantavam relativamente a sua conducta, obrigando-o, assim, a depôr em mãos de seu chefe, o senador Sá Freire, a renuncia do cargo de intendente municipal desde que o reputam capaz de uma acção que macule a sua honra.

Concluiu s. s. o seu discurso com a leitura de um trecho do eminente brasileiro senador Ruy Barbosa, applicando-o ao caso que se debatia.

Falou em seguida o sr. Osorio de Almeida demonstrando ser sempre contrario ao projecto, fazendo tambem allusões a diversos membros do conselho, [illegible] dos "elevados" que classifica de [illegible] e maldosos...

O sr. H. Pimentel pediu a reabertura da discussão do projecto que restabelece a equidade na arrecadação dos impostos.

Na ordem do dia foram approvadas as materias de que ella se compunha, excepção, porém, do projecto abrindo o credito de 10.000 contos, que foi rejeitado.

A historia dum processo

Ha mais de um anno deu entrada na Directoria de Fazenda, da Prefeitura, um processo do dr. Vicente Antonio da Silva, negociante nesta praça. O sr. Silva esgotou todos os meios para fazer com que o director da Fazenda, o sr. Leopoldino Bastos despachasse o processo; mas o sr. Leopoldino, apezar de reconhecer o direito que assistia ao reclamante, fez tudo para protelar o despacho do processo. Quiz o destino, porém, que surgisse um caso identico [illegible] victima do director da Fazenda, com solução que favorece áquelle.

Está claro que o sr. Vicente da Silva agiu, mas como o sr. Leopoldino é homem de recursos, lançou mão de um: declarou extraviados os papeis do negociante.

Depois disto tudo, só a interferencia do sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, que deve fazer com que o director da Prefeitura cumpra com o seu dever.

ULTIMA HORA

O CONGRESSO DE CATAGUAZES

São tomadas resoluções de grande alcance para os lavradores de café

O coronel Virgilio de Rezende e o dr. José Mariano Pinto Monteiro, que dirigiram os trabalhos do Congresso Agricola

Os lavradores de café da Zona da Matta reuniram-se, mais uma vez, em Congresso, discutindo medidas de grande e seguro alcance para toda classe. Cataguazes foi ainda desta vez a escolhida para tão importante reunião. Nella não houve, absolutamente, nenhuma interferencia da politicagem ignobil, que em tudo se immiscue e dahi, talvez, o feliz exito a que chegarão os lavradores, se o governo não se tornar surdo aos clamores de uma classe tão aggravada pelos impostos. A Camara Municipal da importante cidade mineira, cedida pelo seu agente executivo, foi o local onde a selecta assembléa se reuniu, sob a presidencia do dr. José Mariano Pinto Monteiro, fazendeiro no municipio de Juiz de Fóra. O Congresso se installou, pois, no domingo, comparecendo a elle lavradores de quasi todos os municipios da Zona da Matta. Iniciados os seus trabalhos ao meio-dia, a assembléa acclamou seu presidente o dr. José Mariano, vice-presidente o coronel Virgilio de Rezende, sendo escolhidos para secretarios o coronel Ratto Junior e o dr. Figueiredo da Costa Cruz, e thesoureiro o coronel Feliciano Dutra Nicacio. O dr. José Mariano, num discurso claro, muito preciso, expoz aos congressistas o plano geral da reunião e os motivos que a mesma determinaram, conhecidos já. Usaram em seguida da palavra o dr. Figueiredo da Costa Cruz e o coronel Virgilio de Rezende.

O salão da Camara via-se repleto de congressistas, cavalheiros, senhoras e senhoritas da sociedade local.

Os representantes da imprensa do Rio tomaram logares ao lado da mesa da presidencia, acompanhando com vivo interesse os trabalhos.

Expostas, pois, as causas que obrigavam os lavradores a se reunirem para a defesa dos seus interesses, foram lidas as propostas enviadas á mesa. A primeira, que foi apresentada pelos srs. Francisco Augusto de Barros, Virgilio Moreira de Rezende, Feliciano Dutra Nicacio e Fortunato Alves Pereira, será enviada ao presidente do Estado e está redigida nestes termos:

"O Congresso dos lavradores de café da zona da matta, reunido nesta cidade de Cataguazes:

Considerando que as graves perturbações economicas e financeiras, oriundas e decorrentes do conflicto europeu trouxeram como seu immediato effeito a queda do cambio;

Considerando que, por esse facto, a moeda nacional ficou desvalorizada na proporção em que se valorizou o ouro, levando, a principio, o governo a decretar a moratoria forçada e, depois, a solicital-a e negocial-a para o pagamento da divida externa;

Considerando que assim o governo federal como os de Estados negociaram com os credores europeus a moratoria para nossos compromissos externos, celebrando contratos de *funding loan* que lhes asseguraram relativa folga na satisfação desses compromissos;

Considerando que, se assim se verificou em relação ás dividas da União e do nosso e outros Estados, a fortiori se impunha e se impõe identica providencia para os particulares devedores que, tanto quanto os governos, senão mais directamente, soffrem o abalo economico e financeiro verificado em todo o mundo;

Considerando que os contratos hypothecarios celebrados por lavradores com o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes são pagaveis em moeda ouro ao cambio do dia — o que veiu ainda mais aggravar na hora presente, a situação dos mutuarios que haviam feito taes contratos na base de 16 dinheiros — cambio official da Caixa de Conversão, e são forçados a pagar agora prestações e juros pela taxa de 12 dinheiros, ou seja com um augmento de cerca de 33 °|°;

Considerando, por outro lado, que a crescente desvalorização da producção, a falta de braços a carestia da vida e a escassez da proxima colheita de café, já avaliada na quinta parte das safras ordinarias mais intensas tornam as difficuldades dos lavradores na solução de seus compromissos e na manutenção da propria subsistencia;

Considerando que o meio pratico de auxiliar os mutuarios devedores a Bancos e particulares é conceder-lhes uma moratoria á semelhança da que obtiveram os governos da União e de alguns Estados;

Resolve o Congresso representar ao governo do Estado e do Poder Legislativo no sentido de ser votada uma lei concedendo moratoria por tres annos aos mutuarios por contratos hypothecarios, dos bancos Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, ficando durante esse tempo suspenso o pagamento das respectivas prestações, e apenas sujeitos os devedores ao dos juros contratados."

Os mesmos signatarios da proposta acima, apresentaram mais a seguinte, que, como a primeira, foi approvada por unanimidade:

"O Congresso de Lavradores de Café da Zona da Matta, reunido em Cataguazes e, considerando:

1° — Que não tendo o Convenio de Taubaté por motivos que agora não vêm a pelo anterior produzido os resultados praticos delle esperados para uma avaliação do producto correspondente aos sacrificios impostos á lavoura;

2° — Que não obstante a fallencia desses resultados praticos continuam os productores de café gravados com pesada onus da sobretaxa de 5 francos; já agora incorporado á receita ordinaria do Estado, e mais aggravado ainda em cerca de 33 °|° em consequencia da baixa do cambio;

3° — que a lavoura, tendo acceitado de bom grado esse onus como retribuição da valorização regular e permanente do café, assegurada em promessas formaes do governo, que até hoje não as póde cumprir efficazmente, deve, por consequencia, ser ella exonerada;

4° — que o regimen tributario do Estado assentado quasi que exclusivamente sobre as bases erroneas e condemnadas dos impostos de exportação estabeleceu uma verdadeira tendencia para a obtenção de recursos monetarios, de preferencia sobre a producção do café, gravada hoje de tal fórma que absorve a metade da renda liquida, pois outra coisa não é a sobretaxa de tres francos a pesar sobre um producto já gravado com 8 1|2 °|° *ad valorem*, quando os proprietarios das terras já pagam impostos territoriaes por vezes superiores aos dos outros ramos do Estado;

5° — que, afinal de contas, e bem ponderadas as coisas, essa tendencia do Estado, em se amparar de preferencia na lavoura do café, constitue não só aos olhos dos economistas patricios, como aos dos estrangeiros, um verdadeiro regimen prohibitivo do trabalho e producção nacionaes, e proteccionista da lavoura similar estrangeira;

6° — que ainda mais, tendo o governo augmentado recentemente o imposto territorial de 30 °|° sobre as taxas antigas, sem reduzir parallelamente o imposto *ad-valorem* do café, como era de seu dever patriotico, em face dos compromissos solennes por elle assumido, quando foi da creação do imposto territorial, e tendo em vista que desses 30 °|° de augmento quem vae pagar maior somma total ao Thesouro é a zona cafeeira, em razão do maior valor dado, pelo fisco, ás suas terras;

7° — que, outro sim, o Estado, em troca de pesados e vexatorios tributos levados de vinte e tantos municipios da zona que mais concorre para o abastecimento de recursos ao erario publico, não lhe tem dado e nem lhe dá, absolutamente, compensações razoaveis para os sacrificios exigidos;

8° — que ainda mais, devendo essas compensações consistir em medidas tendentes a dar expansão ao credito agricola, firmado em bases amplas, providentes e scientificas; na inspecção immediata, rigorosa e sobretudo justa das tarifas de transporte, as quaes na mesma estrada de ferro, dentro da mesma zona, servida pela mesma companhia, são mais altas para umas procedencias que para outras equidistantes, e bem assim, pela construcção das estradas de rodagem e caminhos vicinaes da competencia do Estado; finalmente, pela necessaria diffusão do ensino primario nos districtos agricolas, tão mal servidos até hoje de instrucção;

9° — Sendo certo que para outros fins se não para taes compensações se póde comprehender os altos impostos cobrados pelo Estado dos contribuintes desta zona;

10 — Considerando finalmente, que ao governo do Estado não póde ser indifferente o estudo dos meios seguros e efficazes para remediar taes males, o Congresso de Lavradores de Cataguazes resolve:

que em nome dos lavradores de café da zona da Matta seja pedida a attenção do governo do Estado para as seguintes questões:

a) — O governo de Minas deve, a bem dos mais altos principios de justiça e equidade, em favor da lavoura do café, abolir de qualquer modo o imposto de 5 francos cobrados sobre cada sacco de café exportado, o qual, além de iniquo e antieconomico, é anti-scientifico;

b) — da mesma fórma deve o governo cogitar de reduzir desde já o imposto de 8 1|2 por cento "ad-valorem" sobre o café, na proporção do augmento de renda publica alcançado pela elevação actual de 30 °|° no imposto territorial;

c) — para compensar o desequilibrio a advir nas rendas publicas, pela diminuição dos impostos acima citados, o governo deve remodelar o systema de cobrança do imposto territorial, augmentando-o ainda se fôr preciso, de modo a não deixar mais as terras dos exportadores de café do Estado, emquanto os cultivadores de outros productos para seu consumo interno não estiverem collocados em posição de concorrer, na proporção de seus lucros, com impostos equivalentes aos pagos por aquelles;

d) — dada a escassez de recursos em dinheiro, para todas as operações agricolas da zona, de que é prova resultante as altas taxas de juros pagos pelos lavradores, é dever urgentissimo do governo providenciar, por qualquer fórma, para remodelar o systema de credito agricola em vigor, dando a este, de accordo com os ensinamentos da sciencia economica, adquiridos em outros paizes, um cunho capaz de promover a entrada de capitaes estranhos para a zona, afim de auxiliar e promover a expansão de sua riqueza agricola, até agora entregue exclusivamente aos esforços isolados e dispersos de seus proprios elaboradores.

O Congresso de Lavradores de Cataguazes confia que os poderes publicos de Minas Geraes tomando na devida conta as theses aqui propostas, não veja outros intuitos que não os de reclamar para a classe a justiça que merece como a maior collaboradora que tem sido da grandeza e prosperidade deste Estado.

Sala das sessões do Congresso Cafezista, em Cataguazes, 2 de julho de 1916."

A's 2 horas da tarde foram suspensos os trabalhos, reunindo-se os congressistas, de novo, ás 4. Nessa nova reunião foram lidos varios trabalhos e propostas, que serão discutidos em tempo.

Foi resolvida a creação de um fundo de reserva para acudir ás despezas e acclamada a seguinte commissão que elaborará os estatutos: dr. José Mariano Pinto Monteiro, coronel Virgilio de Rezende, coronel Ratto Junior, dr. Figueiredo da Costa Cruz, e coronel Feliciano Dutra Nicacio.

O Congresso se reunirá de novo em Juiz de Fóra, em dia que ainda não foi designado.

— O dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, por motivo de força maior deixou de comparecer ao Congresso. S. ex. dirigiu ao dr. José Mariano a seguinte carta:

"Prezado collega e amigo dr. José Mariano. Saudações muito affectuosas. — Sabendo de sua presença no Congresso Agricola que vae se reunir ahi, venho pedir-lhe desculpas por minha ausencia, pois me seria muito grato abraçal-o em minha terra e collaborar no cumprimento de suas ordens para que tenha tão sympathica assembléa o brilho que o seu talento e de outros congressistas passa imprimir-lhe. Pedindo-lhe desculpas e por seu intermedio aos demais congressistas por minha ausencia determinada por motivo de força maior, peço-lhes que me mandem ordens. Desde muito que venho propugnando pela organização de um orgão de defeza dos interesses da lavoura com uma assembléa deliberativa, que se reuna periodicamente, ora em uma ora em outra cidade da Matta, e com uma commissão executiva, que póde ser a propria mesa da Assembléa, em exercicio permanente. Neste sentido escrevi uma série de artigos no "Pharol" ao tempo do governo do João Pinheiro. Agora, segundo penso, a Assembléa deve votar um regimento interno e organizar sua Constituição, determinando seu objectivo, tempo de duração do mandato, forma de eleição, etc.

Penso que a Assembléa, ao encerrar seus trabalhos, deve determinar o novo logar da sua reunião. O *Cataguazes* publicou uma acta do ultimo Congresso onde vem consignadas as theses votadas. Aqui farei, por intermedio dos amigos que tenho, o que me fôr possivel no sentido de secundar a acção do Congresso, que, estou certo, terá muito brilho e conseguirá se impôr á consideração publica, ao governo e ao Congresso do Estado. Queira desculpar e mandar suas ordens ao collega etc. — *Astolpho Dutra*."

Foram estes os congressistas presentes: coronel José Cesario Teixeira de Figueiredo Côrtes, Ottoni Diniz Manso Monteiro e José Joaquim Monteiro de Castro de S. José de Além Parahyba; Francisco Augusto de Barros, Feliciano Dutra Nicacio, Virgilio Moreira de Rezende e Fortunato Alves Pereira, de Cataguazes; dr. José Mariano P. Monteiro, de Juiz de Fóra; J. de Araujo Freitas e Manoel Miguel S., de Palma; coronel Antonio Monteiro de Brito, de Rio Branco; dr. José Joaquim Monteiro Bastos, coronel Francisco R. Junior e Oliveira Fajardo Patva Campos, de Leopoldina; barão de Catas Altas e coronel Francisco de Paula Ratto Junior, de Guarará; Virgilio Vianna, de Mar de Hespanha; Theophilo Teixeira da Silveira, de Ubá; Alfredo J. F. Broler e Francisco José Pereira de Andrade, de Manhuassú; Marcos Ceciliano Nunes, de Rio Novo; Guilherme Alberto M. de Azevedo, de Caratinga; José Maria Ferreira Campos, de S. João Nepomuceno, representado pelo coronel Virgilio de Rezende, e o coronel Manoel José de Souza, de Carangola, representado pelo mesmo congressista.

— Os srs. Othon Leonardos Junior e Manoel de Miranda Rosa endereçaram á mesa que presidiu o Congresso Agricola, um longo memorial com referencia ao projecto já na Camara, sobre a creação por elles, do Banco do Credito Rural do Brasil.

Nesse memorial que é longo, explicam as bases em que se assentará o banco, terminando:

"Pela leitura do nosso requerimento ao Congresso Nacional, melhor que por esta exposição, poderá ser avaliada a somma de beneficios que á lavoura e ás industrias trará a fundação do Banco de Credito Rural, com representação de todos os Estados, facilitando o intercambio entre todas as praças nacionaes, hoje tão difficil. Sujeitamos por isso o nosso plano ao esclarecido estudo do Congresso Agricola de Cataguazes, solicitando o seu apoio moral para o plano que offerecemos e que nos parece resolverá perfeitamente o problema economico-financeiro do paiz. Devemos acrescentar que o nosso pedido no Congresso Nacional mereceu pareceres favoraveis da commissão de Agricultura e o da Constituição e Justiça da Camara dos srs. Deputados, pendendo agora do parecer da commissão de Finanças."

A representação deixou de ser lida no Congresso por ter chegado depois dos trabalhos do mesmo, indo porém, como outra do sr. F. Deslandes, delegado da 2ª exposição de Milho e do Club Nacional de Milho, figurar na acta, que será lida na proxima reunião do Congresso.

Sports

TURF

VARIAS NOTAS

Foram retirados do *entraineur* Eduardo Ferreira e entregues aos cuidados de Manoel Barroso, os animaes Pégaso e Image.

— Os animaes Vanderbilt e Kalko passaram á exclusiva propriedade do *turfman* Manoel Fernandes de Aguiar.

Nesse sentido já foi feita a respectiva transferencia, em nossas sociedades turfistas.

Como é sabido, esses parelheiros estão actualmente aos cuidados do novel *entraineur* Jacques Fonn Schutel.

— O cavallo Buckless, que tão excellente carreira produziu ante-hontem no Jockey, será preparado para concorrer ao *Grande Premio Dezeseis de Julho*, a ser effectuado no dia 16 do corrente, no Prado Fluminense.

Nessa prova o pensionista do *entraineur* Luiz Cousi terá a direcção do jockey Dinarte Vaz ou a de Joaquim Silva.

— Segundo ouvimos de pessoa autorizada, o cavallo *Pontet-Canet* terá no *Grande Premio Dezeseis de Julho* a direcção do jockey Domingos Ferreira.

Ao que parece, motivou essa resolução do sr. A. Cordovil Monteiro o facto do jockey Domingo Suarez não ter montado na corrida de ante-hontem o potro Tarito.

— O potro Frenetico deixou de tomar parte no *Classico Experiencia*, por ter, logo após o trabalho de sabbado ultimo, se apresentado dorido das canellas.

Eis a razão por que foi apresentada a disputar a alludida prova a egua Araucania, que, segundo estava deliberado pelo seu proprietario, não seria apresentada.

— A egua Estigia será hoje embarcada para Buenos Aires.

— Com a corrida de ante-hontem terminou a penalidade que foi imposta ao jockey Enrique Rodriguez, por occasião do *Grande Premio Republica Argentina*.

— Segundo nos declarou o *entraineur* Americo de Azevedo, o cavallo Interview não será apresentado a disputar o *Grande Premio Dezeseis de Julho*.

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

Q.	Vencedores	Dup.	Rateio
1	Herm.-Luiz	15	11$200
2	Zolozabal-Herm.	16	12$500
3	Casimiro-Zolozabal	16	20$300
4	Luiz-Zolozabal	26	15$000
5	Casimiro-Luiz	15	14$400
6	Herm.-Nilo	36	27$200
7	Goenaga-Casimiro	14	26$400
8	Zolozabal-Herm.	13	10$800
9	Zolozabal-Herm.	46	20$800
10	Hermenegildo-Luiz	56	22$400
11	Nilo-Hermenegildo	14	18$600
12	Herm.-Casemiro	33	9$600
13	Nilo-Goenaga	13	59$200
14	Nilo-Casimiro	34	21$300
15	Zolozabal-Hermenegildo	46	11$800
16	Hermenegildo-Nilo	14	11$200

Domingo, 9, funcção do meio-dia em deante.

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

APOLLO — *Não desfazendo* (revista). A's 8 3|4.

CARLOS GOMES — Espectaculo do dr. Richards (attracções). A's 8 3|4.

REPUBLICA — Espectaculos da companhia Molasso (mimica e baile). A's 8 3|4.

S. JOSE' — *Passaro bisnáu* (opereta). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

TRIANON — *A unica bandeira* (comedia). A's 8 e ás 10.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — O odio fatidico (comedia).

IDEAL — "Os mysterios do circo da morte" (drama); "A filha da noite" (comedia); "As manobras de Bigodinho" (comedia); "José tem sorte" (comedia).

IRIS — "A tentação" (drama); "Undina" (comedia); "O guarda-chuva" (comedia).

ODEON — "O fogo" (drama).

PARISIENSE — "A tentação" (drama); "Na California" (do natural); "O guarda-chuva" (comedia).

PATHE' — "O trapezio da morte" (drama); "A manha de Bigodinho" (comedia); "Fluminense Jornal" (reportagem animada);

PARIS — "O fogo" (drama); "A tentação" (drama).

PRIMEIRAS

OS "FILMS" DE HONTEM

Foi um dia cheio, de programmas sensacionaes para os frequentadores de cinema.

No Parisiense, o ponto elegante da mais fina sociedade carioca exhibiu-se mais um primor de cinematographia, o grandioso film *A Tentação* ou *O Homem que vinha roubar*, em 3 actos, interpretado pelos melhores artistas da famosa fabrica Nordisk, destacando-se Olaf Fons, o extraordinario creador do "Atlantis" e a bella e notavel Elsa Frolick. Completam o programma: *Na California*, pequeno drama em um acto, passado nas florestas virgens de California, no meio de animaes selvagens, da fabrica americana Selig, e *O guarda-chuva*, jocosa comedia em 1 acto da fabrica Nordisk.

No Odeon foi todo o programma preenchido com uma fita que é, realmente, como se disse, uma maravilha. Intitula-se *O Fogo*, drama da vida real, scenas arrebatadoras e empolgantes, obra prima da "Itala-Films", de Turim, esse trabalho que hontem vimos correr sobre a téla.

Faz o papel de protagonista a notavel Pina Menichelli, que é, sem contestação, uma das maiores fulgurações da arte. Dizemos com convicção que *O Fogo* não sairá tão cedo do cartaz do Odeon, porque é trabalho para ser visto não uma, mas muitas vezes seguidas.

Pina Menichelli

Trapezio da Morte é um dos films mais empolgantes que tem sido levados nesta cidade. Deve a sua exhibição ao elegante cinema Pathe que para proporcionar aos seus "habitués" um espectaculo arrebatador não poupa sacrificios. A estupenda concepção da fabrica italiana Pasquali é de assombrar.

Completam o programma: *A manhã de Bigodinho*, pelo famoso actor Prince e, como nota de novidade, o primeiro numero do *Fluminense Journal*, com as corridas do Jockey-Club, "match" de football e missa na egreja da Gloria.

Um film altamente emocionante, de extraordinaria movimentação, com um entrecho de arrebatar, é o *Odio fatidico*, que se exhibe no Avenida.

E' sua protagonista a applaudida e formosa artista Louise Lovely, que tem nessa peça um trabalho admiravel e brilhante.

O programma novo que hoje exhibe o querido cinema Ideal é de fazer vibrar de intensa emoção, todos os espectadores. E' elle constituido pelo majestoso film — *Os mysterios do Circo da Morte*, em cinco vibrantes actos, durante os quaes o publico assiste ao formidavel e arrebatador episodio do incendio de um trapezio, pondo todo o circo em fogo, o que determina, por parte dos artistas, actos de inenarravel audacia e sangue frio. Seguem-se *A filha da noite*, extraordinario film em tres actos: *As manhas de Bigodinho*, espirituosa comedia, e, como extra, na *matinée*, o hilariante episodio em dois actos — *O José tem sorte*.

Difficilmente se poderá organizar programma cinematographico mais portentoso que aquelle que apresenta o popular Paris, da praça Tiradentes. Como notas dominantes desse excepcional programma, temos — *O Fogo*, emocionante peça de Pietro Fosca, em tres maravilhosos actos, interpretados, em primeira linha, pela fascinante artista Pina Menichelli, e *A tentação*, suggestivo e grandioso drama da Nordisk, em tres actos, pelo reputado actor Olaf Fons.

Finalmente, o popular cinema Iris delicia os seus innumeros "habitués" com um surprehendente programma, no qual figura predominantemente o maravilhoso film — *A tentação*, de enredo estontendor e de scenas as mais empolgantes, pelos reputados artistas Olaf Fons e Elza Frolick. Succede-lhe-ão, na téla, a monumental obra d'arte — *Undina*, de episodios emocionantissimos, interpretados pela laureada e bella actriz Ida Schnall, e *O guarda-chuva*, como extra, na *matinée*.

"A UNICA BANDEIRA", NO TRIANON

O Trianon vae de vento em pôpa. De todas as companhias que têm occupado o mimoso theatrinho da Avenida, a do valoroso actor Alexandre Azevedo é a que maior successo tem conseguido obter, successo sempre crescente, graças ás montagens apresentadas ao publico e á maneira cuidadosa com que os artistas dão conta dos varios papeis de que são incumbidos.

A prova dessa nossa affirmativa está na *Unica bandeira*, comedia que hontem foi levada á scena, com rigorosa montagem.

O desempenho é o que se póde desejar de bom. As honras da noite couberam, inquestionavelmente, a Ferreira de Souza, o excellente artista que o nosso publico conhece através de innumeros papeis difficeis, desempenhados sempre satisfatoriamente. A seguil-o, está Alexandre Azevedo, outro artista de merecimento. No mesmo plano estão Antonio Serra e Eva Durval, que se vae revelando uma perfeita artista.

Tomaram tambem parte no desempenho da peça, hontem estreada, João Barbosa, Mario Aroso, Eduardo Arouca, Castello Branco, Adelaide Coutinho e Brasilia Lazaro.

A hora tardia em que terminou o espectaculo não nos permitte dizermos mais sobre a companhia, que tão brilhante carreira está fazendo no Trianon.

NOTICIAS & RECLAMOS

THEATRO REPUBLICA

E' hoje, finalmente, que se apresenta ao publico a artista Anna Kremser, desempenhando a principal figura na peça mimica *Paris á noite*.

Tambem trabalham hoje a senhorita Serina Molasso e o applaudido artista Giovanni Molasso.

Paris á noite, tem uma montagem de esplendido effeito e um argumento interessantissimo. Pela ultima vez, se representa a pantomima de luxuosa montagem — *La Mimada de Paris*.

Os espectaculos da companhia Molasso são uma completa novidade para o Rio.

"NÃO DESFAZENDO..."

Não desfazendo, a revista portugueza em scena no Apollo, é uma peça vencedora e positivamente consagrada pelo publico.

Nos espectaculos de domingo e no de hontem o Apollo esteve repleto de espectadores.

Não desfazendo nas outras peças do mesmo genero, que aqui têm sido levadas á scena, é esta a que mais faz rir, a que mais agrada e a que melhor satisfaz ao espectador mais exigente. Toda a peça é recheada de boas piadas, bons trocadilhos e ditos engraçadissimos.

Sobre a montagem, o publico que ali tem affluido, tem tecido á mesma os maiores elogios. Esta peça deve fazer grande e brilhante carreira, a julgar pelo grande exito alcançado. Ignacio Peixoto no Policia; Othelo de Carvalho e Alvira Bastos, na *compèragem*; Etelvina Serra, nos seus varios papeis; Palmyra Torres, na Preguiça, na Revolução, e os outros artistas, todos, sem excepção, defendem com galhardia e representação da esplendida peça portugueza.

O FOGO

— Confesso-te que, attraido pelo reclame que se faz do film que o ODEON está levando, fui ver o film "O FOGO"...

— Agradou-te?

— Se me agradou? Bem sabes que sou apreciador do cinema, mas posso te garantir que, não sómente entre os programmas ora em exhibição não ha um egual, como entre todos que se têm exhibido até hoje, — O FOGO é um dos mais admiraveis.

— Falas com exaltação...

— Pudéra... Vá você vel-o e me dirá se aquella artista que não é mulher mas divina, se aquella Pina Menichelli não estonteia quem a vê admiravel no seu trabalho e verdadeiramente fascinante na epopéa sublime da sua carne... Pina Menichelli, meu caro, não póde ser comparada e o trabalho que o Odeon hoje está exhibindo constitue a nota mais artistica que tem sido até hoje. Affirmo-te: — Não ha em cinema do Rio um tão magistral, bello e magnifico programma.

"O PASSARO BISNA'U"

Apezar do máo tempo, o S. José tem estado repleto. A revista portugueza *O passaro bisnáu*, tem attraido ao popular theatrinho da praça Tiradentes numerosos espectadores.

Não obstante isto, que faz suppor ter o S. José peça para muito tempo no cartaz, já hontem entrou em ensaios a burleta de costumes cariocas — *Pé de moleque*, original de Celestino Silva e musica do maestro Feliciano Duarte. Depois d'*O pé de moleque*, subirá á scena a revista de palpitante actualidade, da lavra de Candido de Castro e Renato Alvim — *Aguenta Zé!...* que requer uma grande montagem e guarda-roupa luxuoso.

Pelo que se vê, a companhia do theatro S. José trabalha.

Hoje, mais tres sessões do *Passaro bisnáu*.

OS GERALDOS

Com a companhia Ruas, em cujos espectaculos tomará parte, seguiu esta madrugada para S. Paulo o duetto brasileiro Os Geraldos, cujo agrado em nossas platéas e nas do Velho Mundo tem sido sempre o mais retumbante.

Geraldo e Alda farão em S. Paulo, além de numeros de *concert* nas diversas peças do repertorio Ruas, os seus primitivos papeis na revista *Fado e Marise*, voltando depois a esta capital, expressamente para levarem a effeito as festas da *Canção Regional*, que estão sendo organizadas pelo applaudido revistographo Rego Barros, e que se realizarão na primeira quinzena de agosto, nesta capital.

COMPANHIA VITALE

Deve entrar amanhã, de manhã, em nosso porto, o vapor *Savoia*, a cujo bordo viaja a grande companhia italiana de operetas organizada pelo cav. Ettore Vitale, para vir em *tournée* artistica á America do Sul, contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro.

Isto quer dizer que dentro de poucas horas o publico terá satisfeita a sua curiosidade de por assistir á estréa da companhia Vitale, que, este anno, se apresenta dispondo dos melhores elementos dos theatros italianos de opereta.

Bertini, o popular e querido actor comico; Gioana Pina, Giulietta Cesti, Gionna Maria, Mariettee Bracony, o tenor Ciprandi, o nosso conhecido prattioli, vão ter um publico numeroso, enthusiasta o amigo a applaudil-os calorosamente, na noite da estréa, que é, como se tem dito, na quinta-feira, no Palace-Theatre, com a interessante opereta *Sangue polaco*. Scenarios deslumbrantes, guarda-roupa luxuosissimo, grande corpo de baile numerosas massas coraes e grande e excellente orchestra, são elementos com que egualmente conta Vitale, e que, no publico, vão causar successo.

O DR. RICHARDS, NO CARLOS GOMES

O notavel illusionista indiano e magico moderno dr. Richards, tem attraido ao theatro Carlos Gomes, todas as noites e nos domingos em "matinée", muitos espectadores, avidos de sensações fortes, que causam os espantosos exercicios mentaes e experiencias telepathicas executadas pelo dr. Richards, com muita pericia.

Além disto, apresenta elle nas tres partes em que se divide o espectaculo, interessantes numeros de illusionismo, que causam grande enthusiasmo.

Amanhã haverá um espectaculo infantil, em "matinée", organizado especialmente para a petizada. O dr. Richards promette para essa festa numeros interessantes.

CINEMA LAPA

No popular cinema Lapa, a Avenida Mem de Sá 23, realiza-se hoje, á noite, um grande festival em beneficio de uma viuva, organizado pelo conhecido e festejado pianista Alberto Maurity.

THEATRO S. PEDRO

Por não ter ficado concluida a montagem da nova revista "Quem paga o pato?", ainda não é hoje que será representada ao nosso publico. Só amanhã se realizará a "première" e a estréa da bailarina La Bella Venus, que nos dizem ser uma grande attracção, pelos seus esplendidos scenarios apropriados e riquissimas toilettes.

A NOVA PEÇA DO TRIANON

Hoje repete-se no Trianon, a representação da comedia — "A unica bandeira". Para depois de amanhã está annunciada mais uma "matinée" chic, na qual será tambem, representada esta comedia.

UM FESTIVAL NA FEDERAÇÃO OPERARIA

No salão da Federação Operaria, á praça Tiradentes 71, realiza-se, depois de amanhã, o festival organizado pelas actrizes Oni Muller e Clelia de Oliveira. O programma desse festival foi cuidadosamente organizado pelas homenageadas e tem muitos attractivos.

MUSICA

CONCERTO MARIA DE FALCO

Do sr. M. De Falco recebemos a seguinte communicação:

"A menina Maria De Falco pede a fineza de publicar em seu jornal que, devido a uma indisposição em familia, não dará o seu concerto no dia 5 do corrente."

CONCERTO ERNANI BRAGA

Depois de muitos e muitos concertos em que a valiosa collaboração pianistica de Ernani Braga tem sido representada por artistas nacionaes e estrangeiros chegou a vez do requestado acompanhador pedir a collaboração de seus "collaboradores" para o concerto que se deu ante-hontem, no salão do *Jornal do Commercio*.

O bello renome que Ernani Braga tem sabido conquistar no nosso meio musical attraiu ao concerto farta assistencia.

Ernani apresentou-se como solista, qualidade aliás exuberantemente garantida nos acompanhamentos, as mais das vezes simples euphonismos de arrojada competencia com *virtuosi* que, o noticiario magnifica exultavamente, quasi sempre.

Um Estudo de Chopin, dos mais transcendantaes, uma peça descriptiva de Debussy e um thema de Beethoven, illustrado a dois pianos por Saint-Saens, foram os trechos escolhidos. Não obstante a emoção que o dominava, Ernani Braga rendeu primorosamente com illusões de onomathopéa a chuva caindo sobre flores, folhas e arbustos de um jardim, com todas as dissonancias que Debussy emprestou ao refrescido das gotas pluviaes.

O estudo em lá menor de Chopin, eriçado de difficuldades, foi executado com a segurança e vigor de quem está bem a dentro dos segredos da technica.

Na peça de S. Saens, o professor Alfredo Bevilacqua, mestre dedicado de Ernani, occupou o plano segundo, e mestre e discipulo conseguiram a mais alliciada fusão quer de timbres, quer de coloridos.

Auxiliares do concerto foram varias artistas amadoras, entre as quaes devemos destacar o violinista Misha e a cantora amadora mme. Fisher.

Ultimas Informações

A GUERRA

A offensiva franco-ingleza

A marcha das operações e os commentarios da imprensa alliada

Londres, 3 (A. H.) — Um telegramma expedido do quartel-general inglez, na França, para a Agencia Reuter, diz que a actual offensiva dos alliados é tres vezes mais importante do que a batalha de Loos. A concentração de artilheria é verdadeiramente espantosa. Numa curta acção da linha de frente são disparados por minuto quinhentos obuzes de todos os calibres.

Os prisioneiros allemães feitos durante o ataque ás primeiras linhas inimigas entregaram-se sem relutancia. Todos elles se queixam de que não comiam havia alguns dias, não porque lhes faltassem viveres, mas pela impossibilidade em que se encontravam de avançar os comboios de abastecimento, devido ao incessante e mortifero fogo dos alliados, sobretudo nos tiros de barragem, que paralyzaram tambem o transporte de munições.

Londres, 3 (A. H.) — Os jornaes da tarde e da noite commentam a offensiva franco-ingleza em tom muito calmo e muito reservado.

A *Westminster Gazette* diz: "Esta offensiva differe sob todos os pontos de vista das offensivas locaes anteriores, taes como as de Neuve Chapelle, Loos e Champagne, no anno passado. Não se lhe podem antecipar para breve resultados fulminantes. Ao contrario, devemos prever uma longa luta, da qual, esperamos, resulte não só o avanço das nossas linhas, mas tambem a diminuição da capacidade de resistencia do inimigo. O ganho de terreno póde mesmo ser de importancia secundaria neste methodo especial de guerra que agora estamos seguindo, contanto que consigamos obter e conservar a iniciativa das operações e encontrar-nos, ao cabo desta série especial de operações, mais forte que o inimigo. Confiamos, acima de tudo, em que, entre todos os alliados, exista agora uma cooperação seguida e intima em todos os theatros da guerra, uma vez que já temos defronte dos olhos o espectaculo confortador dos alliados a assumirem a offensiva em quasi toda a parte onde elles exercem a sua acção contra o inimigo."

Commentando o assumpto com orientação mais ou menos identica, a "Pall Mall Gazette" diz:

"A politica actualmente seguida é a da pressão methodica e persistente. O conhecimento dessa circumstancia deve ser o factor culminante na formação de todos os juizes a respeito da situação e dos seus resultados. Adquirimos uma grande experiencia desde as jornadas de Ypres, de Neuve Chapelle e de Loos. E' pouco provavel que o methodo novo agora adoptado conduza rapidamente a acontecimentos de uma grande feição dramatica. A luta proseguirá lentamente, mas colherá vantagens graduaes que, esperamos, se hão de succeder até ao anniquilamento da resistencia inimiga, fracção por fracção, com applicação preponderante do poder dos nossos armamentos e explosivos."

Paris, 3 (A. H.) — A população de Paris que, desde o inicio da guerra, sempre deu exemplo da mais sabia prudencia e perfeita dignidade, não se afastou hontem dessa sua attitude quando foram divulgados pela imprensa os successos dos francezes e dos seus alliados. Não se deixando arrastar a nenhuma manifestação ruidosa, não soltando um só grito com que traduzisse a sua emoção, mostrou a sua fé inalteravel e reflectida na victoria.

Os jornaes commentam o exito da offensiva dos alliados e assignalam que os successos se têm seguido desde que a assumiram em obediencia ao sabio methodo que já lhes apresenta resultados tão apreciaveis e tão animadoras para o futuro.

O "Matin" escreve:

"... O inimigo oppoz-nos uma encarnçada resistencia, mas a superior violencia do bombardeio dos alliados juntamente com a maravilhosa aggressividade das suas tropas triumpharam em conjunto com resultados excellentes."

O "Gaulois" diz que a batalha, desde o primeiro dia, transportou para avante dois a quatro kilometros a frente alliada, numa largura de 25 kilometros, ou mais de metade de toda a linha de ataque. Convem repetir — diz o "Gaulois" — que a luta será longa. Trata-se effectivamente, não de pôr o inimigo em debandada bruscamente, mas de reduzir systematicamente as suas posições com o minimo de perdas do nosso lado, só se lançando mão das infanterias quando terminado o trabalho das peças de artilheria.

Os relatorios officiaes allemães reconhecem as primeiras derrotas das forças inimigas, confirmando as declarações sobrias e ponderadas dos communicados francezes e inglezes, de natureza a inspirar plena confiança na solução final da luta.

Paris, 3 (A. H.) — O "Echo de Paris" e o "Journal" salientam especialmente a surpresa dos allemães ante o ataque francez, persuadidos como estavam de que os seus ataques a Verdun tinham tornado inverosimil a offensiva franceza em qualquer ponto da linha de frente.

O "New York Herald", edição européa, é de parecer que se iniciam agora semanas difficeis para os imperios centraes.

O "Berliner Tageblatt" escreve:

"Os grandes meios de acção e os importantes recursos financeiros de que dispõem os Alliados collocam-n'os em condições de nos tornarem difficil a victoria. Seriamos cegos se o não quizessemos ver."

O "Matin" entrevistou muitos dos soldados feridos nas batalhas do Somme que todos se lhe mostraram inspirados por um vehemente patriotismo, se referiram á impaciencia das tropas que estão na frente de ataque, valentia e boa disposição dos soldados, e affirmaram a sua inabalavel fé no bom exito das operações agora iniciadas.

Em Verdun, os combates continuaram desfavoravelmente aos francezes que, segundo parece, ali estão para assumir, em certo grão, a iniciativa das operações.

Em face do mutismo e maque a tal respeito se conservam os communicados allemães, é indispensavel affirmar mais uma vez que a obra de defesa de Thiaumont, em Verdun, continúa em poder dos francezes que agora procuram organizal-a solidamente.

O coronel Repington, do exercito inglez, que acaba de regressar da Italia, manifestou a um dos representantes do "Temps" a sua admiração pela resistencia de Verdun, declarando que o que ali fizeram os francezes ficará para sempre immortal. Foi graças á abnegação e tenacidade dos soldados francezes — disse o coronel Repington — que os seus Alliados puderam preparar a offensiva cujos primeiros lisonjeiros resultados agora consignamos.

Londres, 3 (A. H.) — O correspondente da "Agencia Reuter" junto ao quartel-general do exercito inglez telegrapha:

A luta prosegue intensa em quasi toda a frente ingleza. Nenhuma alteração de importancia acima do Ancre. Bombardeámos fortemente Thiepval. Em La Boiselle a luta continúa encarniçada. Transportámos as nossas posições para um terreno mais alto ao norte de Fricourt, sendo animadora a nossa situação naquella região.

Os allemães continuam a bombardear nutridamente Montauban, mas cremos estar solidamente estabelecidos naquelle ponto.

O numero de prisioneiros feitos na região do sul excede de 4.000 até esta data.

A quadra estival corre favoravel ás operações."

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado das 3 horas da tarde:

"Ao norte do Somme, nenhuma tentativa do inimigo, durante a noite, contra as posições que conquistámos, as quaes organizámos defensivamente. Ao sul do Somme, a luta continuou com pleno successo. Durante a noite occupámos inteiramente, numa frente de cinco kilometros, duas linhas de trincheiras da segunda posição allemã, desde o bosque de Méréaucourt, que está em nosso poder, até ás circumvizinhanças de Assevillers. Entre estes dois pontos apoderámo-nos, depois de brilhante combate, da aldeia de Herbécourt, que o inimigo havia organizado defensivamente. Mais ao sul progredimos na direcção de Assevillers, cujos arrabaldes oéste e norte estão em nosso poder. Ao norte da aldeia de Estrées e entre Estrées e Assevillers, realizámos sérios progressos e capturámos mais prisioneiros e canhões pesados que ainda não puderam ser contados.

Segundo informações colhidas, foram identificados na frente atacada pelos francezes a 1 do corrente pouco mais de 39 batalhões allemães. No dizer dos prisioneiros allemães ha, porém, apenas trinta e um. Muitos batalhões inimigos, accrescentam esses prisioneiros, soffreram perdas tão formidaveis que ficaram completamente desorganizados. A maioria dos prisioneiros que fizemos sabbado e domingo são de rapazes ainda muito moços.

Em conjunto, resulta dos interrogatorios dos prisioneiros que a nossa preparação de artilheria foi extremamente efficaz, não sómente destruindo as organizações defensivas do inimigo, mas tambem interrompendo todas as communicações com os flancos e a rectaguarda, todo o reabastecimento e tornando impossiveis todas as ordens de commando.

Durante as acções de artilheria preparatorias da offensiva, a nossa aviação incendiou treze ballões captivos allemães e mais dois a 1 do corrente. Durante o ataque, os nossos aeroplanos tornaram-se senhores do campo de batalha. Sómente nove aeroplanos inimigos appareceram e nenhum delles póde franquear as nossas linhas. Um desses apparelhos foi destruido.

Ao sul do Avre, nas regiões de Dancourt e bosque de Loges, as nossas patrulhas de reconhecimento penetraram nas trincheiras allemãs, que foram varridas a granadas. Na região de Lassigny, uma acção de surpresa sobre uma trincheira inimiga foi levada a effeito com absoluto exito. No bosque Verlot, perto de Canny-sur-Matz, outra patrulha fez alguns prisioneiros, e nos arrabaldes de Prunay apoderou-se de uma metralhadora.

Na margem esquerda do Mosa, a noite decorreu relativamente calma, salvo o bombardeio das nossas posições a oeste da collina 304.

Na margem direita, cerca das 3,30 da madrugada, depois de violento bombardeio, os allemães lançaram um ataque violentissimo contra as nossas posições da obra de Damloup, a qual occuparam. Mas um contra-ataque os expulsou pouco depois dali e nos restituiu a obra, que está em nosso poder."

Londres, 3 (A. H.) — O quartel-general britannico na França communica:

"As forças inglezas avançaram ainda mais na direcção léste do Ancre e ao norte de Fricourt, fazendo pressão sobre o inimigo, ganhando terreno e conquistando os pontos mais elevados. O combate continúa virtualmente em toda a frente. Bombardeámos fortemente Thiepval e combate-se com grande violencia em La Boiselle."

Londres, 3 (A. H.) — *(Official)* — O resto da guarnição de La Boiselle capitulou, entregando-se ás forças inglezas.

Nos outros sectores do campo de batalha progredimos ainda e capturamos novas obras de defesa dos allemães."

Nova York, 3 (A. H.) — Radiogrpham de Berlim:

"Admitte-se officialmente que foi retirada para as posições da segunda linha uma divisão das tropas allemãs que combatiam ao sul do Somme."

Londres, 3 (A. H.) — Até ás primeiras horas da noite não tinha sido aqui recebido o communicado russo relativo ao ataque que as tropas do czar levaram a effeito no sabbado contra o exercito do principe Leopoldo da Baviera, segundo informações officiaes aqui recebidas por via indirecta de Berlim.

A luta no Caucaso

Londres, 3 — (A. A.) — Informações aqui recebidas de Petrogrado dizem que os russos do commando do Grão Duque Nicoláo atacaram a baioneta os turcos, que estavam alojados na collina Varfaris, arrojando-os para um precipicio formado pela mesma.

Nas encostas a luta ainda manteve-se algum tempo, co numa intensidade extraordinaria.

A luta entre austriacos e italianos

Roma, 3 (A. H.) — O communicado official, conhecido agora á noite, informa que as tropas italianas occuparam, depois de vivo combate, o contraforte noroeste do monte Fruche, o moinho do Volzara, Scatolari e Valiffredo.

Os italianos proseguem nas suas operações contra Capisaldi.

Na margem norte do Assa, os italianos occuparam algumas importantes posições.

Um artigo do major Morath

Londres, 3 — (A. H.) — Num artigo publicado no *Berliner Tageblatt*, o conhecido critico militar allemão, commandante Morath, diz o seguinte:

"Tanto nós como os nossos inimigos fazemos neste momento o nosso maximo esforço. A organização do inimigo, a sua conducta da guerra tornaram-se mais energicas e uniformes. Essa circumstancia, bem como os seus grandes recursos em dinheiro e homens, conjuntamente com as multiplas fontes de abastecimento de que dispõe por motivo do seu dominio dos mares, pól-os-ão em condições de augmentar sensivelmente os obstaculos e difficuldades no caminho que temos que seguir para chegar á Victoria."

O commandante Morath faz portanto um appello aos allemães para que não esqueçam que a offensiva ingleza está apenas na sua primeira phase. O tom sobrio dos communicados inglezes, pondera, são bem significativos da resolução em que está aquella nação de se não dar por satisfeita sem que a victoria esteja definitivamente ganha, e por mais tempo que seja precisa para consegui-a. Consequentemente — conclue o commandante Morath — não nos approximemos da paz um só passo, emquanto não houvermos liquidado as nossas contas com a Inglaterra nos campos de batalha de oeste.

PARANA' — SANTA CATHARINA

A questão de limites

Florianopolis, 3 — (A. A.) — Pessoa altamente collocada no municipio de Rio Negro, no Contestado, enviou para aqui copia do telegramma que o sr. Manoel Macedo, presidente do Comité de Curityba, dirigiu no dia 18 passado ao prefeito, em nome da Camara e do povo, ao presidente da Republica e de todos os jornaes cariocas, protestando vehementemente, ameaçando de correr rios de sangue contra decisão do accordo partilhando o municipio de Rio Negro e aventando a idéa de fazer-se um novo Estado independente no Contestado.

O informante accrescenta que o prefeito fez convite, tendo apenas conseguido reunir 20 pessoas, mais ou menos, que assignaram o telegramma encommendado.

DE PORTUGAL

Lisboa, 3 (A. A.) — As autoridades policiaes desta capital apprehenderam uma edição de manifestos contra a guerra, que iam para ser distribuidos.

Consta que foram effectuadas algumas prisões.

Lisboa, 3 (A. A.) — O sr. Antonio José de Almeida, presidente do Conselho de Ministros e titular da pasta das Colonias, esteve hoje em visita ao campo de concentração em Tancos, tendo-se feito acompanhar nessa viagem, pelo coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, e por varios officiaes superiores do exercito.

S. ex. recebeu a melhor impressão da visita minuciosa que fez, elogiando fartamente os esforços empregados pelo ministro da Guerra.

Desastre na rua da Gloria

Um conductor morre sob as rodas de um bonde

Hontem, á noite, na rua da Gloria, deu-se um accidente, no qual perdeu a vida um conductor de bonde da Companhia Jardim Botanico.

Eram 8 horas da noite, mais ou menos.

Um bonde da linha Largo dos Leões, de numero 200, guiado pelo motorneiro Ricardo Cossi, hespanhol, regulamento n. 886, ia por aquella rua proximo ao chafariz ali existente, á altura quasi do relogio.

Adeante, o motorneiro avistou parada uma carroça, que na posição em que se achava tornava um pouco difficil a passagem do bonde. Deu então as duas pancadas que indicam a approximação de qualquer coisa que é preciso ao conductor ou passageiros que viajam na plataforma evitar.

O conductor, não se sabe bem se pela diminuição da marcha do bonde, se pela necessidade de fugir á carroça ou mesmo porque lhe tivesse caido algum dinheiro, quiz fazer qualquer um movimento, e, perdendo o equilibrio, caiu no solo.

Sua queda foi desastradissima, porque, ficando entre o carro motor e o reboque, de numero 1.465, foi colhido por este ultimo e teve morte instantanea.

Esse conductor chamava-se Adelino Costa, era portuguez, casado, de 36 annos de edade e residia numa casa de commodos á rua das Laranjeiras n. 5.

A policia do 13° districto teve conhecimento do facto e fez remover o cadaver do infeliz conductor para o Necrotério.

O motorneiro Ricardo Cossi foi preso immediatamente, e recolhido á séde do districto. Sete testemunhas que depuzeram affirmaram que esse desastre foi absolutamente casual, que o motorneiro não teve delle a menor culpa.

Deante disso, a autoridade poz Ricardo em liberdade.

O carrinho que serviu a Osorio

Montevidéo, 3 (A. A.) — Pelo paquete "Zeelandia", seguiu para essa capital o carrinho que serviu na campanha do Paraguay ao legendario general Osorio.

Leva-o uma filha do grande heroe, a distincta senhora d. Manoela Luiza Osorio Mascarenhas, que viaja no mesmo vapor, em companhia de seus dois filhos, dr. Gabriel e Francisca Luiza Osorio Mascarenhas, que aqui se achava veraneando e que, desde a morte de Osorio, guardava, como recordação, tão preciosa joia.

— O carrinho a que se refere o despacho acima outro não é senão aquelle que o heroe usava nos acampamentos, por motivo da grande inflammação de feridas que tinha na perna esquerda e que o impossibilitava de montar muito a cavallo.

Sempre que lhe era possivel, Osorio reservava-se assim, para poder estar sempre prompto ao toque de clarim.

Ao que parece, a filha do inclyto heroe vae, como já fez com outros objectos que pertenceram ao general Osorio, entregal-o ao nosso Museu Nacional.

O sr. Magalhães Lima em Roma

Roma, 3 (A. A.) — O dr. Magalhães Lima, grão mestre da Maçonaria Portugueza, presentemente nesta capital, assistiu hoje ao grande banquete que lhe foi offerecido pelo Grande Oriente da Maçonaria Italiana no palacio Giustiniani.

Além do homenageado e do grão mestre da Maçonaria Italiana, tomaram assento á mesa os grandes commendadores da Ordem Centenar, diversos membros do Parlamento Nacional, os delegados dos Grandes Orientes das Nações Alliadas e outras altas personalidades, especialmente convidadas.

Mais tarde, no Theatro Quirino, o dr. Magalhães Lima realizou a sua primeira conferencia, sobre o thema: "Portugal na Guerra Européa", a qual foi bastante applaudida.

Ao terminar, numa bellissima peroração, o dr. Magalhães Lima produziu uma verdadeira apotheose á Italia, victoriando o exercito italiano.

Assistencia, que era selectissima, correspondeu-lhe vivando com enthusiasmo o exercito portuguez.

As grandes reclamações judiciarias

Pelo sr. Bouilloux Lafont, na qualidade de director da Sociedade Constructora do Porto da Bahia, foi hontem proposta no juizo da 3ª vara civel uma acção contra a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia para obter sua condemnação ao pagamento de 4.110:750$410...

Essa quantia é o calculo dos trabalhos executados e não pagos pontualmente na fórma do contrato, segundo allega a companhia autora, assim como a indemnização de direitos alfandegarios, dragagens, aterros, augmento do variação de cambio, etc., e mais a de 1.000:000 de francos pelas demais reclamações que opportunamente allegará nos autos contra a referida companhia, que o contratou para as obras do porto daquelle Estado.

A citação foi feita em audiencia de hontem.

MENSAGEM

DIRIGIDA PELO

Exmo. Sr. General Dr. Caetano Manoel de Faria e Albuquerque

PRESIDENTE DO

ESTADO DE MATTO GROSSO

A'

Assembléa Legislativa, ao installar-se a 2ª sessão ordinaria da 10ª Legislatura, em 15 de maio de 1916

(Conclusão)

CONSULTOR JURIDICO — Apezar de não haver verba orçamentaria, tomei a deliberação de fazer o preenchimento do cargo de consultor juridico, que é um dos mais importantes em o apparelho administrativo do Estado, nomeando o dr. José Ottilio da Gama, por acto de 22 de dezembro ultimo.

Em 6 de março proximo passado, o dr. Ottilio da Gama tomou compromisso e entrou no exercicio de suas funcções.

Cada vez mais avultam e se complicam pela propria expansão e progresso da sua vida economica os interesses do Estado. Mister as luzes juridicas de um consultor para que o governo mais seguramente se encaminhe no cumprimento de seus deveres, sempre que se offereça um caso em que se torne necessaria á consulta a uma pessoa versada no direito, como o dr. Gama, que já teve opportunidade de emittir a sua opinião sobre assumptos que foram submettidos ao seu parecer.

PROVIMENTO DAS COMARCAS

Vem de molde expender-vos o meu pensamento sobre o provimento das comarcas do Estado, pelo concurso que ora se faz, segundo o art. 60, letras, paragraphos e numeros do mencionado decreto n. 324. Dir-vos-ei que muito mais efficiente e garantidor da magistratura, quanto ao seu preparo juridico, é o processo da *Organização Judiciaria*, que baixou com o decreto numero 3, de 24 de setembro de 1891, que permitte uma melhor selecção com a prova oral e escripta sobre pontos de theoria e pratica de jurisprudencia. A lei de 1891 é mais propria para nos dar uma magistratura de 1ª instancia na altura do seu destino e este mesmo regimen do concurso severo é o que prevalece no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e outros Estados, em que se cuida a serio destas coisas da justiça publica.

Visando o futuro, apezar dos obices politicos, tenho procurado dar applicação ao artigo 104 do precitado decreto n. 324, o que é necessario, tanto mais quanto á competencia do promotor da Justiça estão confiados os grandes interesses do Estado, constantes, entre outros, dos arts. 181 e 182 do alludido decreto.

E' dessa classe de orgãos da justiça, de promotores da justiça publica, que devemos tirar, de futuro, os juizes das nossas comarcas.

E', portanto, a bem dos elevados interesses do Estado, que estou applicando o dispositivo salutar da lei judiciaria vigente.

CREAÇÃO E INSTALLAÇÃO DE COMARCAS

E' de publica notoriedade que o sul do Estado vae em rapida expansão economica, pelo crescimento da sua população e da sua riqueza de cultura. Afigura-se-me, conseguintemente, de toda vantagem a elevação á categoria de comarca do municipio de Tres Lagoas, assim desmembrando a sua justiça da de Sant'Anna do Paranahyba.

Em 12 de outubro ultimo installou-se a camara do Registro do Araguaya, que creastes pela lei n. 698, de 12 de junho do anno proximo findo.

Para a installação da comarca de Ponta-Porã, designei o dia 13 de junho vindouro.

ORDEM PUBLICA

Não ha dissimular que a ordem publica esteve em termos de soffrer abalo, aqui nesta capital e no sul do Estado, em consequencia da erronea apreciação dos factos e antigos vezos, que se não extinguem senão com a acção conjunta da autoridade e do tempo.

SEGURANÇA PUBLICA

Pelo lado da segurança publica, haja vista o que recem tem acontecido em outras unidades federativas; é minha opinião que já vamos colhendo resultados satisfatorios, mercê da boa indole do nosso povo. Neste, como em muitos outros serviços publicos, o Estado não deve ser olhado, estudado, *isolado*, porém, *comparativamente*; e, tendo-se em conta muito razoavelmente, a vastidão do nosso territorio, a escassez da sua justiça, na quantidade e na qualidade, por esse interior sem policiamento e inculto, os casos que se apontam, a meu ver, não nos desdoram. Isto, todavia, não quer dizer que não nos esforcemos por obter uma situação ainda melhor, reprimindo violencias e abusos, de onde quer que venham e quaesquer que sejam seus autores. Nisto se faz mistér a triplice collaboração dos poderes constitucionaes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Hoje em dia está reconhecida, á toda luz, a grande conveniencia administrativo-judiciaria do bilhete de identidade, auxiliar prestimoso da acção da administração e da justiça, na investigação medico-legal dos crimes.

O funccionario publico, no exercicio do cargo, frequentemente tem necessidade de justificar a qualidade desse cargo. A miudo é elle obrigado a penetrar em propriedades particulares para effectuar medições, reconhecimentos, nivelamentos de terrenos e outros trabalhos analogos.

Os proprios proprietarios e rendeiros de predios rusticos, para garantia de seus haveres [illegible] que muitas vezes são victimas, têm necessidade de poder comprovar as affirmativas daquelles que, em taes misteres, evocam a qualidade de funccionario publico.

Ao demais, esses agentes e orgãos da administração publica, por vezes, são obrigados a percorrer [illegible]

Em alguns Estados do Brazil, até mesmo nos estabelecimentos officiaes de ensino, já se introduziu esse bilhete, assignado pelo director do gabinete de identificação [illegible]

REGIMEN PENITENCIARIO

Quem visita a cadeia publica desta capital [illegible]

maior crise financeira que jámais o accommetteu impossibilitando a administração de levar a cabo esses serviços urgentes que demandam a attenção do poder publico, certo como é que "a todo acto de administração corresponde uma despesa publica."

CADERNETA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Uma das nossas mais urgentes necessidades, até mesmo por entender com a ordem publica e garantia da propriedade, como o demonstram factos passados e outros ainda recentes, é o estabelecimento de relações contratuaes entre o capital e o trabalho ou entre o *patrão* e o *camarada*. Tudo nos aconselha que procuremos, quanto antes, sair do regimen actual, precario, de reciprocas imposições e ameaças perigosas para entrarmos no da *caderneta de locação de serviços*, com as formalidades e garantias contratuaes, que criam para ambas as partes um regimen legal. E' preciso que nos não esqueçamos que o trabalhador que presta seu serviço conserva sempre sua qualidade de homem e que tem direito a que se o proteja com as necessarias garantias, sem que, todavia, sejam offendidos os direitos e garantias do lado do capital, que é digno tambem de todo o respeito.

O trabalho, agente da producção, deve ser remunerado conforme as leis directoras da economia social. O patrão faz com o trabalhador o contrato chamado de *arrendamento de serviço ou trabalhos*, pelo qual se obriga a pagar o salario convencionado por um acto bilateral de consenso de duas vontades livres, para que a outra parte lhe preste um serviço certo, determinado quanto á sua natureza e tambem no espaço e no tempo.

Trata-se, illustres srs. deputados, de assumpto economico-social, cujo melindre bem conheceis e, muitos de vós, por experiencia propria, e cuja solução urge e o governo espera das vossas luzes e patriotismo.

CHEFATURA DE POLICIA DO SUL

E' minha opinião que devemos crear uma chefatura de policia no sul do Estado, para mais bem serem attendidos os casos em que se fizer mistér a intervenção de uma alta autoridade policial, qual a do chefe de policia. E' pela acção de contacto com a autoridade, ouvindo-lhe os conselhos, que se corrigem os vicios de que se resentem as populações campesinas.

Nossas, sempre a justo titulo, allegadas condições de extensão territorial e quasi absoluta falta de transportes, acontecendo que em grande parte do anno esta capital, séde do governo, como que se segrega desse sul, que está recebendo tamanha vitalidade pelo affluxo de elemento de população e, portanto, de progresso, tantas outras razões que militam em abono da medida apontada, fazem-me crer que attendereis a uma relevante necessidade do Estado se creardes uma chefatura de policia com séde transitoria que seja, na cidade de Corumbá.

FORÇA PUBLICA

Por acto n. 6, de 16 de agosto ultimo, nomeei o major José Antonio de Souza Albuquerque, tenente-coronel commandante do batalhão de policia do Estado, o qual foi reforçado com a creação de um esquadrão de cavallaria.

No sul, continúa o regimento mixto, de cuja guarnição me não despreoccupo, sob o commando do major Antonio Gomes Ferreira da Silva. Além destas unidades, ainda possuimos as companhias isoladas de Sant'Anna do Paranahyba e Santo Antonio do Rio Madeira. Todos esses elementos accusam um effectivo de 42 officiaes e 484 praças. Esta é a nossa força policial, com a qual o Thesouro despende 906:425$685 só de vencimentos. E' desta tropa que saem os destacamentos, não os havendo sómente nos municipios de Matto Grosso e Diamantino, sendo nestes de civis contratados, por ser ali a etapa superior ao vencimento diario da praça.

QUARTEIS — Acha-se em boas condições o de Bella Vista, recentemente concluido. Não acontece, outro tanto, com o desta cidade, que é improprio, pela sua posição, á fralda de um morro, comprimido entre duas ruas estreitas, uma travessa e uma praça ajardinada, além das proporções acanhadas de seus compartimentos.

Com as chuvas abundantes, que encharcam as immediações do edificio, appareceram alguns casos de beriberi, morrendo uns e sendo remettidos para a Chapada outros enfermos. Para obviar este estado de coisas, solicitei do illustre senador Azeredo, em 18 do mez passado, sua intervenção valiosa perante o governo federal, para que, ao Estado fosse cedido o edificio do extincto Arsenal de Guerra, onde o batalhão policial ficará muito bem aquartelado.

TYPOGRAPHIA OFFICIAL

Está a Typographia Official sob a direcção de um dos mais prestimosos auxiliares do governo, o sr. Fabio Monteiro de Lima, nomeado para exercer o cargo de seu director, por acto de 16 de agosto do anno proximo findo.

A' simples inspecção do jornal official [illegible]

HYGIENE E SAUDE PUBLICA

[illegible] dr. Caio Corrêa, que o desempenhava interinamente.

Tendo resolvido mandar á Capital Federal, o dr. Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo, foi designado para responder pela repartição o dr. Octacilio Sallés.

E' verdadeiramente apagada a existencia deste tão eminente ramo do serviço publico, que, infelizmente, não encontra, nem da parte do particular, nem da municipalidade, a desejavel cooperação, o qual foi creado pelo decreto n. 39, de 18 de março de 1893.

Como é notorio, falta a mais elementar limpeza ás ruas e praças desta capital, que, não dispondo ainda de um systema de esgotos, tem as suas vias publicas cheias de aguas estagnadas, laboratorios de bacterias, quer sejam das chuvas, quer sejam procedentes do uso domestico.

Ainda não possuimos a chamada *hygiene edilica*, que entende com a salubridade das casas e logares habitados; a *hygiene alimentar*, ou *bromatologica*, que se occupa com a salubridade dos alimentos e bebidas naturaes ou artificiaes expostos ao consumo publico, inclusive a agua potavel; a *hygiene escolastica*, que attende á tutela hygienica dos asylos e escolas; a fiscalização do exercicio da medicina e da pharmacia, creada pelo decreto n. 39, de 18 de março de 1893; finalmente, falta-nos muito ainda para possuirmos um medíocre serviço de hygiene publica, inclusive a *estatistica sanitaria*.

Ao actual director de hygiene o governo recommendou a acquisição de desinfectantes, que não os ha no mercado, e, bem assim, de soros diversos, [illegible] lympha vaccinica [illegible] Ferrari, [illegible] rector geral de Saude Publica, de estudar as condições de defesa do Estado contra a invasão de epidemias, produzindo o [illegible] na Capital Federal, uma conferencia muito proveitosa a Matto Grosso, cujo clima é tão injustamente malsinado.

Tenho o prazer de vos communicar a acquisição da lancha de desinfecção "Saturnino Meirelles", que muito util ha de ser ao Estado, sob o ponto de vista da sua defesa sanitaria, o que será completada, opportunamente, com o assentamento de uma estufa em Porto Esperança, para o expurgo dos passageiros e bagagens vindos pela Estrada de Ferro, com destino á cidade de Corumbá. Este melhoramento depende da construcção de um proprio edificio, cujo plano, [illegible] rei executar [illegible]

Em verdade, á bondade do clima, ás suas condições hygienometricas, thermometricas e anemometricas é que devemos agradecer a salubridade geral do Estado, principalmente a da sua capital, onde ao ozona da atmosphera, ás correntes aereas, á energia solar e á torrente das aguas pluviaes, antes de tudo, tem estado ainda confiada a saude do povo, cuja garantia, aliás, como a da ordem publica, é uma das mais imperativas obrigações dos poderes administrativos.

Do bem elaborado relatorio do sr. coronel secretario do Interior, Justiça e Fazenda, constam informes, que serão publicados no orgão official.

ASSISTENCIA PUBLICA

Sob a denominação supra se comprehendem todos os estabelecimentos cujo fim é proporcionar allivio aos indigentes, por aquelles meios que, juridicamente, repousam sob o conceito da *doação ou liberdade*. Em taes condições, não presuppõe nenhuma relação de ordem economica entre o *assistente* e o *assistido* e não faz appello senão á nossa sensibilidade individual espontanea, ou, antes, á obediencia ao dever de caridade. Seja ou não um direito, a verdade é que não comporta o reconhecimento moral do assistido, por não expol-o a decepções.

No Estado, como já vos informou o meu antecessor, sobresae, entre os estabelecimentos de assistencia aos necessitados, a nossa Santa Casa da Misericordia, antigo edificio, que ultimamente passou e ainda passa por melhoramentos consideraveis, que lhe dão outras condições de hygiene. Em Corumbá, proseguem as obras do Hospital de Caridade, sob os auspicios da Sociedade Beneficente Corumbaense, e que se tem dedicado ao escopo de dotar aquella progressiva cidade do Estado com um estabelecimento hospitalar que preste aos necessitados a assistencia necessaria, sendo de toda justiça dizer que outras comarcas do Estado têm sido attendidas pelo Hospital de Corumbá com um desinteresse digno de menção.

Em S. Luiz de Caceres, cogita-se de levar a effeito a construcção de um hospital e julgo que será obra de justiça se conceda a esta louvavel tentativa o mesmo apoio que esta augusta Assembléa tem concedido aos demais institutos congeneres do Estado, que, por força de habitos inveterados e indifferença do publico, como que já se tornou o responsavel por estes beneficios que, sendo verdadeiras obras de caridade, já degeneraram em uma verdadeira manifestação desse *estadismo*, que é a providencia maxima, pesando sobre tudo e sobre todos, com o sacrificio dessa iniciativa privada, que nos falta nas suas minimas demonstrações da vida.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Esta feliz creação do meu antecessor continúa a funccionar em predio particular que, absolutamente, não offerece as condições necessarias de ventilação e luz.

O seu patrimonio, em fins do anno passado, attingia a 2.160 obras em 2.800 volumes, 221 volumes de revistas diversas, 113 de jornaes e 13 albuns.

No decorrer do anno foram adquiridas 192 obras, sendo compradas 136 e doadas 56.

A sua frequencia foi de 1.624 leitores, que consultaram 3.467 obras e jornaes, em varios idiomas.

Julga o solicito director que se faz mistér a impressão de um catalogo geral das obras, o qual poderá ser feito opportunamente na Typographia Official, como alvitra.

A secção numismatica possue 115 moedas de differentes nações, sendo: 7 de prata, 34 de nickel e 74 de cobre.

THESOURO DO ESTADO

Esta importantissima repartição, que é o grande reservatorio dos recursos orçamentarios do Estado, que se acha sob a direcção operosa do honrado tenente-coronel Jeronymo Gomes de Macerata, está pedindo reformas, que são urgentes, no seu regulamento e na sua morosa e complicada escripturação que difficulta o conhecimento, num momento dado, do movimento das verbas orçamentarias ou dos recursos disponiveis para attender aos serviços publicos.

Segundo as informações que me foram prestadas em seu relatorio pelo digno coronel secretario das Finanças, o balanço definitivo do exercicio de 1914 accusa a receita arrecadada, de accordo com a lei n. 654, de 22 de julho de 1913, de 4.078:070$202, de renda propria do exercicio, assim discriminada:

Exportação	2.552:346$855
Interna	1.364:764$917
Extraordinaria	62:352$845
Com applicação especial	58:285$000
A classificar	41:020$685

Addicionando-se a estas diversas rendas aquellas que se escripturaram sob as rubricas: *Depositos, Operações de credito e Movimento de fundos* obtem-se a receita total de 4.836:977$173.

Como se vê desse balanço, o imposto de exportação rendeu, em 1914, menos 404:476$152 "deficit" de [illegible] e a com applicação que a quantia orçada. Ve-se ainda que a renda extraordinaria accusa, em relação á orçada, um excesso [illegible] inferior á orçada de [illegible], ao contrario, elevando-se a interna em [illegible] sobre a orçada.

Nesse mesmo exercicio, conforme a precitada lei, a despesa que foi effectuada juntando-lhe os creditos abertos pelo governo, attingiu a 4.407:890$205, a qual, addicionando-se as parcellas sob as rubricas — *Operações de creditos e Movimento de fundos*, perfaz o total de 4.662:029$200, que, deduzida da importancia de 4.836:977$173 deixa o saldo de 174:947$973, assim descriminada:

Despezas effectuadas	4.407:890$205
Operação de credito	90:701$273
Movimento de fundos	163:438$722
Saldo que passou para 1915	174:947$973

O balanço provisorio de 1915 accusa, para a receita escripturada de janeiro a dezembro ultimos, a quantia de 3.081:772$051, a qual, juntando-se-lhe as parcellas sobre as rubricas — *Operações de credito, Deposito e Movimento de fundos* — attinge a importancia de 3.352:678$280, sem se incluirem quantias arrecadadas em novembro e dezembro, de diversas collectorias e agencias fiscaes, sempre em atrazo, que não enviaram ao Thesouro os respectivos balancetes, dest'arte não se conhecendo de antemão se haverá, ou não, equilibrio, saldo, ou "deficit" no encerramento do exercicio a 30 de junho vindouro.

Nesse mesmo periodo de tempo, já se verificou que a despeza alcança a cifra de 3.288:151$692 que, comparada com a receita, accusa um saldo de 124:526$288, que passou para o anno de 1916.

DIVIDA ACTIVA — Como nos demais serviços do Estado, o que é lastimavel, por falta de cumprimento de deveres da parte de quem os tem, nesses e em outros assumptos, o Thesouro resente-se da carencia de informações que lhe permittam conhecer com exactidão o montante da sua divida activa, que é um recurso com que deve contar para fazer face ás despezas, cuja cobrança [illegible]

Pelo relatorio do Thesouro, em 31 de dezembro ultimo, essa divida andava em 315:065$867, não obstante a boa arrecadação conseguida, em 1915, na importancia de 40:805$576.

O sr. secretario da fazenda louva o actual procurador fiscal, dr. Pedro Laurentino Chaves, por mim nomeado para esse cargo, no qual se conduz "com muita dedicação e intelligencia", tratando de reorganizar essa secção do Thesouro escripturando novos livros, de maneira a se poder conhecer essa divida em cada municipio do Estado, o que não acontece presentemente.

Pondera o relatorio a que me refiro que, entre os *impostos de lançamento*, o de industria e profissão seja pago no mez de janeiro, ou antes que o industrial, ou profissional, possa iniciar a sua industria ou profissão, para evitar prejuizos ao Thesouro, visto como muitos adventicios mudam-se no correr do anno, deixando de pagal-o, outros deixam a profissão, e, com evasivas, negam-se ao pagamento.

Que a lei prohiba terminantemente que alguem exerça a sua industria ou profissão sem que haja previamente pago o respectivo imposto, é providencia que se impõe em bem das rendas do Thesouro.

A *divida passiva* consolidada está representada pelas apolices de 1902, 1903 e 1905, então attingindo a cifra de 2.533:000$000. Presentemente, esse serio compromisso do nosso Thesouro representa a somma de 637:900$000, á qual reunindo-se os respectivos juros, na importancia de 1.202:787$000, representados pelos "coupons", emittidos e por emittirem-se, contados na razão de 6 %, perfaz a somma de réis 1.840:687$000, tendo-se resgatado, de 1902 a 31 de dezembro de 1915, a importancia de 1.895:100$000. Esse resgate se faz:

Em pagamento de terras compradas ao Estado	1.245:600$000
Em moeda, com abatimento de juros vencidos	610:500$000
Em moeda, com abatimento do valor nominal	30:000$000
Apolices em circulação	637:900$000

A *divida fluctuante*, parte variavel e incerta da divida publica, fazendo face a um passivo temporario ou uma successão de passivos temporarios, não definitivamente systematisada, banqueiro perigoso do Thesouro, fórma arriscada de credito, em 31 de dezembro ultimo, andava em 860:120$665, assim discriminada:

Proveniente de obras por contratos, liquidados e por se liquidarem	645:744$809
De vencimentos do funccionalismo até dezembro	179:377$256
Idem do Batalhão de Policia, de dezembro	85:000$000

Do exposto, se vê que os compromissos do Estado, são:

Divida consolidada	1.840:687$000
Divida fluctuante	860:122$065
Total	2.700:809$065

Cumpre não omittir que somos ainda devedores de 198:727$016, para com a União, de taxas de telegrammas expedidos pelo governo do Estado, até o anno de 1905, ainda pendente de reconhecimento.

O Thesouro informa ainda que, em 15 de agosto ultimo, os seus compromissos reaes eram de 2.812:422$187, e não como, equivocamente, affirmara a mensagem do meu antecessor, dessa data, parcellando-se assim taes compromissos:

Consolidada	1.820:000$000
Fluctuante, proveniente de compras, contratos e vencimentos do funccionalismo publico	992:422$187
Total	2.812:422$187

Em 31 de dezembro ultimo, essa divida fluctuante estava reduzida á quantia supra apontada de 860:122$065, já se tendo pago 132:300$122, "não obstante a persistente e calamitosa crise financeira". Espero, e espera-o tambem o honrado secretario da Fazenda, que antes do encerramento do exercicio financeiro a maior parte desse compromisso, de triste procedencia, quasi todo esteja satisfeito."

No intuito de pôr um paradeiro aos abusos que estão *na consciencia de quem a tem*, tomei a deliberação de mandar fiscalizar varias collectorias e agencias do sul do Estado, para o que nomeei, em commissão, o cidadão João Baptista de Oliveira Filho, por acto de 2 de novembro ultimo.

O sr. Oliveira recem-apresentou o seu relatorio, que está sendo estudado pelo Thesouro, para se apurarem as responsabilidades desses exactores, alguns dos quaes nem estavam afiançados nos termos da lei.

Srs. membros da Assembléa: não devemos temer o futuro, se esse futuro fôr de paz, de ordem, de socego no Estado, de modo que o trabalho dos poucos braços que possuimos se possa applicar com essa benefica e creadora confiança no dia de amanhã.

A bondade de Deus nos distinguiu com os dons mais preciosos que podiam cair sobre a terra da munificencia de suas mãos dadivosas. A nossa terra é um prodigio assombroso de possibilidades economicas, que lhe prenunciam um futuro de extraordinaria riqueza.

Nenhum povo, porém, é grande, rico e forte senão pelo *trabalho*, que, já o disse atrás, é a *arte da paz*. Sem paz não ha *ordem publica*; sem ordem publica não póde haver *ordem economica*; sem ordem economica não póde haver *ordem financeira*. Emfim, srs. deputados, bem o sabeis: onde não ha paz, existe a peor de todas as coisas que é a ANARCHIA.

Vosso reptio — aqui vos fala, curto de intelligencia, falho de capacidade, um matto-grossense cujo coração é todo elle da terra em que nasceu.

Deante de tantas grandezas, esforcemo-nos todos para que não sejamos pygmeus. Para isso basta que amemos esta terra, como filhos que a querem ver grande, prospera, feliz, caminhando para os seus destinos inegualaveis.

DELEGACIA FISCAL DO NORTE NO AMAZONAS

Segundo o relatorio do 1º semestre de 1915, o ultimo até agora recebido, do dr. Octavio da Costa Marques, que a 15 de agosto proximo passado inda se achava á frente daquelle importante departamento, naquella região do Estado, por autorização do meu digno antecessor, construiram-se casas para o funccionamento das estações fiscaes, as quaes já estão concluidas, como sejam, as agencias de Santo Antonio e Villa Murtinho e postos fiscaes de G. Fonce, Presidente Marques, Esperidião Marques, todas ao longo da Madeira-Mamoré Railway Company, que as construiu por contrato. E' de opinião aquelle operoso ex-delegado que o rio Guaporé possue vasta e opulenta bacia, que se presta á creação necessaria de novos postos fiscaes, além dos que creou, de Pedras e Morinhos.

Segundo seu parecer, em nada são exaggeradas as antigas chronicas que nos falam das opulencias daquelle rio no qual "repousam incontestavelmente as maiores riquezas da região norte do Estado". Por isso mesmo, por aquellas regiões se faz mistér um policiamento efficaz de tamanhas riquezas, que se escoam contrabandeadas para a Bolivia, que nos fica visinha do outro lado do famoso rio. Com este objectivo, convém se façam viagens constantes, que muito recommendei ao delegado fiscal, pelo menos até á foz do rio Verde. E' lastimavel, illustres srs. deputados, que o obstaculo da distancia, que se reduz a tempo, me não permittisse, *de visu*, conhecer aquellas paragens, cujas possibilidades economicas, parecendo fabulas, tão multiplas e potentes ellas se ostentam aos olhos deslumbrados do viajante, que as contempla, em pasmo e extase, testemunham quanto lá se faz necessaria a acção intensa e extensa de administração. Era meu desejo, antes de vir para este posto, visitar aquellas zonas; não me foi, porém, possivel fazel-o.

PRODUCÇÃO — No 1º semestre do anno de 1915, a producção da gomma alcançou a "elevada somma de um milhão, oitocentos e sete mil, cento e vinte quatro kilogrammas de borracha 1.807.124", sendo total:

Jamary	730.270 kilograms.
Machados	366.380 kilograms.
Santo Antonio	328.720 kilograms.
São Manoel	86.128 kilograms.
V. Murtinho e Presidente Marques	286.117 kilograms.

A receita desta Delegacia, de janeiro a outubro de 1915, conhecida do Thesouro pelo balanço organizado com os dados dos balancetes mensaes, montou em 1.476:628$514 e a despesa, no mesmo periodo, em 1.426:733$947, inclusive — *Operações de creditos e Movimento de fundos*, accusando, conseguintemente, um saldo de 49:895$567.

Segundo telegramma do delegado fiscal em Manáos, os ultimos preços, em 21 de abril proximo passado, eram:

Fina	5$350
Entrefina	4$350
Sernamby caucho	4$300
Sernamby rama	3$770
Sernamby apranchado	4$100

TERRAS PUBLICAS — Durante o 1º semestre do corrente anno, foram apresentados a esta delegacia treze requerimentos de compras de terras destinadas á industria extractiva.

Esses requerimentos perfazem um total de cento e cincoenta e dois lotes, com a área de sessenta e oito mil e quatrocentos hectares.

Em egual periodo, foram expedidos titulos provisorios para dez requerimentos, correspondentes a cento e cincoenta e quatro lotes e á área de sessenta e nove mil e trezentos hectares.

Havendo o dr. Octavio da Costa Marques, cujos serviços foram valiosos, solicitado a sua exoneração do cargo de delegado fiscal do Norte, por acto numero 97, de 23 de novembro, nomeei, para substituil-o, o dr. Alfredo Octavio de Mavignier, que assumiu o cargo a 20 de janeiro do corrente anno, pedindo logo depois sua exoneração. Para substituil-o, nomeei o dr. Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, que seguiu a assumir o exercicio.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

E' sabido que toda a situação financeira de um Estado repousa fundamentalmente sobre a sua organização economica e, ao demais dizia o celebre financista barão Luiz:

"Dae-me boa politica e eu vos darei boas finanças."

Evidentemente, srs. deputados a nossa terra não podia escapar ás consequencias desse infortunio que caiu sobre a humanidade, sob a forma dessa guerra, que tem sido, para todo o paiz, a fonte das maiores difficuldades.

Convém, todavia, reconhecer que Matto Grosso não se encontra nas mesmas condições de outros Estados da União, graças ás suas possibilidades economicas, que lhe permittem toda confiança na sua proxima regeneração financeira.

O que nos cumpre é defender as rendas do Estado, pondo cobro a esses desvios criminosos, adstringindo-se o governo ás verbas orçamentarias, realizando não essas "falsas economias, que são as chagas dos orçamentos", porém, as verdadeiras economias.

Não existe acto de governo que não corresponda a uma despesa e já se disse com todo acerto que "governar é despender."

A difficuldade está em saber despender, porque despesas ha que são *lucrativas*; como economias existem que são *ruinosas*. Nem sempre, como alguem affirmou, "o melhor de todos os planos de finanças é despender pouco". Esta é a preoccupação do avaro e a avareza não póde consultar esse interesse publico, que consiste em promover o bem-estar da communhão, bem applicando o producto dos impostos, fazendo a sciencia das finanças, que deve dominar nem só as necessidades publicas como tambem os recursos orçamentarios.

Uma outra difficuldade do administrador está em saber adiar as gastos publicos. A despesa adiada é já, de si uma economia, não sendo, entretanto, uma negação de despesa.

SITUAÇÃO ECONOMICA

O exame, superficial que seja, da nossa situação economica, para logo evidencia que não nos achamos em condições satisfactorias, porquanto ainda nos encontramos na phase incipiente, embryonaria de industrias, sem organização methodica e technica. Vivemos, principalmente, dos recursos que nos são proporcionados pelas industrias de acquisição de productos espontaneos, que a natureza prodiga nos offerece, verdadeiras *industrias de apprehensão*, industrias que tambem se chamam *territoriaes* ou *originarias*.

Somos, como bem o disse eminente politico, "naturalmente ricos e economicamente pobres". Somos naturalmente ricos, srs. deputados, porque ahi temos todas essas possibilidades economicas de grande potencial, todos esses recursos que se nos deparam, quasi improveitados, sob aspectos multiplos, variedade indefinida de forças physicas e chimicas ou de materias organicas e inorganicas; de clima, com a sua incontroversa influencia na lavoura e outras industrias, todos esses elementos e possibilidades, por assim dizer gratuitos, posto que onerosa, é certo, o processo de os aproveitar na ordem economico-operativa, isto é — "nesse conjunto de leis ou processos racionaes-positivos, da actividade economico-social em seus momentos caracteristicos: a producção, a circulação, a distribuição e o consumo ou uso da riqueza".

Somos, na verdade, economicamente pobres, porque produzimos muito pouco e gastamos demasiado, sem a noção da economia previdente.

Falta-nos, lamentavelmente, e isto se entende com todo o paiz, com excepção rarissima, a nossa *constituição economica*, assentada, equilibrada sobre fundamentos estaveis; não produzimos, ainda o sufficiente para o proprio consumo interno, entendendo-se por *producção*, não a creação da materia, que a não póde crear o homem, porém, da *utilidade*, que é tudo que póde satisfazer as nossas necessidades e desejos.

Tres são os factores basilares ou integrantes da producção: a *natureza*, que out'ora se dizia — a terra, no sentido de terreno cultivavel e que nos dá a materia prima de todas as industrias; o *homem*, pelo *trabalho* ou esforço das suas faculdades, para o fim de crear riquezas, e o *capital*. Aquelles dois primeiros são agentes ou factores primarios: o terceiro, o *capital*, é um elemento artificial derivado.

Disto se infere que a producção é "um factor humano por excellencia"; que a "actividade productiva é um dever"; que não poderemos contar com uma vida economica progressiva se não dispuzermos de individuos activos e energias possoaes vigorosas.

"Travailler est le lot et l'honneur d'un mortel", dizia Voltaire.

Examinemos esses tres instrumentos, agentes ou factores integrantes da producção, no caso particular do nosso Estado; vejamos de que modo actualmente esses agentes intervêm e operam em a formação da nossa vida ou da nossa constituição economica.

A *natureza*, ahi a temos prodiga e exuberante, nesse complexo de elementos de tão variados aspectos, que servem para a producção, verdadeiras riquezas passivas. E' o nosso mundo externo, esse cosmos opulento, dadivoso, admiravel, com a sua existencia e funcção local, dando-nos o *espaço*, com os seus processos autonomos, com essa capacidade illimitada, que lhe é intrinseca, das mais variadas producções e culturas.

Está, todavia, reconhecido que a necessidade e desejos é que levam o homem a esse esforço que se chama trabalho. Necessidades experimentadas, desejos sentidos impõem-nos um soffrimento que desapparece pela satisfacção que se lhes dá. E' pelo trabalho que o homem cria coisas uteis para o seu conforto, supprindo mesmo, onde ella existe, a insufficiencia dos dons naturaes gratuitos.

Aqui, na terra protectora e dadivosa de Matto Grosso, a natureza, como em todo o mundo, intervém em todos os factos de ordem economica, pela acção do clima ou dessas influencias cosmicas que actuam sobre o organismo do homem, fazendo-o viril, estimulado, energico, activo, trabalhador — ou deprimindo-lhe, quebrantando-lhe as forças, tornando-o apathico, inerte, sem estimulo, incapaz dessa actividade ampliada, continua, filha da necessidade e do desejo que caracteriza o nosso trabalhador, que não conta com o dia de amanhã, preferindo a vida no Deus dará, na qual o homem nem tudo deve repellir, nem tudo deve acceitar, mas deve escolher: actividade creadora pelo crescente dominio do homem sobre o mundo exterior.

Nestas regiões intertropicaes a iniciativa não medra, a providencia não surge, senão vagarosamente.

Entibia-se, enlanguesce o pendor para o trabalho; existe e alastra-se, maligna na sua indolencia climatica, essa frouxidão organica, tanto mais dominadora quanto mais provedoras e mães da inactividade e do ócio convidativo essas terras em que, do consorcio mythologico do Sol com a Terra, *o pão surge espontaneo como o fructo*; com todas essas facilidades de rios piscosos, de mattas e campos povoados de caça, claro está que se reduz a um *minimo*, entre nós, a preoccupação da subsistencia; some-se do animo do trabalhador braçal, por desnecessario, a disposição para o trabalho, na mesma proporção em que a madracice invade o corpo, pondo o espirito, a seu turno, quasi na absoluta impossibilidade de crear ou conceber a imagem de um ideal, de um, rudimentar que seja, ambição de conforto e bem-estar, desse bem-estar que é na razão directa do equilibrio economico.

Eis, srs. deputados, uma das razões por que, sendo "naturalmente ricos", devemos reconhecer, entretanto, que "somos economicamente pobres".

A média do nosso *valor humano* é quasi nulla, bem póde dizer-se que não merecemos isso tudo que ahi está. Seremos sempre fracos e pobres, emquanto a *previsão humana* da nossa terra, isto é, a população fôr essa que ahi vive essa vida descuidada do futuro.

Proclamam as boas autoridades em assumptos economicos a influencia do territorio, por motivo de sua propria constituição geologica e morphologica, incluidos seus systemas orographicos e hydrographicos, com o seu clima, com a sua flora e fauna, sobre a estructura physica, temperamento intellectual e habitos moraes da população.

Aquelles povos que vivem em terras e climas benevolentes, com extremos de temperatura, portanto menos propiciatorias da vida, nas quaes as necessidades são mais intransigentes e o seu provimento mais urgente; essas gentes assim vivendo menos bem aquinhoadas pela natureza que, todavia, não lhes é madrasta, tem estimulos congenitos, forçadamente tem que applicar e desenvolver a sua iniciativa e capacidade de trabalho; ahi nessas terras apparece o typo do homem economicamente considerado, isto é — como: necessidade, esforço, satisfacção.

E' nessas terras que se virilizam e se fazem activos os animos; que se fortalecem as vontades, que as decisões são robustas e esse typo de vontade manifesta-se actuando sobre o mundo externo, realizando o dominio do homem sobre a natureza, pela apropriação de agentes naturaes, que possam augmentar a satisfação de seus desejos e necessidades e diminuir seus esforços, tudo subordinado a leis moraes; assim, por outro lado, operando "uma apropriação de agentes naturaes destinados, posteriormente, a facilitar a satisfação de suas necessidades."

E' nisto, srs. deputados, que, em parte, se póde dizer que consiste o *progresso economico*.

Póde-se mesmo affirmar que são as difficuldades e obstaculos que se nos deparam, e não as facilidades, que alimentam a energia moral e physica do homem.

Reconhecido desta maneira que as necessidades e desejos ou a sua satisfação são o aguilhão ou o *motor economico* que leva o homem ao esforço, ao trabalho, á producção; que lhe dão ordens as quaes, executadas, criam a vida economica, segue-se que a prodigalidade e exuberancia da nossa natureza, das nossas terras, rios, campos e mattas e a benignidade do clima nos embaraça e difficulta a creação de uma constituição e estabilidade, a qual depende dos seguintes factores: o sólo, o clima, com sua influencia sobre a producção e temperamento de seus habitantes.

O *trabalho* é outro factor integrante e primario da producção; querem alguns economistas seja o factor culminante da economia. Conforme o definem, "é o exercicio das faculdades humanas, visando directamente a producção da riqueza".

Seu papel na economia de um paiz reveste triplice aspecto: "conceber e prefixar a idéa final ou a qualidade, quantidade e modalidade do producto que se deseja realizar; coordenar os meios e processos correspondentes a elaborar materialmente o proprio producto".

A efficacia da funcção economica deste instrumento da producção não é constante, os trabalhadores estão longe de representar unidades equivalentes; a efficiencia do trabalhador varia geographicamente.

As causas dessa variação podem ser individuaes, isto é, que acompanham o trabalhador desde o berço, de modo que se póde dizer que ha uma especie de *ethnographia do trabalho*. Entre essas causas individuaes, está a *alimentação*, que influe sobre o vigor e força organica do trabalhador; a *instrucção*, visto como um povo mais culto dispõe de trabalhadores mais instruidos, e, portanto, de maior capacidade para produzir.

"A riqueza está sempre na razão directa da intelligencia, a miseria na razão directa da indigencia mental."

Influem ainda sobre o trabalho as instituições civis, as leis. Onde o trabalhador é livre, ahi o trabalho é mais rendoso.

Representado pelo homem, aqui temos esmorecido o nosso trabalho, que é nenhum, na qualidade e quantidade.

O lavrador matto-grossense, o proprietario da terra não encontra os braços de que precisa. Ahi está essa desanimadora escassez da nossa população, que bem mostra quão longe ainda estamos da civilização industrial. Precisamos de braços não só para o arroteio da terra, como para a exploração dos nossos seringaes e outras industrias.

O capital. — Dizer capital é dizer factor economico derivado do proprio homem. E' elle uma sobra, um atalho de despesa. "Producto poupado, destinado á reproducção", ou "accumulação de valores subtrahidos ao consumo improductivo" ou ainda "toda utilidade fazendo funcção economica", a verdade é que não o temos, precisamos creal-o e importal-o.

Falta-nos a sua acção complementar a coadjuvação que elle presta á terra e ao trabalho.

—

Do exposto vê-se, Srs. membros da Assembléa, qual deva ser a nossa preoccupação principal, no cumprimento de nossos reciprocos deveres. E' o *problema da terra* que ahi está pedindo esses braços de que tanto precisam os nossos industriaes, quer sejam lavradores, criadores ou se consagrem á industria da borracha e da ipéca. Tratemos, pois, do

POVOAMENTO DO SOLO — O problema do trabalho no Estado traduz-se no povoamento desse territorio vasto, em que imperam a solidão e o deserto, visto como o proprio modo de explorar a terra depende da densidade da população. Com a superficie de 1.378.783 kilometros quadrados e a população calculada, *grosso modo*, em 200.000 almas, o indice, por kilometro quadrado, da população é de 0,14 de homem, ou sejam 14 hectares por individuo.

Taes algarismos mostram como estão despovoadas as nossas terras, visto como o indice supracitado não desconta a população urbana. Estamos em completa miseria com relação a este agente de producção, o trabalhador, o mais poderoso e o mais efficiente dos que collaboram na formação da riqueza, uma vez que saiba e queira empregar as suas faculdades, as suas forças moraes e corporaes contra os obstaculos naturaes. E' sabido que, entre as riquezas latentes dos paizes novos, contemplam os economistas a população como uma riqueza activa. Terras, por boas que sejam, como as que possuimos, sem capitaes e sem braços que as trabalhem, nada valem. De todas as riquezas, portanto, de longa data, a mais importante é a população. Estamos, conseguintemente, com a nossa industria soffrendo a maior de todas as penurias, que é a penuria de braços.

Para obviar este estado de coisas, logo que assumi o governo do Estado, dirigi-me ao governo federal, pedindo a remessa de alguns flagellados do nordéste; e, em 5 de novembro ultimo, passei ao illustre senador Azeredo o seguinte telegramma:

"Julgo seria consultar interesse Estado sua representação intervir junto governo mandar alguns nortistas conta da propria União, attenta a grande falta de braços para toda especie de actividade aqui, como é bem sabido."

Em 27 de março ultimo, recebi de Pentecostes, Estado do Ceará, uma carta, que mandei publicar na *Gazeta Official*. E' um brado de angustia, que veiu écoar junto ao governo do Estado, implorando a nossa caridade, o nosso espirito de solidariedade com aquelles infelizes patricios, que soffrem as duras inclemencias do clima em que nasceram e que desejam emigrar para estas nossas terras, que ahi estão incultas, pedindo quem as queira trabalhar.

Apezar da crise financeira que atravessamos, vou providenciar para que venham para aqui algumas familias do nordéste flagellado; será um sacrificio nesta quadra em que toda a nossa preoccupação deve consistir em reduzir nossas despesas. E', porém, verdade, srs. membros desta augusta Assembléa, que ha economias nocivas e despesas proveitosas, e as mais proveitosas das nossas despesas serão essas que visem o bem-estar e desenvolvimento de nossas industria, dando-lhes os braços de que tanto precisam e estradas pelas quaes escoe a sua producção. Este é o será o maior empenho de minha administração.

O CAPITAL — Agente derivado, parte da riqueza produzida, o capital nasce de varias fontes: da *economia*, que é o poder moral que sobre si mesmo tem o homem de restringir as suas despesas, visando o futuro. E' tão grande a virtude da economia que alguem já a chamou *trabalho da economia*.

O nosso trabalhador não possue ainda essa grande qualidade de ser economico, não faz esse sacrificio de se privar ou de transferir para mais tarde a satisfação de certas necessidades. Isto é inherente aos povos que vivem em terras e climas propicios; falta-lhes a *previdencia*, que tem o seu fundamento na previsão das incertezas do futuro.

O *credito* é outra fonte do capital. Instrumento aperfeiçoado das permutas, é a antecipação do capital no tempo e assenta sobre uma caução moral, que é a confiança, a qual o facilita *por facilitar o encontro de quem queira emprestar*. Quem não *inspira confiança* não obtém *credito*.

A terceira fonte ou origem de capitaes está na industria ou na arte industrial, que, no seculo passado, adquiriu um surto que lhe permittiu grande economia de trabalho de modo que parte consideravel das forças productoras póde ser destinada á creação de novos capitaes de producção.

Pela influencia do credito, multiplica-se a acção, a força a fecundidade do trabalho. Isto decorre que um povo sem credito — e é pelo credito que se faz a solidariedade entre o capital e o trabalho — é um povo em miseria.

A idéa de credito está ligada á idéa de banco: no banco é que se concentram e se regulam as operações de credito.

Digo-vos, porém, srs. deputados, que não acceito a idéa de fundação de estabelecimento bancario entre nós, com favores do Estado. A industria bancaria é, como qualquer outra, empresa commercial; surge nasce o banco numa determinada localidade, como v. g., apparece uma pharmacia isto é, por motivo de uma necessidade reconhecida.

O *banqueiro* deve operar com a maxima liberdade, sem intervenção nem favores do Estado. Deve contar comsigo, antes de tudo, e ter a plena responsabilidade dos seus actos. Um banco protege-se pela propria honestidade de suas transacções.

O de que precisamos é do *credito agricola*, para os nossos lavradores, sob a forma dessas modestas caixas de economia e emprestimo, que tanto já se desenvolveram na Europa, como succedaneas dos bancos populares de Schulze-Delitsch, fundados estes sobre o *self-help*, ajuda de si mesmo, sob a fórma cooperativa. Quero referir-me, srs. deputados, ás caixas Raiffeisen, que differem dos bancos de Schulze por um pensamento mais generoso, concepção verdadeiramente genial, de emprestimos a juros baixos e prasos largos " visto como *o credito a praso curto, em vez*

ANNEXO N. 1

MUNICIPIOS	CEREAES — Milho (Alq. de 50 lits.)	CEREAES — Arroz (Alq. de 50 lits.)	CEREAES — Feijão (Alq. de 50 lits.)	CANNA DE ASSUCAR — Aguard. (Canadas 30 lits.)	CANNA DE ASSUCAR — Alcool (Canadas 30 lits.)	CANNA DE ASSUCAR — Assucar (Arrobas 15 kilos)	CAFE'	ANNO	OBSERVAÇÕES
Capital	6.000	5.000	3.000	3.000		2.000	133	1913	
Livramento	6.000	6.480	3.000					"	Nesse municipio cultiva-se muito a mandioca e canna de assucar; não foi, porém, calculada a sua producção.
Poconé	1.500	4.000	1.000					"	Idem, idem, idem.
Rosario Oeste	1.000	4.500	500	2.500	400			"	Idem, idem, idem.
Diamantino	400	600	250					"	
São Luiz de Caceres	2.000	2.142	1.500	400		10.000		"	Os dados sobre cereaes foram tomados pela entrada dos mesmos no municipio, durante o anno de 1913.
Santo Antonio Rio Abaixo				24.600	5.200	38.000		"	Neste municipio ha grandes plantações de cereaes; não foi, porém, calculada a sua producção.
Coxim	4.000	10.000	2.000					"	Deixaram de figurar nos questionarios distribuidos e recolhidos nesta Inspectoria a producção de cereaes em muitos municipios, taes como: de Corumbá, Miranda, Nioac, Aquidauana, Campo Grande, Porto Murtinho, Bella Vista, Ponta-Porã e Matto Grosso, razão por que o calculo feito na producção de cereaes cultivados no Estado é falho completamente; assim como tambem o calculo relativamente á producção da canna de assucar só ficou conhecido de quatro municipios, sendo que é notorio ser ella cultivada, embora em pequena escala, em todo o Estado.
S. A. Paranahyba	5.000	8.000	2.500					"	
Corumbá									
Miranda									
Aquidauana									
Campo Grande									
Nioac									
Porto Murtinho									
Bella Vista						2.100		1912	
Ponta-Porã									
Matto-Grosso									
	25.900	37.723	13.750	34.300	5.600	52.100	133		

ANNEXO N. 2

QUADRO DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO GADO E OUTROS ANIMAES EXISTENTES NO ESTADO, ORGANIZADO POR MUNICIPIOS, NO ANNO DE 1913

MUNICIPIOS	Vaccuns	Cavallares	Muares	Lanigeros	Caprinos	Suinos
Aquidauana	164.500	4.590	450	666	200	2.300
Bella Vista	186.500	15.571	352	9.655	425	1.906
Campo Grande	482.350	72.945	2.175	7.690	4.000	2.000
Cuyabá	24.000	600	405	100	300	1.500
Coxim	200.000	40.000	1.500	800	300	5.000
Corumbá	187.500	3.125	610	670	5.000	5.000
Diamantino	20.000	1.000	500	—	50	2.000
Livramento	10.700	2.300	12	—	95	3.600
Matto Grosso	100	10	6	—	—	130
Miranda	141.550	2.650	505	1.000	200	1.500
Nioac	130.000	20.365	88	696	430	1.600
Poconé	250.000	6.500	56	—	60	1.200
Ponta-Porã	160.000	14.000	800	1.600	700	1.500
Porto Murtinho	111.500	2.050	50	800	—	200
Santo Antonio do Rio Abaixo	60.000	4.000	55	80	200	1.500
Sant'Anna do Parahyba	260.000	600	200	—	—	2.000
São Luiz de Caceres	190.000	6.000	220	100	40	2.000
Rosario Oeste	12.005	510	1.100	60	100	1.880
	2.488.855	196.825	9.084	23.916	12.110	31.016

Inspectoria Agricola do 14º Districto, em Cuyabá, em 20 de outubro de 1915.

de vantagens, sómente causa prejuizos e ruina aos necessitados para as mãos dos usurarios.

Raiffeisen, pelas suas caixas, tornou-se um benemerito da lavoura, dessa primeira de todas as industrias, que está definhada entre nós, merecendo todos os carinhos e que tira os seus recursos das colheitas; isto é — transforma seu capital em dinheiro uma unica vez por anno. Eu, por mim, dar-lhe-ei tudo que puder.

Nesta questão de credito agricola mister se não esqueçam estas palavras de Luiz XIV:

"O credito assenta a agricultura como a corda o enforcado."

Em Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, já se vão acclimando as caixas populares de cooperativismo agricola. E' uma necessidade crear, organizar sobre solidos fundamentos o credito agricola, como tambem no da ordem politica e publica.

Neste sentido, o deputado mineiro, dr. Fausto Ferraz, apresentou um bom projecto de lei, autorizando o governo federal a organizar, segundo o typo Raiffeisen, que é o mais acreditado na Allemanha, Belgica e outros paizes, as caixas ruraes.

Esperemos, srs. deputados, que essa magnifica idéa do representante mineiro se traduza em realidade. Todavia, até lá, é bom que não esqueceremos que ha um dictado que reza:

"Camponez endividado, camponez arruinado".

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Antes de assumir a presidencia do Estado, em 19 de junho do anno proximo passado, dirigi-me ao eminente dr. Homero Baptista, para pedir-lhe a creação, nesta capital ou na cidade de Corumbá, de uma agencia do Banco do Brasil. [illegible]

[illegible]

CONCLUSÃO

[illegible]

Saudo-vos, srs. deputados.

Palacio da presidencia, em Cuyabá, 13 de maio de 1916.

CAETANO MANOEL DE FARIA E ALBUQUERQUE.

Lyceu de Artes e Officios

NOVAS AULAS

[illegible]

A PAREDE DOS "GARYS" DE B. AIRES

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — [illegible]

Um contrabando celebre

O DE KEROZENE E GAZOLINA

[illegible]

O NOVO INTERNUNCIO APOSTOLICO DE B. AIRES

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Hoje, [illegible]

NO CAES DO PORTO

Os pequenos contrabandos

O official aduaneiro Cesar Augusto dos Santos Dias, [illegible]

Festa do Coração de Jesus

Uma grande solennidade

Realizou-se com grande esplendor a festa do Sagrado Coração de Jesus, em sua linda matriz, á rua Benjamin Constant.

[illegible]

Gottas Virtuosas

[illegible]

COM OS CORREIOS

Mais queixas

[illegible]

S. N. DE AGRICULTURA

A reunião de hoje

[illegible]

TERRA & MAR

Exercito

Obteve 90 dias de licença o contra-mestre do Arsenal de Guerra desta capital Ricardo Pereira da Silva.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante da Escola Militar, o capitão Carmerin Gondim.

— O 1º tenente Fernando Lopes da Costa foi transferido do 4º batalhão de artilheria para o 1º regimento da mesma arma.

— Para tratar de negocios de seu interesse, foram concedidos 90 dias de licença ao manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Vicente Hermogenes Vasques.

— Foi dispensado do logar de ajudante do Collegio Militar de Barbacena o capitão Luiz José Furtado.

— O alferes reformado Joaquim Antonio Bella foi nomeado encarregado do paiol de polvora do Maranhão.

— Foi classificado no 1º regimento de cavallaria o aspirante a official Ildefonso Carneiro.

— Serviço para hoje:

Dia á guarnição, capitão Manoel Bongard de Castro e Silva, do 3º grupo de obuzes.

Dia ao posto medico da Villa Militar, capitão dr. Manoel Antonio de Andrade, do 1º regimento de artilheria.

Dia ao quartel-general da região, 2º sargento Augusto Barbosa.

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas á disposição do official de dia e os corneteiros para o Collegio Militar e o quartel-general.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e as patrulhas para o novo Arsenal e Intendencia.

A 4ª brigada dará um official para ronda e as ordenanças para a divisão.

A 3ª brigada dará um official para ronda.

Uniforme, 5º.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Benedicto.

Auxiliar do superior de dia, alferes Quirino.

Rondam com o superior de dia, tenente Hilario e alferes Rebello.

Rondam: os 15º, 16º e 17º districtos, alferes Abreu, e na Saude, alferes Mello Moraes.

Official de dia á Brigada, tenente Cruz.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Cerqueira.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Serviço extraordinario, alferes Paiva.

Medico de dia ao hospital, tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, alferes honorario Agenor.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo.

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio.

Inspecção de saude, capitão dr. Goulart, tenente dr. Gerçon e dr. Galvão.

Promptidão: na cavallaria, tenente Faustino, e no 1º batalhão de infanteria, tenente Gardel.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Prado; na Caixa de Conversão, alferes João dos Santos; no Thesouro, tenente Aristides, e na Casa da Moeda, alferes Sabino.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Heitor; no 2º, tenente Paranhos; no 3º, capitão Barrão; no 4º, alferes Dias; na cavallaria, capitão Carneiro; no quartel do Andarahy, tenente Augusto, e no quartel da Saude, alferes Roque.

Uniforme, 4º.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Jeronymo.

1º soccorro, tenente Teixeira, e 2º soccorro, alferes Pinheiro.

Manobras, alferes Affonso.

Ronda, alferes Sebastião.

Medico de promptidão, tenente dr. Tito.

Emergencia, alferes Monteiro e capitão dr. Graça.

Uniforme, 5º.

Cupido causa um desastre

O COBRADOR DA LIGHT CAE E RECEBE FERIMENTOS

O bonde de Cascadura corria celere pelo cáes do Porto, mas, apezar disso, um passageiro, sem noção exacta do perigo que corria, attentando contra o systema nervoso dos demais companheiros de viagem, não obstante haver logar disponivel, conservou-se de pé, no estribo, entregue ás delicias do "flirt" com interessante morena.

Em frente ao galpão em que se acha estabelecido o Albergue Nocturno, o recebedor José Maria de Moraes, no difficil labor de procurar receber as passagens, teve de passar sobre o gordo corpo do apaixonado rapaz, agarrado ao balaustre como ostra á pedra.

Faltou o pé ao funccionario da Light and Power, foi arrojado ao solo e com tanta violencia que recebeu graves ferimentos por todo o corpo.

Mesmo depois disso, tendo sómente o rosto empallidecido, o amoroso moço continuou a viagem entregue á paixão que o dominava.

Não era o caso do poder competente providenciar no sentido de prohibir que os bondes conduzam lotação maior do que aquella que pode ser comportada, evitando, assim, o grande numero de accidentes que diariamente occorrem?

Alfandega

Foi baixada a seguinte portaria:

"O inspector determina que o escripturario João Capistrano Nunes tenha exercicio no archivo de amostras, cujo serviço vae auxiliar, sendo substituido na 3ª secção pelo escripturario Carlos Lira e Oliveira."

— Foram julgadas procedentes as apprehensões de varias duzias de gravatas de seda e de 135 grosas de botões de madreperola, effectuadas pelos officiaes aduaneiros Antonio Ribeiro dos Santos e Maximiano Fisher, nos dias 3 e 5 do mez passado, no posto da praça Mauá e a bordo do vapor francez *Liger*.

— A Barbosa Albuquerque & C. foi concedida isenção de direitos para diversas aves de raça que importaram dos Estados Unidos da America do Norte.

— Foram deferidos os seguintes pedidos de restituição de direitos pagos a maior: Victor Uslaender & C., 553$586; Medeiros & Bittencourt, 177$371; Moreno Borlido & C., 8$800, e Vieira Mattos & Moreira, 38$606.

— Foram ainda julgadas procedentes hontem as apprehensões de cartas de jogar effectuadas pelo official aduaneiro Pedro Ferreira Gomes, em 6 do mez passado, entre os armazens 17 e 18 do Caes do Porto, e de quatro saccos com cartas de jogar, tambem, pelos officiaes José de Medeiros Guimarães, Demetrio Prazeres e Jacyntho Osorio, no dia 10 do mesmo mez, a bordo do vapor *São Paulo*.

— De accordo com o parecer da commissão de avarias, o inspector permittiu a Almeida Rabello & C., despachar os chapéos que importaram em uma caixa que descarregou avariada o vapor *Sequana*, entrada em maio, com 25 % de abatimento.

— O leilão de hontem, de mercadorias caídas em commisso, rendeu . . . 12:487$000.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje Emilio de Menezes.

Fazem annos hoje:

A menina Nair Madeira de Azevedo;

— mlle. Odette Deschamps, filha do cirurgião-dentista Augusto F. Deschamps;

— o sr. Francisco Figueira de Mello, estimado negociante de nossa praça;

— o dr. Balthazar Marçal, clinico em S. Christovão;

— a sra. d. Floripes Isabel Beneventuto, esposa do capitão Lucio Beneventuto, funccionario do Arsenal de Marinha;

— a menina Gilda, filha do 1º tenente da Armada Nelson Noronha de Carvalho;

— o sr. L. Monteiro Chaves, funccionario da Inspectoria de Vehiculos;

— a sra. d. Cinira de Oliveira, distincta directora da 11ª escola mixta do 2º districto;

— o sr. Nicola Zagary, conhecido e estimado negociante desta capital;

— a galante menina Maria Yvonne, filha do sr. Antonio Alves Brasil;

— a sra. d. Seylla do Rego Barros, esposa do 1º tenente Sebastião do Rego Barros;

— o conhecido "sportman" Alcindo Moura;

— o sr. João Antonio Ribeiro, funccionario dos Telegraphos;

— o sr. Oscar Marinho de Freitas, filho do major João Avellar de Freitas;

— a sra. d. Carmen Ventura Pereira de Castro, esposa do sr. Alfredo C. P. de Castro, do commercio desta capital;

— Fez annos sabbado a interessante menina Hilea, filha do capitão Custodio Fontes. Em signal de regosijo pelo acontecimento, o capitão Custodio Fontes, offereceu ás familias de sua amisade um lauto jantar. A' noite houve dansa, prolongando-se a festa até alta madrugada.

— Fez annos hontem, a senhorita Iracema de Oliveira e Silva, filha do sr. José de Oliveira e Silva, funccionario da policia.

CASAMENTOS

Contratou casamento com d. Zelina de Azevedo Cavalcanti, o sr. Antonio Washington Silveira, amanuense da secretaria do Corpo de Bombeiros.

Casou-se ha dias, na 3ª pretoria, com o sr. Henrique Seipini, a senhorita Faustina Silva. Serviram de testemunhas os srs. Fideli Soria e J. R. Nogueira, e a senhorita Julieta Bernacchi.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio Francisco da Silva e de sua esposa, acha-se enriquecido com o nascimento de uma galante menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Elisabeth.

O lar do coronel Alfredo José Abrantes e de sua esposa, foi enriquecido com o nascimento de lindo menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Paulo.

BAPTISADOS

Realizou-se ante-hontem o baptizado do innocente Ayrton, filho do sr. Adalberto Couto e de d. Olga Guimarães Couto, servindo de padrinhos o sr. Guilherme de Moraes e sua esposa, d. Mocinha Moraes.

A' noite, foi offerecido pelo casal Moraes um lauto banquete, na residencia do seu pae, coronel Eduardo Siqueira, que tambem festejou o Coração de Jesus.

FESTAS

Festejando o anniversario natalicio de sua esposa, d. Marianna de Oliveira Ribeiro, offereceu o sr. João de Macedo Ribeiro, a innumeros amigos reunidos em sua residencia, um lauto jantar, sendo trocadas diversos brindes, em saudação á anniversariante.

O sr. Manoel Gomes de Andrade, negociante desta praça, para solemnizar o anniversario de sua digna progenitora d. Theodora de Andrade, reuniu hontem em sua residencia, á rua do Riachuelo, as familias de sua maior intimidade, offerecendo-lhes uma bella festa, em que a anniversariante, apezar de enferma, teve momentos de satisfação e de alegria, pelas homenagens e provas de apreço e estima que lhe foram dispensadas.

CONFERENCIAS

A filial do Centro Espirita Redemptor, á rua de S. Clemente n. 40, onde ultimamente foram feitas diversas conferencias de propaganda espirita, será inaugurada hoje, ás 8 horas da noite, com uma sessão publica de normalização de séres e cura de obsedados.

Effectuar-se-á no dia 15 do corrente, a "Hora Literario-musical" dos alumnos do Curso Propedeutico.

CLUBS E FESTAS

Realizou-se sabbado, 1 do corrente, o baile mensal da Sociedade Dansante Familiar Cavalheiros do Egypto, cujas dansas se prolongaram animadamente até ás primeiras horas da madrugada.

VIAJANTES

Vindo de Buenos Aires, acha-se nesta capital o dr. Cloris de Souza Gomes, advogado e industrial em Porto Alegre, que viaja em companhia de sua distincta esposa, d. Ruth Py de Souza Gomes.

O dr. Lacerda Guimarães, conhecido clinico nesta capital, regressou hontem de Buenos Aires, fixando o seu consultorio á rua da Constituição n. 4.

RELIGIOSAS

CAPELLA DE N. S. DAS DORES (Todos os Santos) — No dia 8 do corrente começa o novenario que precede á festa do S.S. Coração de Jesus, na capella de N. S. das Dôres de Todos os Santos, sendo prégador o missionario apostolico monsenhor Miguel Martins, que virá expressamente de S. Paulo, no dia 7. Monsenhor Miguel Martins é bem conhecido nesta cidade, pelas proveitosas conferencias que tem feito, em algumas de suas parochias. As conferencias serão ás 7 horas da noite.

MISSAS

Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento do saudoso dr. João Maria da Costa, será rezada hoje, ás 9 horas, uma missa, no Mosteiro de S. Bento, mandada pelo dr. Leal da Costa e pela familia Leal.

Realiza-se a 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Piedade, missa de trigesimo dia por alma da senhorita Arlinda Casaes.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, em Botafogo, missa por alma de d. Ermelinda Castello Branco da Cunha, esposa do official de Marinha, capitão-tenente Raymundo Barbanegra da Cunha, que assim commemora a data que era a do anniversario natalicio da pranteada senhora, fallecida ha pouco mais de um anno.

Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia por alma do finado 1º tenente Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, irmão dos funccionarios da Guerra, major Ignacio Antonio Moreira de Queiroz e do capitão Raul Francisco Moreira de Queiroz e cunhado do sr. Decio Fernandes Guimarães, 1º escripturario do Thesouro Nacional.

FALLECIMENTOS

Em Campos, repentinamente falleceu ante-hontem o sr. Annibal Vieira de Pontes Corrêa, negociante ali, onde representava varias casas commerciaes desta praça.

No Estado da Parahyba, falleceu hontem o coronel Brasilino da Costa, avô do academico de direito Adolpho Costa Madruga.

Falleceu no dia 21 de junho proximo passado, na cidade do Pilar, em Alagôas, a senhorita Arlinda Casaes, neta do major José Valente de Messias, ali residente, e filha do coronel Aristides Casaes.

Será louco

TRES HOMENS FERIDOS DE FACA INESPERADAMENTE

Só um accesso de loucura póde explicar o procedimento de um individuo de nacionalidade hespanhola, que appareceu na rua de S. Christovão, esquina da do General Canabarro.

Sem o menor motivo, inesperadamente, esse individuo, armado com uma faca, aggrediu Manoel da Costa e José da Costa, ambos portuguezes e irmãos, não podendo elles escaparem aos golpes, recebendo o primeiro um ferimento nas costas e o outro ficando com o braço esquerdo golpeado.

Após semelhante procedimento o sanguinario homem desappareceu, porém, pouco adeante, encontrando o vendedor de miudos, tambem de nacionalidade portugueza, Francisco Ferreira, foi sobre elle vibrando-lhe tres golpes, um no peito e dois nas costas.

De novo fugiu, não sendo mais visto.

O commissario Lacerda, de serviço no 10º districto policial, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido para o Posto Central de Assistencia, de onde foi mandado para a Santa Casa da Misericordia.

Os vigaristas

ESCAPOU DE SER "ESPERTO" POR UM MILAGRE

Estava o José Ernesto da Cunha, vae não vae, a pegar no "raio do foguete", convencido da ignorancia e da simplicidade do "Gallego Negro", José Martins e do Manoel Ferreira Fernandes, estava quasi a guardar o bem feito embrulho de jornaes velhos, parecendo pacote cheio de dinheiro, quando irrompeu uma das turmas de agentes da Segurança Publica.

O Cunha ficou de bocca aberta, comprehendeu que "tinha perd'do" 1:000$, mas ficava com o seu relogio e a corrente de ouro, e os dois vigaristas da rua do Nuncio foram levados para a Repartição Central de Policia.

A' Guarda Nacional

UM CORONEL QUE QUER MEDALHA

O coronel Gentil Augusto Bittencourt, commandante da 35ª brigada de infanteria da Guarda Nacional do Amazonas, requereu ao ministro do Interior a medalha creada pelo decreto numero 6.045, de 24 de maio de 1906.

O ministro deu nesse requerimento o seguinte despacho "Prove com documentos de recente data, não só a isenção de sentença condemnatoria e de infracções disciplinares a que alludem as instrucções annexas ao dito decreto mas tambem que não ha tempo que descontar nos termos do art. 3º."

Com a Directoria de Instrucção

Os moradores da Ponta do Caju' pedem, por nosso intermedio, uma providencia contra a desordem que reina na escola publica ali installada.

Os reclamantes, paes de familia, cujos recursos são parcos para educação de seus filhos, esperam das autoridades municipaes medidas attinentes a coibir a desorganização que se observa na referida escola.

Instrucção Publica

Pelo dr. Francisco Peixoto, foram assignados hontem os seguintes actos: designando: — Maria de Lourdes da S. Freire, Aida Lodi Batalha e Dejanira Gomes de Oliveira, para os logares de substitutas de adjuntas licenciadas; Silvia de O. F. Pinheiro, para a 3ª feminina do 3º.

transferindo a coadjuvante de ensino Joanna de Oliveira Costa para a 1ª feminina do 7º.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: — Francisca da G. Dutra e Silva — Preliminarmente, o direito da requerente está prescripto. Maria M. de S. Carmo — Prove o seu direito á gratificação com documentos. Zelinda Siria. Mendes, Anna L. Vaz e Maria A. Valente — Não ha vaga.

— Pelo mesmo director foi feita a classificação, por antiguidade, das adjuntas de 1ª, 2ª, e 3ª classe.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Samara, para Santos, Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas impressas até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Deydra, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Itapema, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Samara, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itapacy, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 1 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Pirinoré, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 horas.

Mafiere, para Montevidéo e Marselha, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Para, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria do plano n. 336 extracção do anno de 1916, realizada em 3 de julho de 1916

PREMIOS DE 25:000$000 A 1:000$000

75726	25:000$000
73441	2:000$000
51620	1:000$000
65960	1:000$000
28283	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

53303 13536 15641 16868 52763
58630 73 28790 58352 28750
40835 77780 41180 53508 73815
50319 43386 27764 48203

PREMIOS DE 100$000

75271 15286 69706 11659 28336
57108 43568 43715 63902 53830
4000 45252 19452 47038 50328
66620 56153 74115 77203 53596
7674 40151 63791 32774 44855
70506 10606 00893 8082 63175

APPROXIMAÇÕES

75725	e	75727	200$000
75443	e	75445	100$000

DEZENAS

75721	a	75730	40$000
75441	a	75450	20$000

CENTENAS

75701	a	75800	12$000
75401	a	75500	8$000

Todos os numeros terminados em 26 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 excep tuando-se os terminados em 26.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente. O director-presidente, *Alberto Saroiva de Fonseca*.

O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 7ª extracção do plano n. 13, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 3 de julho de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

98ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

23851	10:000$000
45924	1:500$000
40312	500$000
13482	300$000
33693	300$000
34138	250$000
41116	250$000
12501	200$000
18227	200$000
35220	200$000
36315	200$000
30967	200$000
42677	200$000

PREMIOS DE 100$000

600 4054 5235 11281 15926
20934 53529

PREMIOS DE 50$000

5363 16100 19518 23812 34419
41474 45726 48855

APPROXIMAÇÕES

23850	e	23852	75$000
45923	e	45925	50$000
40311	e	40313	25$000

DEZENAS

23851	a	23860	10$000
45921	a	45930	10$000
40311	a	40320	10$000

CENTENAS

23801	a	23900	3$000
45901	a	46000	3$000
40301	a	40400	2$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

COMMERCIO

Rio, 3 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

O *Jornal do Commercio* inicia hoje o pagamento dos juros de suas obrigações (debentures).

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Severino Miguez Gonçalves.

O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorizado por ordem judicial, venderá hoje, na Bolsa, 12 apolices do emprestimo nacional de 1909, de 1:000$, juros de 5 %, pertencente ao espolio do finado Domingos Guedes de Moraes Lamego, e o corretor José Willemsens, duas apolices geraes, de 1:000$, juros de 5 %, pertencentes a Alexandre Berthelier.

Hoje, ao meio-dia, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, e ás 2 horas da tarde, a da Companhia Technica Importadora.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade em Commandita Antonio Jannuzzi, Filhos & C., dia 5, ás 2 horas.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 5, ao meio-dia.

Companhia Vidraria Carmita, dia 8, á 1 hora.

Companhia de Telephones Interestaduaes, dia 10, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotiva da bitola de 1m, dia 6, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de escorias de carvão, cazolina e pixe retirados da usina de gaz, Pintsch, em Sabará, dia 10, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro e aço velho, dia 10, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de pneumaticos e camara de ar, velhos, dia 11, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de papeis e cartões velhos, dia 13, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Affonso de Castro, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Manoel Pinto Brandão, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Silva Raposo & C., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Manoel Pereira, dia 20, ás 2 horas.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu estavel, com os bancos sacando a 12 11/32 e 12 3/8 d., e comprando as letras de cobertura a ..... 12 15/32 d.

Para os vales ouro, o Banco do Brasil adoptou a taxa de 12 7/32 d.

Durante o dia, o mercado firmou-se, tornando geral, para o fornecimento de cambiaes, a taxa de 12 3/8 d.

Os negocios conhecidos careceram de importancia, fechando o mercado em condições estaveis, correndo para os saques a taxa de 12 3/8 d., e para a acquisição do papel particular, as de 12 15/32 e 12 1/2 d.

A' tarde foram fornecidos alguns saques sob condições, a 12 13/32 e 12 7/16 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 5/16 e	12 11/32
Paris	$692 a	$695
Hamburgo	$770 a	$775
A' vista:		
Londres	12 3/32 a	12 5/32
Paris	$700 a	$700
Hamburgo	$775 a	$780
Italia	$632 a	$671
Portugal	2$900 a	2$957
Nova York	4$140 a	4$162
Montevidéo	4$350 a	4$385
Hespanha	$784 a	$860
Suissa	$800 a	$815
Buenos Aires		1$770
Vales do café	$698 a	$700
Vales ouro	—	2$210

LIBRAS

Vendedores a 19$900, e compradores a 19$800, mas sem negocios conhecidos.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 13 1/2 por cento, ficando com compradores aos extremos de 13 1/2 a 14 por cento, e vendedores de 12 1/2 a 13 por cento.

Os negocios conhecidos careceram de interesse.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 30, de tarde		229.069
Entradas em 1º:		
E. F. Central	76.020	
E. F. Leopoldina	110.160	3.103
Entradas em 2:		
E. F. Central	30.660	511
Total		232.683
Embarques em 1:		
E. Unidos	2248	
Rio da Prata	2.659	
Cabotagem	130	5.037
Existencia em 2, de tarde		227.646

Hontem, este mercado abriu em posição firme, com muitos lotes expostos á venda, e bastante procura, tendo sido apuradas, de manhã, transacções de 2.317 saccas, na base de 9$300 a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 1.000 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado em calma.

Passaram por Juiz de Fóra 26,000 saccas e entraram por cabotagem 1.000 ditas.

Na Bolsa de Nova York foi feriado.

6	9$700
7	9$300
8	8$900
9	8$500

Lage Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

TYPOS	POR 15 KILOS
3	10$500
4	10$200
5	9$900
6	9$600
7	9$300
8	8$900
9	8$500

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Cafés do sul e oéste de Minas — Commum	Cor	Cafés de outras procedencias — Commum	Cor
3	11$029 a	11$233	11$029 a	11$233
4	10$621 a	10$826	10$621 a	10$825
5	10$212 a	10$417	10$212 a	10$417
6	9$804 a	10$008	9$804 a	10$008
7	9$396 a	9$600	9$396 a	9$600

Observações

Mercado: calmo.

Cambio: 12 3/8, estavel.

Pauta: $630.

De accordo com a alta, as qualidades acima de 7, não acompanham os preços relativos, sendo sempre os de cor mais valorizados; continuando depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de São Paulo.

SANTOS

Em 1º:

Entradas: 37.837 saccas.

Desde 1: 37.837.

Media: —

Existencia: 729.061 saccas.

Saidas: — —

Preço por 10 kilos: 5$400.

Mercado: calmo.

ASSUCAR

Entradas em 1º: 7.455 saccos.

Saidas em 1º: 4.380 ditos.

Existencia em 2, de tarde: 134.197 saccos.

Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco, crystal	$640 a	$700
Crystal amarello	$560 a	$620
Mascavo	$430 a	$460
Idem de 3ª sorte	$600 a	$670
Mascavinho	$500 a	$600

ALGODÃO

Entradas em 1º: 300 fardos.

Saidas em 1º: 437 ditos.

Existencia em 2, de tarde: 7.122 fardos.

Posição do mercado: sustentado.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou animada, tendo sido realizado regular numero de negocios.

As apolices da União, ficaram em alta; as Populares e as acções das Minas S. Jeronymo, fracas; as das Docas da Bahia, frouxas; as das Terras, as das Loterias e as apolices Municipaes, mantidas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1, 1, 2, 1, 1, 3, 4, 3, 7, 8, 12 a.	744$000
Ditas idem, 3, 3, 3, 28 a.	745$000
Ditas idem, 3 a.	746$000
Ditas idem, 6, 3, 7, 7 a.	750$000
Ditas idem, 6 a.	755$000
Ditas idem, 70 a.	760$000
Emp. de 1909, 4 a.	730$000
Dito idem, 6 a.	733$000
Dito idem, 1, 6, 10, 20 a.	740$000
Dito idem, 1, 5, a.	745$000
Dito de 1911, 100 a.	730$000
Dito idem, 3 a.	735$000
Dito de 1915, de 200$, 1, 3 a.	700$000
Dito idem, de 500$, 1 a.	700$000
Dito idem, miudas, 700$, 700$, 2:600$ a.	700$300
Dito idem, de 1:00$, 1 a.	725$020
Dito idem, idem, 4 a.	726$000
Dito idem, 1, 3, 5, 9 a.	728$000
Dito idem, 12, 40, 26 a.	730$300
Municipaes de £ 20, port., 3 a.	312$000
Ditas de 1906, port., 60 a.	191$500
Ditas nom., 10, 16 a.	195$000
Ditas de 1914, port., 5, 100 a.	188$000
Ditas nom., 50 a.	189$000
E. de Minas Geraes de 1:00$, 2 a.	730$130
E. do Rio (4 %) 2, 12, 24, 26 a.	778$500
Dito idem, 1, 10 a.	788$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100 a.	23$130
Minas S. Jeronymo, 100 a.	25$000
Debentures:	
Propaganda Universal, 15, 85 a.	106$000
Docas de Santos, 12 a.	200$000

OFFERTAS

Geraes de 1:100$	—	760$000
Emp. de 1903	880$000	855$000
Dito de 1909	745$000	740$000
Dito de 1915	—	733$000
Dito de 1912	—	725$000
Judiciarias	—	732$000
E. do Rio (4 o/o)	775$300	775$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	410$000
Dito de 500$, port.	—	420$000
Dito, Minas Geraes	—	—
Municip. de 1906	192$000	191$000
Ditas nom.	196$000	195$000
Ditas de 1914, port.	188$500	188$000
Ditas nom.	192$000	189$000
Ditas de 1904	—	313$000
Ditas de 1904, port.	315$000	312$000
Bancos:		
Commercial	—	—
Brasil	—	—
Lavoura	—	—
Commercio	—	—
Nacional Brasil	—	175$000
Mercantil	—	—
C. de Seguros:		
Brasil	—	165$000
Garantia	—	200$000
Integridade	59$500	57$000
Minerva	27$000	22$000
Confiança	85$000	—
Argos	—	920$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	26$000	25$000
Noroeste	—	40$000
Goyaz	30$000	26$000
Rêde Mineira	—	26$500
Norte do Brasil	18$000	10$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	200$000	—
E. Felix	—	23$000
M. Fluminense	85$000	75$000
Esperança	—	200$000
P. Industrial	173$000	165$000
Carioca	—	135$000
S. Pedro de Alcantara	190$000	185$000
Alliança	155$000	—
Corcovado	—	140$000
C. Industrial	135$000	—
Petropolitana	195$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	23$000	22$000
D. de Santos, nom.	440$000	—
Ditas ao port.	440$000	—
Loterias	14$000	—
T. e Carruagens	30$000	—
T. e Colonização	8$000	7$750
Centros Pastoris	—	16$000
Carbureto de Calcio	330$000	310$000
Melh. no Maranhão	60$000	—
União	—	260$000
Hanseatica	—	90$000

Debentures:		
Docas de Santos	—	—
M. Municipal	—	—
Tec. Mageense	—	—
America Fabril	—	—
Tec. Alliança	—	—
F. Paulistana	60$000	—
P. Industrial	—	195$000
S. P. Alcantara	200$000	—
R. U. de S. Paulo	77$000	74$000
T. e Carruagens	200$000	—
Ind. de Valença	—	200$000
Luz Stearica	170$000	—
Confiança Industrial	—	185$000
Brasil Industrial	—	185$000
Tecidos Carioca	190$000	185$000
C. e Navegação	—	170$000
"Jornal do Brasil"	—	105$000
Santa Rosalia	—	100$000
Prop. Universal	190$000	190$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	49:428$402
Em papel	106:141$528
Total	155:570$020
Arrecadada de 1 a 3 do corrente	487:341$261
Em egual periodo de 1915	478:267$723
Differença a maior em 1916	9:094$140

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3	43:672$077
De 1 a 3	43:072$056
Em egual periodo do anno passado	36:478$079

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ NACIONAL:

	100 kilos	
Bulhado	55$000 a	66$700
Especial	50$000 a	53$300
Dita superior	41$700 a	45$000
Dita bom	35$000 a	38$300
Dito do norte, branco	Não ha	
Dita regular	28$300 a	31$700
Dito, idem, do Norte, raiado	Não ha	
ARROZ ESTRANGEIRO:		
Agulha de 1ª	80$000 a	86$000
Dito de 2ª	Não ha	
Inglez	33$300 a	35$000
ASSUCAR		
Branco, crystal	$640 a	$700
Crystal, amarello	$480 a	$620
Mascavo	$430 a	$460
Branco, 3ª sorte	$670	
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$500 a	$600
AGUAS MINERAES		
Nacionaes:		
Caxambú (48 garrafas)	28$000 a	28$000
Lambary (48 garrafas)	23$000 a	23$000
Cambuquira (48 garrafas)	23$000 a	23$000
S. Lourenço (48 garrafas)	23$000 a	23$000
Salutaris (48 garrafas)	23$000 a	24$000
Estrangeiras:		
Vichy (50 garrafas)	58$000 a	58$000
Perrier (50 garrafas)	56$000 a	56$000
Dita (100 garrafas)	70$000 a	70$000
Selters (24 garrafas)	Nominal	
P. Salgadas (48 garrafas)	48$000 a	48$000
C. Moura (48 garrafas)	48$000 a	48$000
AGUARDENTE		
Paraty	165$000 a	170$000
Angra	155$000 a	160$000
Campos	145$000 a	150$000
Bahia	145$000 a	150$000
Maceió	145$000 a	150$000
Aracajú	145$000 a	150$000
Sul	143$000 a	150$000
ALCOOL	480 litros	
36 grãos	240$000 a	250$000
38 grãos	250$000 a	260$000
40 grãos	260$000 a	270$000
A FAFA		
Nacional	$340 a	$350
Estrangeira, kilo	Não ha	
AZEITE		
Penalva, lata	3$000 a	3$000
Port, lata de 16 litros	28$500 a	30$000
Portuguez, lata	1$500 a	3$000
Francez, lata de 16 litros	20$000 a	32$000
Francez, lata	3$000 a	3$200
ALPISTA	Por 100 kilos	
Nacional	52$000 a	54$000
Estrangeira	56$000 a	58$000
ALGODÃO		
Pernambuco	Nominal	
Rio Grande do Norte	Nominal	
Parahyba	Nominal	
Ceará	Nominal	
BREU		
Claro (280 libras)	52$000 a	52$000
Escuro, idem	Nominal	
BATATAS		
Nacional, por kilo	$240 a	$300
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	20$000 a	40$000
BACALHÃO		
Peixelim	—	—
Gaspé	85$000 a	90$000
Noruega	97$000 a	98$000
Escossia	90$000 a	94$000
BANHA		
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos	81$600 a	82$200
Dita, idem, lata de 20 kilo	82$300 a	83$000
Dita da Laguna, lata grande	66$000 a	80$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	81$600 a	84$000
Dita idem, lata grande	81$600 a	82$800
Dita de Minas, lata de 2 kilos	73$000 a	73$200
Dita idem, lata grande	66$000 a	66$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	1$100 a	1$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$040 a	1$140
Mantas	1$040 a	1$180
Matto Grosso:		
Patos e mantas	$860 a	1$080
S. Paulo-Minas e Rio	$900 a	1$080
CARNE DE PORCO		
Do Paraná e Santa Catharina	$660 a	$750
Rio Grande	$600 a	$640
CIMENTO	Por barrica	
Dora	23$500	—
Cathedral	Não ha	
Bandeira Sueca	—	25$000
Rex	—	25$000
Alpha	Não ha	
Pyramide	26$000	—
White & Brothers	26$000	—
CHAMPAGNE	Por caixa	
Franceza	100$000 a	210$000
Portugueza	125$000 a	135$000
COUROS	Por kilo	
Sola "Pelotas"	2$800 a	3$000
Sola "Mineira commum"	2$400 a	2$800
Sola "S. Paulo", commum	2$600 a	3$000
Santa Catharina, de 1ª	2$800 a	3$000
Segunda e baixa	2$400 a	2$400
Correeiro (o meio)	15$000 a	17$500
Atanados, R. Grande (cada um)	24$000 a	26$000
Atanados, inferior até (cada um)	16$000 a	16$000
Atanados de Campos (cada um)	22$000 a	26$000
CHA'	Kilo	
Verde	9$000 a	12$000
Preto	9$000 a	12$000

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 391

predio de um só andar, pobre bastante, occupado por uma velha muito bondosa, que, impressionando-se com o aspecto da desventurada Clotilde, acabou por dar-lhe abrigo em sua casa e parte dos seus poucos alimentos.

Clotilde, como se uma scentelha de razão a alluminasse, parecia comprehender o beneficio enorme que devia á sua bemfeitora, e era humilde como ella, serviçal, obediente. A velha era, como ella, pobre. O infortunio de ambas conduzia-as uma para a outra.

A pobre louca affeiçoou-se-lhe em extremo e a velha, por capricho da sorte sufficiente para formar um bello poema, encontrou em Clotilde, nos seus ultimos dias, o melhor amparo que poderia imaginar.

Era mulher de avançada idade, vivia de trabalhos domesticos que prestava á vizinhança, a qual dava em remuneração d'esse serviço o preciso para que ella não morresse inteiramente de fome. Mas um dia chegou em que a desventurada, meia paralytica, ficou inteiramente inhibida de ganhar os modestos vintens que lhe davam. A miseria mais cruel e pungente batia-lhe á porta nos ultimos mezes da vida.

Foi então que Clotilde, a quem toda a gente conhecia pela designação de louca de Alcantara, desempenhou papel sublime.

Todos os dias, como fizera nos seus primeiros tempos de louca, sahia de casa, e ia permanecer em frente dos estabelecimentos d'aquelles arredores. Como se comprehendesse que precisava de chamar sobre si a attenção de quem passava pela rua, e mesmo dos commerciantes, cantava as suas canções, confundindo-as, baralhando-as, mas, com tal sentimento de tristeza, com tanta melancolia, que ninguem deixava de lhe dar esmola ou em generos ou em dinheiro. E quando a noite se avizinhava a louca ia para casa e deitava no collo da sua bemfeitora tudo quanto a caridade publica lhe entregava!

E era d'esta forma que a velhice encontrava apoio, auxilio, arrimo precioso na loucura da pobre Clotilde!...

Então, a velha agradecia em preces o beneficio que Deus lhe concedia em taes momentos, e, chamando a si a louca, beijava-a na fronte.

Clotilde não comprehendia com certeza nem o valor nem a expressão d'aquelles beijos; mas parecia que o olhar se lhe velava por um véo de tristeza ainda maior e que aquelle carinho de reconhecimento lhe ia direito ao coração, lhe fazia bem, a commovia; e por tal sorte se habituou áquella demonstração de alegria da sua bemfeitora que não poderia já passar sem ella.

A vizinhança conhecia a existencia original d'aquelles dois entes, e Clotilde era geralmente estimada, ou, pelo menos, cercava-a a piedade respeitosa de todos os vizinhos.

Um dia, eram já decorridos bastantes annos depois de ter enlouquecido, Clotilde sahiu de casa de manhã, como costumava, para fazer o seu giro pelos estabelecimentos de Alcantara, esperando que lhe dessem, não o que ella pedia, porque bem pouco fallava, mas o que a sua apresentação pobre e humilde indicava que ella carecia. Andou o dia inteiro n'aquella peregrinação.

A' noite chegou a casa e encontrou a velha sentada, como habitualmente, na sua cadeira. Tambem, como sempre fazia, foi tirando de um secco tudo quanto recebera e depondo no collo da sua companheira. Depois, esperou que a velha a beijasse. Esta, porém, que nenhum movimento fizera para receber os obulos da caridade, tambem lhe não deu o beijo habitual.

Clotilde esperou por muito tempo. Por fim, cansada de esperar, vendo que a velha a não attendia, chorou!

Paulista, caixa de 25 pacotes	23$500 a	23$500
Ypiranga, idem	27$500 a	27$500
Colombo, idem	26$000 a	26$000
Colombo 2, idem	23$000 a	23$000
DIVERSOS		
Agua-raz, por kilo	1$550	—
Amendoim em casca, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Alcatrão, por kilo	1$200	—
Cangica, por 100 kilos	25$000 a	28$300
Fubá de milho, 100 ks.	8$000 a	18$000

Maritima — Carga recebida: 41 saccos de feijão, a Casemiro Pinto; 6 ditos, ao mesmo; 100 ditos, a Eduardo Grijó; 22 ditos, a Carapatoso Costa; 20 ditos, a Alves Pollery; 20 ditos, a Carapatoso Costa; 52 ditos, a Vieira Monteiro; 15 ditos, a Maria de Souza; 20 ditos, a A. G. Ribeiro; 40 ditos, a John Moore; 13 ditos, a Teixeira Carlos; 41 ditos, a Vieira Monteiro; 52 ditos, a Alvares Pollery; 10 ditos, a Macedo Ribeiro; 10 ditos, a Thomaz Pereira; 44 ditos, a Carlos Taveira; 10 ditos, ...

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Inglaterra e escs., "Amazon"	4
Rio da Prata, "Zeelandia"	5
Portos do norte, "Olinda"	5
Genova e escs., "Savoia"	6
Nova York e escs., "Vasari"	6
Portos do norte, "Piauhy"	7
Portos do norte, "Capivary"	8
Portos do Norte, "Sergipe"	10
Rio da Prata, "Amiral Latouche-Tréville"	11
Portos do norte, "Ceará"	12
Inglaterra e escs., "Darro"	13
Portos do norte, "Javary"	13
Inglaterra e escs., "Mexico"	13
Portos do sul, "Saturno"	14
Vigo e escs., "P. de Satrustegui"	14
Rio da Prata, "Byron"	18
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	18
Rio da Prata, "Amazon"	18
Callão e escs., "Ortega"	20
Rio da Prata, "Deseado"	21

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Samara"	4
Santos, "Acre"	4
Rio da Prata, "Amazon"	4
Natal e escs., "Pyrineus"	4
Itajahy e escs., "Itapacy"	4
Natal e escs., "Itapema"	4
Genova, "Indiana"	5
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	5
Portos do norte, "Pará"	6
Rio da Prata, "Vasari"	6
Recife e escs., "Almirante Jaceguay"	6
Portos do sul, "Itapura"	6
Rio da Prata, "Savoia"	6
Montevidéo e escs., "Satellite"	7
Ilhéos e escs., "Philadelphia"	8
Recife e escs., "Itapuhy"	8
Portos do sul, "Itaquera"	9
Portos do norte, "Olinda"	9
Portos do Norte, "Capivary"	9
Macáo e escs., "Piauhy"	10
Rio da Prata, "Cubatão"	10
Bordéos e escs., "Amiral Latouche Tréville"	11
Laguna e escs., "Mayrink"	11
Portos do norte, "Bahia"	12

SECÇÃO LIVRE

ARISTOTELES ITALIA AO PUBLICO

Como "A Noite" faz "reportagens sensacionaes"

Ha um mez mais ou menos pror roucne um joven decentemente trajado e bem falante, dizendo querer informações acerca das minhas obras e dos meus trabalhos, accrescentando que vinha commissionado por um amigo, administrador de uma fazenda nos limites do Estado de S. Paulo, que lhe pedira consultar-me aqui com respeito á sua vida. O joven dizia residir distante do seu amigo, muito mais perto daqui, em Baurú, pretendendo embarcar para lá nesse mesmo dia, assim justificando a sua pressa em obter desde logo uma *Orientação da Vida* (1) do seu amigo, trabalho que desejava pagar logo, querendo-me forçar a acceitar uma cedula de 5$000 que trazia. Expliquei-lhe que a *Orientação da vida* só podia ser feita ante o exame de um autographo do proprio consultante, e que só no fim de quatro ou cinco dias poderia entregar-lhe o trabalho prompto. Como o joven estava com pressa e devia "embarcar" no mesmo dia, desistiu de pagar o alludido serviço, fazendo-me interrogações acerca de outros artigos por mim annunciados.

Sem preoccupar-me se estava deante de um *reporter* ou de um cliente verídico, prestei-lhe as informações que a todos, indistinctamente, costumo fornecer. Mostrei-lhe os livros sobre sciencias psychicas por mim editados, outros por mim escriptos e editados e outros dos quaes sou apenas vendedor. E além dos livros mostrei-lhe a BOLA HYPNOTICA e MAGNETICA, instrumento proprio para auxiliar a producção do somno hypnotico, e a VARA MAGNETICA, propria para auxiliar a acção curativa do magnetismo humano. Mostrei-lhe tambem um *casal* de PEDRAS DE CEVAR, explicando-lhe as suas propriedades e virtudes.

De posse de todas essas informações e justificando não adquirir nada por ser apenas commissionado por terceiro, o joven despediu-se.

* * *

Mais tarde soube eu que esse joven era reporter da *A Noite*, ao ler o resultado do seu trabalho publicado na edição desse vespertino do dia 26 de junho passado: uma local de tres quartos de columna.

O modo pelo qual está redigida essa local desde logo revela que o desejo do *reporter* não foi fazer critica, mas causar sensação, não se preoccupando para alcançar esse objectivo, nem mesmo de lançar mão da calumnia.

Todas as "revelações sensacionaes" que elle faz nesse trabalho são ridiculas, calumniosas ou producto da má fé.

Começa dizendo que o meu consultorio tem tal aspecto que dir-se-ia que ali se fazia uma segunda edição da sensacional reportagem do fakir Harad. Ora, eu não tenho consultorio, mas uma modesta sala de visitas, onde recebo as pessoas que me procuram, visto como não dou consultas e apenas faço propaganda de artigos de minha producção. Não tive occasião de examinar a installação do fakir Harad, onde *A Noite* levou a cabo a tal reportagem que ella mesma qualifica de sensacional, mas si de facto a minha sala de visitas póde comparar-se a ella, é de presumir que bem ingenuas e pouco acostumadas ao conforto eram as pessoas que a visitaram e de lá sahiram boquiabertas, segundo *A Noite* affirmou.

Em seguida, *A Noite* insinúa, referindo-se á minha pessoa: "... segundo estamos informados, depois de deixar a sua "effigie" no cadastro da policia, abandonou a sua antiga profissão de typographo e fez-se propagador (2)... da felicidade humana".

Desafio que *A Noite* ou qualquer pessoa possa provar que eu tenha sido forçado alguma vez a entrar em repartição policial e que o meu nome ou o meu retrato se achem em algum cadastro, a titulo algum.

* * *

Por ahi póde o leitor ir tendo uma idéa dos processos de que se serve *A Noite* para fazer as suas reportagens *sensacionaes*: calumnias e incoherencias. Julga que por eu ter abandonado a minha profissão de typographo (o que não é verdade, pois ainda hoje vivo da minha profissão, que exerço em estabelecimento meu, á rua Senhor dos Passos, 98) não posso ter o direito de escrever e propugnar pela felicidade humana, como si os typographos fossem individuos aos quaes estivessem cerceados certos direitos.

Mas não param ahi as demonstrações de que á alludida reportagem da *A Noite* falta a sinceridade em que deveria estar baseado um trabalho que pretende cooperar para o saneamento moral da nossa cidade, faltando tambem ao seu autor a intelligencia necessaria aos vulgares mortaes para comprehender o que lhes é explicado e o que lêm.

Apezar das explicações verbalmente por mim feitas ao joven que me procurou e apezar de eu lhe ter fornecido impressos explicativos de todos os meus trabalhos, elle confundiu-se e escreveu o seguinte:

"Basta dizer que para prologo da "intrujice" Italia pede aos seus futuros clientes que lhe remettam 5$000 pelo Correio, em vale postal ou carta com valor declarado, isto enquanto elle não resolve elevar essa quantia, que elle descobrirá o motivo de todas as contrariedades e difficuldades, como indicará o melhor meio de desembaraçar-se desses entraves, qualquer que seja a edade, o estado, a situação financeira ou o grão de saude, garantindo que é possivel sempre alliviar, melhorar, curar, vencer".

Isto de chamar intrujice ao facto de vender livros de psychologia, em que são indicados os methodos mais em evidencia para obter por meios naturaes a saude, a paz moral e a supremacia financeira, póde ser uma opinião da *A Noite*, opinião respeitavel como todas as opiniões, mas que a deixa num atrazo de pelo menos um quarto de seculo, nada abonador para um jornal que pretende ser moderno e viver parallelamente aos expoentes da intellectualidade mundial. Além disso, essa opinião poderia ser considerada boa si quem a emittiu tivesse perspicacia bastante para entender a leitura dos meus impressos de reclame, onde qualquer collegial póde verificar que eu não peço 5$000 como prologo da minha *intrujice* (que é como quem diz: como condição indispensavel para conhecer os preços dos meus restantes trabalhos), mas que os peço para pagamento de um trabalho independente dos demais, que tanto póde ser considerado prologo como epilogo.

Falando dos meus talismans e dos seus preços, diz a *A Noite*:

"Esse talisman é o complemento da tratantada".

Isto, escripto por quem não tem conhecimento algum das leis do Occultismo e do psychismo, por quem não se deu ao trabalho de lêr e meditar os meus livros sobre o assumpto, não conhece as informações que dou a respeito dos talismans de PEDRAS DE CEVAR, nem sabe quaes as instrucções que com ellas e posteriormente forneço, — não passa ainda de manifestação de uma opinião, sem base e emittida por quem não tem autoridade para fazel-o.

Mas o methodo exquisito adoptado pela *A Noite* para fazer *alta reportagem* continúa, fazendo-me dizer coisas que eu nunca disse nem escrevi, como podem attestar os meus impressos, espalhados por todo o Brasil. *A Noite* affirma que eu disse:

"— Sou professor de hypnotismo, de magnetismo, de poderes occultos, etc.", quando na realidade eu apenas affirmei ser professor de hypnotismo e magnetismo. Falando a respeito das PEDRAS DE CEVAR que lhe mostrei, o reporter diz que via as *pedras gemeas*, quando trata-se de um *casal*, e affirmou que mostrei-lhe dois pedaços de manganez, que é provavelmente coisa que elle não sabe o que é, visto como o manganez não possue a propriedade magnetica natural, de attrahir limalha de aço observada nas verdadeiras PEDRAS DE CEVAR.

Concluindo a noticia, o reporter, ingenuamente acha estranho que eu cobre 11$000 por um folheto onde estão explicadas as origens e as virtudes das PEDRAS DE CEVAR, como si eu fosse obrigado a proceder de outro modo, e cita que colleccionei a opinião abonadora que diversos jornaes publicaram a respeito das mesmas PEDRAS DE CEVAR, o que prova, em summa, que a opinião da *A Noite* não é a unica.

Tudo isso, entretanto, seria perdoavel a um jornal que necessita fazer escandalo para viver, e até certo ponto justificavel dado o seu systema de fazer *altas reportagens*.

O que não se desculpa, porém, o que prova sem contestação que *A NOITE* não é sincera na sua *campanha de saneamento moral*, é que, tendo eu no dia 29 lhe enviado uma carta rebatendo as invenções publicadas na sua edição de 26, essa carta, nem uma noticia a ella referente, foi publicada. Calou-se *A Noite*, como se nada tivesse ouvido.

* * *

E, agora o publico, que leu *A Noite* de 26 de junho passado, assim como o que não a leu, poderá ter algumas noções acerca do modo que se faz no nosso paiz a critica aos emprehendimentos dos homens independentes, estudiosos e que empregam o seu tempo na prescrutação dos meios a oppôr ao infortunio dos desprotegidos e de auxiliar os que desejam conhecer a verdade.

O publico, o supremo juiz, julgará em ultima instancia, e saberá distinguir a sinceridade e o valor dos estudos de utilidade duradoura, afim de confrontal-os com a banalidade de um successo ephemero baseado na invenção e na calumnia.

Rio, 4 de julho de 1916.

ARISTOTELES ITALIA

Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado. Caixa Postal 604.

(1) *Orientação da Vida* é a denominação que dou a um trabalho, escripto para a propria pessoa que o pede, após o exame da sua letra e outros estudos.

(2) O *reporter* deve ter querido escrever *propugnador* em vez de *propagador*, que é, no sentido ridiculo que elle quiz dar á phrase, uma incoherencia.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 10 — Tel. C. 1.816. Residencia: P. de Botafogo 384. "Pensão Magestic". Sul 931.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no E. do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. R. Rosario 120. T. 1984. N.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2123, Norte.

DRS. MARIO A. DA COSTA e AFRANIO ANTONIO DA COSTA — Advogados. Escriptorio: rua da Alfandega 71 (Tel. Norte, 2373).

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 2460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 131. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador): praça Tiradentes n. 75. Tel.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Form. em Vienna, approvado pela Fac. Med. do R. de Janeiro. Cons.: r. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Hotel Internacional. Tel. part. 702, V.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 59, (12 ás 2). Res. r. C. Bomfim 793. T. 785, V.

DR. ALVARO DE CASTRO — (Doc. da Fac. de Med., med. adj. do Hosp. da Misericordia) — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Carioca 8 (ás 2 1/2). Tel. C. 666. Res.: Aguiar 77. Tel. 292, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1695.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. F. ESPOSEL — Med. do Hospicio. Doc. e assist. da Fac. de Medic. Medico esp. doenças mentaes e nervosas. Cons.: Assembléa 113, terças, quintas e sabbados, ás 4 hs. Tel. da res. C. 1238.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlin. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Cons. e res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065, C., das 2 ás 4 hs.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Cir. em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cir. infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Av. Rio Branco, 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940 Res. V. da Patria n. 229.

DR. PEDRO MARTINS — Esp mols. do estomago, coração, figado e rins. Cons.: rua dos Andradas n. 52, sob. Tel. 1.736. Res.: rua N. S. Copacabana n. 990.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.as-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Cl. med. pelle, syphilis e vias urinarias. App. 606 e 914. Cons.: r. Acre 38, das 10 ás 11 e das 4 ás 5. Tel. 3265, N. Attende chamados do interior. Res. r. Alegre 29-A.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central 747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 251.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM" E 914

DR. ED. MAGALHÃES — Doenças da pelle e mucosas, ulceras cancerosas tumores fibrosos; arthritismo, neurasthenia, doenças do peito, dyspepsia syphilis e morphéa; 7 de 7mbro. 135, ás 2 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o hab. da embriag. por suggestão, e com os med. "Salvinis" e "Gottas de Saude". A primeira cons. para verificar se o hab. é curavel é gratuita. R. Carioca 31, 3 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.as, 4.as e 6.as. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2.as, 4.as e 6.as. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Boca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

DR. AZEVEDO LIMA — Cons.: rua Assembléa 98 (das 3 ás 5 hs.). Res.: r. Buarque de Macedo 61. Tel. Cent. 5189.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 5 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3956, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 30 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 166.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2269. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762. C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Baependy 13. Tel. 731. Sul.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrh. e da prisão de ventre, do corrim. das senh. e da impot. Evita a gravidez nos casos indic. Cons. e res.: Uruguay 124. T. 2127, V.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão etc., sem operação. Nos casos indicados evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.217.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63 (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DONENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 36, sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1/2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

DR. SÁ FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assistente das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa 44 (de 1 ás 3).

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle. cons.: R. Assembléa, 85.

FERIDAS E ECZEMAS

DR. GONÇALVES LIMA — Consultorio: Alfandega 158, das 9 ás 11. Faz o tratamento radical das feridas de qualquer natureza e dos eczemas. Resid. Frei Caneca 208.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Protc. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. re A. á Inf. do R. de Janeiro. Ch. de Serv. de Creanças da Policl. Esp., doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 21, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023; S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas: vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs., diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs.), e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1/2 ás 9 1/2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

ESCOLAS DE CORTE

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina a cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118, (em frente á praça Gonçalves Dias). Trat. das vias urinarias com o emprego das sondas e algalias de borracha, de 1$500 a 2$500. Para as hernias, as fundas de 2$ a 12$000.

BOMBONS E CHOCOLATE

A MENINA DO CHOCOLATE — Rua S. José 122 (proximo ao largo da Carioca). Tel. C., 410. Bombons, caramellos e chocolates finos, Aquino & Dias.

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bombons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

DR. THEOPHILO PESSOA — Diplomado. Premiado Exposição 1908. Trabalhos com rapidez. Consultorio electro-dentario: r. 7 de Setembro 113 (por cima da casa Cavé). Tel. [illegible], Cent. Nas 3.as, 5.as e sabbados, das 8 ás 2 hs.

392 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

A noite ia avançando, e a louca, como se comprehendesse que alguma coisa de sinistro e de bem triste para ella tinha occorrido, desceu a escada e ficou-se a chorar, sentada na soleira da porta. As vizinhas sorprehenderam-a n'aquelle estado e interrogaram-a, o que era escusado, porque a louca não respondia. Limitaram-se por isso a chamar pela velha. Obtiveram como resposta o mais completo silencio. Subiram então a escada, entraram na modesta habitação e verificaram que a velhinha, a amiga e companheira da louca, estava morta!

E assim augmentava o infortunio da infeliz Clotilde, que de novo seria obrigada a viver ao acaso, sem amparo, sem abrigo!

O cadaver foi enterrado, e a visinhança de Clotilde, captivada com aquella dedicação inconsciente, com aquella inimitavel bondade da louca, valeu-lhe ainda, fazendo com que ella permanecesse na casa que fôra da sua bemfeitora, e continuando a soccorrel-a para que, ao menos, tivesse abrigo certo.

E d'esta forma, Clotilde de Aguiar, a desventurada victima do infame bandido, passou a sua existencia até ao dia em que Lucas Silvestre, por acaso providencial, a encontrou, quando menos o esperava!

Lucas guardou segredo da sua descoberta, porque, comprehendendo a sorpreza enorme que causaria a apresentação de Clotilde, avaliando mesmo que a sua presença seria o derradeiro golpe dado no miseravel que tentára assassinal-a, quiz que a exhibição da louca fosse feita no momento mais conveniente.

Quando vio que, tendo-se ella achado em presença do marido, Clotilde mostrára tel-o reconhecido, desmaiando de terror em seguida, occorreu-lhe ao espirito a opinião que os medicos tinham formulado: que talvez uma commoção, tão violenta como a que lhe tinha arrancado a razão, conseguisse trazer de novo a luz áquelle cerebro envolto em trevas.

Foi por isso tambem que quando Jorge, impressionado com a terrivel gargalhada que seu tio soltára ao sahir do aposento onde se passaram as scenas que descrevemos no capitulo anterior, quiz ir em seu seguimento, Lucas o susteve, dizendo-lhe:

— Cuide primeiro d'aquella infeliz, de sua tia Clotilde. Quanto a João, Deus acaba de castigal-o, roubando-lhe o juizo! Deixe que a justiça de Deus se complete!

DR. GALILEU CARNEIRO PINTO — Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 da tarde, á rua da Assembléa n. 74.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Vicente de Souza 24 (antiga Bambina) — Botafogo.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Blenothanato, para genorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADOCK LOBO — (M. Capelcti) — R. Had. Lobo 264. T. V. 1387. Fab. do Carbo-vieirato de Borges, do Elixir de Citro-vieirato e Depursan. Cons. dos drs. A. Alves e A. Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senador Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas.

PHARMACIA MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 80. Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Cons. med.: Dr. Luiz de Castro, 2 ás 3, e dr. Guilherme Silva, 9 ás 10. Preços de drogaria.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Abre-se a qualquer hora da noite. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibáu Junior, das 8 1/2 ás 9 1/2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1/2 ás 10 1/2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 223.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 10 comprimidos. Prospectos e informações: E. C. Vantelet; 22, r. 1º de Março.

IODOLINO DE ORH — O Dr. Dias de Barros, prof. da Faculdade, diz: "Aconselho frequentemente aos meus clientes e sempre que delle hão mister, e com o melhor exito, o Iodolino de Orh.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Aceita pensão fora, a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 4$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r. Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 102. Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 138.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1/2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Maleiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 39. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 79. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo 250. (Tel. Villa 1747).

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377. Villa; rua Barão de Mesquita n. 727.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteclér; Ouvidor 129. Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Fabrica de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. Serviços de carpintaria, armações, divisões e balcões. R. S. Euzebio, 22 (Av. do Mangue). Tel. 5214.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 77. Tel. C., 808. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Tinto".

DECLARAÇÕES

UNIÃO POSTAL

Tendo sido informado e posteriormente certificado a transcripção na Gazeta de Noticias de 2 do corrente, de uma publicação por mim feita no Correio da Manhã em 914, com referencia ao individuo que possue aquelle jornal, declaro para evitar duvidas futuras que não foi por mim autorizada tal transcripção.

Rio, 3—7—916. — A. Corr.

UNIÃO ESPIRITA "TRABALHADORES DE JESUS"

De ordem do irmão presidente, e de accordo com o paragrapho 1º do artigo 32 dos estatutos, convido todos os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que terá logar hoje, ás 7 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia: Interesses sociaes. — O 1º secretario, *Luiz da Silva Moraes.* (867)

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem, pagam-se na 4ª-feira, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, principiando ás 10 horas, em primeiro logar aos graduados, e aos simples até ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1916 — O irmão syndico, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

"A BARBACENENSE"

68º, 69, 70º e 71º peculios pagos da série A; 65º, 66º, 67º e 68 pagos na série B

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos respectivamente até os dias 6 de fevereiro de 1915, 20 de fevereiro de 1915, 13 de março de 1915 e 31 de março de 1915; da série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 8 de março de 1915, 9 de março de 1915, 19 de abril de 1915 e 19 de abril de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. Paulino José de Oliveira, occorrido em Barbacena, neste Estado; Theodosia Pereira da Fonseca, occorrido em Patos neste Estado; d. Rita Francisca de Jesus, occorrido em Conceição das Alagôas, neste Estado, e Carolina Ferreira Porto, occorrido em S. João d. Vigia, neste Estado (SERIE A); d. Orlinda Cacequinho Pimenta, occorrido em Januaria, neste Estado; d. Fausta Maria de Jesus occorrido em Covanazes, neste Estado; d. Francisca de Mattos, occorrido na cidade da Barra, Estado da Bahia, e Adalberto A. Fernandes Leão, occorrido em Abre Campo, neste Estado, série B.

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que todos os pagamentos devem, d'ora avante ser feitos directamente pelo correio (com o desconto do respectivo porto), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 15 de junho de 1916. — *A Directoria.*

UNIÃO MUSICAL

SE'DE: RUA DA ALFANDEGA, 182

De ordem do sr. presidente e na forma dos artigos 36 e 37 dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tomar conhecimento e verificar os prejuizos causados, em consequencia do incendio havido no predio contiguo ao da séde social e bem assim resolver assumptos de magna importancia.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916. — *Theodoro Mondego,* secretario geral. J 361

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo

Realiza-se na proxima terça-feira, 4 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões vencidas aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiramente attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916 — O irmão Thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente interino e de accordo com o paragrapho 3º do art. 109 dos Estatutos, convido os srs. socios a se reunirem no dia 6 de julho, ás 8 1/2 horas da noite, no Club Naval, para a discussão e votação do Relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal. — *Nelson Peixoto Jaremo,* 1º secretario.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 12 do proximo mez de julho, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 7.939 a 15.775 emittidas em abril, maio e junho de 1915, bem assim daquellas cujos contratos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar os seus contratos até ás 17 horas do dia 9 do mesmo mez de julho entrante.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

Tendo fallecido em Recife, no Estado de Pernambuco, o mutualista dr. João Baptista de Carvalho, inscripto no *Peculio Especial,* sob o n. 89, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo *Peculio* realizarem a entrada da quota de *Rs. 50$000,* até o dia 4 de julho proximo vindouro.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916. — *A directoria.*

ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE JACARÉPAGUA'

Resultado da eleição para nova directoria, realizada no dia 2 do corrente: Presidente, dr. José M. Gurgel do Amaral (reeleito); vice-presidente, dr. João Paes Barreto; 1º secretario, dr. Leandro Cavalcante; 2º secretario, Mario P. P. Machado (reeleito); thesoureiro, capitão João Coelho da Costa; procurador, Francisco Gonçalves.

Conselho fiscal — Capitão Alvaro de Oliveira Barbosa (reeleito), Abel Chagas de Oliveira, dr. Francisco Fernandes Dantas, André Luiz da Rocha e João de Almeida Lisboa. (J. 631)

DECLARAÇÃO

Olegario Lobo, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que dora em deante passa assignar-se Olegario Lobo de Alarcão.

Maxambomba, 2 de julho de 1916. — *Olegario Lobo.* (J. 613)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.:. magna de posse.

Peço o comparecimento de todos os Irrms do quadro.:., e bem assim de todos os maçons regulares. — O secr.:., *Souza.* (J. 626)

A' PRAÇA

O abaixo-assignado declara que tendo sido dissolvida amigavelmente a firma que girava sob a razão de MONTE ALTO & VIANNA, em S. Miguel do Veado districto do Alegre, no Estado do Espirito Santo, fica todo o activo e passivo sobre a responsabilidade do socio Antonio Monte Alto, que continúa explorando os mesmos ramos de negocio.

Veado, 1 de julho de 1916. — *Henrique Vianna.* — Concordo, *Antonio Monte Alto.* (R. 688)

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º

Edificio proprio — RUA DO NUNCIO N. 46 — Expediente, das 11 á 1 hora.

Hoje, 4, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo. — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.* (J. 711)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AS NOSSAS QUARTAS-FEIRAS

A Commissão Directora continúa a solicitar dos associados e seus amigos a frequencia á séde social. Para isso se reserva o dever de esperal-os ás quartas-feiras, das 20 ás 22 horas.

Neste periodo de reorganização administrativa muito ha que ouvir dos dignos associados que queiram honrar a Commissão com os seus conselhos, com a sua palestra.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1916. — A Commissão Directora: *Armando de Francisco, Jacintho Magalhães, Pedro Xavier de Almeida, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Samuel de Oliveira, Heraclito Domingues, Augusto Carlos Seybal, Antonio Monteiro da Silva e Victor Rodrigues Loular.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. DEZOITO DE JULHO

Hoje, sess.:. econ.:. ás horas do costume. — *Duarte Estrella,* secr.:. (J. 820)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

No dia 5 de julho, ás 20 horas, reunir-se-á a assembléa geral para continuar a discussão da reforma do regulamento a partir da alinea D do art. 41. — 1º tenente *Milton de Freitas Almeida,* director-secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

56º dividendo

Do dia 15 do corrente em deante, no escriptorio da companhia, das 11 ás 15 horas, pagar-se-á aos srs. accionistas o 56º dividendo, relativo ao 1º semestre do corrente anno, á razão de 7$500 por acção. Ficam suspensas até aquella data as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1916. — Os directores: *Visconde de S. João da Madeira, J. L. Gomes B. Assumpção e Agostinho Teixeira de Novaes.*

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos: Rs. 4.000:000$000

Pagamento de 5:000$000

Na qualidade de procurador de d. Balbina Marques Sassi, recebemos da Caixa Geral das Familias, a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação da presente apolice n. 3295, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916. — Pela Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, *Colombo Boavista.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

1669	1429	7325
669	429	325
69	29	25
5320	7552	7384
320	552	384
20	552	384
7141	4277	5622
141	277	622
41	77	22

DERAM HONTEM

Antigo	726	Carneiro
Moderno	675	Pavão
Rio	072	Porco
Saltendo		Avestruz
2º premio	444	
3º	283	
4º	629	
5º	960	

Agava 871

Garantia 498

A Real 666

A Hora 118

R 800

SIM!... Mas Labanca & C são os que mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero.

Caridade 594 — R 836

Fluminense 1280 — R 807

Operaria 9897 — R 808

Variantes 80—07—94—98—71 — Rio—3—7—916. R 809

A IDEAL 952 — Rio—3—7—916. J 801

A Cruzeiro 210 — Rio, 3—7—916. J 802

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Borboleta
Moderno . . . Leão
Rio. . . . . Cobra
Salteado. . . Perú

Variantes 41—02—41—58

Rio, 3—7—916 — R 835

PROTECTORA 307 — Rio—3—7—916 J 812

I. AMERICANA 039 — Rio—3—7—916. R 826

Aguia de Ouro 200 — 25—4—19—25 — Rio—3—7—916 M 450

Americana 120 — Rio—3—7—1916 J 758

V. Exª. tem necessidade de dentes artificiaes ou do qualquer outro trabalho dentario por processo completamente novo? Procure, de preferencia, o esforçado cirurgião-dentista **Dr. Silvino Mattos,** cujos eloquentes e reaes attestados de sua proficiencia ahi se seguem, além de **20** annos de constante pratica. Eil-os:

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o **Primeiro Grande Premio,** na **Portentosa Exposição Nacional de 1908;** e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909, na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911, e, em 1913, no 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia.

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Canto da rua da Carioca — J 710

A Capital 619 — Hoje ás 6 horas — Rio—3—7—916. J 804

Propaganda 896 — Rio—3—7—916. R 827

A Garantia Federal 312 — Rio—3—7—916 R 805

A Carioca 519 — Rio, 3—6—916. J 830

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro

Rua 7 de Setembro 124

Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas do soda e couro — R 257

CURA DA TUBERCULOSE

Pelo especifico do Dr. Nascimento Pereira, empregado **ha 10 annos com grande exito, nos hospitaes de Lisboa e Paris. Encontra-se na Pharmacia Mello, rua da Constituição 15, Consultas das 15 ás 16 horas.**

Mediante apenas 20$ são attendidas as consultas do interior e remettidos medicamentos para tratamento durante um mez. — Pedidos ao pharmaceutico DR. J. COELHO MELLO, rua da Constituição, 15 — Rio de Janeiro. — J 378

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja fazendo apparecer os amores e rivalidades. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Rua Senador Euzebio 11, sobrado. J 6191

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE,

NEURASTHENIA,

ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

GONORRHÉAS

cura innfivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

JOVEN BRASILEIRA

Tachygrapha e dactylographa, falando e escrevendo 4 idiomas, sabendo trabalhos de escriptorio, offerece seus serviços á casas commerciaes. Boas referencias. Dirigir-se por carta a H. na redacção desta folha. (726 J)

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106 — Filial á praça 11 de Junho n. 31 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2.031 — Norte

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDO R E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

PARA'

Sairá quintafeira, 6 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

ACRE

Sairá no dia 12 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

Satellite

Sairá na sexta-feira, 7 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 6 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

Antonio Martins de Oliveira

Precisa-se falar com este senhor, negocio de seu interesse. Quem souber o seu paradeiro, queira informar pelo telephone 1.504 Villa. (J 719

GRUPO ELECTROGENIO

Compra-se um (motor á gazolina conjugado a um dynamo de 110 volts por 15 a 40 amperes). Largo Rosario, 10. (J 726

Praia de Icarahy n. 325

Aluga-se em casa de uma senhora estrangeira bons commodos, com pensão, a cavalheiros de tratamento. (J 728

EXCELLENTE APOSENTO

A' rua Benjamin Constant 93, aluga-se um bello aposento de frente, a casal ou a cavalheiro de posição, bem mobilado e bom tratamento, em predio novo e em centro de jardim. (S. 765)

CLARA MELÁ

Professora de bordar. Ensina a bordar em qualquer machina de costura, sem necessidade de ferro algum; lecciona em casa e attende a domicilio; attende em sua residencia nos sabbados, das 10 ás 4 e chamados a qualquer dia. Rua Jeronymo de Lemos, 42 — Villa Isabel, canto da rua Costa Pereira. (J 542

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um tres dias na semana. Informa por favor o sr. Catão, Casa Cirio. (J 729

LOTUS

20.5.12.19 — 24.19 — 40.13.14.19. 6.5 — 40.13 — 22.5.15.15.18. 1. 18.15.18 — 16.19.13 — 1.19.10.5 — 40.4.4.18.15 — 14.18.13.15.18.13 — 10.3.18 — 2.5.6.18 — 14.18.15.15. 18.6.18.15 — 10.3.18 — 1.5.13.3.11. 5 — 2.3.1.18 — 22.5 — 12.18.6.10. 3.13 — 60.22.10.19 — 50.6.19.3 — 24.19.6 — 1.5.13.24.3.11.5. (J 752

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue.**

O **DEPURATOL** é imminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares 62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

CARTOMANTE VIDENTE

Faz adquirir o que se quizer em negocios e em muitas coisas que desejar. Empregos, alugar e vender seus predios ou transacções. Attrair freguezia para seus estabelecimentos e protege os mysterios da vida, das 9 da manhã ás 8 da noite. R. Senador Eusebio 64, sobrado. Ha o maior segredo. 539 J

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Pauta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7. teleph. 3940 Central. (S4341

CARRINHOS DE MÃO

Precisa-se comprar grande quantidade de carrinhos de mão, usados (dos de ferro, para aterro). Dirigir-se á Alvan, Avenida Central 14, 1º andar. (S 753)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

COOPERATIVA ESPERANÇA

CLUB DE JOIAS E OUTROS ARTIGOS COM DIREITO A 6 SORTEIOS POR CADA PRESTAÇÃO

Aceitam-se agentes na Capital e no Interior

PEÇAM PROSPECTOS E CATALOGOS ILLUSTRADOS

Compra ouro de lei a 1$800 a gramma

Ricardo Augusto Biato

79 — RUA DOS ANDRADAS — 79

RIO

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

SOCIO COM 450$000

Precisa-se, para uma bem montada casa de charutaria e jogo de bicho, no bairro de Villa Isabel, tendo o pretendente de ficar á testa, pelo motivo de dono ter outra casa. Escrever para este jornal a RAUL. 870.

AS BICHAS MONSTRO

A casa participa aos seus freguezes que recebeu. R 243

MOTOCYCLETTE "INDIAN"

Compra-se uma motocyclette Indian 7-9 H. P. 3 velocidades, modelo 1915 ou 1914, com pouco uso e em perfeito estado. Cartas e offertas a dr. M. M. Rua S. José 86, Pharmacia Halfeld. J 6189

CURSO DE PREPARATORIOS

MENSALIDADE 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro 2º. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (J 742

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso reconstituinte e não contem narcoticos; garante-se a cura radicalmente em pouco tempo tosses, asthma, bronchites, escarros sanguineos, influenza e tuberculose. Frasco, 2$, em todas as drogarias e pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 91, Sete de Setembro 81, Andradas 43 e 47. J 372

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma senhora com habilitações para escripta á machina e professora de primeiras letras, em estabelecimento agricola, distante oito horas desta capital. Trata-se á rua dos Ourives n. 83, sobrado, das 10 ás 12 horas. (J 747

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o "Sabão Dogue". Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes. Lata 2$000, pelo Correio 3$000. Pedidos a Ferestrello & Filho, á rua Uruguayana 66. J 914

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc., Fala inglez allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (810 J)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfaz a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (15 J)

ACTOS FUNEBRES

Serafim Francisco Corrêa

Viscondes de S. João da Madeira; José Francisco Corrêa e familia (ausentes); viuva Corrêa e filho; Francisca Alves Corrêa e familia; Albino da Silva Corrêa; Francisco da Silva Corrêa, Antonio da Silva Corrêa; Candida da Silva Corrêa, Joaquim da Silva Corrêa; Antonio Dias Garcia e familia; Manoel Dias Garcia e familia; Manoel Francisco Corrêa Netto e familia; Avelino Francisco Corrêa e familia; Atanazio Sant'Anna e familia; Francisco Corrêa (ausentes), participam o fallecimento, em S. JOÃO DA MADEIRA (PORTUGAL), de seu presado irmão, pae e tio — SERAFIM FRANCISCO CORRÊA, e convidam a todos os parentes, amigos e pessoas de amizade para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar hoje terça-feira, ás 9 horas horas, na matriz de N. Senhora da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos.

Serafim Francisco Corrêa

(FALLECIDO EM S. JOÃO DA MADEIRA)

Candida, Albino, Francisco, Antonio e Joaquim da Silva Corrêa convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que, por alma do seu nunca esquecido papá, mandam rezar hoje, terça-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas. (J 279)

Antonio d'Almeida

Henriqueta d'Almeida e Josephina d'Almeida (ausente), agradecendo ás pessoas que compareceram á missa de setimo dia de seu marido e irmão, ANTONIO D'ALMEIDA, de novo as convidam para assistir á missa de trigesimo dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratas. (J 417)

Abilio Alves Fernandes

Os empregados da secção armazens da Companhia Cantareira convidam os seus companheiros das demais secções, e os amigos a assistir á missa que por alma de seu saudoso companheiro, ABILIO ALVES FERNANDES, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria. (J. 754)

Maria Julia da Silva

Sua familia, penhorada, agradece aos parentes e amigos que se dignaram assistir á missa de 7º dia de sua idolatrada mãe, avó e sogra, MARIA JULIA DA SILVA, e de novo os convida para assistir á missa de 30º dia, que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim (rua de S. Christovão), hypothecando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião. (J 768

Francisco de Aveiro

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, faz celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho de Dentro, uma missa por alma do finado irmão FRANCISCO DE AVEIRO. Para esse acto convida os irmãos em geral e a familia do mesmo finado. R. 647.

Francisca Leitão

A missa de setimo dia será rezada hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Carmo. R. 666.

Antonio Benedicto de Araujo

(CORONEL REFORMADO DO EXERCITO)

Viuva, filhos, genros, nóra e netos do CORONEL ANTONIO BENEDICTO DE ARAUJO participam aos parentes e demais pessoas de amizade que a Irmandade da Santa Cruz dos Militares mandam rezar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente mez, ás 9 horas, á missa de promissal. J. 715.

Francisco José Borges

José Cardoso e Lafayette Santos, Maria Borges e Emilia Borges e sobrinhos, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada hoje, terça-feira, 4 do corrente, na matriz de São Joaquim e desde já agradecem. R. 696.

VICE-ALMIRANTE ENGENHEIRO MACHINISTA

José de Oliveira Gomes Junor

A viuva, filhos, netos, genro, nóras, irmã, sobrinhos e demais parentes do vice-almirante JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES JUNIOR compungidos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao doloroso transe e novamente convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião. R. 658.

Luiza Leopoldina Marques de Leão

(LUIZITA)

Luiz Marques Baptista de Leão, sua senhora, filhos, filhas, nóras, genro, irmãs, cunhadas e netos e sobrinhos, agradecem a quantos acompanharam á sua ultima morada a sua querida filha, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima LUIZA LEOPOLDINA MARQUES DE LEÃO e participam que pelo eterno repouso da alma da mesma, fazem rezar uma missa, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, desde já antecipando seus agradecimentos a quantos assistirem a esse acto de religião e caridade. R. 641.

Bibiana Guimarães

(SINHAVELHA)

João José Pereira Guimarães e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario de sua sempre lembrada esposa, tia, prima e cunhada, BIBIANA GUIMARÃES, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, da qual agradecem. R. 633.

Antonia Luiza Santos Bastos

Seus filhos, nora, netas e netos, profundamente reconhecidos a todos que se dignaram assistir ao enterro e acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, ANTONIA LUIZA DOS SANTOS BASTOS, agradecem essa prova de affecto e novamente convidam-nos para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma, fazem celebrar hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. J 780

Paulo dos Santos Lima

Orcelina Ribeiro e filho, Antonio José Ribeiro Irmão, senhora, filhas e genros agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, PAULO DOS SANTOS LIMA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam summamente gratos. J 776

Mario Leal de Oliveira

José Pinto de Oliveira Junior e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel filho MARIO que será rezada amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. J. 774

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre provenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2853

Sabina Lopes Vieira

Alvaro Lopes Vieira, filho, Antonio Maciel Guimarães, genro, pedem a todos os seus parentes e amigos acompanharem os restos mortaes de sua mãe, sogra, SABINA LOPES VIEIRA, cujo feretro sairá ás 3 horas, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que ficarão eternamente gratos. J. 811.

D. Francisca Elisa Xavier Coelho

(PIEDADE)

Annibal Coelho, sua esposa e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia pelo repouso da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó D. FRANCISCA ELISA XAVIER COELHO, que será celebrada depois de amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por cujo acto se confessam antecipadamente agradecidos. J. 846.

D. Francisca Elisa Xavier Coelho

(PATY DO ALFERES)

Joaquim Mariano Coelho, Annibal Coelho, Julio Coelho, Isolina Coelho Xisto, Mariotta Coelho Xisto, Manoel e Antonio Candido Xisto, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada a sua idolatrada mãe, sogra, avó e mãe, D. FRANCISCA ELISA XAVIER COELHO e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Paty do Alferes, depois de amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. J. 845.

Joaquina Candida Ferreira Ramos

Francisco Pereira Ramos, Verissimo Caetano Martins, sua senhora, filha e genro, e Rosa Ramos, convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa e tia D. JOAQUINA CANDIDA FERREIRA RAMOS, hoje, 4 de julho, ás 8 e meia horas, saindo o feretro da rua de Santa Alexandrina n. 104, casa III, para o cemiterio do Cajú, pelo que se confessam summamente gratos. (871

LUTO

Especialidade em crêpe pelos ultimos figurinos; faz chapéos com chorão e véo 4$500 e sem 4$000. Travessa do Commercio 16, modista de São Paulo.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 4$500. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como se recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 15

Ouro a 1$800 a gramma

Platina, prata, brilhantes, cautela do Monte de Soccorro e de casas de penhores; compram-se na rua Buenos Aires, 216, antiga do Hospicio, unica casa que melhor paga. (S 761

Dentes, Dentaduras, etc.

Compra-se qualquer quantidade de dentes e dentaduras velhas. Rua Assembléa, 16, loja. (J 759

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical e garantida, sem dar medicamentos para tomar; não inutilisa a edade; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. Rua do Ouvidor n. 78, 1º andar. Teleph. 4518 Norte, e na sua residencia, rua Sylvio n. 65, E. de Dentro, das 7 ás 11 horas da manhã. *J. Pereira.* (J 736)

A CELEBRE CARTOMANTE MME. MARIA

participa a todos os seus clientes que continúa com os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e por occultos que estejam o seu mal, promptamente, pelas sciencias occultas, sem que ninguem saiba o seu mal ou o seu trabalho, e tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que ninguem saiba o seu mal ou o seu trabalho. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. S 576

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de capa de luxo, por preço vantajoso. Pode ser examinada em Botafogo, Custodio n. 1. Propostas por carta a Antonio, para o escriptorio do *Correio da Manhã.*

SALAS E QUARTOS

no English hotel completamente reformado com todo o conforto, bonitas chacara, tratamento de 1ª ordem. Preços reduzidos para familias e cavalheiros. Rua do Cattete, 176. Telephone 2098. (4322 S)

ALUGAM-SE lindissimos commodos, na respeitavel e socegada casa da rua Haddock Lobo 36, desde 10 a 45$. (4942 K) S

ALUGA-SE, por 230$, o predio á rua Aristides Lobo 148; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (5111 K) J

ALUGA-SE, em casa de familia decente, uma sala de frente, ou porão habitavel, com janellas para jardim, a uma senhora, viuva, professora, ou casal sem filhos; dá-se pensão, querendo; rua Barão de Ubá 128. (791 K) J

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa de S. Salvador ns. 19 e 61. As chaves estão na rua Haddock Lobo 393. (J562) K

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., luz electrica; na rua Barão do Pilar n. 58-A; a chave na rua Dezembargador Izidro 75, armazem. Fabrica das Chitas. (667 K) R

ALUGA-SE a casa XVI da rua Uruguay 127, com 2 quartos, 2 salas, electricidade, quintal, 2 linhas de bondes. (540K) J

ALUGA-SE, por 150$, o predio da rua 28 de Setembro 36, Muda da Tijuca; trata-se no mesmo, das 11 horas em deante. (712 K) J

ALUGA-SE o predio n. 72, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com duas salas, tres quartos grandes, despensa, banheiro etc.; aluguel 150$; chaves na quitanda da esquina. (142 K) S

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Pertence n. 40, Cattete, com porão perfeitamente habitavel; acha-se aberto das 9 ás 4 da tarde; trata-se no mesmo, com o senhorio, das 10 ás 12 horas; informações, telephone Villa 905. (649 C) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE em bom ponto para negocio a casa da rua S. Christovão n. 11, largo do Estacio de Sá. (152 L) S

ALUGAM-SE os predios ns. 55 da rua Conselheiro Thomaz Coelho e 44 da rua Gonzaga Bastos. As chaves estão no n. 55, desta ultima rua. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 312. (138 L) S

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Pereira de Almeida n. 91, proximo á rua do Mattoso, tem dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; a chave está no n. 76 e trata-se na rua do Senado n. 1. (2471 L) M

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Alvo n. 61, casa n. 3, a familia do tratamento, pelo preco mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C. bidet, etc. (M 243) L

ALUGAM-SE boas casas com optimos commodos, luz electrica, quintal por 64$ e 74$ mensaes; na avenida da rua Tuyuty n. 71, S. Januario. (462 L) M

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Mesquita n. 1002-A, com dois quartos, duas salas e mais commodos; trata-se ao lado. (338 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, fogão a gaz e lenha; na rua Maria e Barros 229. As chaves na casa 17. (141 L) J

ALUGAM-SE as esplendidas casas da rua Barão de Bom Retiro ns. 478, 482 e 484, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, esplendido quintal, luz electrica e bondes á porta. Chaves na obra ao lado e trata-se na avenida Rio Branco 48. (680 L) J

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Visconde de S. Vicente, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica e entrada ao lado. Chaves no n. 5. (681 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e mais dependencias, á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 24 (S. Christovão). As chaves estão na mesma rua n. 23, onde se trata. Bondes de S. Januario e S. Luiz Durão. (282 L) J

ALUGAM-SE por 63$ casas completamente reformadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na villa Esperança, á rua Leopoldo n. 22, Andarahy. Exige-se fiador ou deposito, com pagamento adeantado e trata-se na casa I, com José Maria. (126 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão n. 69 (Villa Isabel). As chaves no armazem da esquina Boulevard. (110 L) J

ALUGA-SE o bom armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 10. Aluguel mensal, 150$; chaves na marcenaria defronte. (103 L) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua 25 de Março n. 10, S. Christovão, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro; trata-se na rua Almirante Mariath n. 12, onde estão as chaves. (5329 L) R

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um grande quarto, com ou sem pensão, a casal ou senhora só; na rua Theodoro da Silva n. 53. Aldeia Campista. (1481 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e latrina, tem pequeno quintal; na rua Torres Homem 25; trata-se na rua Buenos Aires n. 225. Aluguel 80$000. (102 L) R

ALUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias; na rua Bella de S. João 239. (J4851) L

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, corredor separado, quintal; na rua Souza Franco n. 207; as chaves estão na mesma rua n. 205, onde se trata. (4591 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE confortaveis commodos, illuminados a luz electrica, nos magnificos predios á rua Francisco Eugenio n. 101, rua General Severiano n. 80 e rua das Laranjeiras n. 514. (4017 L) S

ALUGA-SE, por 125$, a grande casa da rua Major Fonseca n. 30, ponto dos bondes de S. Januario; para ver e tratar, as chaves na rua S. Luiz Gonzaga n. 168. (24 L) R

ALUGA-SE uma casa, com todo o asseio, [illegible] quartos, 2 boas salas, W.C., banheiro dentro de casa, porão de arrumação, gaz e electricidade; na Villa Laura, rua Jorge Rudge 40; só se aluga a pequena familia de tratamento; aluguel 100$; trata-se á rua do Hospicio 75. (L)

ALUGA-SE por 90$ na Villa Marina, á rua Uruguay n. 105, uma casa nova, com duas boas salas, dois grandes quartos, esplendido quintal e luz electrica; as chaves na mesma villa, casa IV. (135 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE o predio da rua Senador Alencar n. 147, com tres quartos, salas de jantar e de visita, banheiro e mais accommodações para familia de tratamento. As chaves estão defronte. S. Christovão. (202 L) J

ALUGA-SE a casa IV n. 10 da rua Miguel de Frias, com excellentes accommodações para familia. Trata-se na rua da Alfandega 10, 1º andar. (112 L) J

ALUGAM-SE casas novas, a 110$, 100$ e 85$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista; bonde Villa Isabel. (431 L) J

ALUGAM-SE para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 31, 41 e 41, casa I, com quatro quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, despensa, duas saneterias, luz electrica, quintal e jardim; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente 122. (138 L) J

ALUGA-SE, por 200$, a loja do predio da rua de S. Christovão 107; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (5102 L) J

ALUGA-SE, por 80$, o predio da Boulevard 28 de Setembro 250-III; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (5101 L) J

ALUGA-SE, por 85$, o predio á rua Costa Pereira 53; trata-se na Companhia de Administração Garantida; á rua da Quitanda 68. (5104 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua [illegible] ns. 25 e 27, S. Christovão, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia de tratamento, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua da Quitanda n. 105, onde se trata. (252 L) J

ALUGA-SE, por 155$, a casa da rua Conde [illegible] n. 23, com 2 salas, 2 quartos, [illegible] Uruguayana 114. [illegible] (5346 L) J

GANHAR DINHEIRO

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL OS LIVROS DO DR. LAYRENCE

HYPNOTISMO, MAGNETISMO, OCCULTISMO, MEDICINA E SCIENCIAS SECRETAS, concedem de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dôres e doenças, desenvolvimento do poder psychico, ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-sugestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os máos presagios, adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez, sensualismo e roubo, favorecer a sorte ou qual quer negocio augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com esta sciencia. Dão o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, ficar-se livre das necessidades e perseguições! Auxiliarão nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. *Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.*

Preço de cada livro, 10$000

Procurar na casa LAWRENCE & C., INSTITUTO ELECTRICO, RUA DA ASSEMBLÉA N. 45. CAPITAL FEDERAL.

ALUGA-SE por 220$ mensaes a casa nova de sobrado á rua Oito de Dezembro n. 83, tendo no pavimento superior, quatro bons bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C., e no inferior salas de visitas e de jantar, cópa, cozinha, despensa, W. C. e um quarto. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45. (2245 L) M

ALUGA-SE a casa nova n. 2 da rua Oito de Dezembro n. 79, por 140$ mensaes e taxa, tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias com duas entradas. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (240 L) M

ALUGA-SE um armazem para negocio, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 209; trata-se na mesmo. (775 L) J

Chegou mais uma remessa de fogareiros a kerozene, rapidos e economicos, que fervem 1 litro dagua em 3 minutos.

RUA 7 de SETEMBRO, 161

ALUGAM-SE as casas ns. 170, 181 e 185 da rua Dr. Garnier, Jockey-Club. Aluguel 122$ mensaes; trata-se na mesma rua n. 183 casa 13. (720 L) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, e 30$, na rua Bomfim n. 68; tem muita agua e muito terreno. (5,300 L) J

ALUGA-SE uma casinha, na rua Bella de S. João n. 341. (822 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio 323; as chaves no 321; trata-se á rua da Quitanda 120. (706 L) J

ALUGA-SE por 80$ a boa casa da villa, á rua Dr. Garnier n. 19, Jockey-Club; as chaves na casa I. (534 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 50, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, electricidade; trata-se na rua de S. Christovão n. 122. (609 L) R

MADAME MAGDAR

A Celebre Somnambula-Chiromante-Graphologa, Professora em sciencias occultas, com grande pratica das academias Européas, onde frequentou os mais celebres scientistas; é hoje reconhecida como a primeira na America do Sul. Todas as suas predicções têm sido realizadas não só no Brasil, como tambem as que refere á velha Europa. Milhares de pessoas que a têm consultado têm-se mostrado abismadas das suas revelações tão sinceras. Consultas verbaes e por escripto, no consultorio, attende das 8 ás 19 horas. Trata de qualquer assumpto particular ou commercial. Av. Rio Branco 23, 1º andar (285)

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 173, com tres quartos dentro, dois fóra, duas salas, cozinha, varanda, quintal, etc. (645 L) R

ALUGA-SE a boa casa propria para casal, da rua Macedo Braga n. 51, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura na esquina. Trata-se das 9 ás 12 e das 5 ás 7 horas da noite, com o advogado Noronha Gouvêa, na travessa S. José n. 41, proximo ao Collegio Militar. (676 L) R

ALUGA-SE uma boa casa por 136$, á rua do Mattoso n. 30, está aberta das 7 ás 5 horas. (610 L) K

ALUGA-SE grande quarto de frente com janella para a rua, em casa de pequena familia. Mattoso 204. Bonde de cem réis. (592 L) J

ALUGAM-SE por 60$ boas casas; na rua Jorge Rudge 53. (619 L) J

ALUGA-SE, por 50$, a casinha da rua da Bocca do Matto n. 260; tem luz electrica; chaves com o sr. Manoel Ramos, no 260. (101 M) J

ALUGA-SE a casa á rua José Domingues 129; 2 quartos, 2 salas, luz electrica, quintal; aluguel 75$; na estação da Piedade. (3,106 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, por preço barato; na rua Braulio Cordeiro n. 69; trata-se no 71, Riachuelo ou Heredia de Sá. (3487 M) J

ALUGAM-SE duas casinhas com dois quartos, duas salas e cozinha. Aluguel, 125$; no becco dos Espinheiros n. 100, Piedade. (171 M) J

ALUGAM-SE casinhas a 20$ e 25$, na rua Dr. Miguel Ferreira n. 152. Trata-se na rua Nova Syão n. 34, estação de Ramos. (444 M) J

ALUGA-SE por 46$ um bom predio com duas salas, dois quartos, cozinha, entrada ao lado e bom quintal cercado; Estrada de Santa Cruz 2127, Pilares de Inhauma. (332 M) R

ALUGA-SE por 71$ a casa n. VIII da rua Imperial n. 271. Tem dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no visinho e trata-se com o sr. Avelino nº "A Enoza". (310 M) R

ALUGA-SE bonita casa, á rua do Engenho Novo 48, dois minutos da estação de Sampaio, propria para casal de tratamento, as chaves estão no 31, padaria; trata-se na rua Uruguayana, esquina de S. Pedro, café. (6163 M) J

ALUGA-SE por 70$ a casa III da rua Imperial n. 271, com duas salas dois quartos, grande quintal, pintada e forrada de novo, com luz electrica; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua de S. Pedro 207, nos dias uteis. (235 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 264 (Engenho Novo); as chaves no armazem ao lado e trata-se na rua do Ouvidor n. 79, sobrado. Aluguel 100$000. (350 M) J

ALUGA-SE ou vende-se o predio, de construcção moderna á rua Adelaide n. 112, Bocca do Matto; trata-se á rua Zeferino 17, Meyer. (418 M) J

ALUGAM-SE superiores casas para pequenas familias, na E. Ramos; têm agua, luz, W.C e quintal, a 50$ e 55$, com carta de fiança; trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar. (281 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com porão habitavel e a dois minutos do Meyer. (410 M) J

ALUGAM-SE por 21$, os predios á rua Barão de Bom Retiro 150-A-I-II; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (5107 L) J

Neurasthenia — Exgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphaturia, convalescencias das molestias, curam-se com o uso do HEMATOGENOL de Alfredo de Carvalho. E' extraordinario o seu consumo e os attestados expontaneos dos que tem feito uso. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados.—Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. 1º de Março 10

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, espaçosos com janellas, preço 40$; na rua da Alegria 187, casa 2. (621 L) J

ALUGA-SE um bom predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; na rua Bella de S. João 372. Aluguel 90$000. (748 L) J

ALUGA-SE á rua da Cabuçú n. 54, um predio para familia, com tres quartos no interior, chalet nos fundos, salas de jantar e visitas, banheiro, cópa, cozinha e W. C., com gaz na cozinha e illuminação electrica, jardim na frente e grande terreno nos fundos; está aberto todos os dias e para tratar á rua da Alfandega n. 91, sobrado. (547 L) A

ALUGA-SE para casal ou pequena familia, a casa da rua D. Maria n. 10, Aldeia Campista; a chave nos fundos da mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 7, 1º andar. (742 L) J

ALUGAM-SE, por 80$, os predios á rua Tenente Costa 105 e 107; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (5100 M) J

ALUGAM-SE as casas ns. 111 e 127 á rua Guineza, Engenho de Dentro; as chaves no n. 125, casa X; trata-se na Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco 171. (412 M) J

ALUGA-SE um bom commodo independente, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Bella (Villa João de Barros n. 18), estação de Todos os Santos. (478 M) M

ALUGA-SE por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal. Trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19 (Meyer). (301 M) R

ALUGAM-SE boa sala, quarto e cozinha, a um casal; rua Christovão Penha 33, estação da Piedade.

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, to SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 -- Rua do Rosario 55 58

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Feliz Lembrança, Andarahy Leopoldo. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, tem dois quartos, duas salas, etc. Aluguel 50$000 mensaes. (L)

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 61, pelo aluguel mensal de 130$, tendo 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha e mais dependencias, grande quintal; a chave está no Boulevard 28 de Setembro n. 60. (810 L) J

ALUGAM-SE as seguintes casas para familias:

Ladeira João Homem, 71	112$000
Maria e Barros, 237	243$000
José Clemente, 47	132$000
Santo Christo dos Milagres 102 loja de 109	91$000
	110$000
Joeo da Bola, 45	182$000
Maria e Barros, 250, "Villa Eugenie", diversas casinhas novas, desde	100$000
General Pedra, para negocio e familia, a esplendida casa n. 159	152$000
Rua do Mattoso, 19	162$000
" " " 15	152$000
" " " 13, casa n. V	122$000
Commendador Leonardo, n.	152$000
Rua do Cunha, a loja do 64	101$000

(186) M

Corrimentos

curam-se em 3 dias com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

ALUGAM-SE boas casas na Villa da rua Dr. Garnier n. 183, Jockey-Club. Aluguel 71$ mensaes; trata-se na mesma Villa, casa n. 13. (718 L) J

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo e abundancia de agua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes de Jockey-Club. (611 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua Cascadura 10, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, luz, jardim, gradil de ferro, quintal, etc.; rua calçada. (514 M) M

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Bastos n. 37, Cascadura e Daniel Carneiro n. 59, E. de Dentro. (346 M) J

ALUGA-SE uma casa á rua Paraguay n. 50, em frente á estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, pequeno jardim na frente e grande quintal nos fundos. Aluguel 100$ mensaes. (16 M) J

ALUGA-SE commodo completamente independente; na rua do Cattete n. 85, esquina de Guarapyba. (459 M) M

ALUGA-SE a casa da rua Costa Lobo 19, em S. Francisco Xavier, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, agua quente e fria, electricidade e bom quintal. Aluguel 142$; chave no n. 11 e trata-se na avenida Rio Branco n. 48, com o sr. Leandro. (244 M) M

ALUGAM-SE as boas casas da rua Barão de Bom Retiro ns. 26 e 30, sendo a de n. 26 para negocio; as chaves no 32. (177 M) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Bom Retiro n. 441 as chaves no n. 43. (178 M) J

ALUGA-SE por 11$ a casinha n. 1 da travessa Rio Grande do Norte n. 84, Meyer. (613 M) J

ALUGA-SE a casa nova da rua de São José n. 112 (Madureira), com dois quartos, duas salas, cópa, cozinha, esgoto, chuveiro, luz electrica, jardim e quintal, por 60$; trata-se no 114. (120 M) J

ALUGA-SE na rua Francisca Fragoso 19, Encantado, chalet com bons commodos, agua, electricidade e esgoto; a chave no n. 21. (177 M) J

ALUGA-SE por 30$ boa casa com porão habitavel; na rua Carolina n. 51, estação do Rocha. (M 492) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita 789; as chaves no n. 870, onde se trata. (630 L) J

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

E' grande satisfação para a Sociedade ver o publico apreciar o beneficio do Seguro Industrial.

Tem já v. s. uma de nossas apolices?

Premios semanaes de $500 e 2$000

Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26

ALUGA-SE uma boa casa, com altos e baixos, electricidade, bondes e trens á porta, grande terreno; rua Archias Cordeiro n. 41; trata-se no madeireiro, no largo do Engenho Novo; preço barato. (836 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 244; aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 239. (784 M) J

ALUGA-SE uma boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. com chuveiro; na rua Pernambuco n. 198; trata-se na rua Luiz Carneiro n. 78-A, Encantado. (772 M) M

Gonorrhéa

em 3 dias cura-se com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 48, estação do Rocha; chaves no botequim da esquina da rua D. Anna Nery e trata-se na rua de S. Januario n. 223. (M)

ALUGA-SE o bom predio da rua do Rocha n. 39 perto da estação; as chaves no n. 41 e tratar na rua Sete de Setembro 129. (730 M) J

ALUGAM-SE casas confortaveis de 41$ e 61$ mensaes; tratar com Alberto Rocha; rua Candido Benicio n. 502, Jacarepaguá. (68 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 92, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para creados e mais dependencias, muito terreno, está pintada e forrada de novo; trata-se na mesma, das 9 ás 4 horas da tarde. (652 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 47, tem tres quartos, duas salas, despensa, jardim e quintal com varanda corrida, preço 120$ e taxa sanitaria; trata-se na mesma rua n. 37. E' logar que não enche. (683 M) R

ALUGAM-SE uma casinha e um barracão com salas, quartos e cozinha com luz electrica por 33$ cada uma; na rua Vaz de Toledo 178, Engenho Novo. (755 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, o de n. 2, com bons commodos e bom quintal. Aluguel 101$; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. (746 M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 107 e 127, com bons commodos, bom quintal. Aluguel 132$; trata-se na rua do Hospicio n. 144 sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial; as chaves na padaria n. 150. (744 M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de ns. 9 e 16 com bons commodos e quintal; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. Aluguel 81$000. (740 M) J

ALUGAM-SE bons quartos de 20$ a 35$, para casal e rapazes; na rua Conselheiro Jobim n. 34. (743 M) J

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 63$ e 75$ e outra menor, por 50$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (561 M) J

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua de Santa Philomena na Piedade; trata-se na rua da Alfandega n. 23. Aluguel 65$000 mensaes. (M)

TALCO DE COLGATE 1$800

Na A' Garrafa Grande

66, RUA URUGUAYANA

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE até 6:000$, uma casa nova, servida por linha de bondes de $200; á rua 24 de Maio n. 20 — Rocha, A. M. (305 N) R

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localisados, na rua Uruguayana n. 10. Telephone n. 1.816, Central, com Michilli. (161 N) J

COMPRA-SE, até 8 contos de réis, em Andarahy ou Villa Isabel, um pequeno predio novo, junto a bondes de 200 rs. Indicações á rua Maria Antonia 21 (Engenho de Dentro). (657 N) R

PREDIO á rua Clapp n. 1 — Alugam-se os sobrados completamente reformados, illuminados á luz electrica, com abundancia dagua e bella vista para a praça 15 de Novembro. Podem ser vistos a qualquer hora dos dias uteis. Chaves, por favor, no armazem. Trata-se á rua da Quitanda 57, sobrado. (410 E) J

TERRENO — Vende-se um de 11X50, nivelado, prompto a ser edificado, com gradil e portão de ferro, na rua Theodoro da Silva, proximo ao bonde de Andarahy; trata-se á rua Senador Euzebio n. 59. (694 N) R

TERRENOS — Vende-se uma grande área, fazendo face para as ruas Maria e Barros, Pereira de Siqueira e Barão de Amazonas, ou em lotes separados; para ver e tratar directamente com o proprietario no pologamento da rua Maria e Barros n. 514, todos os dias até ás 10 horas ou á rua do Hospicio n. 15, das 12 ás 15. (171 N) J

TERRENO — Vende-se um, grande á rua Visconde de Santa Isabel, proximo á praça Barão de Drumond, tambem se faz uma permuta, por um predio, em Villa Isabel, Estacio de Sá, Meyer e Bocca do Matto, para mais informações, á rua Souza Franco 47 — Villa Isabel, com Mourão, á rua do Rosario 161. (163 N) J

TERRENO — Vende-se um á rua Duque de Bragança (Andarahy) a um minuto dos bondes que passam pela rua Barão de Mesquita, com 22 X 25, todo murado na frente e dos lados; trata-se com Mourão, rua do Rosario 161. (163 N) J

TERRENO — Vende-se por 6 contos, na Bocca do Matto, rua Maranhão, com bondes á porta, com 22 metros de frente, por 135 metros de fundos, prompto a edificar; prestando-se para uma avenida; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (163 N) J

TERRENO — Vende-se um bom por 2 contos, á rua Senador Soares, (A. Campista) medindo 6 X 49, proximo á rua Araujo Lima; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (163 N) J

VENDEM-SE predios no boulevard 28 de Setembro, ou ruas transversaes, Engenho Novo ou ruas transversaes, Andarahy ou ruas transversaes; para mais informações com Mourão, rua do Rosario n. 161. (163 N) J

VENDE-SE um solido predio assobradado, quatro bons quartos, duas grandes salas e mais pertences, distante da rua de Catumby, tres minutos, está rendendo annualmente 1:800$; preço de occasião 10:500$, e pechincha; tratar com o proprio, á rua Gonçalves Dias n. 76, das 10 ás 12 e das 4 ás 6, Bar Penha. (140 N) S

VENDE-SE uma boa casa á travessa Magalhães n. 17, Fabrica das Chitas; trata-se na avenida Rio Branco n. 103, das 12 ás 15 horas, com Pinto. (R 254) N

VENDE-SE uma casa japoneza, com tres commodos, á rua André Pinto n. 77, 2 minutos da estação de Ramos. Preço de occasião. (J 332) N

VENDE-SE por preço razoavel um casa para familia regular, no principio da rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo; informa-se á mesma rua n. 11, barbearia. (J 348) N

VENDE-SE um predio com duas salas, dois quartos, corredor, saleta, cozinha e porão com dois quartos, frente para duas ruas, a 2 minutos da estação do Meyer e bondes á porta, por 6:500$, e outros predios e terrenos, avenidas, desde 1:500$ até 30:000$; para tratar e outras informações á rua Paraná n. 40, Encantado, todos os dias, até ás 10 horas, aos domingos, todo o dia, com Alfredo Chumbinho. (J 201) N

VENDEM-SE diversos predios proprios para familia de tratamento e para renda de capitaes, por preços de occasião, nos bairros de Botafogo, Tijuca, Santa Thereza, S. Christovão, Villa Isabel e suburbios; trata-se á r. do Ouvidor n. 108, sala [illegible] (J 123) N

Grande VENDA

A preços reduzidos

O CYSNE

7 RUA URUGUAYANA 7

Telephone 3812 Central

CAMISAS brancas peito de linho (reclame)		6$000
» tricot com punhos e collarinho		2$500
» tussor beje, peito fantasia		3$500
» zephir		4$500

COSTUMES brim cores 3 a 5 annos		3$500
» brim kaki a começar		6$800

MEIAS cores para homem 3 pares ... 2$900

COLCHAS de cores com franja 3$900

ATOALHADOS CORES E BRANCOS 1$900

CEROULAS zephir superior a	1$900
» cretone 3 por	9$000
» percaline 3 por	10$000

Collarinhos de linho 3 por	2$500
Punhos de linho 3 pares	3$500
Lenços inglezes 1/2 duzia	2$500

TOALHAS CORES Pelpudas 3 por 2$900

CORTINADOS finissimos a 26$000

MORINS peça 4$500 enfestado 12$000

COBERTORES de pura lã a 5$, 7$, 9$ e 15$000

3.000 pares de Meias para senhoras, reclame, par 1$000

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X50, á prestações de 30$, tem agua encanada, luz, não paga imposto, construcção livre, bonde e trem a porta, na estação de Madureira; tratar com Querino, rua da Prainha 7, telephone 4088 Norte, e aos domingos na rua Marechal Rangel, em Madureira, Vaz Lobo. J 823

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$000
" "	1:200$	60$000	30$000
" "	1:000$	50$000	25$000
" "	800$	40$000	20$000
" "	700$	35$000	17$500
" "	600$	30$000	15$000
" "	500$	25$000	12$500
" "	450$	22$500	11$000
" "	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 315) N

VENDEM-SE a 500$ bons lotes de terrenos, logar secco; são todos nivelados, com agua e luz electrica, construcção livre; poucos restam deste preço, rua Rio Branco e travessa Laurinda; os lotes são os que ficam do lado esquerdo de quem entra na travessa; tambem tem um em esquina; para tratar á rua Fagundes Varella n. 116, estação da Piedade. Os lotes são na estação de Ramos. (J 173) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Quatro de Novembro; e terrenos de 6X25 e 6X50, arborizados, a tres minutos da estação de Ramos; informa-se e trata-se á rua Nova Syão n. 34. Preço de occasião. (J 413) N

DeMiracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

VENDE-SE uma casa com seis commodos, tem agua e tanque, tem quatro lotes de terra, medindo 21 por 13, faz frente para tres ruas; rua Monteiro da Luz, 107; preço 4 contos, no Encantado. (R 241) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 241) N

VENDEM-SE por 22:000$, parte á vista e parte em prestações, dois predios inteiramente novos, sendo que um é occupado por negocio e o outro por familia; rendem 280$ mensaes; informações á rua Sachet n. 7, sobrado. (J 130) N

VENDEM-SE por 10:000$ 140.000 metros quadrados de terreno, situados no Districto Federal, cortados por dois rios, tendo um delles uma cachoeira com força hydraulica; informações á rua Sachet n. 7, sobrado. (J 131) N

VENDE-SE um predio novo, no melhor ponto de S. Francisco Xavier, com todos os requisitos de hygiene e optimas accommodações; informações com o sr. Seraphim, á rua Jockey-Club n. 280, casa de [illegible]. Preço 16:000$000. (J 198) N

VENDE-SE, a tres minutos da parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, na avenida Rocha Coelho n. 150, boa chacara, casa nova, em terreno de 3 mil metros quadrados, todo arborizado, por preço baratissimo; trata-se na mesma, com Ricardino, aos domingos; mais informações á rua Real Grandeza n. 234, fabrica, com Arminda. (J 182) N

VENDE-SE por 28 contos ou por offerta razoavel o predio com todo o conforto para familia de tratamento, optima construcção, quasi novo; no sobrado tres grandes quartos, saleta, duas salas, varanda, porão habitavel com as mesmas accommodações, installações electricas, sanitarias, com bidets, gaz, garage, arvores fructiferas, etc., em centro de terreno com 18,70 de frente por 102,62 de fundos; acha-se vasio e tem pessoa no logar para mostral-o, na travessa Parsecinto n. 23, junto á rua Leopoldo, Andarahy; para tratar á rua Jorge Rudge n. 82. (M 246) N

VENDE-SE pela melhor offerta, um bom predio na travessa do Sereno, Prainha, tem duas salas, tres quartos, etc., etc.; rua do Rosario 151; dá boa renda. (J 182)

VENDEM-SE 44X110 metros de terreno, á rua Fabio Luz, Meyer, em frente ao n. 85; para ver e informações á rua Marombia n. 66, com o sr. Sancho. Preço 3:500$ cada lote. (M 455) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em frente á estação de Ramos, ás ruas Victoria e Dr. Pereira Landim; informa-se á rua Uranos n. 56, na mesma estação. (J 179) N

VENDEM-SE duas casas novas, por 3:500$ e 2:500$, á vista e a prestações, perto de trem e bonde; rua D. Clara n. 7, E. de Terra Nova, Linha Auxiliar. (M 401) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, proximo ao centro, em terreno de 13X26 ms. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Itaboray n. 46, estação de Mangueira. (J 280) N

VENDE-SE por preço medico um predio novo, com 6 quartos amplos, proximo á av. Atlantica, em Copacabana; trata-se directamente com o proprietario, á rua da Carioca n. 31, sobrado. (J 199)

VENDE-SE por 16 contos a casa da rua Magalhães n. 45, Catumby; ver e tratar á rua Buenos Aires n. 198. (J 413) N

VENDEM-SE por 70 contos dois predios, á rua Aqueducto, na Lagoinha; informes e tratos á rua Buenos Aires n. 198. (J 413) N

VENDE-SE uma casa nova, elegante e de boa construcção, logar bom, dois quartos, duas salas, quarto de banho, jardim e bom terreno, bondes á porta; vende-se com grande prejuizo; rua Archias Cordeiro n. 236, em frente á estação. (J360) N

VENDE-SE um excellente terreno, na rua da Lapa; trata-se á r. Senador Dantas, 34, sobrado. (J 814) N

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia —e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

VENDE-SE um bom predio, na rua Frei Caneca; trata-se á r. Senador Dantas n. 34, sobrado. (J 814) N

VENDE-SE uma casa a prestações de 50$, dois quartos, duas salas e cozinha, coberta de telhas francezas; terreno de 11X50, na estação de Madureira. Preço 1:900$, sendo um conto á vista e o restante a prestações de 50$; tratar á rua da Prainha n. 7, casa Querino. Telephone 4088, Norte. (J 621) N

VENDE-SE, na Piedade, por 3:000$, uma pequena casa, nova, com jardim na frente; o pagamento tambem poderá ser feito com metade á vista e metade a prestações modicas; trata-se na avenida Passos n. 91, sobrado, todos os dias uteis, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde. (J 527) N

VENDE-SE uma casa; presta-se para negocio, já tem botequim. Preço barato, na estação do Sapé; praça das Perolas, 11. (R 698) N

DR. CRISSIUMA F°. — Cirurgião da Santa Casa, dispondo de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças da urethra, bexiga, testiculos, prostata e rins, utero e ovarios. Cura radical das hernias, estreitamento da urethra, hydroceles e tumores do ventre. Operações em geral. Cons.: rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 e diariamente, á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, ás 10 horas.

VENDE-SE uma casa nova, na Penha, por 2:000$, sendo 1:500$ á vista; trata-se á rua Machado Coelho n. 22. (J 833) N

VENDE-SE por 16 contos (é pechincha), um bonito predio, construcção o que ha de melhor, pertinho da estação do Meyer, com accommodações para grande familia de tratamento; trata-se com o proprietario á r. Anna Barbosa n. 21, Meyer. (R 691) N

VENDE-SE pela metade do seu valor uma importantissima area de terreno, situada quasi em frente á estação do Engenho Novo, com duas linhas de bondes á porta, tendo 12 mil metros quadrados e dando 42 lotes. Mostram-se as plantas; trata-se á rua Anna Barbosa n. 21, Meyer. (R 689) N

VENDE-SE muito em conta um grande terreno, em Andrade Araujo, com alguma plantação; informa-se á r. dos Ourives n. 115, 1º andar. (J 304) N

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

VENDE-SE um lindo terreno arborizado, na rua Quatro de Novembro n. 122 (E. de Ramos), medindo 56X56, com frente para duas ruas; trata-se com o proprietario, no Mercado Novo, rua XI ns. 6-8. (R697) N

VENDEM-SE duas casas, na Estrada Nova da Pavuna n. 240; trata-se com o proprio. (R 648) N

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, grande terreno, agua e luz e mais dependencias, por preço barato; rua Roberto Silva n. 21, Ramos. (659) N

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o **PEITORAL DE MARINHO**

Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE uma casa por preço modico, á rua Silva Manoel; trata-se na travessa Muratori n. 56. (J 792) N

VENDE-SE por 16:000$, junto á praça Sete, Jardim de Villa Isabel, um magnifico predio, com bons e espaçosos commodos e grande terreno; á r. do Rosario, 172, fim do corredor, sr. Julio. (R 636) N

VENDE-SE por 18 contos um predio na rua Condessa de Belmonte, a tres minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, em centro de terreno de 11X40, gradil e jardim na frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com quatro quartos, tres salas, cozinha, quarto de banho e electricidade em todo o predio; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 161) N

VENDEM-SE duas casas pequenas de sólida construcção para ver e tratar á rua Sylvio n. 170. Estação de Olaria, E. F. L., 8 minutos distante. N

VENDEM-SE, á rua N. S. de Copacabana e outras, predios e terrenos, para todos os preços; trata-se á rua Buenos Aires n. 198. (J 413) N

VENDE-SE um terreno com 10 ms. por 40 de fundos, não precisa licença para construir, tem agua e é saudavel, retirado 10 minutos da estação, na rua Armando Sodré, estação de Ramos, por um preço barato; para tratar com Manoel Francisco Canejo, no tabellião Hermes, á rua do Rosario, das 4 ás 5 da tarde, ou á rua do Amparo n. 70 A, Cascadura. (J 564) N

VENDE-SE um predio no campo dos Cardosos, em prestações; póde ser visto á rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. Preço 5:000$000. N

VENDE-SE por 4:500$, negocio urgente, uma casa com bastante terreno, á rua Cachamby n. 119, Meyer, perto da estação; trata-se com o dono, á rua da Alfandega n. 42, 2º andar, sala 4. (J 536) N

VENDE-SE um bom terreno, com um barracão, muito barato, á rua Pereira de Figueiredo n. 85, a 3 minutos da estação do Rio das Pedras; trata-se na quitanda, em frente á estação, com o sr. Jucá Rabes. (J 739) N

VENDEM-SE, hypothecam-se e compram-se predios, terrenos e sitios; trata-se com o constructor K. Michalski, rua Uruguayana n. 10, telephone n. 1.816, Central. (S 149) N

VENDE-SE por 12 contos uma boa casa, com tres quartos, duas salas, banheira com aquecedor, luz electrica, etc., rua José Eugenio n. 8, perto da Quinta da Boa Vista; trata-se na mesma. (J 625) N

VENDE-SE um sitio com grande quantidade de fructas, casa para familia, campo cercado de arame, com agua dentro, no municipio de S. Gonçalo, perto dos bondes; informações á rua S. Lourenço n. 141, antigo, Nictheroy. (R684) N

VENDE-SE por 2:500$ uma fazendinha com 314.600 metros quadrados de terras proprias, excellente agua corrente potavel, casa assobradada, coberta de telhas, a 600 ms. de altitude; trata-se das 12 ás 16 horas, á rua do Ouvidor n. 108, sala 6, com o proprietario, coronel Carvalhosa, balanceador e avaliador commercial. (R 704) N

VENDE-SE um predio, sito á rua Dr. Mario Nazareth n. 55, bondes de Cascadura, livre e desembaraçado, dividido em tres quartos, tres salas, cozinha, fogão a gaz e installação electrica; para tratar com o major Francisco Barreto. N. B.—Não se attende a intermediarios. (S 140) N

VENDE-SE por 5:000$ uma boa casa e optimo terreno todo arborizado; na rua Rio Branco n. 63, est. de Ramos. (J 789) N

VENDEM-SE por 15:000$ tres predios novos, na rua Souza Barros n. 172 (E. Novo); trata-se na mesma, com o proprietario. (J 593) N

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

V. s. aproveitará eventualmente e tomará uma apolice de seguro Industrial.

Porque v. s. não faz o seu seguro hoje ?

Premios semanaes de $500 a 2$000.

Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26

VENDE-SE por 21 contos um bom predio, á rua Gonzaga Bastos (A. Campista), com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, quarto com banheiro com agua quente e fria, boa cozinha, despensa, etc. e quintal com chacarinha; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 161) N

VENDE-SE por 6 contos um predio novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio (E. de Todos os Santos), a dois minutos dos bondes, assobradado alto, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quarto de banhos, etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47. Villa Isabel. (J 161) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; na estação de S. Matheus Linha Auxiliar, escriptorio em frente á estação. (S 3741) N

VENDE-SE o elegante predio novo, para familia de tratamento, á rua Duque de Caxias n. 88 junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se no mesmo, com o proprietario. (J 5362) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, ruas Monsenhor Marques e Anna Silva, esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio com agua, bonde e luz electrica. Pagamento em Prestações desde 10$ por mez e terreno desde 150$; para ver na rua Monsenhor Marques, primeira casa á esquerda e para informações á rua do Hospicio 14. (J 4445) N

VENDE-SE uma boa casa de dois quartos, duas salas e outras dependencias, jardim ao lado, bom terreno arborizado; póde ser vista a qualquer hora, travessa Tenente Costa n. 13, Todos os Santos. (J 5093) N

VENDEM-SE, na estação do Sapé, Linha Auxiliar, quatro bons predios, juntos ou separados; custaram 20 contos, rendem 220$ e vendem-se por 9 contos; informações com o proprietario, á praia da Lapa n. 72. (J 5004) N

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDEM-SE na "Villa Paruna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação de Paruna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE com urgencia para familia de tratamento, o solido, bello e confortavel predio da rua do Mattoso n. 97. Trata-se no mesmo com o proprietario das 9 e meia a uma e meia, todos os dias. (5381 N) J

VENDE-SE uma boa casa por preço modico na rua Flack 134, E. do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande terreno, mede 11 de frente, por 78 de fundos. As chaves estão na mesma rua 140 e trata-se na rua S. Christovão, 480. (4730 L) S

VENDEM-SE em pequenas prestações de 8$, 9$, 10$, etc. mensaes magnificos lotes de terrenos na magnifica localidade denominada Sapé, servida pelos trens da Linha Auxiliar. O escriptorio é em frente da Estação de Sapé. Ainda existem alguns lotes na Praça das Perolas, muitos nas ruas Opalas, Turquezas e Saphiras. Os prospectos com plantas são distribuidos no escriptorio da rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

VENDE-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos com bondes de $100 perto os predios assobradados quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118, trata-se á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (210 N) J

VENDE-SE por 4:700$ uma bonita casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, quintal, todo murado, gradil na frente, luz electrica e agua; na travessa Francisco Ramos numero 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. (60 N) J

VENDEM-SE em pequenas prestações, ao alcance de todos, magnificos lotes de terrenos no magnifico e novo bairro denominado "Campos dos Cardosos". Estes são os melhores terrenos que são vendidos em prestações. São servidos pelos trens da Linha Auxiliar, com as estações "Cavalcanti" e "Engenheiro Leal". Bonds de Cascadura e Estrada de Ferro Central pela Estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352, Cascadura. Prospectos com plantas na rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

VENDEM-SE os predios seguintes:

300:000$	28 predios, rendendo 3:600$ mensaes, em Botafogo.
100:000$	um grande predio e grande chacara, propria para sanatorio, collegio ou hotel.
75:000$	um grande predio novo, á rua N. S. de Copacabana.
70:000$	um predio de negocio, no centro commercial.
50:000$	cinco predios novos, rendendo 650$, á rua Condessa de Belmonte.
45:000$	dois predios novos, em frente ao Collegio Militar.
40:000$	um predio novo, confortavel, em rua transversal á de Affonso Penna.
32:000$	um predio e uma garage, á rua Aristides Lobo.
25:000$	um predio novo, com dois pavimentos, á rua Constante Ramos (Copacabana).
25:000$	um bom predio com porão habitavel e grande chacara, no Andarahy.
22:000$	um predio novo, com bom terreno, em rua central de Botafogo.
16:000$	dois predios novos, á rua Castro Alves (E. do Meyer).
14:000$	tres predios, rendendo 270$, á rua Camillo Rezende (E. do Meyer).
13:000$	tres casas novas, á rua Thereza Cavalcanti (Piedade).
12:000$	um grande predio e chacara, á rua Salvador Pires.
8:000$	um bom predio, á rua Dr. Campos da Paz.
6:000$	um predio e terreno, á E. Real de Santa Cruz.
4:500$	um bom predio, proximo á E. do Meyer.

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas a juros modicos; trata-se á rua do Carmo n. 61, 1º andar, telephone n. 5.818, Norte.

VENDEM-SE em Botafogo, Jardim B. Cattete, predios e terrenos para todos os preços [illegible] á r. Buenos Aires, 198, das 12 ás 15. (S 4034) N

VENDEM-SE no Leme, Copacabana, Ipanema, algumas casas; para outros pretendentes, á rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18. (S 4034) N

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Se v. s. está de boa saude hoje, é justamente o momento para se segurar.

Não espere até ficar doente e então ser regeitado — $500 por semana é tudo o quanto lhe custará seu seguro. **Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26**

VENDE-SE por 14 contos um predio á rua General Bellegarde (E. do Engenho Novo), com jardim na frente, com tres janellas de frente, duas salas, cinco bons quartos, boa cozinha, tanque, quarto de banho, W. C., etc.; terreno de 14X70, com boa chacarinha; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. (J 161) N

VENDEM-SE predios em diversos logares ou em suburbios, para diversos preços; tambem se fazem hypothecas sob os mesmos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 162) N

VENDE-SE por 8 contos um predio assobradado, com entrada ao lado, com duas janellas de frente, á rua S. Carlos (Estacio de Sá), com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e quintal pequeno; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161. (J 162) N

VENDE-SE uma casa ultima moda, de 9:000$ por 7:000$, em prestações, E. de Terra Nova, rua D. Clara n. 7, linha auxiliar, bondes de Inhauma, 5 minutos. (J 4888) N

VENDE-SE uma importante drogaria e pharmacia; informações á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio, n. 1. (J 121) O

VENDEM-SE um fogão a gaz, moderno, com quatro roscas e forno, de muito pouco uso, um oratorio, um espelho de sala e um tapete de pello para sofá; na travessa da Soledade n. 21. Bondes do Mattoso e da Praça da Bandeira. (J6010) O

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento, encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Comisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas para botequins, e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (4731 O) S

VENDEM-SE machinas de escrever Underwood, Remington 11 B, Continental, Fox e Smith Bros; rua da Alfandega, 137, 1º andar. (S 590) O

VENDEM-SE Lulús da Pomerania, pretos, marrons e cinzentos, desde 150$; Tantoy-terriers a 50$, uma gata russa 200$, côr rara, e lindas avencas, de familia que se retira para a Europa; rua Sagração, 65, Icarahy. (J 176) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda qualidade, divisões, escrivaninhas, prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (S 137) O

VENDE-SE no melhor ponto de S. Christovão, uma bem sortida pharmacia, com luxuosa armação e confortavel casa para familia. Negocio urgente, por ter o proprietario que se retirar para o interior. Informações na Drogaria Carlos Cruz, rua Sete de Setembro n. 91. (868) O

VENDE-SE na demolição da rua Senador Pompeu n. 167, vigamentos, portas, venezianas, caibros, ripas, taboas para tapamento, ceros, barrotes portões de ferro, grades, telhas e cinco, e muitos outros materiaes, muito baratos. (4588 O) J

VENDE-SE bonita mobilia de peroba, com 17 peças, para sala de jantar, com uso de tres mezes, por preço de pechincha, ou troca-se por um objecto que não occupe logar; rua do Cattete n. 105, casa de bicycletas. (J 5129) O

VENDEM-SE lindos canarios belgas, de bellissimas cores, sendo alguns baios-dourados e verdes, e legitimos cachorros Fox-Terrier, novos; na rua Santo Amaro n. 132, Cattete. (B 4982) O

VENDEM-SE 6 pás, 6 picaretas e 3 enxadas, quasi sem uso, cada uma a 4$, e as picaretas, quasi sem uso, cada uma a 2$; rua Carlos Gomes n. 59 (morro do Pinto). (R 309) O

COMPRA-SE o Almanack Laemert, dos Estados, do anno de 1915. Quem tiver e queira vender, escreva á caixa do correio n. 1898, mencionando o preço. (716 O) J

CHAPÉOS — Reformam-se a 3$, 4$ e 5$ em palha séda e velludo, lavam-se e tingem-se plumas, palhas e aigrettes; dão-se lições de chapéos a 2$, na rua da Carioca 48. Sala Elegante. (840 S) J

CARTOMANTE — Mme. Tagil J, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora do grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz qualquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca n. 58, sobrado. J136

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira, diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (267 S) R

COMPRA-SE ouro e paga-se bem: na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, Cent. (1395 S) M.

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (179 S) J

MOTOCYCLE — Vende-se uma de 2 velocidades 6 HP. Ver e tratar, na travessa do Rosario n. 13. Teleph. 2730, N. (419 S) J

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis, rua Felicio n. 58 — Cascadura. (4112 S) J

MASSAGEM KIL — Especialidade do Dr. March. Cura a obesidade, é o segredo da Belleza; largo do Machado n. 9. (7192 S) R

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama e mesa, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (3805 S) R

MME. Clara Condere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1.279, Sul. Vae á domicilio. Só ás senhoras. (11 S) J

MODISTA — Vestido tailleur e por qualquer figurino, faz com perfeição, 10$ para cima. Fala inglez. Rua Frei Caneca 12. (618 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (5206 S) R

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

A Secção Industrial da "Garantia da Amazonia" tem tres classes de seguros: Vida Inteira, Vida Pagamentos Limitados 20 annos e Dotal 20 annos. **Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26**

UMA senhora viuva de educação e respeito deseja collocar-se em um collegio, como guardiã e auxiliar. Resposta a C. N., neste jornal. (555 S) J

UMA senhora seria precisa de um quarto independente até 20$, em casa de familia, no Cattete. Resposta a F. E. nesta redacção. (682 S) R

UMA moça franceza, de familia, ensina o francez 10$000 por mez. Convem ás familias; 39, rua da Constituição. (179 S) J

UMA senhora carinhosa, acceita uma ou duas creanças para criar, na rua Frei Caneca 392. Quarto 8. (533 S) J

UMA senhora viuva, honesta, chegada do interior, com bastante pratica para dirigir uma casa, offerece-se para a companhia de qualquer familia ou viuvo com filhos. Dá fiança de sua conducta. Cartas a M. V., rua Visconde de Sapucahy 207. (751 S) J

VIOLINO, piano e bandolim — Professor; cartas por favor nesta redacção, para — Arion. (314 S) R

MME. BELLIENI PARTEIRA — Ex-interna da Maternidade da Faculdade. Faz parto sem dôr. Res.: Largo do Machado, 6 — Pensão Caxias. Telephone, 5115 C. S. 6780.

Professores e Professoras

ENSINO elementar: portuguez, arithmetica, etc., etc. Preparam-se candidatos ao Collegio Pedro II. Vae em casa de alumnos (ambos os sexos). Preços muito modicos, com F. Alves; Maranguape n. 28. (5341 S) R

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (4865 S)

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (4188 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, allemão, e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paulo, rua São Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (249 S) M

PROFESSOR inglez de Londres, ex-jornalista, apropriadamente installado no centro, ensina seu idioma. Não vae a domicilio. Informes, Caixa Postal n. 1341. (5292 S) J

PROFESSORA portugueza, seria, methodica e energica, com muita paciencia, mesmo á noite, na rua Sete, 109, 2º, ensina portuguez, arithmetica, etc., e trabalhos. Vae a domicilio. Não é curso. (474 S) M

AOS PAES E PROFESSORES

O melhor livro para os estudantes de portuguez é o *Guia Grammatical*. Vende-se á rua Conde de Bomfim, 14, Rio. Preço 1$200. (J 553)

ESPIRITA — Trata de todos os assumptos por meio da verdadeira sciencia espirita, com toda a seriedade e desinteresse. Milhares de pessoas attestam os bons resultados obtidos em pouco tempo. Consultas completamente gratis. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo; segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 da manhã ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. Não dá drogas para ingerir. (J 719) S

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milão. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5842 S) A

VETERINARIO E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Cons. e chamados á rua do Hospicio n. 114. Telephone, 1958, Norte. R. 455.

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258. Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão as escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (95 J)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellados e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. J 118

Hypothecas de 5 a 200 contos, com rapidez e juros modicos. Compra e venda de predios bem situados: trata-se no beco das Cancellas 10, sob., das 11 ás 17, com Ismael Moita. (A 5712) S

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (A 7231)

Quando precisar de comprar

A mobilia de Sala de Jantar, ou
O dormitorio ou a salla de visitas
Queira nos dar o prazer da sua visita
E verá que as nossas condições e facilidades de pagamento são unicas

MARTINS MALHEIRO & C. ◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆ RUA DA ALFANDEGA N. 111.

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

VENDE-SE a Villa Santo Expedicto, com nove casas novas, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro, 312 (V. Isabel). (R 7058) N

VENDE-SE o bom terreno á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, proximo á est. do Eng. de Dentro, medindo 12X84, prompto a edificar, por preço de occasião, podendo ser pago a prestações; trata-se á rua do Riachuelo n. 406, loja. (J 437) N

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt...

VENDEM-SE um bom toldo e dois espelhos; na rua Sete de Setembro n. 129, loja. (J 779) O

VENDE-SE um esplendido piano, grande formato, está quasi novo; na rua da Alfandega n. 261 (sobrado). (J 790) O

MOVEIS!

TRASPASSA-SE

ACHADOS E PERDIDOS

FRACOS

FERIDAS

NICTHEROY

ULTIMOS ANNUNCIOS

DIVERSAS

CASA RATTO

VENDAS DIVERSAS

CARTOMANTE. Mme. Annita, a primeira e verdadeira, á rua Marechal Floriano n. 47, sobrado. (J 797) S

MME. NANCY — Espirita somnambula, cura radicalmente qualquer molestia e tira atrazo de vida; tem poderosos talismans para sorte. Consultas gratis; rua Machado Coelho n. 51, Casa de Hervas. (786 S) J

MME. HENRIQUETA & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua S. José; atelier de chapéos para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas para chapéos de luto. (317 S) R

Moveis — Vendem-se diversos, inclusive uma boa sala de visitas; rua Senador Alencar 131. S. Christovão. (815 S) J

NEGOCIANTES — Negocio licito em cartorio sem risco de capital. Vantagens mensaes de 2 a 3 contos. Informações Descamps, rua Ourives 115, 1º andar. (865 S)

NÃO percam tempo, moveis elegantes, colchões macios e malas de segurança, grande sortimento e baratissimo, na casa e fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (714 S) J

NOVIDADES em discos, acabam de chegar. Discos de operas, desde 2$. Saldos, desde 1$. Gramophones grandes por metade do preço. F. Faulhaber; 119, rua Marechal Floriano 119, defronte á Camerino. (223 S) R

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio, de casa de familia; á rua Visconde de Itauna 36, sobrado. (53 S) R

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor, nesta redacção, para Arion. (4034 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (438 S) J

PENSÃO familiar, fornece-se; cozinha bahiana, saborosa; rua Visconde Itamaraty n. 100, casa 1. (125 S) J

PIANO — Compra-se um de particular até 400$ mais ou menos; recados á rua Lopes da Cruz n. 25 — Meyer. (117 S) J

PENSÃO a domicilio — Fornece-se farta e variada, a preço modico; á rua Barão de Iguatemy n. 13 (casa de familia). (383 S) J

PRATICO de pharmacia habilitado, precisa-se, á rua Salvador Corrêa n. 52. (818 S) J

PRISÃO DE VENTRE —

Doenças de figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas de Bollo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (J 614) S

PRECISA-SE de vendedores para vender uma nova marca de cigarros. Exige-se fiança. R. Riachuelo 267. A. Strachman. (884 S) J

PRECISA-SE de uma moça branca, para arrumadeira e copeira, pequena familia; travessa S. Salvador 202. (538 S) J

PRECISA-SE de um socio para um hotel e bar, situado na praia mais bella do Brasil, tendo 10 quartos e grande bar muito terreno para criar e chacara, aluguel 250$, a 40 minutos da capital. Nictheroy. Sacco de S. Francisco. Bar da Gruta Costa. (633 S) R

PRECISA-SE de um ou mais officiaes para o fabrico de louças de barro, no interior. Paga-se bom ordenado. Trata-se no largo do Rosario 10. (540 S) J

PROFESSORA DE FRANCEZ — Estrangeiro, procura uma, offertas a Sent. (855 S) J

PRECISA-SE de um quarto em casa de familia decente, no centro da cidade, para um rapaz do commercio, preço até 30$, ou um companheiro em eguaes condições que queira morar junto. Cartas a W. M., neste jornal.

PIANOS — Afina-se por 6$ e concerta-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (721 S) J

PENSÃO — Dá-se a mesa e a domicilio, preço modico; rua da Carioca 52, 2º andar. (864 S) J

QUARTO — Aluga-se a um casal ou senhor, boa pensão, grande jardim, bons banheiros, em casa de familia respeitavel; na rua Mariz e Barros n. 200. (144 S) S

QUARTO — Aluga-se um por 35$, com luz electrica, para um moço decente, em casa de familia. Rua da Lapa 86. (231 F) J

ROUPA para lavar, engommar e lustrar com perfeição, acceita-se á rua Carolina n. 32. E. do Rocha. (645 S) R

SENHORA de tratamento, aluga quarto mobilado, independente, na rua 24 de Maio — Rocha. Cartas á Santa, neste jornal. (497 S) J

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1341 (incluindo sello de $100), que vos remetterá os conselhos. (6189 S) J

SEU cabello é crespo e despenteado?— "O Maciol" alisa, faz crescer e perfuma. Producto garantido e sem egual. Pote 2$; pelo Correio 2$500, só este mez; 119, rua Marechal Floriano, 119. (222 S) R

SALA de frente bem mobilada e completamente independente, aluga-se a casal ou senhor de tratamento. Rua Bento Lisboa n. 2. (690 S) R

SENHORA — Offerece a cavalheiro distincto, sala mobilada, independente, com todas commodidades, para descansar. Cartas nesta redacção, a A. A. A. (501 S) M

TOMA-SE roupa de familia para lavar e lustrar, roupa de homem, á rua N. S. de Copacabana 502. (662 S) R

UMA senhora, dá pensão a rapazes serios; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 106, das 9 ás 11 horas. (598 S) S

UMA moça de 18 annos, pede a protecção de um senhor. Cartas nesta, a C. M. (481 S) M

UMA senhora de familia, offerece-se para uma casa de familia seria, por pequena retribuição; para ajudar em todos serviços de casa. Tambem entende de costuras de senhoras e de creanças. Cartas para este jornal, para L. R. (181 S) J

UM senhor vindo de fóra não dispondo de conhecimento para se empregar, gratifica com a quantia de 200$, a quem lhe obtiver como cobrador de electricidade, dando-se fiança. N. B. Só terá direito de receber, depois de 30 dias de emprego; resposta para esta redacção com a iniciaes C. A. (638 S) R

UMA moça C. M., tem carta neste escriptorio, (832 S) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes des sas especialidades J 4999

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (excepto ás quartas-feiras). A. 333.

RAIO X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (excepto ás quartas-feiras). (A 333

Rheumatismo, Paralysia, Nervosas, ELECTRICIDADE MEDICA PROF. DR. VERNAZZI Carioca, 46, sob. Das 3 ás 5 4800 J

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes; G. Dias n. 78. Attende a chamados. (1473 S) J

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

Teleph. 3998 C. Candido Lobo Junior Cirurgião Dentista Rua Lachet n. 11-1º

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 913 J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (4964 S)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE. ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (913 J)

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO Rua Sete de Setembro 186

Cartomante eclnetifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 221

Mme. Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. 810 J

Portuguez, francez e inglez —Aulas praticas, methodo especial, pelo qual garante-se ensinar a falar e a escrever correctamente em 4 mezes certos, das 6 ás 9 da noite, á rua Alegre 45, Aldeia Campista. Vae a domicilios. E' hoje em dia, o melhor dos professores. Ver para crer e julgar. (277 S) J

Casamentos 25$ civil, 20$ religioso, e tambem em 24 horas, com ou sem certidões, só pagando depois dos papeis promptos; com o capitão Silva; rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro. (M 182)

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico é digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Dr. von Dollinger da Graça, do Hosp. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10, sobrado, 11 ás 12 e ás 3 1|2. Telephone 4.810, Central.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

MORPHEA Cura completa, garantida, da morphéa lisa, maculosa nervosa, não adeantada; cura ou melhora duravel da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde de Santa Isabel n. 2, ás terças e sextas, de 1 ás 3. R 311

Moldes MME. TUPYNAMBA', ex-proprietaria da Casa Selecta, faz publico, achar-se novamente á disposição de suas exmas., freguezas, á rua do Ouvidor, 148. Casa Carmo. Moldes cortados, sob medida. (J 280)

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000 S 230

CACHORRINHOS DICK — Sabonete medicinal para lavar cães de luxo. Efficaz na sarna, destruidor dos carrapatos e pulgas. Vende-se na pharmacia Ferreira, Hospicio, 114. R. 454.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 342. (6189 S)

MANDE 200 réis em sellos sem vicio que pela volta do Correio, receberá para rir tres volumes de versos e gravuras. Livraria e papelaria. Cattete, 223. (4081 J)

CIMAURIA — cura resfriados, constipações com febre e asthma. Preço, 1$000. Pharmacia Rodrigues, 99, rua Marechal Floriano, 99. S 3281.

IMPOTENCIA?

NEURASTHENIA?

Velhos, moços e risonhos, moços fortes e felizes só depois do uso do STENOLINO, formula descoberta recentemente por um sabio suisso; não falha nas fraquezas genitaes, neurasthenias, cansaço physico, magreza, tuberculose, convalescencias, anemias. Vidro, 5$; pelo Correio, 7$500. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. 566 J

GONORRHÉA-IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 3, telephone, 2498, Norte. J 732

Espiritismo e Occultismo

Trata-se de todas as enfermidades, garantindo-se o exito pelo Espiritismo. Consultas sobre todos os assumptos e negocios intimos, indicando-se os meios seguros para resolvel-os.

Tratamentos por correspondencia mediante sello para resposta e symptoma da molestia. Cura das molestias nervosas sem medicamentos. Tratamento da syphilis, molestias venereas e corrimentos em ambos os sexos pelas hervas. Acre, 69—Flora Indigena. J 761

CASAS A 90$000

Alugam-se esplendidas casas na rua Magalhães Couto (Meyer), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e chacara; indicações com o encarregado no n. 121. Trata-se á rua General Camara n. 35, sob. S 564

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Preço 2$500, pelo Correio 3$500.

Em todas as drogarias e pharmacias á rua Uruguayana 66, Ferestrello & Filho e Avenida Passos n. 106. A 542

LUSTRE PARA ENGOMMADOS

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisas, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos.

Vidro 1$000. Pelo Correio, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 543

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 547

LANDAULET BERLIET

Na casa de penhores da rua Sete de Setembro n. 235, vendem-se dois, quasi novos. Preço vantajoso. J. 337

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. R 59

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

COSTUREIRAS

Precisa-se de boas costureiras e ajudantes de vestidos. Largo do Machado n. 4. J. 534

A CURA
Infallivel da impotencia viril

A perda total ou mesmo parcial da virilidade deprime o homem physico, o melhor dotado, encaminhando-o para uma velhice precoce. Não ha affecção que lhe cause tantos soffrimentos moraes, que lhe traga mais discussões intimas, ás vezes mesmo sarcasmos e caçoadas, tornando assim sombria toda a sua existencia. Deixar este estado sem cuidados, na espectativa de uma cura proxima, e embalar-se com uma esperança chimerica, quando pedindo a brochura do Dr. Zéte, intitulada a «Restauração do Homem», acompanhada de uma folha de consulta dirigida franca aos que não podem ir ás consultas na

RUA URUGUAYANA 93, SOBRADO

das 9 ás 11 e das 2 ás 6, adquire-se a certeza de rehaver a totalidade da sua virilidade. Essa interessante brochura, de distribuição gratuita, contendo explicações e conselhos indispensaveis aos homens, deveria ser lida e relida e ponderada nas horas de desanimo e depressão invencivel.

D 5..

Milagres do Bazar Colosso

Dr. Rubem Branco, medico operador, especialista partos. Residencia e cons.: rua Haddock Lobo n. 6, telephone numero 2301, Villa. Madame Branco — *Modista* por figurinos a escolher feitio vestido seda, 18$; cassas, 12$. Rua Haddock Lobo ns. 4 e 6.

Liquidação — Até ao dia 15 deste mez estamos liquidando retalhos chitas; riscados; cassas, casimiras, morins, rendas, bordados, sedas lisas, flanellas, cobertores, sarjas. Preços chamar a attenção. Bazar Colosso. Rua Haddock Lobo ns. 4 e 6, frente egreja largo Estacio de Sá. J. 814.

SOCIO

Precisa-se de um, com 20:000$, para negocio muito lucrativo; Ouvidor, 73, sobrado. J. 638.

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

ESCRIPTAS AVULSAS

Guarda-livros habilitado com grande tirocinio e conhecimento do commercio do Rio, dispondo de tempo, acceita escriptas avulsas, encarregando-se dos respectivos contratos, registros de firmas, etc. Cartas a Fernandes, Avenida Rio Branco 146, 1º andar. R 679

OBESIDADE

A massagem Kil, do dr. March é o melhor tratamento para reduzir os musculos deformados pela gordura, a seu estado normal, dando-lhes resistencia e forma elegante. As grandes barrigas se reduzem com a massagem Kil, unico especialista na America do Sul; largo do Machado, 9 (Lado da rua das Laranjeiras). Massagem para a beileza do rosto, 2$000. Attende a chamados, das 8 ás 11, das 3 ás 5. S 582

IPANEMA

Dois terrenos 20x50, na rua Pendente de Moraes. Caixa postal 1365. R 692

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico de Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

GUINDASTE

Precisa-se de um movido a mão, sendo quatro a seis toneladas, á rua Vasco da Gama 168. R 680

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

CALDO DE CANNA

Vende-se uma bem montada casa em frente a uma das melhores estações do suburbio; o motivo da venda é porque o proprietario tem outro negocio e não pode estar attento, ou acceita um socio; trata-se com o sr. Victor, á rua Archias Cordeiro n. 208, deposito de balas, Meyer. J 724

EMPRESTA-SE DINHEIRO

Emprestimos sob hypothecas, promissorias, avisos ou contas do Governo, alugueis de predios, penhor mercantil, heranças e todos os negocios commerciaes e de advocacia. Rua da Alfandega 42, sala 9, de 12 ás 13 e 16 ás 17 horas (entrada pelo elevador).

J. 1180

SAÚVAS

Extincção garantida com a F'leima, contrata-se a extincção de formigueiros. Depositario: A. Borges, Bazar Modelo, Piedade. R 678

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro, Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400 Villa. 3078

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de cinco compositores; rua General Camara n. 208. J. 781.

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.820 — Central. (757 J)

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 50. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 284 J

A HERNIA

Os que soffrem de hernia debem rejeitar como nefastos e perigosos os bragueiros de mola ordinarios e levar **o novo Apparelho Francez de A. CLAVERIE, Pneumatico, Impermeavel e sem Mola.**

Este incomparavel apparelho, recommendado pelos medicos mais eminentes do Mundo inteiro, é **o unico** que procura um tratamento seguro de todas as hernias, até mesmo d'aquellas que devido ao tamanho ou a serem antigas, foram consideradas como incuraveis até a data.

O novo apparelho sem mola de A. CLAVERIE (A. C.), 234, Faubourg Saint-Martin em Paris, acaba de passar ainda por ultimos aperfeiçoamentos que augmentam d'uma maneira decisiva sua efficacia e suas altas qualidades curativas.

Leve, flexivel, impermeavel á agua e ao suor, absolutamente inalteravel, levado dia e noite sem molestar, é o unico que procura um allivio immediato e definitiva curação de todos os casos de hernia, sem operação, sem soffrimento e sem ter que parar o trabalho.

A applicação d'este apparelho segundo cada caso particular a faz **Snr MOREIRA BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.**

Folheto illustrado, conselhos e informação gratis.

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal numero 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. J. 199.

Os Grandes Armazens Brasil

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

á Rua da Assembléa n. 104

iniciam amanhã, por espaço de 30 dias,

GRANDES VENDAS DE OCCASIÃO

determinadas pela urgente necessidade de reformar os armazens para augmento de algumas secções e creações de novas.

SERÃO ASSIM LIQUIDADOS ESTE MEZ COM

Reaes Abatimentos

TODOS OS ARTIGOS DO ENORME E VARIADO STOCK

Todos devem se dar pressa em aproveitar estas

Grandes Vendas de Occasião

MOVEIS

GRANDES REDUCÇÕES nos preços como sejam: camas para solteiro, 25$ a 35$; ditas ristori, para casados, 40$ e 45$; lavatorios inglezes, 50$; toilettes commodas, 100$ e 105$; guarda-vestidos, 35$ e 45$; guarda-louças, 35$ e 45$000; guarda-pratos, superiores, 110$ e 120$; guarda-vestidos de desarmar, 100$ e 110$; mesas elasticas, 50$ e 55$; mobilias estofadas, 130$, 140$ e 180$; ditas Sul-America, 100$ e 110$; cadeiras para sala ou quarto, 75$ e 80$; cadeiras de balanço, 35$ e 40$; dormitorios, 420$ e 450$, superiores em arte e fantasias belgas e estylo allemão, 500$ e 510$; diversos modelos a escolher; sala de jantar, 380$ e 400$; ditos estylo allemão, 390$; superiores de fantasia, crystaes e cadeiras de couro, 830$; camas de arame, 10$ e 12$; colchões de crina, 12$ e 25$; capim, 3$ a 10$; e tudo novo e de primeira qualidade no

LEÃO DOS MARES

110—LARGO DA LAPA—110

— Peçam catalogos —

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua Marechal Floriano n. 117, sobrado, em frente á rua Camerino. Domingos e feriados, até ás 4 horas da tarde. (14 J)

CONSULTORIO para SENHORAS

De regresso de sua villigiatura, o especialista Dr. H. Gaubil offerece novamente suas consultas sobre qualquer caso concernente á Belleza feminina. Tratamentos especiaes de resultado rapido e surprehendente: extirpação dos pellos superfluos, (destruição radical e para sempre), massagens manuaes, electro massagens, locaes e geraes, para tirar rugas, papadas, gordura, etc.

A mais dos tratamentos o Dr. Gaubil offerece seus afamados especificos, todos de tão facil applicação que cada um os póde applicar em sua casa, e os remette pelo correio a qualquer ponto que os mandem pedir.

Tratamento para o desenvolvimento do busto e augmento dos seios, 35$000. Para devolver aos seios caidos a rigeza e firmeza da primeira formação 20$000. Tratamento para destruir radicalmente os pellos superfluos (ultimo descobrimento), 20$000. Para tirar as sardas, pannos e manchas, 15$000. Para tirar espinhas e cravos, 12$000. Creme sem rival para tirar rugas, 12$000. O tratamento completo, 20$000. Para tirar a caspa e evitar a queda dos cabellos, 12$000. Tratamento de grande Belleza (convém a todas as epidermes) clareia a cutis, tira as sardas, pannos e toda a impureza do rosto, dando á cutis uma finura e belleza incomparavel, 20$000. Tratamento para diminuir a parte que se deseja, seja a papada, o volume dos seios, das espaduas, cadeiras, ventre, 20$000. Tratamento para emmagrecer, todo o corpo 50$000.

Ao fazer qualquer pedido, devem-se remetter 2$000 mais para os gastos do correio, e toda a carta das consultas deve ser acompanhada de um sello para a resposta. Consultas gratis das 9 ás 12 e das 2 ás 6 horas — 81, RUA DE S. JOSÉ 81, 1 andar — RIO DE JANEIRO. NOTA: Todos os preparados encontram-se á venda na Casa Bazin e Casa Cirio.

COLLOCAÇÃO

Pessoa de trato deseja uma collocação, podendo dar de fiança até cincoenta contos de réis. Cartas neste jornal a Iglesias. (J. 601)

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 64 proximo á rua do Nuncio. (J. 570)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
311—34	397—41
15:000$000	20:000$000
Por 1$800, inteiros	Por 1$600, em meios

SABBADO, 8 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde—300—29

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 5 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Novo plano—303—6—A's 3 horas da tarde

200:000$000

Preços do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, rua do Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

MUITO IMPORTANTE

Quem precisar de oculos e pincenez e fazer exame gratis da vista, dirija-se á rua da Assembléa 56, casa Rocha. S588

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma bem no centro e bom ponto; informações, por favor, com Bastos Dias, rua Gonçalves Dias n. 52. M 214

PENSÃO

Dá-se de almoço e jantar a dois senhores decentes, em casa de familia de tratamento, Largo da Carioca, 8, 2º andar. (813 J)

PAQUETÁ

Aluga-se um predio, n. 6 da rua dos Frades, com 2 pavimentos. Aluguel, 150$000. Trata-se na rua d'Alfandega n. 28, sr. Arruda.

SERA' VERDADE?!...

que a Cooperativa Esperança, dá 6 sorteios em cada prestação e no final *desconto?* Vinde e vêde o lindo sortimento de joias, roupas brancas e muitos outros artigos desta conhecidissima e acreditada casa... Acceitam-se agentes activos e honestos na capital e no interior. Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Binto. — 79, rua dos Andradas, 79 — Rio. Compra-se ouro de lei, paga-se bem.

COFRES USADOS

Superiores, 2 inglezes 1 francez e 1 allemão, vendem-se por menos da metade do seu valor. Rua Camerino, 104. (M 4830

DEPOSITO - OFFICINA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 5 da rua Gonçalves Dias, proprio para officina ou deposito. Entrada pela rua Uruguayana, 8. Aluguel 150$000.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

NÃO DESANIME...

Ficará radicalmente curado de suas hemorrhoidas, usando as pilulas do dr. Rezk. Dep., Avenida Passos, 55. Preço, 10$ e pelo correio, 12$000. J. 607.

PENSÃO FAMILIAR

Dispõe de excellentes aposentos, em predio em meio de jardim, perto da avenida Central. Banhos de mar. Praia do Russell n. 94. (118 J)

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro.

Vidro 3$000

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

e na "A GARRAFA GRANDE", Uruguayana 66. (A 541)

Curso de Mathematica (Elementar e Superior)

Corpo docente: Engenheiros militares, *Dr. Mario Barreto, director, Dario Tito Castello Branco, professor do Collegio Militar, José Pedro Gomes, Oscar Araujo Fonseca, ex-professor* do Collegio Militar de Porto Alegre, etc.

Este curso destina-se a preparar alumnos para admissão e para os exames nos estabelecimentos de ensino official, bem como para os concursos municipaes e federaes.

Avenida Passos, 116, 1. andar. Informações: 8 ás 9. 15 ás 21 horas. 627

O anel de noivado significa...

Um retrato, em verdadeiro esmalte, de dimensões pequeninissimas, cravado em um anel de noivado, significa, além de affeição, gosto artistico!

O esmalte é de duração eterna, verificado a mais de 1.000 grãos de calor, executado na Foto-Brasil, rua Sete de Setembro, 115. Tel. C. 4.224.

Peçam catalogos. Envia-se mostruario. (S 790)

UTEROVAROL

E' o unico especifico homoeopathico em gottas, que cura todos os incommodos das senhoras, como sejam: flores brancas, amenorrhéas, hemorrhagias, regras escassas, regras doloridas, infecções do utero e dos ovarios, males da edade critica, etc... E' producto especial da HOMOEOPATHIA INDIANA, considerada a melhor — 3$000.

ASSEMBLÉA 52

LABORATORIO — Ramos

Teleph. 464, Villa (R 334)

MODISTA DE CHAPÉOS

Uma moça estrangeira com muita pratica, deseja collocar-se em uma casa de chapéos. Resposta pelo *Correio da Manhã* e *Jornal do Brasil* — J. dos Santos. J. 760.

GRAVIDEZ

(PENSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento para uso externo que evita todos os inconvenientes da gravidez. A' venda em todas as pharmacias. Informações, $100 para a resposta, a A. Morelli — Caixa postal, 278. — Rio. (J 759)

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.

Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho A 515

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|. em todas as mercadorias

COMPRAM-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de bocca, qualquer porção, paga-se bem; Avenida Central n. 138, 1º andar. Santiago. 260 J

ARMAZEM

Aluga-se completamente novo, na rua Machado Coelho n. 130, proximo do largo do Estacio; as chaves estão na mesma n. 172. J 379

DOENÇAS E LESÕES DO CORAÇÃO

A cura só se obtem com o CARDIOGENOL. Grande descoberta approvada pela *Directoria Geral de Saude Publica*, nos casos de endocardite, pericardite, hydropesias, cansaço, pés inchados, aneurisma, FALTA DE AR, syphilis e rheumatismo do coração, produzindo dôres, agulhadas, palpitações, lesões da aorta, batimento exagerado das arterias e veias do pulso e do pescoço. Esponjosas nas vertigens, arterio-sclerose, pulso irregular, urinas escassas e com albumina. Medicação de fama universal, descoberta pelo grande sabio dr. King's Palmer e recommendada pelas notabilidades do Brasil. Encontra-se no Rio de Janeiro nas Pharmacias e Drogarias de 1ª ordem e na Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana, 91, e Pharmacia Gama Junior, Boulevard 28 de Setembro, 320. Rio de Janeiro.—Vidro, 6$; pelo correio, 7$500. (569)

AUTOMOVEIS

Vendem-se magnificos, de admiravel economia e resistencia, e bem assim uma elegante "baratta". Vendas em prestações. Braga, Carneiro & Comp. Rua Theophilo Ottoni n. 37. Rio de Janeiro. J. 515.

SALA

independente, com ou sem mobilia e boa comida, aluga-se uma com tres janellas, tem luz electrica e telephone; a casal ou senhora de tratamento, não tem outros hospedes, na rua do Cattete n. 86, sobrado.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

em boas condições, entrega-se na 1. prestação. — Preços baratissimos

RUA SENADOR EUZEBIO, 35

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

ESCRIPTORIOS

Alugam-se duas salas proprias para escriptorio: uma 50$ e outra, 80$000; no largo da Carioca 24, 2º andar; trata-se na Alfaiataria do Povo.

ARMAZEM

Para deposito de importante firma importadora, precisa-se de um grande armazem situado no bairro commercial ou Caes do Porto. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 69.77.

EMPREGADO

Um rapaz que dá fiadores idoneos offerece-se para receber alugueis de casas, administrando-o como procurador ou não, ou para cobrador de casas commerciaes, Companhias ou Bancos. Queira dirigir carta fechada á Eduardo, aos cuidados do sr. Simões, Cattete n. 311, afim de ser procurado para melhores informações. J 84

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrheas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesentericas, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, 7 Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229— Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

LIQUIDAÇÃO

Madame Lina Dillier, em vesperas de sua viagem annual para a Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 1. (R 562

Aluga-se ou traspassa-se

O contracto de uma esplendida casa no melhor ponto do Meyer, á rua dr. Archias Cordeiro n. 12, A. Trata-se na rua de S. Pedro n. 38. M 532

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios e diz tudo que se deseja com clareza. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite. R. General Camara, 178, sobr. (J 918

"GRANITO BRASIL"

Este producto nacional é o unico que substitue com vantagens o "Plomb". Está sendo usado nos principaes consultorios dentarios desta capital. Na casa Cirio. (S 4859

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes

Não causa nunca Prisão de Ventre

O Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

Descoberto pelo Auctor em 1881

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Venda por junto: 13, Rue de Poissy, PARIS. — Encontra-se nas principaes Pharmacias.

PENHORES

Sobre joias, mercadorias, bem como quaesquer transacções commerciaes, na rua Sete de Setembro 235, offerece vantagens por ser casa nova e querer dar desenvolvimento ao negocio. 813 J

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, e 6$, ditos para casal a 7$, 9$ e 12$; na officina e deposito de Colchoaria da rua Frei Caneca, 309, proximo á rua do Catumby. S 145

FORMICIDA SCHOMAKER

Compram-se botijas vazias de formicida SCHOMAKER a 400 réis cada uma, á Rua da Quitanda, 147

TAILLEUR POUR DAMES

Costumes em casemira e gabardine desde 130$000 para cima, só se obtem na rua Sete de Setembro n. 101, "Au Paradis" — João Pereira da Silva — Tel. 5361, Central. M 2302

Local anesthesico "Idelson"

Infallivel nas extracções dentarias e pequenas operações. Approvado sem restricções pela Saude Publica. Casas: Cirio, Hermany, Dumal e Moreno. M 540

MEDICINA MODERNA

O especialista DR. CARLOS DAUDT —com installação moderna e com longa pratica dos hospitaes europeus, garante fazer desapparecer rapidamente as dores fulgurantes da tabes dorsal, da myelite syphilitica, assim como as crises dolorosas do rheumatismo polyarticular, das cellulites, etc. Possue methodo especial para o rapido tratamento da impotencia nervosa, ou gonococcica, das perdas seminaes e da phosphaturia. Tratamento moderno das atrophias e paralysias musculares. Sem medicação de drogas: cura em poucos dias por methodo suave, a cellite chronica, a atonia intestinal e sobretudo a prisão de ventre.

Consultas diarias das 2 1/2 ás 5 horas, á rua Uruguayana 17, sob. (J 33)

BICYCLETTES STAR

Com tres velocidades, roda livre, com para-lamas, guidon com 2 freios, emfim o que ha de mais chic e melhor, e que se vendiam na Casa Standard a 350$, vendem-se com todos os necessarios a 250$, durante o mez de julho. Outras marcas Inglezas, desde 150$. Completo sortimento de pertences para as mesmas e patins. Football, etc. Especialidade em concertos e esmaltes a fogo de qualquer côr, em Motocycles e Bicyclettes. Rua Sete de Setembro 182. Tel. C. 681. — *Alfredo Paragoan*. Peçam catalogo. S 146

CASAL PORTUGUEZ

Precisa-se, para saluberrima localidade do interior, não muito distante desta capital, de um casal portuguez que apresente boas referencias, sendo a mulher para o serviço domestico, especialmente cozinha, e o homem para hortelão. Acceita-se mesmo com filhos desde que elles não embaracem.

Trata-se na rua Primeiro de Março n. 86, segundo andar, das 15 ás 17 horas, com Maciel. (818 J)

DINHEIRO

Empresta-se para pagamento de direitos alfandegarios, aceitam-se cauções de mercadorias, fazem-se transacções com contas do Thesouro Federal, descontam-se notas promissorias e fazem-se quaesquer transacções commerciaes, com o sr. Vieira Sobrinho, á rua Sete de Setembro 235, sobrado, das 2 ás 5 horas da tarde. 814 J

MACHINAS A VAPOR

Vendem-se 2 machinas typo industrial, desenvolvendo cada uma 200 HP, effectivos, dois cylindros COMPOUND, systema TANDEM horizontal para 225 rotações por minuto, podendo o eixo ser conjugado directamente a transmissão, moenda, dynamo, ou qualquer outro machinismo.

Essas machinas funccionaram até o dia 31 de maio de 1916.

Trata-se na rua S. Bento n. 16, sobrado, ou em Campos, onde se acham, com a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força. (R 297)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64

Á PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que venderam o seu negocio de botequim e bilhares aos srs. Soares & C., livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar-se. — *Felgueira & Coelho.* (R 677)

UTERINA

é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se por 270$000 mensaes um espaçoso e claro armazem em bom ponto da rua Buenos Aires (antiga do Hospicio). Informa-se na mesma rua numero 101. (562 J

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

M 3494

RHEUMATISMO

FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR

DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive os melhores resultados.

S. Paulo, 18 de julho de 1915.

DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as **Gottas anti-rheumaticas Olleber**, e só tenho razões para recommendar este preparado.

Em fé de meu grão — S. Paulo, 20 de outubro de 1915.

DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA.

(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão, em minha clinica das **Gottas anti-rheumaticas de Olleber**, os resultados obtidos têm sido satisfatorios.

O referido é verdade e assim o attesto.

S. Paulo, 10 de maio de 1916.

DR. ROBERTO GOMES CALDAS.

(Firma reconhecida).

Illmº. sr. Manoel R. Rebello—S. Paulo: Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, que me obrigava a andar de joelhos, por não o poder fazer de outro modo, me foram dados, pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", estando eu hoje quasi curado, pois ando bem dispensando qualquer amparo para o fazer. Faço esta declaração a bem daquelles que como eu, são victimas do rheumatismo, e que encontrarão nas "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.

MIGUEL GACCIONE.

(Villa Joaquim Antunes 2-A).

(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro — Vende-se nas ruas: Andradas 41, S. Pedro 40 e Chile 31—Deposito.

CORREEIRO

Um moço com pratica de meio official, offerece-se para o interior, não faz questão de ordenado; quem desejar escreva para este jornal ás iniciaes: A. Silva. (506 J)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. J. 711.

FICA TUBERCULOSO?!... PORQUE QUER!

Pulmões fracos, tosse, febres e escarros; côres pallidas, anemias, magreza, com dyspepsia, vertigens; flores brancas (corrimentos) nas senhoras e moças: neurasthenia produzindo: impotencia, falta de memoria, desanimo, palpitações, mal estar, dôres de cabeça, insomnias, só se obtem a cura com o STENOLINO, sabia descoberta mundial, receitada pelas notabilidades medicas da Europa, Rio e São Paulo. Estupendas curas no mundo inteiro! Depositarios: Granado & Filhos, Rua da Uruguayana, 91. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 8$000. Pharmacia Gama Junior, Boulevard 28 de Setembro, 320. Villa Isabel. 506 J

COOPERATIVA MILITAR

Declaro que perdi minha acção numero 12609.

Rio, 3 de julho de 1916. — Major *Arthur Lauro da Motta.* (624 J)

HEMORRHOIDAS

Cura radical, de 1 a 3 dias, consultas gratis, escrever a mme. Maria, á rua Senador Euzebio n. 76, loja. J. 918.

"PENDULA BRAZIL"

149, RUA DA QUITANDA, 149 RELOJOARIA BIJOUTERIA

—Especialidade em concertos de relogios e joias a preços modicos— Grande sortimento de relogios Vigia, Torre e outras qualidades "CLUBS MAISONNETTE" — Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000. — RECEBEM-SE ASSIGNATURAS.

AO COMMERCIO

Pessoa que viaja no interior do Estado de S. Paulo e que dispõe de algum tempo, acceita liquidação a modica commissão. Carta no escriptorio desta folha para M. A. (R 663)

BOTEQUIM TENDINHA

Vende-se uma superior, no centro commercial, fazendo muito negocio; ou admitte-se socio. Para informações, rua do Rosario 80, com os srs. Gaspar Ribeiro & C. (691 J)

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

VENDE-SE

Uma boa pensão, exclusivamente familiar, bem afreguezada, num dos melhores pontos da Avenida Rio Branco. Tem grande freguezia em todos os Estados do Brasil e muitos pensionistas de bôa. Dispõe de 18 quartos, todos mobilados, inclusive sala de visita e um bom piano francez. Para mais informações e tratar á rua Primeiro de Março n. 31, 1º andar, sala dos fundos. Das 9 ás 11 1/2 e das 2 ás 5 da tarde. M. 116.

DR. TEIXEIRA LIMA

Medico homœopatha, professor de dermatologia e syphiligraphia na Faculdade Hahnemanniana, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Copenhague. Trata especialmente as molestias da pelle e das creanças. Consultas das 3 ás 6, na Avenida Central 131 e 137, 1º andar. (609 J)

AOS ASTHMATICOS

Pessoa curada no estrangeiro com a nova *formula dum grande sabio* contra a asthma, bronchite asthmatica, accessos com chiados e suffocações e da qual é grande a fama mundial pelos seus prodigios, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos para a resposta, a Mathias Betfort, na posta restante do *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro. (565 J)

GRAVIDEZ

Senhora elegante, que usa formula infallivel para evitar, de grande voga na Europa, onde a mesma sempre está, e de effeitos inoffensivos; indica a quem pedir, enviando endereço e um sello de 400 réis a mme. Fany Garcia, no *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro. (J. 567)

AS PESSOAS DE CÔR

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor, que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. (J. 915)

LEILÃO DE PENHORES

4 DE JULHO DE 1916

Simon Ettinger

55 — Rua Luiz de Camões — 55

Leilão de todos os penhores vencidos com o praso de 12 mezes. (J 4274)

Cinematographo Parisiense

Era de esperar as grandes enchentes de hontem com a apparição do querido artista OLAF FONS, o festejado protagonista do film "Atlantis"

HOJE E AMANHÃ

unicos dias de exhibição deste maravilhoso programma

A TENTAÇÃO

OU

O homem que vinha para roubar

Soberba creação cinematographica em 3 actos

Que tentação!...

PERSONAGENS

James Mourison, milardario americano... SR. THELIP BECK
Flora, primeira, filha do milardario... STA. ELSA FROLICK
Bella, segunda filha do milardario... STA. ROSA ORIANT
Lord Cecil Redbom... SR. HOGE HERTEL
William Redbom, sobrinho do milardario. SR. HADON VERDIER
Sir John Gladuvin... SR. OLAF FONS

SEGUNDA PARTE

NA CALIFORNIA --

Bello drama de um acto da fabrica americana SELIG, os seus quadros se desenvolvem nas mattas negras da California entre animaes selvagens, film de successo

TERCEIRA PARTE

O GUARDA CHUVA

Jocosa comedia da Nordisk em 1 acto

HORARIO — 1 hora — 1,30 — 2,20 — 2,55 — 3,45 — 4,20 — 5,10 — 5,45 6,30 — 7,5 — 7,55 — 8,25 — 9,15 — 10,5 e 10,55

QUINTA-FEIRA — O GATUNO HYPNOTIZADOR — Drama bellissimo, thema o cinema sobre moderno, em 3 actos.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Por não ter ficado concluida a montagem da revista

Quem paga o pato

só amanhã quarta-feira terão logar as primeiras representações d'esta peça.

Estréa da celebre bailarina

LA BELLA VENUS

Scenarios apropriados
Riquissimas toilletes
J 844

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, etc. S 565

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. J 561

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 87. Com 8 lições podeis influenciar aos outros! Processos rapidos segundo o Yoguismo. R 595

EM CASA DE FAMILIA

Alugam-se esplendidos commodos em centro de jardim. Rua Barão de Ubá n. 107. Telephone 1013, Villa. R 707

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE.

HOJE — A's 7 3|4 e ás 10 1|2 — HOJE

As sessões começam por "films" dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Grande novidade! — A opereta portugueza

O PASSARO BISNAU

Poema de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica de F. Duarte

NUMA ALDEIA DO MINHO

Scenarios: 1º e 3º actos, Jayme Silva; 2º acto, Joaquim Santos.

A seguir: — "PE' DE MOLEQUE"

Preços — Camarotes, 10$; poltronas distinctas, letras A, B, C, 3$; galerias nobres, 1$500; poltronas de 1ª, letras D a J, 2$; poltronas de 1ª, letras K a N, 1$500; poltrona de 2ª, 1$; galerias, $500 e geraes, $500.

Nos theatros São José e São Pedro haverá *matinée* nos domingos, ás 2 1|2 — COMPANHIA DE OPERETA ITALIANA MARESCA WEISS — Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas — Amanhã: — O PASSARO BISNAU.

BREVEMENTE — Réprise do REI DOS VENTRILOQUOS — CABALLERO CASTILLO, em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto, com espectaculo completo, no qual tomam parte 25 figuras automecanicas. (J 844)

O FOGO

UMA NOTA DIVINA NA ARTE DA CINEMATOGRAPHIA — MARAVILHA DE PRODUCÇÃO E DESLUMBRAMENTO EM INTERPRETAÇÃO

PINA MENICHELLI

Artista de raça e mulher ideal, ella é a interprete que nenhuma outra iguala — Ella seduz pela belleza de sua carne estonteante, e pela verdade de seu gesto na mulher apaixonada, na amante de caprichos de fogo, na creatura femontida e traiçoeira — Ella é só e sem rival, e fascina no mais grandioso film que tem apparecido, em

O FOGO

tryptico de arte — romance de amor, da grande fabrica ITALA-FILM. e dividido em tres episodios soberbos: — A FAISCA... A LABAREDA... A CHAMMA que se traduzem em AMOR — PAIXÃO — ESQUECIMENTO...

No ODEON onde hontem obteve o mais ruidoso successo

Hoje, no cinema preferido, o ODEON

AOS CINEMAS!

Empresa Cinematographica Pinfildi

RUA BRIGADEIRO TOBIAS NS. 40, 40-A e 40-B — S. PAULO
SUCCURSAL — RIO DE JANEIRO — RUA 13 DE MAIO, 43, SOBRADO

Em aluguel os imponentes films:

ECOS DE BATALHA
TROPHÉOS DE VICTORIA

O mais original e commovente drama heroico editado até hoje em 3 partes, 2.500 metros de "Vomero Film". Nacional. Actualidade: episodios de patriotismo desenvolvidos em montes quasi inaccessiveis, a 3.650 metros de altura. — Ataques corpo a corpo. Ver para crer esse colossal super ... Batalha nunca vista até hoje.

SOB O BEIJO DO FOGO!

Emocionante drama de assumpto patriotico, de grande successo, 4 actos e 2.000 metros, de "Vomero Film". — Acceitam-se contratos — Todas as semanas novidades.

Rua 13 de Maio, 43 - Sobrado
RIO DE JANEIRO J 824

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

HOJE A's 8 1|2 da noite HOJE

SUCCESSO DO CELEBRE ILLUSIONISTA INDIANO

Dr. Richards

— O maior magico moderno —

Grande successo! — Elogio unanime da imprensa. — Novo programma. — Primeira parte — UMA HORA DE MAGIA — Novas sortes, durante as quaes o Dr. RICHARDS fará cousas assombrosas. — A finissima illusão, dedicada ás senhoritas, AS FLORES CASADEIRAS. Cada moça que receber uma destas flores, casará em menos de seis mezes. Mais de 6.000 senhoritas casadas com esta sorte. Finalizará a primeira parte com a grande illusão

RAINHA DO DADO

SEGUNDA PARTE

Novas experiencias — Telepathia — Trabalhos mentaes. — O numero de grande successo — O CEPO DE KIAN, supplicio antigo dos indios.

TERCEIRA PARTE — Grandes surprezas! — Coisas inauditas! — A PEDIDO GERAL, terminará o espectaculo com a estupenda illusão A PRINCEZA KARNACK, que tanto successo tem feito.

Attenção

A pedido de muitas familias, que, devido ao mão tempo de domingo, não poderam assistir á matinée infantil, quinta-feira, 6 do corrente, haverá outra matinée dedicada ao mundo infantil, executando o Dr. RICHARDS uma linda sorte que terminará com farta distribuição de bonbons a petizada. DOMINGO, á MATINÉE.

Ultima semana!
Ultima semana!

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 15$000 — Camarotes, de 2ª, 10$000 — Poltronas de 1ª, 3$000 — Poltronas d ea², 2$000 — Galerias 1$500 — Geraes 1$000. (J 844)

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Duas representações da peça em 3 actos

A Unica Bandeira

Original de Julião Machado

Ensceiação de João Barbosa

Scenarios de Jayme Silva — Mobilias da casa «Le Mobilier», Rua Chile 31. 872

Palace-Theatre

EMPRESA CICLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia VITALE, da qual fazem parte os artistas PINA GIOANA e ITALO BERTINI

ESTRÉA

Quinta-feira, 6 de julho

1ª representação da opereta em tres actos

Sangue polaco

Pede-se aos srs. assignantes o obsequio de mandarem resgatar os seus respectivos bilhetes na agencia theatral do Jornal do Brasil, até hoje, ás 5 horas da tarde.

Amanhã, 5, começará a venda avulsa para a

ESTRÈA DA COMPANHIA

(J 850)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 56
Empresa Couto Pereira & C.

Hoje — Incomparavel exito artistico! — Hoje

PINA MENICHELLI, a fascinante mulher e admiravel artista, num emocionante drama de paixão e crueldade!

O FOGO

Intenso drama de paixão, dividido em 3 extensos actos da mais profunda emoção, da fabrica ITALA-FILM.

A FAISCA, que atéa na alma da artista aquella intensa CHAMMA da paixão, que depressa passa ficando apenas a CINZA, o desespero e a loucura. Triumpho absoluto de PINA MENICHELLI, a irresistivel, neste drama

A TENTAÇÃO

Empolgante drama em 3 longos e bellos actos da NORDISK. — Magnifica interpretação do notavel actor dinamarquez OLAVO FONSS.

Quinta-feira — O GATUNO HYPNOTISADOR — drama em 3 actos, de NORDISK.

Brevemente — O CONDE ROBERTO D'HENTESAU, monumental drama em 8 actos, seguimento d'O PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA, ha pouco exhibido com successo neste cinema. J 830

Pina Menichelli

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande Companhia MOLASSO — da qual faz parte a estrella mundial ANNA KREMSER. — Maestro-Director de orchestra — M. MANELLA

ESTRE'A DA ESTRELLA MUNDIAL

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Estréa da Estrella Mundial

ANNA KREMSER

Espectaculos de completa novidade

Primeira representação do *mimo drama* em 4 quadros composição de G. Molasso, musica do maestro Daniel Dore:

PARIS A' NOITE

Toma parte toda a companhia. Titulos dos quadros: 1º Galeria do Jardim da Phantasia; 2º, Exterior do Moulin Rouge; 3º, Frente do Café — "LE RAT MORT"; 4º "LE RAT MORT".

Grandiosos bailados pela Senhora Kremser e Sr. Molasso
Phantasticos effeitos scenicos

Ultimas representações da famosa pantomima de exito mundial de G. MOLASSO, musica de Dave Vinning e Melville Ellis:

LA MIMADA DE PARIS

No intervallo das pantomimas apresentar-se-á a artista mexicana ROSITA RODRIGUEZ, applaudida tonadilera em suas canções — Genero fino e artista de merito. LUXUOSA "MISE-EN-SCENE — ESPECTACULOS FAMILIARES. — Entrada geral, 1$000. Bilhetes no "Jornal do Brasil", até ás 5 horas. Argumentos no theatro. (J 829)

THEATRO RECREIO

Temporada do Theatro Pequeno — Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM — Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

AMANHÃ
Quarta-feira, 5 de Julho
ESTRÉA DO

THEATRO PEQUENO

que num verdadeiro ensaio para o Theatro Nacional apresentará originaes de nossos mais reputados autores e a primeira actriz brasileira

EMMA POLA

da comedia em um acto, de OSCAR GUANABARINO

O SR. VIGARIO

(classificada em primeiro logar no concurso aberto pelo Theatro Pequeno, do qual foram julgadores os eminentes homens de letras Coelho Netto e Oscar Lopes), e da comedia-vaudeville, em tres actos, de BASTOS TIGRE

O MICROBIO DO AMOR

(Uma obra-prima do humorista nacional)

NOTA — Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro. (J 822)

PATHE'

O TEMPLO DAS ATTRACÇÕES CINEMATOGRAPHICAS

HOJE — Sessões Chics

Segunda exhibição do sensacional film

Prologo e quatro actos

A fabrica italiana Pasquali aproveita um acto de acrobacia e faz passar o grande fremito do terror e ceragem pelo

TRAPEZIO DA MORTE

Arriscada concepção envolvendo forte acção dramatica num famoso

CIRCO DE MORTE

Cujo incendio em pleno espectaculo determina arriscado athletismo

O actor de fino comico Prince inventou um truc para viajar sósinho e o desvenda para gaudio dos srs. viajantes no acto impagavel

A MANHA DE BIGODINHO

Prince será sempre o Prince da comedia fina e do sorriso.

Reportagens Cinematographicas Nacionaes:

Fluminense Jornal, 1º numero

As corridas do Jockey Club — Match de Foot Ball — Missa na Gloria, etc.

CINEMA IRIS

— Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51 —

HOJE — Uma maravilha! HOJE

EM MATINE'E E SOIRE'E

Não poderia deixar de agradar e vencer este programma elle é bello e admiravel

A TENTAÇÃO (UM HOMEM QUE IA ROUBAR...)

Lindo romance da fabrica NORDISK, em 3 longas e bellas partes. Este drama soberbo, interessante, possue a raridade de tel-o a interpretar dois artistas de nome: — OLAF FONS e ELZA FROLICK.

Vinte minutos na exposição comica de belle Rechte.

Como novidade no programma de hoje:

UM ROMANCE PARISIENSE

Trabalho admiravel da grande fabrica «Fox-Films», em 5 longas e bellas partes. Uma maravilha que encontrou o mais bello successo e que aqui, no IRIS, o preferido, vae dar enchentes que merece.

QUINTA-FEIRA — As duas penultimas séries do maior dos films policiaes — SUBORNO.

Brevemente — Um grandioso film, em continuação do celebre — PRISIONEIRO DO CASTELLO DE ZENDA.

CINEMA·IDEAL

HOJE — IMPONENTE E SENSACIONAL PROGRAMMA — HOJE

Tres magistraes peças de longa duração num só espectaculo!...

Dois extensos e emocionantes romances policiaes do genero que mais agrada o nosso povo.

Os mysterios do Circo da Morte

5 actos arrebatadores, 5

O SOBERBO E SINISTRO ESPECTACULO DO TRAPEZIO EM FOGO E DO THEATRO DEVORADO PELAS CHAMMAS!...

Impressionante!... Nunca visto!...

No mesmo programma [illegible] policiaes

A FILHA DA NOITE

3 longos actos, 3

As apparições macabras da taberna do crime

O IMPERADOR DO RISO, Mr. PRINCE, no film comico de Pathé Frères.

AS MANHAS DE BIGODINHO

Muita graça e hilaridade

Como extra na matinée — O ... gracioso episodio humoristico, de Eclair — O JOSE' TEM SORTE — 2 actos vivos e jocosos

QUINTA-FEIRA, continuação dos MYSTERIOS DE NEW-YORK, 17º e 18º Episodios, em 2 partes cada um — AS DUAS ELAINE e AS ROSAS ENCARNADAS. — PROXIMA SEMANA — O importante e electrizante drama policial PANTHER — Em 6 longos actos.

(J 838)

PATHÉ

5ª FEIRA

AS DUAS ELAINE

AS ROSAS VERMELHAS

17º 18º CAPºs DOS MYSTERIOS DE NOVA-YORK

Na proxima semana:

Diana Karren

La reine de l'attitude Princesse du gesto — No drama

Condessa Arsenia

CINEMA IDEAL

5ª FEIRA

Continuação da ultima maravilha cinematographica:

OS

Mysterios DE New York

17º e 18º Episodios em 2 partes cada um, sob o titulo respectivo:

AS DUAS ELAINE
AS ROSAS ENCARNADAS

Assombroso!
Impolgante!

CINEMA AVENIDA

153, Avenida Rio Branco, 153
Empresa DARLOT & C.

HOJE

A linda actriz LOUISE LOVELY chamada a Belleza do Sul no trabalho primoroso de encenação irreprehensivel e vestuarios do tempo da escravatura.

Odio Fatidico!...

Quinta-feira 6 de Julho

VINGANÇA TERRIVEL

Drama primoroso em — 3 partes —

Os olhos de Horus

4 Episodio de Lord John.
Drama dos dramas policiaes

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE LOUREIRO — Companhia do theatro Polytheama de Lisboa, de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES E ETELVINA SERRA

Têm sido representadas boas revistas no Rio, mas

NÃO DESFAZENDO...,

a revista que está em scena no APOLLO, é a melhor de todas

Todas as noites ás 8 3|4 — Espectaculo inteiro

MAGNIFICENTE MONTAGEM! — *ESPLENDIDO DESEMPENHO!*

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA J 831